DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.060

Approvadas pelo Senado, foram immediatamente promulgadas as emendas constitucionaes que dão ao governo armas para combater o extremismo

O estado de sitio em caso de guerra ou de emergencia de guerra

APRESENTADA A' CAMARA UMA INDICAÇÃO NO SENTIDO DE SEREM REGULAMENTADOS OS ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO REFERENTES AO ASSUMPTO

O sr. Pereira Lyra, na qualidade de 1.º secretario da Camara, e autorizado pela Mesa, apresentou hontem uma indicação mostrando a necessidade de ser provida a legislação da Republica de uma lei especial reguladora do estado de sitio em caso de guerra ou de emergencia de guerra, para completar artigos da Constituição, que enumera, tendo em attenção o asseguramento das garantias constitucionaes que não prejudiquem a segurança nacional.

O importante trabalho é precedido dos seguintes considerandos:

Considerando que a Constituição da Republica estabelece, no paragrapho 15 do artigo 175, que "uma lei especial regulará o estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra";

Considerando que essa lei especial é irretorquivelmente reclamada pelo interesse publico, não havendo contudo, sido elaborada na phase immediatamente subsequente á transformação da Assembléa Nacional Constituinte em Camara-Senado, como o permittiria o artigo 2º das Disposições Transitorias da mesma Constituição;

Considerando que, ainda nesta legislatura, não foi possivel á Camara dos Deputados, dentre a legislação complementar da Constituição, cuidar da lei especial, reguladora do estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra;

Considerando, por outro lado, que na phase pré-constitucional, o chefe do Governo Provisorio baixou o Decreto n. 22.912, de 1.º de Março de 1931, publicado no "Diario Official" de 21 do mesmo mez e anno, para regular o estado de sitio no caso de aggressão estrangeira;

Considerando que esse Decreto n. 22.912, gerado mais de quatro mezes antes da promulgação da Constituição de 16 de Julho de 1934, foi plasmado á vista da antiga Constituição de 1891 (á qual se refere expressamente no artigo 2.º) estando, porém, de todo em todo, incompativel com a vigente Constituição de 1934, sendo a ella inamoldavel;

Considerando ainda que esse Decreto n. 22.912 tem como fundamento (art. 3.º) o regimen de delegações de attribuições, regimen liminarmente inadmissivel, hoje, em face do que dispõe o paragrapho 1.º do artigo 3º da Constituição de 16 de Julho de 1934;

Considerando mais que o referido Decreto n. 22.912 não se compadece com o rythmo das vigentes instituições, as quaes prohibem o que ali se permitte, ou seja que o cidadão investido na funcção de um dos poderes constitucionaes possa exercer a de outro;

Considerando tambem que a regra de competencia, ali estabelecida, para funccionamento da Justiça, é offensiva dos dispositivos da Constituição ora em vigor;

Considerando que o Decreto numero 22.912 não se ajusta, não se harmoniza com a especificação dos direitos e das garantias individuaes, estipulados na vigente Carta Constitucional;

Considerando que, por contrariar explicita e implicitamente as disposições da Constituição de 16 de Julho de 1934, não mais está vigorando o Decreto Dictatorial numero 22.912; e, ainda mais, não está vigorando porque a propria Constituição de 16 de Julho determinou, em seu paragrapho 15 do artigo 175, que se fizesse uma lei especial reguladora do estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra, estipulação essa, do paragrapho 15, que, por si só, torna isento da menor duvida, que o citado Decreto do Governo Provisorio não mais se encontra em vigencia;

Considerando, ademais, que, não havendo, embora, no momento, belligerancia com qualquer potencia estrangeira, — em todo caso, é prudente (e mesmo determinação constitucional) prover a legislação da Republica da necessaria lei especial, complementar do paragrapho 15 do artigo 175 e artigo 161 da Constituição vigente, para os effeitos constitucionaes;

INDICAMOS — que, conjuntamente, as Commissões de Justiça e Segurança Nacional examinem a necessidade de prover a legislação da Republica de uma lei especial reguladora do estado de sitio em caso de guerra, ou de emergencia de guerra, para complementar os artigos 161 e 175 paragrapho 15 da Constituição de 1934, tendo em attenção a asseguração das garantias constitucionaes que não prejudiquem directa ou indirectamente a segurança nacional, e fixando as circumstancias em que tem logar a suspensão dessas garantias.

Após a sessão do Senado estiveram reunidas no Monroe as mesas da Camara e do Senado para a ceremonia da promulgação da resolução legislativa que altera o texto da Constituição da Republica. O acto revestiu-se de certa solemnidade. O sr. Antonio Carlos pronunciou breves palavras, congratulando-se, em nome da Camara, com o presidente e demais membros do Senado pelo acontecimento que vinha de processar-se com o alto objectivo de fortalecer o Poder Publico na defesa das instituições e do regimen. O sr. Medeiros Netto respondeu a estas palavras declarando que a representação politica dos Estados no Senado da Republica agradecia e retribuia as congratulações do presidente da Camara, reaffirmando o seu proposito de preservar o regimen e as instituições. Em seguida, os membros das duas Mesas assignaram os autographos, em numero de cinco, destinados ao presidente da Republica, ao Senado, á Camara, ao Archivo Nacional e á Bibliotheca Nacional. Na gravura acima vê-se o sr. Medeiros Netto firmando um dos autographos

Os factos occorridos em Curityba

MOTIVADOS APENAS POR UM MAL ENTENDIDO

Publicou-se aqui que, em Curityba, elementos communistas, de parceria com militares e tendo como cabeça principal o capitão Agostinho Alves, recolhido, ante-hontem, á Casa de Detenção, conforme O JORNAL noticiou, queriam aproveitar-se das exequias por alma do capitão aviador Manoel de Oliveira, dias antes victima de um desastre, para chacinar na igreja as altas autoridades militares e civis daquelle Estado.

O facto não teve a importancia que se lhe emprestou. Resultou tudo de um mal entendido.

A noticia da revolução no Norte chegou a Curityba no domingo 24 de novembro. As exequias por alma do aviador teriam logar na 2.ª-feira 25. A' noite, o pessoal do 5.º Regimento de Aviação, commandante e officiaes, surprehendidos com a noticia, não pararam os preparativos que já vinham iniciando no templo para a celebração das exequias.

Esse serviço era dirigido por 2 sargentos de confiança do commandante e alguns soldados. E' assim que elles, com o conhecimento de seus chefes, levaram para a igreja, afim de armarem junto á eça, alguns fuzis de baionetas caladas, a exemplo do que ás vezes se faz em exequias de militares.

Como não ficassem bem, resolveram ainda, com autorização de seus superiores, substituir por duas metralhadoras das usadas em aviões.

Acontece, porém, que o que se passava na igreja foi presenciado por um policial que o levou ao conhecimento dos seus chefes e estes ao general Paes de Andrade, que expediu ordens urgentes e fez cercar a igreja.

Só, então, e isso após a noticia alarmante se espalhar, é que tudo ficou esclarecido. O que se passava na igreja era do conhecimento do commandante do 5.º Regimento de Aviação e o trabalho se fazia á noite, em virtude de carencia de tempo.

O general Paes de Andrade fez então retirar a tropa e, tudo esclarecido, as prisões feitas foram relaxadas.

No entanto, com a eclosão do movimento no Norte e no Rio, o general Paes de Andrade, a exemplo do que se fez em outras guarnições, fez uma série de syndicancias para apurar se em sua guarnição havia elementos mancommunados com os revolucionarios.

Dessas syndicancias resultou a prisão do capitão Agostinho e de alguns poucos militares do 15.º B. C., que tem ali quartel.

QUANDO PODERA' SER JULGADO O HABEAS-CORPUS DO CAPITÃO AGOSTINHO

O capitão do Exercito Agostinho Pereira Filho, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Paraná, preso, ha dias, accusado de ser o chefe de uma sublevação extremista que deveria irromper naquelle Estado, requereu á Côrte Suprema, por seu advogado, uma ordem de habeas-corpus, allegando que, não obstante o estado de sitio, são intangiveis as suas immunidades.

Allega ainda não ser criminoso e que o constrangimento é illegal.

A petição veiu de Curityba e foi distribuida ao ministro Laudo de Camargo.

Tendo sido allegado que a prisão do paciente foi executada pelo commandante da Quinta Região Militar, por ordem do ministro da Guerra, aquelle magistrado pediu informações ao titular da Guerra, as quaes se chegarem hoje á Côrte, o requerimento do impetrante poderá ser julgado na sessão de amanhã.

AS DIVIDAS EXTERNAS DO BRASIL

ELOGIADA, NA CAMARA DOS COMMUNS, A ATTITUDE OBSERVADA PELO NOSSO GOVERNO

LONDRES, 18 (U. P.) — Falando hoje, na Camara dos Communs, o capitão Wallace, em nome do Departamento do Commercio, elogiou a attitude observada pelo Brasil, rebatendo, ao mesmo tempo, a seguinte pergunta, formulada pelo deputado Doyle: "Em vista das continuas agitações feitas no Brasil em favor do repudio ás dividas externas e em face da ausencia de creditos de exportação para garantir as dividas brasileiras em atrazo, teriam sido os exportadores britannicos advertidos do perigo que representa o facto de não fornecerem os productos brasileiros importados letras do cambio sufficientes?"

Fazendo uso da palavra, o capitão Wallace disse o seguinte: "Estou informado de que, presentemente, ha uma série de difficuldades que estão impedindo o Brasil de obter o numerario, em libras esterlinas, para satisfazer ás necessidades do seu commercio regular. Deante disso, sinto-me constrangido de desanimar os exportadores do Reino Unido, familiarizados com a situação existente, a proseguirem nos seus esforços, dentro dos limites da prudencia commercial ordinaria, para manter as posições conquistadas num mercado que é, nas occasiões normaes, bastante valioso".

Censura á imprensa em Portugal

1.400 ESCRIPTORES PEDEM A SUA SUPPRESSÃO

LISBOA, 18 — (U. P.) — O presidente da Assembléa Nacional leu hoje uma representação enviada e assignada por mil e quatrocentos escriptores e jornalistas pedindo a suppressão da censura imposta á imprensa.

Approvadas pelo Senado as emendas á Constituição

Apenas dois senadores votaram contra as decisões da Camara

Em sua sessão ordinaria de hontem, o Senado discutiu e votou as emendas á Constituição, approvadas pela Camara. O primeiro orador a se occupar da materia, após a leitura do parecer do sr. Arthur Costa, favoravel á approvação do acto praticado pela Camara, foi o sr. Abel Chermont. Esse representante do Pará começou o seu discurso combatendo as emendas e, notadamente, o acto do governo que suspendeu o estado de sitio, sob pretexto de permittir o mais largo debate sobre a materia. Disse depois que as emendas á Constituição votadas pela Camara eram desnecessarias e perigosas. Desnecessarias porque, na propria Constituição, encontra o governo os meios de que necessita para prevenir e reprimir qualquer insurreição armada, e perigosa, porque munir o Executivo da pena de morte no Brasil é abrir caminho a uma série interminavel de abusos e crimes, cujas consequencias ninguem pode prophetizar. E nessa ordem de considerações procurou demonstrar a inutilidade da medida, declarando, por fim, que não votaria a favor das emendas.

OUTRO CONTRA

Seguiu-se na tribuna o sr. João Villasboas. Começou dizendo o representante mattogrossense que toda vez que é chamado pela sua patria, a lhe prestar serviços, jamais se recusou, seja com o seu voto no plenario, seja com a sua palavra, seja nos comicios publicos, na imprensa ou no campo da luta. E era por isso mesmo que negava, agora, o seu voto ás emendas á Constituição de julho. Não comprehendo — accentua — como se queira, para impedir a destruição do regimen, para impedir mutilação da Constituição, se comece por mutilar e deformar a propria Constituição. Não conhece a extensão da gravidade do momento e está certo de que o Senado tambem não a conhece senão, talvez, através de informações que aos senadores chegam em caracter muitissimo par-

(Continúa na 10ª pag.)

Somente hoje o "Orion" atravessará o Atlantico

CASABLANCA, 18 (U. P.) — Em consequencia de uma avaria no tanque de oleo, a partida do avião de Mermoz foi retardada para hoje, ás 16 horas, ou para amanhã, de manhã.

O senador Arthur Costa (de branco), relator das emendas á Constituição. A' sua direita vê-se o senador Vidal Ramos, de Sta. Catharina

Renunciou o titular do «Foreign Office»

A FRANÇA GARANTE O SEU APOIO A' INGLATERRA EM CASO DUM ATAQUE ITALIANO

LONDRES, 18 (U. P.) — Circulam rumores de que é imminente a renuncia do sub-secretario de Estado permanente, sir Robert Vansittart. A sua situação é considerada bastante comprometida, devido á sua co-responsabilidade na actuação do ministro das Relações Exteriores, sir Samuel Hoare, em Paris, alliada á virtual rejeição do major Anthony Eden, ministro sem pasta e representante da Grã Bretanha junto á Liga das Nações, ás propostas do plano de paz franco-britannico.

Caso sir Robert Vansittart renunciar, acredita-se que será nomeado embaixador junto a qualquer governo estrangeiro.

A RENUNCIA DE SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — Acaba de renunciar ao cargo de ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha sir Samuel John Gurney Hoare.

EMENDA A' MOÇÃO TRABALHISTA

LONDRES, 18 (U. P.) — Em consequencia da renuncia de sir Samuel Hoare ao cargo de ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, lord Winterton annunciou que a emenda da moção trabalhista a ser apresentada amanhã, fica praticamente e inteiramente modificada, passando a ser como segue:

"Esta Casa, apoiando quaesquer compromissos do governo de Sua Majestade, representando seu inteiro apoio á politica externa do mesmo, descripta pelo manifesto do governo e endossada pelo paiz por occasião das recentes eleições geraes".

O apoio do governo

Soube-se que a emenda foi inspirada pelo governo, o qual recebeu inteiro apoio.

Sir Samuel Hoare fará declarações.

Sir Samuel Hoare assistirá, amanhã, á sessão da Camara dos Communs, na qualidade de membro pelo paiz.

Por essa occasião fará declarações acerca da sua posição pessoal, quando forem estabelecidos os debates.

ENTRA EM FERIAS AMANHÃ O PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 18 — (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, annunciou que o parlamento entrará em ferias no dia 20 do corrente, devendo reencetar seus trabalhos em 4 de fevereiro do anno proximo. Declarou o chefe do governo que os membros do poder legislativo serão convocados antes desta data, se a reunião da Camara fôr julgada necessaria.

AFASTADA A AMEAÇA DE CRISE NO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 18 (U.P.) — Os circulos politicos manifestam a opinião de que está afastada a ameaça de uma crise no seio do governo inglez, depois de verificada a renuncia do sr. Samuel Hoare, ministro dos Estrangeiros.

Prediz-se mesmo que o gabinete obterá grande maioria na Camara dos Communs, amanhã, quando a questão italo-ethiope será mais uma vez debatida, em consequencia da emenda apresentada pelo sr. Winterton á moção trabalhista, a qual, segundo se espera, encontrará franco apoio até de numerosos deputados que vinham criticando ultimamente os actos do governo.

Soube-se em fontes fidedignas que o sr. Hoare teria aceito a responsabilidade integral da formula de pacificação concertada em Paris e que está disposto a defender firmemente o seu ponto de vista, insistindo em que a futura segurança collectiva depende do reconhecimento das fraquezas e indecisões actuaes.

A renuncia do sr. Hoare modificará, por certo, o aspecto dos debates de amanhã, na Camara dos Communs.

Sabe-se que o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin solicitará um voto de confiança, affirmando que a politica do governo actual continua a ser baseada no espirito de Convenio da Liga das Nações e accentuando, uma vez mais, que a Grã-Bretanha apoiará toda e qualquer deliberação concertada em Genebra.

DECLARAÇÕES DO SR. BALDWIN

LONDRES, 18 — (U. P.) — Replicando na Casa dos Communs ás noticias publicadas pela imprensa de que a França teria insinuado não poder prestar ajuda á frota britannica do Mediterraneo em caso de um ataque italiano, declarou o primeiro ministro Stanley Baldwin, á interpellação de um deputado trabalhista, que consideraria as garantias que as forças navaes britannicas seriam apoiadas pela esquadra franceza em caso de um ataque dos italianos".

O "GRUPO DA POLITICA IMPERIAL" APOIA O GOVERNO

LONDRES, 18 — (H.) — O conselho do "Grupo da Politica Imperial" do partido conservador, comprehendendo membros das duas assembléas, depois de um exame minucioso da actual situação internacional e das perspectivas dos debates que se travarão quinta-feira na Camara dos Communs, decidiu enviar ao primeiro ministro uma declaração na qual assegura "inteiro apoio aos esforços emprehendidos pelo governo com o fim de pôr termo á questão italo-ethiope por meio de conciliação e não por meio de coerção".

(Continúa na 10ª pag.)

A NOTA DO GOVERNO DE ADDIS ABEBA

GENEBRA, 18 (U. P.) — O Secretariado da Sociedade das Nações publicou a nota do governo ethiope, qualificando as propostas franco-britannicas de "imposição disfarçada", que infringem a integridade territorial da Ethiopia e viola os principios do pacto da Liga.

TACTICA ETHIOPE

A Abyssinia não rejeita o plano proposto pela Inglaterra e a França, mas formula uma série de objecções juridicas que tornam desnecessario qualquer esforço tendente a annullar a proposta.

UM APPELLO A'S PEQUENAS POTENCIAS

A resposta da Ethiopia termina fazendo um appello indirecto ás pequenas nações, que pódem ser victimas de aggressões. Eis o documento: "Nenhum membro da Liga, mesmo os mais poderosos, está isento do perigo de ataque. Antes de pronunciar-se sobre as suggestões de Paris, cada um dos membros da Sociedade deve perguntar-se a si proprio se, no caso de ser victima de um ataque, aceitaria suggestões similares ás submettidas hoje á approvação da Liga."

As condições em que a paz seria aceita pela Abyssinia

Declarações do Negus em entrevista á "United Press"

DESSIE, 18 (U.P.) — O imperador Hailé Selassié I concedeu hoje uma entrevista ao representante da United Press. Sua majestade disse:

NÃO RECUSARA' A PAZ, SOB CERTAS CONDIÇÕES

"Se os italianos desejam a paz, não podemos recusal-a, porém a evacuação do nosso territorio, a nossa integridade territorial e independencia politica e a immediata rectificação das fronteiras, são condições fundamentaes para o desenvolvimento das negociações.

O NEGUS E' O CHEFE SUPREMO DAS FORÇAS ETHIOPES

Perguntado se tenciona seguir para a frente, o soberano respondeu:

"Na qualidade de commandante supremo das forças ethiopes, nós dirigimos a campanha em todas as frentes. A nossa visita ás differentes zonas é determinada pelas circumstancias. Nenhum dos acontecimentos militares registrados até agora affectou ou motivou qualquer modificação dos planos originaes, embora sejam susceptiveis de alteração se as necessidades militares exigissem a remodelação do programma."

AS DESERÇÕES

Referindo-se ás insinuações feitas a respeito das deserções, Hailé Selassié disse:

"As tropas obedecerão ás nosas ordens, como o fizeram até agora."

SEGREDOS MILITARES

O monarcha ethiope negou-se a falar sobre os planos da offensiva, fazendo observar que "o momento não era opportuno para revelar os nossos planos militares para o futuro."

A imprensa italiana e o surto extremista no Brasil

"O sr. Getulio Vargas, superando a propria brandura de alma, soube agir com energia, equilibrio e patriotismo para assegurar o prestigio do Estado, em beneficio da collectividade"

ROMA, 18 (Serviço especial dO JORNAL) — Tratando do movimento subversivo verificado no Brasil, todos os jornaes da Peninsula revelam a energica, equilibrada e patriotica conducta do sr. Getulio Vargas no combate ao surto extremista.

O "Messaggero" escreve, a respeito, o seguinte editorial:

"A grande nação amiga tem a fortuna de ser governada por um chefe que comprehende perfeitamente os novos tempos. O presidente Getulio Vargas conseguiu melhorar as condições sociaes de sua grande patria, através de uma legislação que se inspira nos principios corporativos e entende que o Estado só poderá adquirir prestigio efficiente quando forem excluidos os elementos isolados que, até ha pouco, tornavam incerta a acção official.

A transformação economica que se está operando no Brasil é destinada a lhe assegurar uma nova e solida posição. E' comprehensivel e natural que, antes dessa obra se consolidar, os pescadores de aguas turvas procurem aproveitar-se da situação para tentar a realização de insensatos emprehendimentos, pouco se importando com a dura prova a que submetteriam seu paiz.

O sr. Getulio Vargas, porém, interveiu no momento preciso, para evitar que a obra dos extremistas surtisse o funesto effeito desejado, demonstrando á Nação brasileira e ao mundo que a noção do dever póde superar a propria brandura de alma, quando se trata de defender a ordem.

A parte sã do paiz collocou-se decididamente a seu lado, quando, reagindo contra as pressões exteriores, soube manter seu paiz estranho ás competições sanccionistas de Genebra e quando, como no caso actual, defendendo o prestigio do Estado, assegura o beneficio para a collectividade."

SOBEM OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

A QUE SE ATTRIBUE ESSE FACTO

LONDRES, 18 (U. P.) — Os titulos brasileiros mantiveram-se firmes, hoje, no mercado de valores internacionaes. A alta das emissões brasileiras é devida, em grande parte, á repercussão do discurso do sr. Beamont Peases, perante a assembléa de accionistas do Banco de Londres e Sul-Americano.

Os titulos do emprestimo de 5 por cento, de 1904, subiram 2.1/4, sendo cotados a 65; os do "funding", de 20 annos, melhoraram 1.1/4, figurando com a cotação de 62 1/2; os do "funding" de 40 annos registraram um ponto de alta, fechando a 52 1/2. Os outros valores brasileiros subiram fraccionalmente.

Tregua de Natal para os combatentes

A proposta de Pio XI nesse sentido desmentida pelo Vaticano

ROMA, 18 (H.) — O Papa acaba de propor á Italia e á Ethiopia uma tregua nas hostilidades por occasião do Natal.

OS BONS OFFICIOS DA FRANÇA

PARIS, 18 (U. P.) — O "L'Intransigeant", publicando um despacho procedente da Cidade do Vaticano, diz que o Papa deu instrucções ao Nuncio Maglione, em Paris no sentido de que o mesmo solicite ao governo francez os seus bons officios para que o Negus concorde em uma tregua no dia de Natal.

A ITALIA E' FAVORAVEL A' MEDIDA

Segundo se diz, o governo italiano é favoravel á alludida medida.

NOVAS NOMEAÇÕES DE PRELADOS

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — O posto de secretario do tribunal da Suprema Assignatura Apostolica, que ficou vaga com a nomeação do cardeal de monsenhor Cattani Camadori, foi confiado a monsenhor Francesco Morano, auditor do Tribunal da Rota e consultor de varias congregações ecclesiasticas. Monsenhor Enrico Calazzo, secretario da Congregação dos Religiosos, será o novo auditor do Tribunal da Rota.

O CARDEAL PACELLI NEGA

ROMA, 18 (U. P.) — Interpellado hoje pelo correspondente da United Press, o secretario de Estado do Vaticano, cardeal Eugenio Pacelli, disse: "Estaes autorizado a negar que o Papa tenha solicitado á Italia e á Ethiopia a cessação das hostilidades no dia de Natal". Um porta-voz do ministerio das relações exteriores fez declarações identica.

A CARICATURA

A ESPOSA: — Quando éramos noivos, vinhas esperar-me aqui, lembras-te?

O ESPOSO: — Sim; mas não haviam collocado ainda o letreiro...

A pacificação politica do Rio Grande do Sul

O general Flores da Cunha telegraphou ao sr. João Carlos Machado

Reunir-se-ão amanhã, em sessão conjunta, a Camara e o Senado

A bancada liberal do Rio Grande do Sul esteve reunida, hontem, á tarde, na Camara, sob a presidencia do sr. João Carlos Machado, que a convocou para tratar da pacificação politica do seu Estado de que se vem falando nestes ultimos dias, com muita insistencia. O sr. João Carlos Machado deu conhecimento aos seus pares dos termos de um telegramma que recebera do general Flôres da Cunha, sobre os entendimentos que se processaram ultimamente em Porto Alegre com os proceres da Frente Unica, entre os quaes o sr. Lindolfo Collor. Nesse despacho, informava o governador do Rio Grande do Sul que não havia sido assentada, ainda, qualquer formula de accordo, e que esta só seria elaborada depois da reunião do directorio central do Partido Liberal a realizar-se domingo proximo. Todavia, os entendimentos havidos permittiam prognosticar uma nova phase de trabalho e de tranquillidade para o seu Estado. Ao attingirem os "demarches" a sua phase culminante, — accrescentava o general Flôres da Cunha — o presidente Getulio Vargas e a bancada liberal seriam informados das deliberações tomadas.

VAE SE REUNIR O ANTIGO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O Partido Libertador deverá reunir-se para tomar conhecimento das "demarches" que se estão processando para a pacificação do Estado. O sr. Raul Pilla fará uma exposição de todos os entendimentos de que tem participado até agora

REUNIÃO DOS DIRECTORIOS MUNICIPAES FRENTEUNISTAS

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Foi convocada para sabbado uma reunião de todos os directorios frenteunistas do interior. Os prefeitos eleitos pela opposição tambem participarão da conferencia. Essa reunião terá por fim discutir as "demarches" que foram ultimamente encetadas.

A MINORIA E AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

Nos meios politicos da Camara circulava, hontem, a noticia de que os deputados da minoria que votaram a favor das emendas á Constituição seriam desligados dessa corrente. Entre estes deputados figuravam os srs. José Augusto, Ferreira de Souza, Alberto Roselli, Polycarpo Viotti e Furtado de Menezes, os tres primeiros do Rio Grande do Norte, e os dois ultimos de Minas.

Ouvido pela nossa reportagem sobre tal versão, o sr. José Augusto declarou:

— A noticia carece de fundamento. Votámos a medida como brasileiros e não como partidarios. Estava em causa um principio de ordem nacional e não um principio partidario. Portanto, a nossa posição politica em nada modificou. Continuamos em opposição ao governo federal.

. . O sr. Polycarpo Viotti disse:

— Meu voto não foi politico. Foi um voto de consciencia. Votei como catholico e conservador.

REUNIÃO CONJUNTA DO SENADO E CAMARA

A Mesa do Senado Federal e a Mesa da Camara dos Deputados, reunir-se-ão em sessão conjunta, amanhã, ás 9 e 1/2 horas, no Palacio Tiradentes, para continuar a tratar do Regimento Commum.

CONFERENCIARAM COM O SR. PEDRO ERNESTO

Estiveram hontem no gabinete do Prefeito: os deputados Renato Barbosa, Salles Filho, Augusto Corsino, Julio Novaes e vereadores Rocha Leão, João Augusto Alves, Frederico Trotta, Ernani Cardoso, srs. Geraldo Rocha, Alvaro Simões Lopes, Francisco de Campos, a Junta Governativa da "União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal".

TRANSCORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

O sr. João Bley, governador do Espirito Santo, communicou, em telegramma ao presidente da Republica, que as eleições municipaes realizadas naquelle Estado correram em perfeita ordem.

FOI A MINAS O SR. MELLO VIANNA

Seguiu hontem para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o ex-presidente Mello Vianna.

REGRESSOU O SR. ROBERTO MOREIRA

Chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o sr. Roberto Moreira, "leader" do Partido Republicano Paulista.

Geminiano da Franca

Falleceu hontem o antigo ministro do Supremo Tribunal Federal

Falleceu hontem, ás 17 horas e 40 minutos, o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, senhor Geminiano da Franca. O passamento occorreu quasi que subitamente, pois s. s., que desde ha tempos estava atacado de pertinaz enfermidade, nestes ultimos dias se encontrava bastante melhor. Os primeiros symptomas da crise que o levaria para o tumulo, sentiu-os no largo de S. Francisco, pouco depois das 16 horas, recorrendo o magistrado aos soccorros da Assistencia Municipal. Uma ambulancia transportava-o para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde o chefe de policia do governo Epitacio Pessoa não chegou com vida, pois expirou em meio do caminho.

Seu corpo foi removido para a residencia de sua familia, á rua de Copacabana n. 680, armando-se alli a camara ardente. Velaram-n'o innumeros amigos seus.

O ministro Geminiano da Franca nasceu na capital do Estado da Parahyba do Norte, em 31 de janeiro de 1870, e fez alli seus estudos de humanidade, matriculando-se na Faculdade de Medicina desta cidade, onde apenas cursou o primeiro anno, matriculando-se depois na Faculdade de Direito de Recife para onde seguira e onde se diplomou.

Na sua terra natal redigiu com Epitacio Pessoa, Castro Pinto e Argemiro de Souza, o "Estado da Parahyba", orgão de opposição ao governo.

Vindo para a capital da Republica, aqui começou a advogar, indo depois exercer o cargo de promotor publico da comarca de Tieté, no Estado de S. Paulo.

Occupou depois o cargo de delegado de policia de Nictheroy, durante a revolta da Armada em 1893 e na administração fluminense occupou o cargo de secretario da Junta Commercial, em Nictheroy.

Foi, depois, juiz municipal de São Francisco de Paula e Bom Jardim, no Estado do Rio de Janeiro, e, no governo Campos Salles, occupou a delegacia de policia da 7ª circumscripção (na administração Sampaio Ferraz), e de 2º delegado auxiliar na administração Enéas Galvão. Nomeado, no quatriennio Rodrigues Alves, pretor da 11ª pretoria no Districto Federal, fez toda a carreira na magistratura neste Districto, tendo exercido successivamente os cargos de juiz da 2ª Vara Criminal, da 2ª Vara Civel e da Provedoria e Residuos, e, por ultimo, o de desembargador da Côrte de Appellação com assento na Camara de Aggravos.

Dahi saiu para occupar o cargo de chefe de policia no goveno Epitacio Pessoa.

Nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal em novembro desse anno, ahi continuou a manter a tradição que trazia da justiça local.

— Era viuvo de d. Maria Emilia Thibau da Franca, tendo deixado os seguintes filhos: d. Lucia da Franca Moreira, casada com o dr. Waldemar da Silva Moreira, juiz federal substituto da 3ª Vara; dona Sylvia da Franca Barreto, casada com o sr. Benedicto Manhães Barreto, director do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo; dr. Octavio da Franca, engenheiro civil, casado com a sra. d. Helena Machado da Franca, e Carlos Geminiano da Franca, estudante de direito e funccionario do Banco Boavista; Paulo Thibau da Franca, estudante de medicina, e senhorita Virginia da Franca. Deixa tambem dez netos.

— O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas saindo o feretro da rua Copacabana n. 680, para o cemiterio de S. João Baptista.

A lição slava

S. PAULO, 18 — A terrivel significação dos acontecimentos que vêm de explodir, simultaneamente, em Natal, Recife e Rio de Janeiro, e que só por um desses acasos providenciaes não se estenderam á totalidade do territorio nacional, deve constituir uma severa advertencia para o povo e o Estado no Brasil. Que vamos fazer para impedir que outros collapsos e outras explosões extremistas abalem e findem por aluir o edificio da nação? De que remedios vae o Estado utilizar-se, visando a paz, a tranquillidade e o bem estar da familia brasileira?

Devemos comprehender, desde já, que não basta a funcção de reprimir e de castigar. Não basta promulgar leis, que ponham obstaculos ás actividades destruidoras de organizações communistas, compostas de nacionaes ou de estrangeiros. Não basta reforçar o systema de defesa do Estado e crear, em face dos agrupamentos fieis á Terceira Internacional, outros agrupamentos destinados a atacal-os e a neutralizar-lhes em parte a acção. O Estado tem de ir muito mais longe. O Estado tem de passar para o terreno da luta directa. Estamos com um inimigo externo, solidamente entrincheirado em nossa propria casa, salvaguardado pelas nossas leis e até por nossas familias. Ou o atacamos, com as armas de que dispomos, ou cairemos todos, victimados pela sua campanha de odio, de terror e de sangue. Todos os sacrificios de vidas, toda a gamma sinistra da crueldade humana são aceitos e approvados pelos sacerdotes desse novo Deus vermelho, desde que os seus fins sejam plenamente attingidos.

* * *

O Brasil está sendo o campo de uma infecção verdadeiramente scepticomica. Os agentes communistas agem como toxinas luxuraveis. Apoderam-se dos orgãos nobres do nosso organismo social, conquistam as partes mais combativas da sociedade, aliciam os elementos de energia de nosso povo, visando o enfraquecimento dos meios de resistencia de toda a nação. Agem pela palavra, pela propaganda, pela cathedra, pela persuasão, pelo medo. Ha dias, por exemplo, me foi dado presenciar até que ponto a mocidade do Rio de Janeiro se deixou hypnotizar pelo credo moscovita. De sua Faculdade de Direito, emergiram outróra os baluartes da ordem liberal e da civilização politica que o Brasil recebeu do passado e que fornece o clima moral e juridico, em cujo espaço germinou e se expandiu o espirito tolerante e humanitario do brasileiro. A sua tribuna era o porta-voz dos conductores dos movimentos liberaes, que empolgaram e educaram a nação.

Hoje, porém, que metamorphose, ou melhor, que involução não se está operando no seio das classes que estudam! Convidado para paranympho de jovens doutores, verifiquei que, de trezentos e poucos diplomandos, nada menos de dois terços se achavam enveredados por ideias, que são acidos e dissolventes da alma brasileira. Esses duzentos diplomandos tinham os olhos voltados para Moscou, como se das steppes russas pudesse acaso emergir o clarão de idealismo e de espiritualidade, que deve redimir a humanidade contemporanea, da religião condemnavel do determinismo economico e do mais baixo materialismo historico. Eram duzentos cégos de espirito. Elles pertenciam a uma "geração destruidora" a essa mesma geração que Moscou semeou no mundo inteiro, afim de cavar o tumulo das nações inexperientes e facilmente seduzidas pelo figurino politico alheio. Quem o responsavel? O Estado, indifferente, deante da anarchia espiritual da juventude contemporanea. O Estado, que permitte que um professor intoxique para o resto da vida intelligencias que melhor desabrochariam em um ambiente de construcção economica, moral, social e juridica do Brasil moderno. O que ainda mais me contristou é que essa geração de moços não tinha o menor vislumbre de sentimento nacional. Elles eram estrangeiros de espirito. Ou melhor: nomades acampados, á ourella de nossa civilização, dispostos a investir contra quatro seculos de civilização, ao menor signal da dictadura vermelha da Russia.

* * *

Quando se examinam os elementos que tentaram subverter a ordem politica e social do Brasil, ha poucos dias, vê-se que elles constituiam um authentico conglomerado humano. Ao lado dos communistas, formavam socialistas; e seguindo essas duas correntes, o nucleo que se convencionou designar a "intelligentsia" brasileira. Ella estava representada por officiaes, por pequenos burguezes, por elementos da classe média e das profissões liberaes. Esses desencantados pela democracia e esses enthusiastas do sol moscovita mal sabiam que caminhavam celeremente para o proprio suicidio.

E' facto historico que as revoluções sociaes se fazem á custa de minorias sociaes atrevidas e audaciosas. A sua sorte, no emtanto, tem sido quasi a mesma: tragadas pelo turbilhão humano, que se segue á syncope revolucionaria. A Revolução de 89 destruiu os seus promotores e foi cahir ás mãos de Bonaparte. A Revolução de 1917 tragou Trotsky e talvez teria destruido o proprio Lenine, se a morte não o surprehendesse no momento exacto. Quando essas revoluções, então, são movimentos de massas, findam estas por levantar cruzes e Calvarios aos que as conduziram á victoria. A "intelligencia" brasileira, que se solidarizou com o movimento deste mez, seria fatalmente devorada pelo verdadeiro caracter do surto revolucionario, inequivocamente communista. Os novos deuses, que elle crearia, seriam deuses sedentos de vingança e de raiva, Nemesis sangrentas e perigosas.

Lenine costumava affirmar que a "liberdade é um preconceito burguez". Coherente com a sua predica desfez-se, depois da Revolução de Outubro, de tudo quanto não se affinava pela nota de intolerancia do bolchevismo. Os agentes da Tcheka — quem o diz é o socialista [illegible] — [illegible] ordens de marcha. [illegible] Nada de piedade. O que resiste, é fuzilado. Nem pão para os estomagos vazios, nem alimento para os corpos tiritantes de frio. A pagina mais negra do czarismo teria relampagos de bondade humana, quando comparada com a pagina absolutamente trevosa dos primeiros annos do communismo na Russia pharaonica de hoje.

O stalinismo, além de extirpar toda a "intelligencia", que se solidarizou, por odio á Monarchia, com a insurreição de 1917, passou a arrazar os ultimos remanescentes da ordem de coisas antiga. O castigo, aos que não eram communistas, não attingia apenas aos sobreviventes da burguezia e da classe média: feria tambem os seus filhos e netos. O Moloch bolchevista era incansavel na caça ás vidas humanas; e, se possivel, era apenas para accumular maior potencial de odio e de vindicta. Arthur Feiler conta, no "Experimento russo", que todos elles ficaram reduzidos á situação de párias. A espada bolchevista sempre em torno das cabeças. Contestava-se-lhes até o direito de receber o "bilhete da alimentação", isto é, a faculdade de poder fazer duas ou tres horas, em filas interminaveis, para terem o privilegio de um caldo ou de uma sopa de batata. Não sendo aceitas nas fabricas ou nos empregos publicos, toda a classe [illegible] da burguezia russa, quando não poderam emigrar, tiveram de condemnar-se á mendicancia ou ao suicidio.

⁂

Enquanto o Estado sovietico exterminava dessa maneira a população russa, em nome dos ideaes de um partido dominante, constituido de uma minoria insignificante do povo, Lenine accusava os representantes do capitalismo estrangeiro, que se enchiam de ouro, ás escancaras na nação, [illegible]. A despeito da sua prégação anti-capitalista, elle reconhecia que não é com o despertar do instincto predatorio das turbas e a perseguição dos sentimentos rasteiros e subalternos das massas que se construe uma nação. A Russia, destruindo-se a si propria, comia o que semeava: empobrecia-se a olhos vistos. Era preciso que esse mesmo capitalismo, que os homens da Revolução enxovalhavam, viesse dar aos bolchevistas os unicos meios de viver e de manter-se no poder. Importaram-se operarios, technicos, engenheiros de fóra, pois que não os havia na Russia socialista. Restauraram-se as concessões ao capital estrangeiro. No começo de 1929, já existiam 68 grandes concessões, a Allemanha puxando a lista, com 12, o Japão, com 11, seguindo-se-lhes os Estados Unidos, a Polonia, a Inglaterra e a Austria. Concessões florestaes de minas, de transportes agricolas, de construcções, commerciaes, industriaes, passavam ás mãos dos estrangeiros, em um como que depoimento solemne da incapacidade dos novos dirigentes em arcarem com a responsabilidade da "construcção do Estado socialista".

Se é essa a experiencia da U. R. S. S., que dizermos, então, do que nos sobreviria, se triumphasse um movimento extremista no Brasil? Seriamos desmembrados; a nação entregue a paizes estranhos; a "intelligentsia" nacional liquidada pelo furacão das massas; e, em pleno resplendor, a madrugada sangrenta do despotismo implacavel e destruidor.

A insurreição brasileira assemelha-se extraordinariamente ao que se tentou na Hespanha, a titulo de separatismo da Catalunha. Em toda parte, Moscou espreita os factores de enfraquecimento e de divisão da burguezia, para, sob o disfarce de um movimento politico, de caracter burguez, insinuar-se e vencer depois.

Foi assim em Oviedo e em Barcelona. A burguezia catalã, embriagada pela sua Republica microscopica, tentava ha muito golpear a unidade politica da Hespanha. Sem saber que seria apunhalada pelas costas, solicitou e obteve a solidariedade da União Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional do Trabalho, evidentemente orientadas pela Russia. Deflagrada a insurreição, os communistas e socialistas dominaram os reductos burguezes e implantaram immediatamente os Soviets, como em Natal. O alvo nada mais era do que a dictadura do proletariado, á custa de não importa que meios. A vida humana na Hespanha passou a nada valer. O assassinato generalizou-se. Os horrores praticados deixaram longe o vandalismo da Commune de Paris, em 1870. E isso na região mais culta e adeantada dessa nação latina. O furor subversivo das massas chegou ao paroxysmo. O dinheiro existia em quantidade tanto dentro da Hespanha, como o que promanava do estrangeiro. Seculos de civilização e de refinamento de nada serviram, deante da "bête humaine" em pleno dominio de suas paixões convulsivas. Não existia na Hespanha uma só aldeia [illegible] deposito de armas, de bombas, metralhadoras e dynamite. A Hespanha revolucionaria, deante do Estado inerme e bem intencionado, estava armada. Se não venceu devido á capacidade de repressão violentissima de que dispoz a opinião publica da Peninsula, arrimada ao exercito.

Seria um equivoco pensar-se que a tentativa para fazer sucumbir o Estado hespanhol não contava com a acquiescencia de fortes nucleos da juventude, desse mesmo typo da mocidade que vive um ideal identico no Brasil. Muitos "pistoleros" eram adolescentes de 18 a 20 annos, desafiando o Estado legalmente constituido. Tanto a mocidade universitaria como a proletaria deram-se as mãos, impregnadas de um vago sentimento communista, que não era senão um indicio do arrebatamento da mocidade, nos paizes onde o Estado se [illegible] o crime de quedar-se á margem de sua formação moral e politica. Que fazer, então, deante de tão graves symptomas de decomposição e de desagregação das nações? Estaremos em pleno torvelinho de guerra social chronica?

Romanones, alludindo á crise politica da Hespanha de hoje, tece esses commentarios, que se afiguram applicados ao Brasil: "Quando a guerra social — affirma o velho pensador — a liberdade entra em eclipse e as instituições liberaes sucumbem. A liberdade será eternamente o elemento necessario ao progresso humano. Mas agora não se trata de levar mais longe ainda o progresso: trata-se de salvar o progresso já realizado. A crise que nós enfrentamos não é uma crise das organizações politicas: é uma crise da civilização. Emquanto durar a guerra social, as instituições liberaes estão em perigo: mas não a doutrina liberal, eterna como a lei moral, na qual ella se inspirou".

Assis CHATEAUBRIAND

A Camara representou verdadeiramente a Nação brasileira

Como os srs. Pedro Aleixo, José Augusto e H. Pires se expressaram sobre a approvação da emenda do "estado de guerra"

Os "Diarios Associados" fizeram ligeira "enquête" entre deputados, para conhecer como repercutiu na propria Camara a sua decisão, approvando as emendas á Constituição.

O primeiro que fez declarações foi o proprio "leader" da maioria. O sr. Pedro Aleixo affirmou:

— "Não me surprehendeu, como não podia surprehender ao paiz, a attitude da Camara dos Deputados manifestando-se decididamente ao lado do governo, com elevada votação, disposta a tudo offerecer para a defesa das instituições democraticas. Atravessamos um momento historico da maior gravidade, em que a defesa das liberdades populares não ha de ser feita contra governantes oppressores, mas sim contra agitadores que procuram, por todos os meios, empolgar o poder e reduzir a nação ao captiveiro. A Camara dos Deputados que representa incontestavelmente a nação brasileira, porquanto eleita em pleitos memoraveis pela lisura e pela liberdade com que se processaram, acaba de demonstrar eloquentemente que ainda conserva, accesso, o sentimento que anima todos os brasileiros nesta phase difficil da nossa vida publica.

"A CAMARA REFLECTIU O SENTIMENTO BRASILEIRO"

O sub-"leader" da minoria, sr. José Augusto, deputado opposicionista que votou favoravelmente ás emendas, assim se exprimiu:

— Todos os que votaram contra as emendas constitucionaes e os que votaram a favor, agiram com o mesmo pensamento de fortalecer o poder publico. Uns sustentaram como o fez brilhantemente o sr. Pedro Calmon, que, dentro da Constituição e por leis ordinarias, havia remedio para attender, em todos os seus aspectos, aos males que affligem o paiz. Outros entenderam que só a reforma da lei magna poderia conduzir ao fortalecimento do poder publico. De um e de outro lado, entretanto, só havia um proposito: dotar os poderes publicos dos meios necessarios para combater o extremismo, cujas primeiras manifestações praticas, no Rio Grande do Norte e em Recife, revelaram a hediondez com que se apresentam. Só houve divergencias quanto ao caminho a seguir. Não obstante a [illegible] do caminho, toda a Camara, numa só voz, repulsa os movimentos da natureza dos que se verificaram em varios recantos do Brasil em novembro findo. A Camara evidenciou, deste modo, que reflecte o sentimento brasileiro [illegible] dos propositos extremistas.

"DEPOIS DO GOLPE REBELDE, OPEROU-SE A COHESÃO POLITICA", DIZ O SR. HOMERO PIRES

— A decisão de hontem da Camara dos Deputados é uma prova brilhantissima que o presidente da Republica, como chefe do Poder Executivo, se encontra grandemente prestigiado. Essa, foi aliás, uma das consequencias politicas do golpe militar de novembro ultimo: prestigiar o governo federal e arregimentar grande cohesão em torno as forças que compõem a maioria parlamentar. Não devemos certamente de louvar o movimento revolucionario que tão profundamente abalou a vida politica e social do paiz. Mas não podemos deixar de registrar [illegible] que, deante da ameaça permanente que pesa sobre as nossas instituições [illegible], operou-se um movimento de cohesão politica, que [illegible] a união das forças politicas governamentaes."

PRESO MAIS UM MEDICO

Foi preso e recolhido á Casa de Detenção o medico Raul Koracik. Na residencia desse facultativo e no seu consultorio foram encontrados boletins e material de propaganda extremista. O dr. Raul Koracik foi detido quando se achava no Hospital S. Sebastião.

PREPARAVAM UM LEVANTE COMMUNISTA NO MARANHÃO

Os extremistas agiram em cidades do interior

MARANHÃO, 18 (A. B.) — O chefe de Policia recebeu do seu collega piauhyense a communicação de que os conhecidos agitadores Ignacio Rangel e João Damasceno preparavam um movimento armado na cidade de Urussuhy, naquelle Estado. Perseguidos pela policia piauhyense, os referidos individuos atravessaram a fronteira maranhense, escondendo-se neste Estado.

Forte contingente para o interior

MARANHÃO, 18 (A. B.) — O capitão Moscoso, chefe do serviço da zona de Pastos Bons, telegraphou ao chefe de Policia denunciando o communista Eurydes Neiva, que estava aliciando gente, no municipio de Benedicto Leite. O chefe de Policia tomou severas e immediatas providencias, mandando seguir para aquella zona, forte contingente policial.

Apesar dessas tentativas, o Estado está em perfeita ordem.

Varias prisões

MARANHÃO, 18. (A. B.) — A policia foi avisada da presença nesta capital de um individuo suspeito, procedente do Piauhy, que desenvolvia grande propaganda communista. As autoridades deram uma busca na residencia do sujeito, á rua [illegible], n. 210, onde encontraram e [illegible] apprehendidas por essa occasião cinco bombas de dynamite de grande poder destruidor, além de varios documentos de natureza communista. O individuo a que alludimos diz chamar-se Victor Corrêa da Silva, sendo aqui tido como enviado pelo Comité Central do Partido Communista do Rio. Em consequencia dessa diligencia foram presos tambem a professora Yole Torres Freitas, irmã dos communistas já anteriormente presos, Byron Odon Torres Freitas e Raymundo Santos, proprietario da casa onde se reuniam os agitadores, sua mulher Zeferina Santos, seu filho Mamede Santos, Adelino Frazão Ribeiro e Antonio Pio Machado.

A BANDEIRA VERMELHA FOI HASTEADA NO CENTRO DE BELEM

BELEM, 18 (Do correspondente) — A policia está empenhada em descobrir quaes foram os elementos extremistas autores de uma façanha que attrahiu a attenção do centro da cidade. E' que num proprio publico appareceu esta manhã hasteada em local difficil uma bandeira vermelha, com os symbolos da Terceira Internacional.

O facto provocou a curiosidade popular.

OS BANCARIOS DE B. HORIZONTE APOIAM O GOVERNO

O Syndicato dos Bancarios de Bello Horizonte dirigiu ao ministro do Trabalho, um telegramma, congratulando-se com as altas autoridades da Republica pelo debellamento da revolução communista.

INTEGRAL SOLIDARIEDADE DA CAMARA MUNICIPAL DE MANÁOS AO GOVERNO FEDERAL

O presidente da Republica recebeu telegramma do presidente da Camara Municipal de Manáos, sr. Luciano Antony, communicando que a mesma Camara, ao iniciar os seus trabalhos legislativos, applaudiu a acção energica e patriotica do chefe da nação, na repressão do movimento extremista irrompido ultimamente no paiz, votando ainda uma moção hypothecando seu integral apoio e absoluta solidariedade ao governo federal.

OFFICIAL DESERTOR

O 1º tenente Bleudo de Castro, que tomou parte saliente na sedição do 3º R. I., não se havendo apresentado ao D. P. E., em virtude de edital de chamada, desde hontem passou a desertor. Aquelle official logrará evadir-se do quartel da extincta unidade, antes da occupação das forças legaes.

SYNDICANCIA NO C. P. O. R.

No Centro de Preparação de Officiaes da Reserva está sendo levada a effeito, pelo 1º tenente Lima Prado, uma syndicancia afim de apurar denuncias apresentadas contra alumnos daquelle centro.

A ETAPA DOS MILITARES PRESOS NA ILHA DAS FLORES

O ministro da Guerra expediu aviso ao commandante da 1ª Região, declarando que a etapa dos prisioneiros recolhidos á ilha das Flores é a mesma fixada para as praças do Exercito e constante do orçamento da Guerra no corrente anno.

ERA REVOLTOSO

O general Eurico Dutra declarou em boletim que o 3º sargento do 3º R. I., Elpidio Fernandes, morto em combate, pertencia ao grupo de sediciosos.

OS FERIDOS DO 1º R. I.

No combate aos revoltosos o 1º R. I. teve os seguintes feridos: 2º tenente commissionado Alexandre Rourer, 2º cabo Armando Ferreira do Amaral e soldado Antonio Rizzo.

POSTOS EM LIBERDADE NA AVIAÇÃO

A pedido do director da Aviação Militar, o commandante da Região mandou pôr em liberdade, por não terem tomado parte na revolta, as seguintes praças do Regimento de Aviação: 1º cabo Joaquim Curunim de Almeida, 2º cabo Antonio Frederico Luvisari; soldados Colmar Castro Lopes, Waldemiro Pereira de Mello, Dorival Pereira de Mello e Dauro Freitas Muller de Campos.

EXPULSÃO SEM EFFEITO

Por não terem tomado parte no movimento subversivo, conforme ficou apurado, ficou sem effeito a expulsão das fileiras do Exercito, dos cabos e soldados [illegible], considerados reservistas, as seguintes praças do 3º R. I.: primeiros cabos José Vieira da Costa Valente, José Lacerda, Gualter Alvarenga de Almeida e [illegible] Ferreira Lopes; [illegible] Daniel Estevão Affonso, Moysés Pinheiro de Mattos, José de Medeiros Costa, Antonio Oliveira e Nelson Ferreira Rodrigues dos Santos, Francisco Peixoto Xavier e Bellarmino Affonso Camara, todos do 2º B. C.

POSTOS EM LIBERDADE

Foram mandados pôr em liberdade, por não se ter apurado a sua co-participação no movimento subversivo, ficando as mesmas consideradas reservistas de 1ª categoria, as praças que servem relacionadas [illegible] 2ºs cabos Raymundo Monteiro Filho, [illegible] Julio da Silva Gomes, Roosevelt Omena de Oliveira, Brasilino Dias de Oliveira, [illegible] Lopes, Pedro Antonio de Souza, José Matheus Soares, Eucario Silveira Leal, Manoel Ribeiro da Trindade, Eduardo Oliveira dos Santos e Hugo de Araujo.

AS ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO MILITAR E OS TIROS DE GUERRA VOLTAM A' ACTIVIDADE

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da Primeira Região Militar, tendo em vista [illegible] a rebellião do 3º R. I. e Escola de Aviação, havia resolvido, conforme noticiamos detalhadamente, suspender os exercicios militares nos tiros de guerra e nas escolas de instrucção militar.

Hontem, o general Gaspar Dutra baixou um aviso revogando aquella determinação, restabelecendo, assim a actividade militar nesses centros de preparação das forças militares da reserva do Exercito.

O MINISTRO DA GUERRA ELOGIOU OS ALUMNOS DA ESCOLA MILITAR

O titular da pasta da Guerra dirigiu, hontem, ao chefe do Estado Maior do Exercito o seguinte aviso:

"Em face da actuação devidamente comprovada pelos documentos em nosso poder e na forma [illegible] dos elementos da Escola Militar no curso dos acontecimentos de 27 do mez findo, autorizo-vos a louvar os alumnos que [illegible] pela perfeita comprehensão dos seus deveres em tão critica emergencia. (a) General João Gomes".

O HABEAS-CORPUS IMPETRADO PELOS PRESOS POLITICOS DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O habeas-corpus impetrado hontem pelos presos politicos [illegible] no presidio do Paraiso vae ser julgado amanhã [illegible] sr. Rubem Marinho da Rocha, que está substituindo o desembargador Vieira Pereira, que se encontra em goso de ferias.

Serão julgados tambem amanhã mais quatro petições no mesmo sentido, e quasi com os mesmos fundamentos da dos presos do Paraiso.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

Uma diligencia na Federação Ferroviaria

A Secção de Segurança Social prendeu, hontem á noite, os communistas seguintes:

Josué Francisco de Campos, maritimo, viuvo, residente á rua Santa Catharina, na Villa Militar, que teve parte activa no congresso communista de Montevidéo em abril de 1933. Em seu poder foram apprehendidos importantes documentos escriptos em lithuano que seriam entregues a um estrangeiro residente em São Paulo. Esse extremista é conhecido das policias de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

— Luiz Martins Varella, conhecido agitador. Tambem se encontrava em seu poder papeis compromettedores.

— Isaltino Pereira, ferroviario, residente em Cordovil, promotor de greves, mórmente na Leopoldina onde trabalha. Era membro influente da Alliança Nacional Libertadora, da Federação Ferroviaria e da Confederação Unitaria Syndical.

— Herondono Pereira Pinto, que se diz jornalista e escriptor, empregado da Leopoldina.

IMPORTANTE DILIGENCIA

Hontem, a S. S. levou a effeito uma diligencia na Federação dos Ferroviaria, sita no 18º andar do edificio d'"A Noite". Foram apprehendidos impressos e boletins subversivos, além de uma vasta correspondencia entre os communistas daqui e do norte, São Paulo e Minas Geraes.

Nessa diligencia foi preso o extremista Euclydes Vieira Sampaio, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil, que participou do Congresso Ferroviario do Espirito Santo. A policia deteve tambem o individuo Francisco Pedro Carlos Berge, residente á avenida Mem de Sá, 16, assim como o agitador Benedicto Costa.

Os papeis apprehendidos foram levados á Policia Central, onde o sr. Seraphim Braga procedeu ao necessario exame.

MAIS CEM PRAÇAS POSTAS EM LIBERDADE

Depois de identificadas pelas autoridades da Secção de Segurança Politica, foram hontem postas em liberdade mais cem praças do extincto 3º Regimento de Infantaria, envolvidas na rebellião verificada no quartel da Praia Vermelha.

São os seguintes os nomes dos soldados soltos:

Deciesio de Almeida Ramos Junior — Pacifico Ferreira — Dario Teixeira Abdala — Gumercindo Herzog — Dovyr Rosa — Aprigio Vieira Gomes Filho — Alfredo Meneli — Victor de Assumpção — Mario Antunes Moreira — Joviano Queiroz — José Pereira do Nascimento — Benedicto Pires — Augusto José de Oliveira — João Trindade Rocha — Adalberto Ribeiro — José Alves Soares — Carlos Ribeiro da Silva — Osorio Pereira Rosa — Cezario Pereira Sampaio — Ivan Barbosa de Menezes — Aley Bochá — Maximiano Nunes Quirino — José Antonio Jacyntho — Almiro Dominicial — Cercinio Affonso Leonelo — Durval Ribeiro Soares — Hildebrando [illegible]

Reuniu-se o Directorio Central do Partido Libertador

LONGA EXPOSIÇÃO DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 18 — (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, ás 11,30 horas o Directorio Central do Partido Libertador, sob a presidencia do sr. Raul Pilla, estando presente a maioria de seus membros.

O sr. Raul Pilla expoz longamente o inicio das conversações [illegible] reunião com determinado membro do Directorio, que não assistira as reuniões anteriores.

A reunião foi suspensa ás 14,30 horas e reiniciada quinze minutos depois, continuando o sr. Raul Pilla a sua longa exposição.

Os trabalhos proseguirão amanhã quando provavelmente tratar-se-á de materia deliberativa.

Minas Geraes

A REFORMA TRIBUTARIA DO ESTADO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — A approvação do projecto de lei que modifica a reforma tributaria do Estado, supprimindo os impostos sobre exportação de café mineiro e augmentados a tributação sobre as vendas mercantis, deu logar a uma crise nas classes conservadoras do Estado.

Assim é que, em signal de protesto contra taes modificações, renunciaram seus mandatos as directorias da Associação Commercial e da União de Varejistas, em reunião conjuncta, hoje realizada na séde da primeira.

As associações congeneres de Juiz de Fora e S. João d'El Rey, estão solidarias com o movimento encabeçado pelo alto commercio de Bello Horizonte.

SANCCIONADO O DECRETO

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Subiu á sancção governamental o projecto de lei que modifica a reforma tributaria do Estado.

Esse projecto, que visa supprimir os impostos sobre exportação de café, foi sanccionado hoje á noite, pelo Poder Executivo e será amanhã publicado no orgão official do Estado.

Suspensas, este mez, as consignações em folha do funccionalismo

APPROVADO EM ULTIMO TURNO, NA CAMARA. O PROJECTO SUBIU A' SANCÇÃO PRESIDENCIAL

Uma nova reforma constitucional em perspectiva

A sessão da Camara dos Deputados se iniciou hontem com uma concorrencia reduzida. Na vespera, os deputados tiveram uma tarde movimentada e sensacional. Como sempre se verifica, nos grandes dias, succede uma phase de repouso, de cansaço e de indifferença. Foi o que denotava a Camara á primeira hora dos trabalhos.

A REFORMA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O expediente era volumoso. Delle constaram duas mensagens do presidente da Republica: uma solicitando ao Legislativo autorização para o governo reorganizar os serviços do Ministerio da Justiça; e outra mostrando a conveniencia de ser aberto um credito especial para a acquisição de um terreno em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, para installação de serviços do Ministerio da Guerra.

O IMPOSTO DE RENDA PAGO PELOS FRIGORIFICOS ESTRANGEIROS

Em resposta a um pedido do sr. Arthur Santos, o ministro da Fazenda, em officio, informou que o montante do imposto de renda pago pelas companhias estrangeiras de frigorificos, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, de 1925 a 1935, ascendeu ao total de 1.359:421$808.

A CONSTRUCÇÃO NAVAL NO PAIZ

O ministro da Marinha, reconhecendo a inefficiencia dos estaleiros nacionaes para a construcção de navios de guerra, prestou informações contrarias baseado em parecer do Estado Maior da Armada, ao projecto que transita pelas commissões competentes, autorizando o governo a dar preferencia para a construcção naval nos estaleiros nacionaes.

PRISÃO DE UM DEPUTADO CLASSISTA NA PARAHYBA

O ministro da Justiça, a respeito da prisão do operario Anacleto Victorino da Silva, recem-eleito deputado classista á Assembléa da Parahyba, transmittiu os esclarecimentos prestados pelo secretario do Interior daquelle Estado, e segundo os quaes o referido operario foi detido quando ainda não tinha sido diplomado. E foi detido porque assumira a responsabilidade da distribuição, em Cabedello, de boletins nocivos á ordem publica.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, falou o classista José João do Patrocinio, que leu varios telegrammas de syndicatos de Baurú', em São Paulo, de Recife e de outras localidades do paiz, de protesto contra perseguições de que estão sendo victimas os trabalhadores. Accrescentou o ora-

(Continúa na 10ª pag.)

A Côrte Suprema discute um executivo de 16$200

CONSIDERAÇÕES, A RESPEITO, DO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O ministro Arthur Ribeiro deverá apresentar hoje o seu parecer

A Côrte Suprema julgou hontem um recurso ex-officio do juiz federal da secção da Parahyba do Norte, num processo de executivo fiscal feito em João Pessoa contra José Soares de Araujo, para a Fazenda Nacional haver do executado a importancia de 16$200, proveniente do imposto sobre a renda, correspondente ao exercicio de 1933, e á respectiva multa.

Esse executivo, requerido pelo procurador da Republica naquella secção, cujos autos constam de quasi cem folhas de papel, foi julgado improcedente pelo juiz da primeira instancia, porque o contribuinte provou estar quite com os cofres publicos.

Mas, como a lei determina que o juiz deve recorrer para a Côrte Suprema das sentenças em executivos fiscaes contrarias á Fazenda Nacional, seja qual fôr a importancia, esse processo veiu prender a attenção dos ministros.

O ministro Ataulpho de Paiva, que foi o relator, começou prevenindo os seus collegas para se não assustarem com o vulto da causa em julgamento: uma supposta divida fiscal de 16$200, pois ha tempos fôra relator de outro processo dessa natureza, cuja importancia attingia a vultosa somma de 1$600.

A Côrte Suprema confirmou a sentença recorrida.

Esse processo em si não valeria o registo de uma linha siquer.

O que lhe dá a importancia desta noticia são as considerações feitas, ha dias, naquelle Tribunal, pelo procurador geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano, quando suggeriu a conveniencia de se dividir a Côrte Suprema em Camaras, com a adopção de providencias que venham facilitar a tarefa dos ministros.

O chefe do Ministerio Publico Federal teve, hontem, o ensejo de se referir a isso, ao nosso representante, a proposito do julgamento do executivo fiscal de 16$200, vindo de João Pessoa.

O sr. Carlos Maximiliano entende que só devem vir á Côrte Suprema, em gráo de recurso, executivos de importancia superior a 5:000$000, porque é uma absurdo occupar-se um tribunal da responsabilidade da Côrte Suprema com causas de 1$600.

A questão da alçada, para esses feitos, é de real importancia para o rendimento do trabalho dos ministros.

Ainda a esse respeito o dr. Luiz Gallotti, 2.º Procurador da Republica, teve occasião de transmittir, ha pouco, a sua impressão áquelle chefe do ministerio publico federal, em referencia a uma acção criminal por peculato, consequente da venda de um sello usado de 200 réis, delicto occorrido no Estado do Rio.

Esse processo teve as mesmas formalidades, movimentou o mesmo apparelho judiciario, como se fosse um peculato de 200 contos de réis.

O dr. Gallotti lembra, sobre o assumpto, as opportunas e sabias observações do ministro Vicente Ráo, na sua exposição de motivos no ante-projecto do Codigo do Processo Criminal da Republica, onde se vê justificada a necessidade de se reformar o nosso systema processual.

Na sessão de amanhã, da Côrte Suprema, o ministro Arthur Ribeiro deverá apresentar o seu parecer á suggestão do Procurador Carlos Maximiliano, relativa á divisão da Côrte em Camaras.

Se esse parecer fôr submettido a discussão, é possivel que se debata a questão dos recursos voluntarios e "ex-officio" das sentenças em executivos fiscaes de pequena importancia os quaes abarrotam frequentemente a Côrte Suprema, impedindo-a de julgar outras causas de maior interesse.

NOMEADO PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL O SR. FRANCISCO CAMPOS

Por acto de hontem, do governador da cidade foi nomeado para reger a cadeira de Historia de Doutrinas Politicas da Universidade do Districto Federal, o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Educação.

CREDITO PARA SOCCORRER AS VICTIMAS DAS ENCHENTES DO PARNAHYBA

Na pasta da Justiça foi assignado decreto abrindo o credito de 300:000$000, destinado a soccorrer as victimas das enchentes do rio Parnahyba, no Piauhy, sendo confiada ao governo do referido Estado a applicação deste auxilio de cujo emprego dará conhecimento, opportunamente, ao governo federal.

PARA CONSTRUCÇÃO DA PONTE INTERNACIONAL SOBRE O RIO URUGUAY

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, abrindo o credito especial de 210:000$000 para occorrer ás despesas com os estudos preliminares para construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay, ligando a Argentina ao Brasil.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

O Departamento Nacional de Propaganda prestará, amanhã, significativa homenagem ao professor Gilberto Amado atravez das irradiações da "Hora do Brasil".

Festejando a sua nomeação para embaixador junto ao governo do Chile será organizado um programma especial ,com a transmissão das paginas mais bellas da obra de pensamento e de arte de Gilberto Amado.

Serão lidos trechos de prosa daquelle escriptor, sendo declamados tambem alguns de seus poemas, entre os quaes se encontram paginas ineditas.

Falando sobre Gilberto Amado e recitando os seus versos tomarão parte nesse programma, entre outros, Augusto Frederico Schmidt, Margarida Lopes d eAlmeida Ilka Labarthe, Marina de Padua e Darcy Teixeira Montenegro.

No quarto de hora das transmissões em lingua estrangeira, será irradiada uma pequena saudação do embaixador recem nomeado ao Chile.

O REGRESSO DO GENERAL MANOEL RABELLO

O general Manoel Rabello deverá seguir na proxima terça-feira para Pernambuco, afim de reassumir o commando da 7ª Região Militar.

O CASO DOS AVIÕES MILITARES

Reuniu-se o Conselho de Justiça Especial sorteado para apreciar a denuncia offerecida pelo promotor Paulo Whitacker, que decidiu não tomar conhecimento da referida denuncia, por não ter sido formulada de accordo com o crime, isto é, não ser crime doloso e faltoso.

O promotor, em vista da decisão, recorreu para o Supremo Tribunal Militar.

Como os Soviets financiam o communismo na França

A prisão accidental de Eberlein, o famoso agente da Komintern, põe a nú o apparelho de suborno de Moscou na França — O ouro russo na imprensa, nas editoras e nas campanhas eleitoraes — A eleição de Marcel Cachin e as subvenções a Barbusse — Quarenta organizações extremistas — Ataques dos jornaes anti-communistas a Herriot

Herriot visitou rapidamente a Russia em 1933 e só viu o que aos bolchevistas convinha que fosse visto. A proposito publicaram-se em Paris diversas caricaturas das quaes reproduzimos as tres acima. 1.º — A RUSSIA EM 5 DIAS — O guia: "Se alguma coisa attrae a sua attenção, sr. Herriot, poderemos diminuir a marcha para 100 kilometros". 2.º — AS RELAÇÕES DE HERRIOT COM OS POPULARES DE MOSCOU — O agente da Guepeú: "Não podemos deixar que elle se dirija ao sr. Herriot. Este homem fala francez!" 3.º — A AMAVEL ACOLHIDA — Herriot: "E' commovedor: a cada passo o povo russo me estende a mão..."

A recente prisão na França do perigoso agente da Komintern Eberlein ,veiu focalizar os atrevidos processos de que infatigavelmente lança mão a Terceira Internacional Communista, no declarado proposito de convulsionar o mundo.

Pelo relato que abaixo faremos, extrahido do "Gringoire" de 8 de novembro ultimo sentirá o leitor o que representa para os paizes da Europa e da America o trabalho subterraneo da intelligencia do dinheiro e da audacia de Moscou. Ao mesmo tempo verificará a semelhança dos methodos postos em pratica na França e no Brasil, guardadas as naturaes differenças sociaes e politicas entre os dois paizes.

O FIO DA MEADA

Em 23 de setembro ultimo, a policia de Strasburgo prendia na fronteira um individuo chamado Nilsen, que se dizia dinamarquez e sua amante, uma allemã, Charlotte Shenkenreuter.

O casal, positivamente não ensaiava o seu primeiro vôo. Uma collecção de passaportes falsos abria-lhe as portas de toda a Europa.

O commissario de policia de Strasburgo mostrou-se logo vivamente interessado em identificar aquella profusão de documentos. E gentilmente os confiscou a Nilsen, a quem pediu voltasse no dia seguinte para recuperal-os.

Nilsen percebeu logo que estava perdido. Aproveitou o intervallo que lhe concedera a autoridade para tomar as possiveis precauções, avisando cumplices transferindo segredos e dando sumiço a papeis particularmente compromettedores.

De seu lado ,a policia agia. Vistoriou a bagagem do extranho personagem. Em seguida, entendeu-se pelo telephone com a Segurança Geral. A verdade surgiu. Nilsen não era Nilsen. Tampouco era dinamarquez. Sua falsa identidade dissimulava um dos mais poderosos e temiveis agentes da propaganda sovietica.

Não dessa propaganda que se ostenta nos meetings, mas daquella mais persuasiva, que se apresenta de sorriso nos labios e com a carteira bem provida.

Concebe-se o espanto da policia quando esse passaro de grande porte lhe caiu nas mãos.

Documentos contemporaneamente escondidos por um comparsa de Nilsen eram encontrados e esclareciam definitivamente a identidade do enviado vermelho.

ONDE APPARECE EBERLEIN

De facto, Nilsen se chamava Eberlein, natural da Thuringia, um allemão despachado de Moscou "para controlar a gestão financeira das typographias, jornaes e partidos communistas no estrangeiro e notadamente na França".

Quanto a Charlotte Scheckenreuter, tratava-se de uma allemã que fazia o serviço de ligação entre as diversas centraes communistas da Europa. Installara-se em Strasburgo. Viajava continuadamente para Paris. Possuia no Credit Lyonnais depositos que chegaram a 200.000 francos. Avistava-se quotidianamente com Marcel Noll, gerente do jornal communista "L'Humanité d'Alsace-Lorraine".

Mas, Charlotte não era senão uma empregada. O chefe era bem Eberlein. Amigo pessoal de Stalin membro do Comité Executivo da Terceira Internacional, membro da Commissão de Controle desse orgão, elle tinha por especial incumbencia instruir os pedidos de subvenção dirigidos ao Komintern. Em summa, Eberlein era um dos quatro ou cinco mais importantes personagens da Russia sovietica.

DISTRIBUIDOR DE FUNDOS SOVIETICOS

Está verificado que ultimamente Eberlein deu parecer nos seguintes pedidos de subvenção ao Komintern:

Pedido de 10.000 coroas formulado pelo Partido Communista Norueguez para a editora Borgen.

Pedido de uma subvenção especial feito pelo Partido Communista Dinamarquez.

Pedido endereçado em 5 de outubro ultimo pelo Partido Communista

Continúa na 7.ª pagina)

Verdadeira cruzada nacional

Devem ser ouvidas as palavras com que illustre representante paulista fez um appello, na Camara Federal, para que se opponha á propaganda communista uma contra-propaganda continua e cerrada. As palavras desse deputado afinam-se com o que, de ha muito, vimos pregando nestas columnas. O mal do communismo está muito mais alastrado do que, geralmente, se pensa. Uns por snobismo, outros por espirito de novidade, outros por excesso de candura, outros por inercia intellectual, outros por ignorancia crassa, outros, emfim, por uma propensão natural para todas as utopias, e esse phenomeno observa-se em quasi todas as camadas sociaes, mostram-se, em grande numero, sympathicos ao communismo. A doutrina tem, na verdade, apparencia seductora. Poucos, porém, os que reflectem sobre a sua absoluta inexequibilidade. Ora, é indispensavel que se abram os olhos dos credulos, demonstrando, com exemplos concretos, que o communismo, em nenhuma parte do mundo, a principiar pela Russia, que é o seu foco mais intenso de irradiação, deu o que promette e jámais poderá dal-o. Para que désse, seria preciso que a humanidade trocasse de natureza e que o mundo inteiro se fizesse communista, isto é, que se operassem dois milagres dos maiores com que ainda sonhou a imaginação dos homens. Uma narração singela do martyrio que tem soffrido o povo russo, um confronto entre os grandes emprehendimentos dos soviets e dos americanos bem como dos allemães e italianos, a exposição leal do que tem sido o governo communista na Russia — a escravização de um povo a um grupo de politicos audaciosos e desalmados — a contramarcha do communismo na direcção da burguezia, o que ainda se viu, hontem, nesta folha, pelo testemunho de um jornalista americano, aliás, confirmado pelo de outros europeus a que já nos temos referido, tudo isso, feito em linguagem singela, ao alcance das intelligencias menos cultas, levará aos que só conhecem o communismo pelos seus apologistas a convicção de que elle não é a maravilha que por ahi apregoam e que os seus males são muito mais pesados e mais copiosos que o dos regimens contra os quaes elle se levanta.

Essa contra-propaganda deverá ser desenvolvida não só nas escolas como nas fabricas, nos centros agricolas, nas associações particulares, na imprensa, onde quer que, em summa, possa produzir frutos sadios. E' indispensavel, tambem, que seja permanente. Para ella devem concorrer não só o Estado como os particulares, articulando-se a acção de um e outro, se possivel, e procurando-se dar á campanha os aspectos mais attrahentes e praticos. Essa contra-propaganda tem muito mais importancia que a repressão dos assaltos armados que os communistas prepararem. Emquanto não se immunizarem do communismo os espiritos fracos, não se preparar a mocidade para repellil-o e combatel-o e não se fecharem á sua propaganda os meios operarios tanto na cidade como nos campos, a acção repressiva, desenvolvida contra elle pela policia e pelas forças armadas, terá effeitos precarios. Não é a ferro e fogo que se extirpam males espirituaes. A policia não deve affrouxar na sua actividade, mas para que o seu trabalho não se torne exhaustivo e incerto, indispensavel é que, do mesmo passo, se alargue, em todas as zonas sociaes e sob todas as formas, o combate á doutrina. Contra o communismo e os communistas é uma verdadeira cruzada nacional o que se exige e o que se impõe.

(Do "Estado de S. Paulo").

Meia hora com...

...Maria Olenewa e seus alumnos

(Especial para os "Diarios Associados")

João D'ABREU

"Bolero", de Ravel, interpretado por Maria Olenewa e um grupo de alumnos

Das janellas da redacção d' O JORNAL estamos como numa frisa para acompanhar as aulas de Maria Olenewa, e, frequentemente durante o dia, interrompemos nosso labor para espiar, de outro lado da rua 13 de Maio, na "classe de dansa do Municipal, vinte braços erguidos que, simultaneamente, se abaixam num gesto ondulante parecido com o vôo das gaivotas, vinte corpos que, como se o vento sobre elles soprasse, se curvam, até que vinte cabeças, num gesto energico, convidem os corpos a se reerguer e desafiar os trovões que, na orchestra, annunciam o cataclysma final ou marcam o desenlace brutal de uma scena de amor.

Ultimamente, entretanto, houve para nós mais um attractivo: A graça dos gestos acrescentára-se o encanto da musica. Ouvimos nós poucas vezes o "Bolero", com suas notas martelladas atrás das quaes se levanta a melodia suave, que desenha, com a mesma phrase sempre renovada, a ronda voluptuosa do desejo e da tentação. Fundidos numa só harmonia, os sons succedem-se, envolvendo a alma dos ouvintes nos fios magicos da musica de Ravel.

Isto que, como muitos namoros, começára na janella, teve o fim de muitos namoros: a "mãe da moça", sem saber de nada, convida o rapaz para uma visita. Foi o que fez Maria Olenewa quando lhe pedi uma "meia hora", indo assim ao encontro de um desejo que eu não ousava formular.

Uma aula de dansa não differe muito das aulas de uma escola qualquer.

Os "collegiaes" são mais velhos, é claro, e a cartilha decora-se com as pernas, mas a professora não pode se limitar a ensinar a materia de sua especialidade: tem que fazer respeitar a disciplina, pois o alumno pode ser de primeiras letras, de architectura, de dansa ou de philosophia, sempre é o mesmo alumno incorrigivel e leviano, eternamente prompto a aproveitar-se da distracção do professor para se divertir.

Ao chegar á aula ,encontrei alumnas e alumnos em volta do piano transformado em mostruario de photographias. O photographo acabava de trazer as provas dos aspectos que tirára do ultimo espectaculo.

— Vamos trabalhar! — repetia, batendo palmas, Maria Olenewa.

E, depois de muita insistencia da directora da Escola de Baile, depois da pianista ter varias vezes tocado algumas notas de chamada aos alumnos, as moças e os rapazes occuparam seus logares: a mão esquerda segurando a barra que corre ao longo da parede, a perna direita levantada e o braço direito estendido num esforço do corpo para attingir o pé. A attitude classica, segundo o testemunho do Degas.

Com uma ordem de Maria Olenewa á pianista, começam os exercicios.

As alumnas vestem ligeira camisola, do feitio das togas gregas; os rapazes assemelham-se, pela indumentaria, aos jogadores de football. Acompanhando a musica, que muitas vezes lembra as escalas do ensino do piano, abaixam-se, levantam-se, desenham no ar, com um gesto largo do braço, circulos imaginarios, entrecruzam os pés, sem perder de vista, um só instante, sua propria figura reflectida por um verdadeiro muro de espelhos numa extremidade da sala.

Maria Olenewa, ao mesmo tempo que me dá algumas explicações, está attenta a todos os gestos de seus alumnos. A expressão dura de sua physionomia essencialmente eslava, bastaria para impôr aos alumnos o respeito que, talvez, se não houvesse um sentimento mais forte que fizesse antes de mais nada, prezar a artista que ella é. A dansa é tudo para Maria Olenewa; é um ideal; é a propria vida. Isso explica que ella não possa tolerar a menor imperfeição no mais simples dos exercicios, como não póde admittir qualquer coisa que se parecesse com uma falta de respeito á arte.

— Ainda não comprehenderam a dansa — ouvi Maria Olenewa, desesperada, dizer a seus alumnos. E, imitando com seus proprios gestos os gestos inhabeis do discipulo culpado, Maria Olenewa acrescentava:

— Seus filhos, não, seus netos, talvez venham um dia a comprehender. Vamos! Repitam esse "changement" (todos os passos têm nome francez — esclarece, virando para mim). Um, dois, tres, quatro...

E, emquanto alumnos e alumnas esforçam-se por aperfeiçoar os passos que motivaram essa censura, Maria Olenewa expõe-me alguns dos seus conceitos sobre a dansa.

— Nosso trabalho de escola delimita o traçado em que se enquadra o impulso, ao mesmo tempo que é um methodo de gymnastica para proporcionar ao dansarino a agilidade e a disciplina physica com que poderá seguir o traçado regulador. Quasi todos esses movimentos de gymnastica rythmada constituem o que se poderia chamar "a linguagem da dansa".

Mas assim como a observancia da syntaxe não basta para fazer um poema, da mesma fórma é a maneira por que se seguem os movimentos que revelam o genio do mestre do ballado e o talento do dansarino. Para servirmos realmente á arte, é preciso que o ser intimo do bailarino esteja concentrado nos movimentos da dansa, que vibre em todos os seus musculos e que saiba transmittir, atravez da perfeição da fórma, a emoção e os estremecimentos da alma.

— Por que — pergunto — pauta suas aulas pela escola classica?

— A razão é simples — responde Maria Olenewa —. Dentro da base classica, onde reside o fundo da arte de bailar, ha margem para que cada um, segundo seus proprios sentimentos, innove meios pessoaes, de expressão. Mas antes de crear é preciso apprehender.

Pelo semblante, subitamente contrariado, de Maria Olenewa, percebo que houve alguma falha nos exercicios que iam proseguindo, emquanto falavamos. De facto, vejo-a se levantar e ouço-a dizer:

— Estamos com a cabeça longe dos pés, não é verdae? Façam o favor de ligar a cabeça com os pés!

E, voltando para perto de mim, explica:

— A dansa é, antes de mais nada, uma questão de intelligencia e de sentimento. A menor falta de geito num gesto, torna, por isso,o dansarino ridiculo em vez de gracioso.

Dirige-se de novo para o grupo dos alumnos e ordena:

— Vamos! "Pirouettes", por grupo de 4.

Formam-se os grupos numa ordem já estabelecida e, a cada compasso, uma das alumnas larga seu ponto de apoio e, rodando, dá a volta da sala.

Em pouco tempo o local está repleto de moças e de rapazes, rodando e girando. Os que mais pratica têm vão logo para o centro; as novatas permanecem perto da parede afim de poder, á menor falta, agarrar-se á barra. Outras que tiveram na sua força uma confiança excessiva entontecem e vão bater-se contra outra alumna, tal como dois piões, soltos no mesmo quarto, vão de encontro um ao outro.

Mas todos e todas ostentam o sorriso gracioso com que deverão esconder ao publico o esforço exigido pelos movimentos que devem parecer leves e naturaes.

No ardor das suas voltas, uma das moças perde o controle ao ponto de ir mais depressa do que a musica.

— Calma! — observa Maria Olenewa. — Calma, é preciso dominar o corpo.

(Continúa na 4ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Os beneficios da polemica

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vivemos, sem a menor duvida, em um periodo de crise ou de decadencia. Em razão disto, as mais bellas expressões de vitalidade enlanguecem por falta de clima propicio. E' o que occorre, por exemplo, com a polemica. Sendo em si mesmo um dos exercicios mais salutares da critica, sem embargo, transformou-se em algo tão grosseiro, violento e pessoal que aquelles mesmos melhor dotados para pratical-a, evitam-na.

Não obstante, nunca a polemica nos pareceu mais necessaria do que em nossos tempos. Anda uma tal confusão por toda parte e uma guerra tamanha pelos espiritos, que se nos afigura um dever imperioso fazer em nossos dias, da critica contradictoria, da polemica, um apostolado.

E' claro que, pondo a questão nestes termos, não pretendemos se deva aceitar toda discussão e discutir seja com quem fôr. A obrigação moral da polemica existe somente quando está em causa um thema de real utilidade e quando se podem enfrentar para discutil-o dois homens capazes de não olvidar jamais o respeito que se devem mutuamente, e que não tenham outro proposito senão o de restabelecer os direitos da Verdade onde acaso se encontrem compromettidos.

Um exemplo muito expressivo de verdadeira polemica pode ser apontado nos recentes artigos do sr. Austregesilo de Athayde, relativamente á posição da Igreja em face dos ultimos acontecimentos revolucionarios no Brasil, e na resposta que foi dada por Tristão de Athayde, nesta "Columna", domingo passado. Os contendores mantiveram-se á altura um do outro. E ambos discorreram sobre seus pontos de vista sem paixão, sem idéas preconcebidas, sem os conhecidos artificios de dialectica destinados a embahir a intelligencia do leitor para impedir-lhe a percepção da fraqueza ou da inanidade dos argumentos.

No que respeita propriamente á materia em debate, é innegavel que o publico foi bastante favorecido com a discussão. Não seriam poucos os que, como o illustre director do "Diario da Noite", estivessem na supposição de que a Igreja assistia aos acontecimentos, "de palanque". Tristão de Athayde, citando factos que não foram nem podem ser contestados, provou precisamente que a Igreja se antecipara aos politicos e jornalistas na obra da contra-revolução. E certamente a isto se deverá que o movimento revolucionario, que ultimamente padecemos, não tenha tido maior amplitude e mais violenta explosão. Em sua replica, o sr. Austregesilo de Athayde, tomando na devida consideração aquelles factos, preferiu apenas accentuar que a Igreja não esteja pondo "**todos os recursos ao seu alcance** na obra de resistencia á invasão moscovita". E, como para melhor objectivar seu pensamento, indica-nos o "rumo das grandes massas trabalhadoras".

Estava escripto que ainda desta vez o eminente polemista havia de revelar o incompleto conhecimento que tem do nosso campo. Pois o certo é que desde muito tempo nos apercebemos da necessidade de attrair para a nossa zona de influencia as "grandes massas trabalhadoras". Neste sentido iniciámos uma grande campanha syndical, porque não ha outra maneira de actuar com efficiencia nos meios operarios senão através das associações profissionaes. E' uma observação em que coincidem todos os que conhecem de perto esse meio, que nenhuma obra o interessa se não se relaciona com os melhoramentos na condição material do trabalhador. Leon Harmel, o mestre da acção social operaria na França, não excluia desta dependencia sequer as associações de pura piedade. Pois bem, receba o sr. Austregesilo de Athayde esta informação surprehendente: o Ministerio do

(Continúa na 4ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Barão de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Geo. F. Chateaubriand

ENDEREÇOS — Direcção, redacção e administração: Rua 13 de Maio 43-45, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas — Rua Rodrigo Silva 12.

TELEPHONES — Direcção: 22-8840. — Redacção: 22-7197 — 22-8258 e 22-1356. — Secretaria: 22-1760. — Gerencia: 22-7452 — Departamento de Assignaturas: 22-6435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8709. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 — Trimestre 15$000
Semestre 30$000 — Mez 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$000 — Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno 140$000 — Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

PERSONALISMO FACCIOSO

Soube-se que foram os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, e Octavio Mangabeira quem conduziu a minoria parlamentar na votação contra as emendas constitucionaes.

São tres figuras conspicuas do antigo regimen, que em varias opportunidades demonstraram apego incommum ao principio da autoridade, sobretudo os dois primeiros, que exerceram a chefia do poder executivo, e muito especialmente o sr. Bernardes, que foi presidente da Republica.

Não precisamos ir longe na historia para lembrar como o chefe do Partido Republicano Mineiro defendeu o seu governo contra aquelles que se levantaram de armas na mão para desapeial-o do poder.

Nenhum outro presidente excedeu-o em rigor, mantendo a nação em "estado de sitio", durante mais de tres annos, povoando as prisões e as ilhas de revolucionarios e inventando o presidio insalubre e mortifero da Clevelandia.

Tambem o sr. Borges de Medeiros conservou-se durante vinte e cinco annos na presidencia do Rio Grande do Sul e reprimiu sempre, com a maxima violencia, todas as tentativas feitas para deslocal-o pela força do mandato que as urnas lhe haviam confiado.

Podia-se discordar desses cidadãos e dos methodos que empregavam para assegurar a autoridade de que estavam investidos.

Mas a firmeza da sua attitude, a energia com que enfrentavam a aggressão dos seus inimigos, despertavam admiração.

Acreditava-se então que ambos se inspiravam em motivos doutrinarios e eram no poder agentes dos principios legaes encarnados nos postos que estavam occupando.

A ferocidade da repressão tinha esse lado comprehensivel e para muitos bastante sympathico.

Os srs. Bernardes e Borges de Medeiros tornaram-se homens symbolicos da intransigencia no exercicio da autoridade. Tudo se poderia esperar de ambos, menos uma cumplicidade com a anarchia, pois tanto importaria em desmentir o sentido da sua vida publica.

No emtanto, passando-se para a opposição, a que foram levados pelas contingencias politicas dos ultimos annos, um e outro adoptaram novos pontos de vista, através dos quaes é impossivel reconhecer os dois antigos bastiões da legalidade republicana.

Por essa mutação verificou-se que os srs. Bernardes e Borges de Medeiros não defendiam, quando eram governo, o principio intangivel da autoridade, mas os interesses da sua pessoa e do seu partido.

Agiam por instincto de conservação individual e não pela serena convicção doutrinaria, que os justificava aos olhos dos seus concidadãos.

Quando o poder está noutras mãos, os dois illustres republicanos acham excessivas as medidas de repressão tomadas e negam-se a collaborar numa reforma constitucional, de urgencia incontestavel, para a defesa não mais de um governo, mas do regimen social e politico do paiz.

Com a idéa de hostilizar o sr. Getulio Vargas, recusam apoio a providencias fundamentaes para a salvaguarda das instituições e arrastam os companheiros da minoria a uma attitude que os diminue aos olhos do povo, ao mesmo tempo que compromette o organismo politico a que pertencem.

E' o mais desastroso personalismo, que a minoria pretendeu confundir com [illegible] fidelidade aos [illegible] mocracia.

[illegible] Borges de Medeiros [illegible] Mangabeira deixa[illegible] e pelo despeito e [illegible] solidarios da famosa [illegible]", para vingar, nas [illegible] ção brasileira, o odio [illegible] ao presidente da Republica.

[illegible] ...siva do julgamento im[illegible] a opinião nacional, as[illegible] om a falta de sincerida[illegible] res maiores da opposição, [illegible] da resistencia ás emendas [illegible] ao governo meios [illegible] para a preservação [illegible] os ataques do [illegible]

A [illegible] DA PRODUCÇÃO CAFEEIRA

O caracter de nosso povo, a indole de nossa gente, a natureza de muitos de nossos politicos e homens publicos são contrarios aos longos esforços perseverantes. Quando tangidos por circumstancias imperiosas, abalançamo-nos a qualquer esforço collectivo, que não produza resultados promptos e immediatos somos quasi sempre dominados por vagas de desanimo e por ondas de incredulidade.

E' isso, em parte, o que está acontecendo com a campanha de melhoria de nossos cafés. Tratando-se de uma campanha eminentemente technica, cujos effeitos só com o decurso do tempo é que melhor repontarão, não falta certa fauna de eternos São Thomés, para os quaes melhor fôra ficarmos onde estavamos quando a crise de 1931 nos surprehendeu: exportando sempre e sempre cafés de má qualidade, como se fôra a sorte e o destino do Brasil associar definitivamente a sua riqueza cafeeira ao producto inferior e subalterno...

Aliás, a propria experiencia que já soffremos com a borracha e, presentemente, com o cacáo, deveria ter-nos advertido que as nações colhem, no campo economico, aquillo que semeiam. Sempre que pretendemos conquistar mercados com o artigo inferior, fomos, ao cabo de certo tempo, desbancados pelos concurrentes, que se esmeraram em fornecer á clientela mundial o producto de "elite" pelo menor preço.

No tocante aos cafés finos, que o Brasil, deante dos experimentos já feitos, tem o dever de produzir em escala cada vez maior, sem que esse facto implique na venda de certos productos de baixa classificação, para os quaes ainda existem é verdade que mercados limitados, estamos em face de um problema que é obrigação do Ministerio da Agricultura levar para deante, sem solução de continuidade ou desfallecimento algum. Está em jogo o proprio destino do Brasil como productor da rubiacea. Ainda bem que o sr. Odilon Braga comprehendeu em tempo que não deveria ceder deante do alarido dos que esperam por milagres immediatos e requerem que o Brasil realize em um ou dois annos o que outras nações, collimando tambem a melhoria de seus productos de exportação, levam quinquennios, decennios, aperfeiçoando sempre o aspecto e a natureza de sua producção.

Quanto mais tempo durar essa campanha, conduzida como deve ser, por technicos de reputação firmada, visando um louvavel desideratum, tanto mais se beneficiará a economia nacional, uma vez que se deixará embeber de praticas e de ensinamentos technicos, que o Brasil hoje em dia não pode mais dispensar, sob pena de resvalar para processos de cultura do café do tempo de Francisco de Mello Palheta e ao espirito rotineiro do seculo passado.

As consequencias do esforço dos technicos brasileiros, orientados pelo Ministerio da Agricultura, já começam a surgir, promettedoramente. Temos agora mesmo em mãos as estatisticas do Departamento Nacional do Café, referentes á entrada em Santos, no periodo de janeiro a agosto deste anno, de cafés de diversas procedencias. As 9.932.404 saccas que alcançaram o grande porto paulista estavam assim distribuidas, quanto á bebida:

Est. molle	1.100.707	saccas
Molle	2.286.928	"
Duro	3.274.583	"
Rio	270.186	"

Verifica-se, do quadro supra, que praticamente metade desses cafés era de bebida fina, o gosto "Rio", caracterizando-se pela sua diminuta percentagem no total dos cafés entrados em Santos. Os dados revelam, pois, que a tendencia para a melhoria da bebida vae se materializando cada vez mais.

Quanto aos typos, a distribuição dos cafés paulistas obedeceu a esta classificação:

Typo 2	564.887	saccas
Typo 2 — 3	422.072	"
Typo 3	1.442.972	"
Typo 3 — 4	846.244	"
Typo 4	1.144.386	"
Typo 4 — 5	839.261	"
Typo 5	452.584	"
Typo 5 — 6	331.660	"
Typo 6	173.790	"
Typo 6 — 7	160.513	"
Typo 7	172.664	"
Typo 7 — 8	196.440	"
Typo 8	115.779	"
Typo baixo	25.152	"

Deprehende-se, tambem, dos dados expostos, que a media dos typos das safras de café, em Santos, é satisfatoria, girando em torno sobretudo dos typos 3 e 4. A percentagem dos typos inferiores na composição das safras paulistas caracteriza-se pela sua exiguidade.

Esses factos não podem deixar de representar um dos effeitos beneficos da campanha dos cafés finos, redundando em maior interesse do productor e do exportador quanto ao melhor aspecto da producção vendida e quanto aos maiores cuidados devotados ao producto.

O campo que se delineia ao Ministerio da Agricultura, nesse sector, é ainda enorme. Urge reduzir ainda mais a percentagem dos cafés duros e Rio; faz-se mistér a predominancia dos cafés molles e suaves; torna-se imperativa a prosecução do esforço visando a ascendencia dos typos realmente de elite.

O Ministerio da Agricultura, que deve trabalhar sobretudo para o futuro, em um campo apolitico, collimando interesses impessoaes da communhão brasileira, não deve agasalhar a celeuma dos que aspiram o exito immediato e, em caso negativo, a destruição do que já foi feito. O essencial é perseverar no trabalho encetado, obrando com clarividencia e firmeza.

O MINISTRO EDMUNDO LINS NÃO PENSA EM SE APOSENTAR

Alguns matutinos publicaram, hontem, um telegramma de Bello Horizonte, annunciando que o ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, vae aposentar-se.

O eminente chefe do Poder Judiciario declarou, hontem, num intervallo da sessão da Côrte, ao representante d'O JORNAL, que a noticia não é verdadeira.

— "Diga pelo seu jornal — disse-nos o ministro Edmundo Lins — que não penso em me aposentar. Estou bem disposto para as minhas actividades; sinto-me forte, com saude, e só cogitarei de aposentadoria em 1938."

As declarações do ministro Laudo de Camargo no Tribunal Eleitoral

Vão ser julgados amanhã os recursos contra as eleições dos senhores Protogenes Guimarães e Raphael Fernandes — Os agentes fiscaes não podem exercer as funcções de prefeitos

Voltou a reunir-se o Tribunal Superior Eleitoral, afim de apreciar varios processos constantes da pauta de julgamentos.

No inicio da sessão, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, deu sciencia aos seus pares de que se achava presente o ministro Laudo de Camargo, novo membro do Tribunal, ao qual cedeu a palavra.

O substituto do ministro Eduardo Espinola na Justiça Eleitoral iniciou a sua curta oração dizendo que o juiz, neste ou naquelle sector, tem de mostrar a sua acção pelo mesmo programma e com o mesmo objectivo: praticar a justiça, cumprindo a lei.

E cumprir a lei é observal-a por seus dictames, com ella vivendo e com ella soffrendo.

Proseguindo, o sr. Laudo de Camargo observou que dahi decorria o zelo com que os magistrados resguardavam a lei de offensas, quaesquer que fossem as emergencias e quaesquer os propositos que as pudessem determinar.

E continuou que, sendo assim, nenhuma nova declaração a fazer, senão a de seguir a directriz costumeira, sem preoccupação de trabalhos [illegible]. E, que o ministro Espinola, o collega illustre, soube, pelo preparo, pela operosidade e pela intelligencia, emprestar brilho á sua trajectoria nesta casa. [illegible] suppra o substituto quaesquer falhas, com um grande esforço e não menor dedicação, afim de corresponder ao honroso do chamado. E se é do conhecimento de todos o relevante papel reservado no nosso regimen á justiça eleitoral, demais não será encarecer a sua benefica acção, pelo que ha feito e pelo que terá a fazer.

Para recommendal-a, bastante invocar a sua alta direcção, os conspicuos membros que a formam e os dignos auxiliares que a cercam, desejando-a engrandecida.

Neste ambiente e nesta companhia, jogar não ha para vacillações, antes para confiança.

"E feliz o que sabe confiar, com despertar as suas energias e affirmar a propria individualidade. Esse, segundo conceitos de outrem, não pode deter-se: segue a sua rota, irreductivel em sua fé, imperturbavel em sua acção."

Com estas ligeiras considerações, o novo juiz agradeceu a investidura eleitoral e declarou-se sensibilizado pela honra que lhe fôra dada elegendo-o.

OS AGENTES DO FISCO SÃO INELEGIVEIS PARA PREFEITOS

O primeiro processo distribuido ao ministro Laudo de Camargo, para o relatorio, foi o em que o governador de Alagoas, sr. Osman Loureiro, por intermedio do Tribunal Regional do Estado, consultou á Justiça Eleitoral sobre se um funccionario do fisco federal ou estadual pode ser eleito e exercer normalmente as funcções de prefeito.

Em resposta, o Tribunal, que acompanhou o parecer do relator, resolveu que aquelles servidores são inelegiveis para o cargo a que a consulta se referiu, dentro dos municipios onde exercem actividade fiscal.

O MANDATO DO SR. ACHILLES LISBOA

Tendo chegado a esta capital as informações pedidas ao Tribunal Regional do Maranhão, o T. S. proseguiu na apreciação do officio em que o sr. Achilles Lisboa solicitou á Justiça Eleitoral fosse attestada a legitimidade de seu exercicio no cargo de primeiro governador maranhense.

Antes de ser iniciada a votação e após o relatorio do desembargador José Linhares, o procurador geral, sr. Armando Prado, pediu vista dos autos, pelo que o julgamento do pedido foi adiado para a sessão de amanhã.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES E OS DIPLOMAS

Foi tambem adiado o julgamento do processo, em seguida, relatado pelo sr. Collares Moreira, no qual o presidente do Tribunal Regional do Piauhy encaminhou ao Tribunal a consulta feita pelo delegado do Partido Progressista daquelle Estado, sobre se, cabendo á justiça local determinar a realização de eleições supplementares, deveriam as Juntas Apuradoras aguardar que se realizassem e fossem apuradas essas eleições, para então expedir os diplomas.

FORÇA FEDERAL PARA GARANTIR OS INTEGRALISTAS

Ha dias o Tribunal superior concedeu "habeas-corpus" preventivo á Acção Integralista no Espirito Santo, afim de livremente exercer o direito de voto no municipio de Santa Thereza, durante o pleito em que se achavam suffragados os poderes locaes, autorizando igualmente o presidente do Tribunal Regional a requisitar a força federal para o cumprimento da ordem expedida.

Em officio, sómente hontem chegado ao Tribunal Superior, communicou o presidente do T. R. do Espirito Santo, no sentido de ser posto, por seu intermedio, e se necessario fosse, á disposição do juiz federal de Santa Thereza, o destacamento do Exercito aquartelado nessa localidade.

Em vista de já se ter realizado o pleito municipal capichaba no dia 15 do corrente, o relator desse processo, ministro Plinio Casado, julgou o pedido prejudicado, no que foi seguido por todos os juizes.

Através o relatorio do ministro Laudo de Camargo, o Tribunal conheceu e decidiu transmittir ao ministro da Justiça, para proceder como de direito, o officio pelo qual o T. R. do Piauhy communicou que, devendo se realizar em 27 do corrente as eleições regionaes nos municipios de Corrente, Paranaguá, Gilbues e Santa Philomena, havia resolvido, deferindo um requerimento do delegado do Partido Progressista, pedir á ultima instancia eleitoral, caso seja prorogado o estado de sitio, para que delle sejam excluidas durante oito dias, as localidades acima mencionadas, attendendo a que as mesmas estão muito distantes da capital, não tendo serviço telegraphico.

O REGIMENTO DO TRIBUNAL SUPERIOR

Encerrando os trabalhos da reunião, o ministro Hermenegildo de Barros, apresentou varias suggestões no tocante aos trabalhos finaes de elaboração do regimento interno do Tribunal Superior, cujos estudos devem proseguir nas sessões vindouras.

OS RECURSOS CONTRA OS GOVERNADORES DO ESTADO DO RIO E DO RIO GRANDE DO NORTE

Entrará em julgamento na sessão de amanhã o recurso interposto pela Alliança Social do Rio Grande do Norte, por intermedio do sr. Sandoval Wanderley, contra a eleição do sr. Raphael Fernandes para o cargo de governador do Estado.

O sr. Collares Moreira, que é o relator desse recurso, emittiu longo parecer em torno das razões adduzidas pelos recorrentes sobre a annullação do pleito governamental, acceitando o seu principal fundamento, qual o de terem os constituintes do Rio Grande do Norte eleito o governador sem o cumprimento de uma formalidade essencial: o compromisso.

Será tambem julgada, nessa reunião, o recurso da União Progressista, no qual vem fundamentada a annullação do pleito de que saiu suffragado governador do Estado do Rio o sr. Protogenes Guimarães.

Como é sabido, os partidarios do sr. Christovão Barcellos interpuzeram recursos baseados na participação no pleito do sr. Luiz Guarino, cujo voto teria assegurado a victoria fraudulenta do candidato radical, em vista de ser aquelle deputado italiano e não brasileiro nato, conforme se alardeava.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

Trabalho tem procurado frustrar systematicamente o nosso esforço de penetração na organização syndical brasileira. A principio, ao tempo do Governo Provisorio, prohibiu toda syndicalização confessional sem attender a que homens insuspeitos á mesma, como o sr. Albert Thomas, socialista, têm elogiado a syndicalização christã no Velho Mundo. Depois, apesar da Constituição haver proclamado o principio da liberdade syndical, a burocracia daquelle Ministerio, usando de conhecidos expedientes, vae logrando difficultar, e em muitos casos, mesmo, entravar a acção religiosa sobre os syndicatos. A despeito de todos esses obstaculos, não desanimamos. E onde encontramos um governante com o sentido das realidades do mundo operario como o sr. Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, surgiram homens como o padre Brentano, que attrairam para nós "as grandes massas trabalhadoras", graças ao que aquelle prestigioso politico póde declarar com ufania que o seu Estado está indemne da peste moscovita.

E' evidente: a polemica exercida como deve, a polemica serena, culta, scientifica, é uma obra commum realizada por homens que, de campos distinctos, buscam eliminar os aspectos contradictorios e illuminar os recessos obscuros de um facto ou de uma proposição. E' pois uma actividade benemerita.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

MEIA HORA COM...

(Conclusão da 3a pagina)

Depois de alguns minutos de descanso, recomeçam os exercicios. Agora estão todos a igual distancia uns dos outros, como nas aulas de gymnastica. Os dois braços estendidos ondulam no ar.

— E' para imitar o vôo dos passaros — explica-me Maria Olenewa, que, repentinamente, vendo um gesto sem graça, exclama: — Oh! que passarinho feio!

Agora estão os alumnos fazendo "entrechats". Saltam e, observando o compasso, entrecruzam os pés emquanto o corpo está em suspenso no espaço. Todos os corpos, retomando simultaneamente o contacto com o chão fazem um som igual ao dos tambores.

Observo essas moças e esses rapazes que querem ser dansarinos, como outros queriam ser enfermeiros ou engenheiros. Como em todas as profissões, distingue-se immediatamente os que fazem isso por vocação dos que se destinam á dansa "porque é preciso fazer alguma coisa".

A aula terminou. Alguns dos alumnos que mostraram pouco enthusiasmo nos "entrechats", "pointes", "pirouettes" e "changements" animam-se subitamente para ir mudar de roupa. Outros demoram-se a conversar, a ouvir os conselhos e as ponderações de Maria Olenewa.

Nos bastidores, ao retirar-se, encontro um par: elle, sentado ao lado de uma victrola portatil dá corda para a machina andar. Ella, deante do espelho, dansa o minuetto de Paderewski.

O general Raymundo Barbosa assumiu a chefia do D. P. E.

SEU DISCURSO NA SOLEMNIDADE E O ULTIMO BOLETIM DO GENERAL PANTALEÃO TELLES

Realizou-se hontem á tarde, no Departamento do Pessoal do Exercito, a transmissão da chefia desse importante orgão da administração militar, pelo general Pantaleão Telles Ferreira ao general Raymundo Rodrigues Barbosa.

O novo chefe do D. P. E. é um militar que tem exercido os mais altos e honrosos cargos e que pela sua longa experiencia e conhecimento das nossas coisas militares, terá muito facilitada a sua acção á frente daquelle Departamento que controla todo o movimento do pessoal do Exercito.

Nas occasiões como a presente, a chefia do D. P. E. exige aos que a exercem uma grande actividade e capacidade de trabalho.

A posse do general Raymundo Barbosa correu discretamente sendo presenciada apenas pelos chefes das varias Divisões e seus auxiliares. A ceremonia realizou-se no gabinete da Chefia sendo iniciada pelo general Pantaleão Telles que fez referencias enaltecedoras ao seu substituto no D. P. E., concluindo por um agradecimento e despedida aos seus auxiliares.

Falou a seguir o general Raymundo Barbosa que agradeceu as palavras do general Pantaleão e abordando suas novas funcções, declarou estar convicto de não encontrar tropeços que as difficultem, porquanto pautará sua administração pelas dos seus antecessores, todos muitos dignos e ainda com a circumstancia de ter como auxiliares officiaes operosos, cultos e distinctos como os que exercem suas actividades no D. P. E.

Que trabalhará pelo Exercito como vem fazendo com o mesmo amor, enthusiasmo e confiança durante os 46 annos de serviços que já lhe prestou.

Depois de fazer ainda outras considerações, o general Raymundo Barbosa disse que não se sente deslumbrado por ir exercer cargo de tão alto relevo e importancia na administração da Guerra, affirmando que se sente honrado com a distincção com que o acaba de honrar o Governo: saberá no emtanto, corresponder a essa prova de confiança.

A seguir, os dois generaes se cumprimentaram e depois de serem cumprimentados por todos os presentes, deixaram o D. P. E. indo para o gabinete do ministro da Guerra.

O ULTIMO BOLETIM

Após o general Pantaleão Telles falar mandou o capitão Pedro Palma ler o seu ultimo boletim que é o seguinte:

"Tendo sido exonerado, por decreto do exmo. sr. presidente da Republica de 12 do corrente, deixo nesta data o cargo de chefe deste alto orgão de administração do Exercito, passando-o ás mãos do meu substituto general de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa.

Cumpre-me pois como um dever de justiça, ao deixar o exercicio deste alto cargo que vinha occupando realçar os inestimaveis serviços prestados pelos meus prestimosos e leaes collaboradores coroneis Renato da Veiga Abreu, chefe da D 1, Alvaro Agricola Soares Dutra, chefe da D 3 e tenente coronel Alberto Guedes da Fontoura, chefe da D 2, pelo zelo, lealdade, dedicação e competencia com que, no exercicio de suas funcções, serviram esta Chefia, durante o tempo em que tive a honra de exercel-a.

Este louvor, por ser merecido, torno-o extensivo a todos os officiaes do Exercito activos ou reformados, que fazem parte daquellas divisões e do gabinete deste Departamento, escreventes, sargentos empregados neste D. P. E., aos porteiro, continuos e serventes, pois todos sem excepção, se revelaram trabalhadores e zelosos no cumprimento exacto de seus deveres e obrigações regulamentares.

Aos capitães — dr. Matheus de Lemos e intendente Antonio Antunes Ferreira, o primeiro medico e o segundo thesoureiro deste D. P. E., pela proficiencia com que exercem suas funcções especializadas, pela capacidade de trabalho e pela honestidade profissional, com que primam imprimir a todos os casos que lhes são submettidos, louvo-os recommendando-os á alta administração do Exercito.

Aos capitães Pedro de Oliveira Palma e Alvaro Tasso de Sá e Souza, que exerceram as funcções de adjuncto de meu gabinete, louvo-os pela lealdade, dedicação, capacidade de trabalho e intelligencia com que souberam caracterizar suas conductas nos cargos que occuparam.

Os meus ajudantes de ordens primeiros tenentes Manoel Luiz Palmeiro e Villamil Telles Ferreira, que se revelaram optimos auxiliares, sinceros e zelosos no cumprimento de seus deveres, tornaram-se sem favor merecedores dos meus elogios."

O GENERAL RAYMUNDO BARBOSA AO EXERCITO

No Boletim de hontem o general Raymundo Barbosa publicou o seguinte topico:

"Assumo, interinamente, o cargo de chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, para o qual fui nomeado por decreto de 12 do corrente.

Para bem desempenhar-me das suas multiplas e arduas funcções, muito confio na coadjuvação inestimavel e dedicada de todos quantos aqui trabalham.

A angustiosa gravidade da vida nacional, neste singular e delicado momento historico, exige de todos nós, responsaveis pela perpetuidade da nossa classe, como uma das instituições garantidoras da honra e soberania do Brasil e da felicidade do seu povo, constante e abnegado labor, pela permanencia da ordem do paiz e incessante trabalho pela cohesão do Exercito.

Tudo quanto fizermos no sentido de bem cumprir a lei, de robustecer cada vez mais a disciplina e de desenvolver o culto das virtudes militares, constituirá trabalho valioso e meritorio na obra ingente e patriotica de elevar o Exercito á altura da sua dignificante missão.

Não basta, porém, somente a palavra; o exemplo é mais proveitoso e efficiente.

Cumpramos a lei, sejamos disciplinados e pratiquemos essas virtudes, se quizermos ver o nosso Exercito forte, unido e homogeneo e a nossa patria prospera e feliz."

A CHEFIA DA G. 2

Tendo entrado no gozo de férias o tenente-coronel Alberto Guedes da Fontoura, chefe da D. 2, passam a responder pelas chefias dessa Divisão e da 2a secção da mesma, respectivamente, o major Gastão de Albuquerque e o capitão Orlando Gomes Ramagem.

O parecer da Commissão Especial do Senado

"As emendas fortalecem innegavelmente o governo na defesa das instituições"—declara no seu relatorio o senador Arthur Costa

A Commissão Especial do Senado, eleita ante-hontem, para examinar e emittir parecer sobre as emendas á Constituição, esteve reunida, hontem, ás 10 1/2, no Monroe. Installados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Simões Lopes, o sr. Arthur Costa procedeu á leitura do seu parecer que foi unanimemente approvado. Esse documento estava assim redigido:

"A Constituição, na 3ª alinea do § 1º do seu art. 178, previu a adopção de emendas que serão annexadas ao seu texto.

Uma vez que as emendas obtenham o voto de dois terços dos membros componentes da Camara dos Deputados e do Senado, serão immediatamente approvadas.

E' processo de tramites rapidos, justificado pelo interesse publico, quando este reclame taes medidas.

A Constituição emprega o adverbio "immediatamente", expressivo de "urgencia" com que se pode processar essa aprovação.

E' o que se observa com a Proposição em apreço.

A Camara dos Deputados, pelo quorum especial de dois terços de seus membros, approvou as emendas ns. 1, 2 e 3, ora submettidas ao estudo e deliberação do Senado.

O douto Parecer da Commissão Especial, eleita pela Camara, estudou proficientemente o assumpto.

Não é mister repetir os seus juridicos argumentos.

Contra a annexação dessas emendas á nossa Magna Carta fazem-se criticas que, a nosso ver, não resistem a lucido exame.

Allega-se serem desnecessarios por isso que, na Constituição, sem reforma, ha o que baste para armar-se o Poder Publico para a defesa da ordem social e das instituições; e, invoca-se, a proposito, a opinião dos doutos cultores do direito patrio.

O que se evidencia, entretanto, é que, havendo abalizadas opiniões que negam a necessidade das emendas, ao lado de outras que a julgam dispensaveis, se estabelece, pelo menos, o conflicto de interpretações e melhor será, evidentemente, que se cura da defesa da propria nacionalidade, que se esclareçam, de prompto, as duvidas existentes.

De facto, dentro do mecanismo do nosso systema constitucional que prohibe sejam admittidos, como objecto de deliberação, projectos tendentes, sequer, a abolir a forma republicana federativa, devem estar implicitamente, pelo menos, comprehendidos dispositivos que autorisam a defesa do Estado, quando elementos subversivos attentem, á mão armada, contra a sua propria estructura.

Mas, vivemos sob um regimen de governo em que funccionam orgãos independentes e coordenados entre si e em que as autoridades são responsabilisadas, civil e criminalmente, pelos abusos que commeterem.

Ora, qualquer duvida na interpretação do ambito de acção do Governo em face da Constituição, em momentos graves, como o que ora atravessamos, pode dar origem a que periclitem e se submerjam as mesmas instituições.

Melhor será, portanto, esclarecer o sentido do texto e ampliar as medidas defensivas do regimen.

Esta providencia, no momento, corresponde a imperativos da propria consciencia nacional.

E' o que observamos.

O argumento de que esteja sendo violado o paragrapho quinto do artigo 178, muito discutivel em face da intelligencia da expressão "reforma", segundo a sua interpretação historica, conforme o fez lucidamente a Commissão Especial da Camara — deixa de ter procedencia quando sabemos que o sr. presidente da Republica suspendeu o estado de sitio.

As emendas fortalecem innegavelmente o Governo na defesa das instituições.

E' isso, aliás, precisamente, o que reclamam a opinião nacional e os interesses do Brasil.

(Continúa na 10ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Dispensando Francisco de Assis dos Santos de ajudante de electricista da Secretaria de Estado e nomeando-o para o cargo de electricista da referida Secretaria; nomeando Octavio Rodrigues de Araujo França para ajudante de electricista.

Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, ao auxiliar de consulado contractado Francisco Eulalio de Nascimento Silva.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a collector federal em Gravatahy, Rio Grande do Sul, o escrivão da mesma collectoria Alvaro Dtura Job; e nomeando o collector federal em Gravatahy, Oscar Cesar para identico logar em Passo Fundo, no mesmo Estado.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a pesquisar ouro: o cidadão brasileiro Arnaldo Carlos Pinto em terras pertencentes a Antonio Maria Barbieri Sobrinho, na estação de Vauthier, outrora denominado Taquarembózinho no municipio de Dom Pedrito no Rio Grande do Sul; e Brito & Cia. Limitada, sociedade organizada no Brasil, em terras devolutas á margem do rio Macaco em area comprehendida em parte dos igarapés Germano, Sitio Velho, Cachoeira de Baixo, Remedeia e Cachoeirinha, no municipio de Vizeu no Pará.

Autorizando a pesquisar arenite betuminoso, o cidadão brasileiro Thales José da Costa, por si ou companhia que organizar, na fazenda Boa Vista, pertencente a João Baptista Vieira de Moraes e sua mulher e fazenda Banharãozinho pertencente a Eduardo Vieira de Moraes e sua mulher, ambas situadas no districto de Anhamby, municipio de Piramboia, Botucatú, São Paulo.

Declarando sem effeito as autorizações concedidas a Godofredo Leite Fiuza e Manoel Ignacio Bastos para pesquisarem ouro, nos municipios de Campo Formoso, Saude e Queimados na Bahia; e a Manoel Barbosa de Souza para pesquisar uma jazida de minerio de ferro, num contraforte da serra da Ouricana, perto das nascentes do rio Macario, no Estado da Bahia.

Transferindo o sub-assistente do campo de sementes de cereaes e leguminosas engenheiro agronomo Caio Graccho Pereira para sub-assistente da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o agronomo Thomaz Hest Dalton inspector interino da Inspectoria em Ponta Grossa para a Inspectoria em Pedro Leopoldo; e o inspector em Pedro Leopoldo, Luiz Gonçalves Vieira, para a Inspectoria Regional em Pinheiro.

Nomeando: o agronomo Alpheu Domingues da Silva, em commissão, assistente da setima cadeira da Escola Nacional de Agronomia; o agronomo Luiz Gonzaga Vieira de Castro, interinamente, ajudante do Serviço Lustosa Cabral para sub-assistente da Directoria do Serviço de Fructicultura engenheiro agronomo Levy Lustosa Cabral para sub-assistente do campo de semente de Sete Lagoas, em Minas Geraes; o sub-assistente do campo de sementes de cereaes e leguminosas do Serviço de Producção Vegetal, engenheiro agronomo Joaquim Ignacio Silveira da Motta, para identico cargo na Directoria do Serviço de Fructicultura; o engenheiro agronomo Demetrio Rodrigues Alves, interinamente, sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; Cattituto de Biologia Animal; o auxiliar desenhista do Serviço de Aguas; Geraldo Gouvea Souto, para auxiliar de terceira classe da Directoria do Instituto de Biologia Animal o auxiliar de segunda classe da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, medico veterinario Jarbas Ibiapina para ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte, interinamente; o ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte, medico veterinario Nelson Baeta Alvim, interinamente sub-inspector da referida Inspectoria; o sub-assistente da Directoria de Serviço de Defesa Sanitaria Animal, medico veterinario José Maximo Campos, interinamente, para assistente da mesma Directoria; Ernani Monteiro da Silva para auxiliar de terceira classe da Directoria do Instituto de Biologia Animal; o contractado do Instituto de Chimica Agricola José Coelho da Silva, para servente do mesmo Instituto; e Joaquim Maia, interinamente, servente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal.

COMMUNISMO NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Provoca vivos commentarios em Fortaleza a estranha situação do ex-director regional dos Correios e Telegraphos no Ceará

FORTALEZA, 18 (Do correspondente) — Causou grande sensação aqui o editorial da "Gazeta de Noticias" local sobre as actividades communistas do sr. Edmundo Muniz de Brito, ex-director regional dos Correios e Telegraphos. Apesar de exonerado, esse funccionario continúa no exercicio de suas funcções, aguardando a chegada do seu substituto.

A "Gazeta de Noticias" ouviu a esse respeito o chefe de policia, tenente Cordeiro Netto, que declarou o seguinte:

— No dia 7 do corrente, o sr. Menezes Pimentel, governador do Ceará, officiou ao sr. Edmundo Muniz de Brito communicando-lhe que designára para exercer a censura postal tres funccionarios de sua confiança. No dia 12, decorridos, portanto, cinco dias, o governador, estranhando o facto de não ter a commissão de censura iniciado suas actividades, soube que o sr. Edmundo Muniz de Brito não havia tomado providencia alguma a esse respeito.

APPREHENSÃO DE JORNAES EXTREMISTAS

— Ordenei, então — accrescentou o chefe de policia — no dia 13, que o delegado auxiliar procedesse á apprehensão na Repartição dos Correios, de varios numeros de jornaes alliancistas, contra a vontade do sr. Edmundo Muniz de Brito, que, certamente porque embaraçasse a propaganda de seus ideaes extremistas, reputou injuridico meu gesto.

O chefe de Policia, proseguindo nas suas declarações, accentuou o evidente desejo do sr. Muniz de Brito de entravar, dentro de sua repartição a marcha da censura.

— "Está — accrescentou o chefe de Policia — a querer debochar as autoridades estaduaes, principalmente a policia."

A ACÇÃO DA POLICIA

O tenente Cordeiro Netto ainda declarou ao representante da "Gazeta de Noticias":

— "Pode dizer pelo seu jornal que a policia está attenta e que, sabendo quaes são os communistas na Repartição dos Correios e Telegraphos, breve chegará até elles.

Ha tempos concedi uma primeira entrevista ao "Diario Carioca", sobre as actividades communistas do sr. Muniz de Brito.

No Ceará, naquella época, a policia tinha um olho aberto e outro fechado, mas agora está com os dois olhos abertos e conhece perfeitamente o terreno.

O "Nordeste" tambem estranha a inexplicavel attitude do director geral dos Correios, que mantem, por capricho, á frente da importante repartição de ligação, como os Correios e Telegraphos do Ceará, um perigoso extremista, communista confesso, como o sr. Muniz de Brito. O referido orgão cearense frisa a imperiosa necessidade de ser immediatamente retirado aquelle funccionario.

Boletim Internacional

O restabelecimento da constituição de 1923 para o Egypto, decretado pelo rei Fuad, foi um acto que não mereceu a approvação do governo britannico.

Este manifestára por diversas vezes a impressão de que as grandes perturbações occorridas no Egypto, nos sete annos decorridos da promulgação daquella magna lei até a sua abolição em 1930, foram uma consequencia da sua inadaptabilidade á situação real do paiz.

Ha cinco annos, o Egypto encontrava-se num regimen de dictadura, que contrariava não sómente os desejos da opinião publica arregimentada no Partido Wafd, como a vontade do rei Fuad, que se convencera de não haver outra saida para o seu paiz fóra do restabelecimento da carta constitucional de 1923.

A formação do gabinete Nessim Pachá fizera crer no triumpho das reivindicações nacionalistas, pois que este chefe de governo symbolizava a luta contra a tyrannia e conseguira com isso obter a collaboração do partido majoritario para restabelecer a ordem politica e administrativa, altamente compromettida pela acção do Partido Chaabista.

Depois das lutas occasionadas pelo discurso de sir Samuel Hoare em Guild Hall, o governo do Cairo propuzera ao rei Fuad uma das duas soluções seguintes: o restabelecimento immediato da constituição de 1923 ou a elaboração de uma nova constituição.

O gabinete britannico inclinava-se por essa ultima solução, mas o rei Fuad, á vista da gravidade do momento, comprehendera que seria impossivel restabelecer a paz publica, sem dar-se prompta satisfação ás aspirações do Partido Wafd e o unico meio para isso seria o retorno ao regimen legal, de accordo com a norma constitucional de 1923.

Nahas Pachá, chefe do Wafd, e seus collaboradores conheciam por communicação do chefe do governo as penosas negociações que estavam sendo feitas com o Alto Commissario Inglez e que resultaram afinal no decreto do rei Fuad, restaurando o imperio da constituição abolida em 1930.

Parece que a opposição britannica terminou cedendo deante dos argumentos apresentados pelo governo do Cairo e da promessa de que seriam futuramente introduzidas na Constituição as emendas julgadas mais urgentes para dar-lhe maior vitalidade.

Nas actuaes condições da politica internacional, resultantes do conflicto italo-ethiope e da posição que a Grã Bretanha assumiu nella, seria perigoso manter um foco de agitação permanente no Egypto, sobretudo quando é certo que o wafdismo está inclinado a collaborar com o governo britannico em relação á campanha italiana na Ethiopia, desde que tal collaboração seja feita em pé de igualdade, reconhecendo a Inglaterra a inteira soberania do seu antigo protectorado.

O Wafd aceita uma alliança anglo-egypcia, na qual sejam devidamente resguardados os interesses do Imperio, mas, de accordo com os seus ideaes nacionalistas, quer que a essa alliança preceda o pleno reconhecimento da independencia do seu paiz.

Da minha taba

DOMESTICAS E ADVOGADOS

Pagé TUPINIQUIM

Problema serio em todas as capitaes é o das empregadas domesticas.

Os nossos governos não se preoccupam com elle, porque o consideram pequeno demais para celebrizar estadistas.

E as populações continuam á mercê dos caprichos das cozinheiras, lavadeiras, copeiras, amas e arrumadeiras, que, em realidade, são as donas de nossa casa.

Quando digo "nossa" falo em these. Porque em meu lar quem dita as leis é minha sogra.

Ainda a semana passada despediu a Etelvina, copeira asseiada, chamando-a desavergonhada, só porque a rapariga esfregava minhas costas na banheira. Ora, não sou um ameba e não tenho orgãos especiaes, além dos dois braços, para pegar os objectos e encostal-os em todas as partes do corpo. Ensaboar as costas com perfeição é operação para contorcionistas de circo. A Etelvina foi dar-me essa collaboração innocente e ganhou o olho da rua, o que é grave para uma empregada syndicalizada, principalmente nesta hora, em que para todos os proletarios que ganham o olho da rua, pisca logo o "olho de Moscou".

Mas a Etelvina era uma honrosa excepção na classe. As demais empregadas são a permanente tortura das donas de casa.

Têm vida social como a patrôa. Fazem "footings", frequentam clubs e dancings, tomam banhos de mar. Absoluta igualdade. Não perdem as commemorações das datas nacionaes que põem paradas de soldados nas ruas.

E estará perdido o patrão ou a patrôa que não quizer submetter-se. Terão ambos de cozinhar, cuidar das crianças, lavar a roupa, varrer a casa e limpar os moveis. Porque não vale a pena despedir uma, para contractar outra. São todas absolutamente iguaes como duas gotas d'agua.

Depois de syndicalizadas estão sem perigo. Invocam leis. Pedem indemnizações.

Ha dias, em escriptorio de um advogado meu amigo, presenciei a um episodio caracteristico do desarrazoamento de uma domestica, inconformavel com os argumentos do jovem jurista.

O caso era simples. Uma rapariguinha de 18 annos empregara-se em casa de um cavalheiro, como ama de seus seis filhos. Ao fim de alguns mezes foi despedida.

Poucos dias depois, o patrão, ameaçado pela mãe da empregadinha, procura o meu amigo advogado e expõe-lhe o caso. A mãe reclamava que a filha estava dando leite!

A mulata bracejava e gritava, fazendo escandalo, no escriptorio do antigo patrão, reunindo a curiosidade e o commentario de todos os escriptorios vizinhos.

No momento em que eu me achava no escriptorio do meu amigo, a mãe e a filha estavam ali, chamadas pelo jovem causidico.

Ouvi a argumentação do advogado, dirigindo-se á mãe da rapariguinha:

— A senhora não tem razão alguma de andar fazendo escandalo contra o antigo patrão de sua filha. Parece até loucura o que vem praticando. Escute. A sua filha foi para a casa do meu constituinte como ama secca, recebendo 60$000 mensaes. Uma ama de leite vence, no minimo, cem mil reis, não é verdade? Agora, diz a senhora que sua filha está apta para ser ama de leite, portanto, para ganhar muito mais. E a senhora faz escandalo? Não ha razão alguma. Houve até uma valorização...

A mulher entregou os pontos. A argumentação juridica era irrespondivel.

A AVIAÇÃO FEMININA BRASILEIRA

S. PAULO, 18. (A. M.) — A senhorita Ada Léda Rogato, alumna do Club Paulista de Planadores, conquistou no campo de Cumbica, "brevet" internacional de vôo a vela para mulheres.

A intrepida pilota que já possue "brevets" A e B, de aviões sem motor, elevou-se na pista dos vellivolos num planador secundario, rebocado por avião. A 250 metros de altura soltou o cabo, attingindo então sob as vistas dos seus companheiros e do instructor sr. Francisco Miguelotti, a apreciavel altura de 7[illegible] metros em excellentes condições de perfeita technica.

A reforma do Ministerio da Educação

(De um observador pedagogico)

Os dias que o paiz atravessa não se apresentam, aos olhos do observador menos superficial, como uma crise politica. Mas, sim, como uma profunda crise de cultura.

Nenhuma demonstração mais opportuna de governo poderia ter dado, pois, o presidente da Republica, que a de fazer enviar á Camara o projecto de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica.

A historia desse ministerio é simples. Criado em 1930, pela juncção de serviços de outras pastas, não poderia ter desde logo, como seria natural, uma organização perfeita. Não se criou, como um orgão da revolução, para imprimir á educação do paiz, um novo rumo ou sentido. Organizou-se por juncção de peças já existentes, arrumadas como seria possivel, no atropelo dos primeiros dias.

Passados cinco annos, e promulgada a nova Constituição, não parece só opportuno, mas necessario, que o governo faça, agora, desse Ministerio o que deveria ter sido desde o inicio: aquelle sector da administração que coordene e inspire a cultura nacional.

A exposição de motivos que o ministro Capanema faz acompanhar o projecto de lei da reforma, escripta com notavel sobriedade e clareza, inicia-se justamente pela explicação da conveniencia da alteração do nome de sua pasta.

Ministerio de Educação e Saude Publica é um titulo enumerativo e, como tal, incompleto, pois que ao mesmo ministerio incumbem tambem os serviços de assistencia social, além de outros. O que, na verdade elle pretende, com a variedade de serviços, já em execução, e com outros, a fazer criar e desenvolver, por força da Constituição de 16 de julho, é a defesa e a valorização das novas gerações e a orientação do pensamento vivo das escolas e centros de desenvolvimento scientifico e artistico.

Numa palavra, a "cultura".

Mais propriamente ainda, como salienta o ministro Capanema, a "cultura nacional". "O homem, que se quer valorizar, se destina, acima de tudo, a viver para o serviço da nação. A nação foi sempre, e é sobretudo hoje em dia, a realidade viva, exigente, imperiosa, na qual o homem se integra de corpo e alma".

A denominação Ministerio de Cultura Nacional, já traz, em si mesma, a suggestão de um nobre programma, e a opportunidade, para seu desenvolvimento, no periodo historico que vivemos, é a mais indicada possivel.

A remodelação apresentada no projecto, examinada em suas linhas geraes, é logica e organica. Essencialmente, os orgãos do Ministerio ficam classificados em orgãos de direcção e orgãos de execução, separando-se, assim, de modo racional, aquella parte de cooperação e inspiração superior, e os de realização pratica.

Os orgãos de direcção apparecem, por sua vez, discriminados em orgãos de administração geral, de administração especial e complementares, além do gabinete do ministro. E' a esse conjunto, formando um systema, é que cabe a denominação de secretaria de Estado.

Entre os orgãos de administração especial, apres[illegible] Departamento Nacional de [illegible], destinado a substituir a actual Directoria Nacional de Educação que em face da legislação em vigor tem apenas funcções technicas. Uma profunda alteração de organização no tocante aos serviços de ensino, consagra, por isso, a reforma.

Attenderá, porém, ás necessidades presentes e aos novos encargos que, á União, veiu impor a Constituição de 16 de julho, em materia de educação e cultura?

E' o que veremos, nos commentarios a seguir.

A situação na China Septentrional

Entrou em execução o novo regimen estabelecido por Nankim para as provincias de Hopei e Cha-Har — As directrizes do novo governo, segundo declarações do senhor Sung-Cheh-Yuan

PEKIM, 18 (H.) — O conselho politico de Cha-Har e Hopei entrou officialmente em funcções esta manhã, sob a presidencia de Sung-Cheh-Kuan, que, assim, expoz as directrizes do novo organismo.

O conselho praticará uma politica conforme com a opinião publica, porá termo á corrupção reinante, tomará medidas para assegurar ao povo boas condições de vida e esforçar-se-á por manter relações amistosas com todos os vizinhos.

O sr. Sung-Cheh Yuan accrescentou que, segundo o accordo de Tang-Kou, as duas provincias estavam em situação especial em relação ao Japão, e isso no interesse tanto daquelle paiz como da China e da paz no Extremo Oriente. Terminou declarando que o Conselho Politico cogita de tomar medidas para reprimir o movimento communista e desenvolver o espirito de civilização no Extremo Oriente e está decidido a apoiar todos os esforços tendentes á libertação do povo.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

SHANGHAI, 18 (U. P.) — Informações procedentes de Peiping dizem que o novo governo das provincias de Cha-Har e Hopei, nomeado pelas autoridades de Nankim, tomou posse hontem ás oito horas.

ATTRIBUIÇÕES DOS CONSELHOS PROVINCIAES DE HOPEI E CHA-HAR

SHANGHAI, 18 (U. P.) — Noticia-se que o novo Conselho das Provincias de Cha-Har e Hopei tem relativa autonomia nas questões provinciaes. Afim de satisfazer as exigencias nipponicas nas duas referidas provincias, o Conselho trabalhará em harmonia de vistas com o Japão e o Mandchukuo. Comtudo, manterá fidelidade ao governo de Nankim.

MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA AO GOVERNO DE PEKIN

TIENTSIN, 18 (U. P.) — Tres mil estudantes, entre os quaes se encontravam 500 moças, levaram a effeito uma demonstração de sympathia aos dirigentes de Pekin, por motivo do inicio de um novo regimen de não-violencia.

AVIÕES JAPONEZES BOMBARDEARAM KU-YUAN E CHA-HAR

PEIPING, 18 (U. P.) — Informações colhidas em fontes chinezas asseveram que os aviões nipponicos bombardearam Ku-Yuan e Cha-Har segunda-feira ultima, matando numerosos soldados e civis chinezes.

RESISTINDO AOS NIPPONICOS

Anteriormente os referidos apparelhos tinham deixado cair pamphletos advertindo de um ataque immediato a menos que os elementos empenhados na manutenção da paz se retirassem das suas posições dentro do prazo de vinte e quatro horas. Esses elementos, porém, não pretendem recuar, a despeito da energia adoptada pelos japonezes.

OS CHINEZES RECUAM

TIENTSIN, 18 (U. P.) — As tropas de Sung-Cheh-Yuan e de Chang-Chen evacuaram, por completo, Tangku, Taku e Hsingho, permittindo que a policia militar de Yin-Ju-Kenb occupasse sem incidentes toda região.

CONTINUAM AGITADOS OS ESTUDANTES EM TIEN TSIN

TIEN TSIN, 18 (H.) — Centenas de estudantes efectuaram manifestações nas ruas da cidade.

O prefeito recebeu uma delegação de estudantes, que reclamou castigo para os homens que haviam preconisado a suppressão das organizações de estudantes. Foi em seguida publicada uma declaração em que se accentua que a paciencia do povo chinez chegou ao termo e se concita os commerciantes e os operarios a juntarem-se aos estudantes para declarar a breve.

Morreu o dictador da Venezuela

O GENERAL JUAN VICENTE GOMEZ, QUE DESAPPARECE AOS 78 ANNOS DE IDADE, SUCCUMBIU A UM ATAQUE DE UREMIA E OUTRAS MOLESTIAS, EM SUA FAZENDA "LAS DELICIAS"

Assumiu o governo da Venezuela o general Eleazar Lopez Contreras

O general Juan Vicente Gomez no momento em que recebia a medalha de honra "Francisco Miranda", das mãos do general Lopes Contreras

Muitas vezes circularam boatos sobre a morte de Juan Vicente Gomez, o dictador da Venezuela. As circumstancias especiaes que rodeiavam a sua vida, isolado em sua alta posição hierarchica, considerado por muitos precursor de Mussolini, justificavam até certo ponto esses rumores provocados sem duvida pelos seus inimigos politicos.

Desta vez, porém, estamos deante da realidade viva, e com Juan Vicente Gomez desappparece uma das mais interessantes e estranhas figuras de estadista da moderna historia do mundo.

Durante vinte e sete annos—affirmam-no engenheiros americanos — um hiate rapido viveu ancorado á altura de La Guayra, prompto para conduzir Gomez a qualquer momento, juntamente com toda a sua fortuna, que na America do Sul somente era excedida pela de Sandino, para um abrigo seguro e distante, na Riviera Franceza.

AGRICULTOR E GUERREIRO

Nasceu Juan Vicente Gomez em San Antonio del Tachira, em 24 de julho de 1857, perto da fronteira colombiana. Sua familia era de sangue hespanhol, não tendo elle nenhuma ascendencia india, como se quiz insinuar em certa occasião.

Passou elle os primeiros tempos de sua mocidade na fazenda "La Mirada", que herdára de seu pae, situada na região fertilissima dos Andes Venezuelanos. Ali se dedicára elle á agricultura e á criação de gado. Mais tarde, entrou para a carreira militar, onde logo se notabilizou pela sua actividade, intelligencia e capacidade de trabalho, realmente invulgares.

Em 1892, Gomez juntou-se ás forças governamentaes, que lutavam contra um movimento revolucionario então desencadeado.

Com a victoria da revolução, Gomez viu-se perseguido, sendo obrigado a emigrar para a Colombia, onde voltou a ser criador e agricultor, ali adquirindo grandes extensões de terra.

Convidado pelo general Cipriano de Castro, voltára Gomez para a Venezuela, depois de sete annos de exilio, tomando parte na "invasão dos sessenta", contra-revolução essa que sahia victoriosa, depois de mais de quatro annos de lutas sangrentas, e nella póde o general Gomez demonstrar todo o seu genio militar, obtendo victorias sobre victorias.

A CAMINHO DO PODER

Triumphante a revolução, foi elle nomeado presidente da "gobernación" de Caracas.

Cipriano de Castro governava despoticamente, substituido sempre por Gomez em seus impedimentos.

Foi durante uma das presidencias interinas de Gomez que se suscitou o conflicto com as potencias estrangeiras, a proposito das dividas. Foi então que o ministro argentino Drago teve a feliz opportunidade de expor a sua doutrina, hoje consagrada em Direito Internacional, oppondo-se á cobrança compulsoria das dividas nacionaes.

A actuação de Gomez foi sempre discreta, revelando em todas as circumstancias extraordinaria capacidade administrativa.

GOMEZ VERSUS CIPRIANO DE CASTRO

Emquanto Cipriano de Castro era intransigente, Gomez se destacava pelo seu espirito contemporizador — tendencias diversissimas, que deixavam desorientada a opinião publica. Foi desse ambiente que foi surgindo a necessidade da implantação de uma politica menos rigida, e mais efficiente, para salvar o paiz da pressão exercida pelos capitalistas norte-americanos e europeus, com vastos intereses na Venezuela.

O antigo lavrador transformava-se então em chefe politico, com formidavel prestigio em todo o paiz.

A insatisfação com o regimen do general Cipriano de Castro tomou vulto em 1908, quando, tendo ido á Europa, afim de se sujeitar a uma operação cirurgica, foi destituido do poder pelo Congresso, que tornou Gomez o presidente effectivo da Republica. Mezes depois, quando irrompeu uma revolução, compareceu pessoalmente aos quarteis rebeldes para annunciar que era o chefe supremo da nação. Essa ousadia desarmou os chefes do motim. As difficuldades internacionaes, taes como o rompimento de relações com os Estados Unidos e depois com a França, durante o regimen de Castro, foram solucionadas depois do general Gomez se ter tornado presidente provisorio, em 1909. No anno seguinte era elle eleito presidente por quatro annos.

DE NOVO NA PRESIDENCIA

Em 1914 era reeleito para a presidencia ,deixando Victoriano Marquez Rustillo como chefe provisorio da nação e assumiu o commando do exercito, onde permaneceria até julgar "conveniente e opportuno" voltar á presidencia.

Comquanto continuasse a ser a maior autoridade da Venezuela, só voltou a occupar de facto a presidencia depois da eleição seguinte, em 1922, quando o Congresso elegeu-o novamente para um periodo que deveria durar até 1929. Recusou-se, no emtanto, a aceitar o posto ,allegando que desejava trabalhar como particular no desenvolvimento da lavoura venezuelana, emquanto outro occupasse a presidencia. Instado varias vezes para que reconsiderasse sua decisão, Gomez, em uma allocução typica, declarou que se conformava em nomear um homem para o posto, desde que o Congresso o confirmasse, ao que os congressistas acquieceram enthusiasmados. Assumiria elle proprio o commando do Exercito.

Além disso, o legislativo resolveu emendar a Constituição da Republica, creando o cargo de commandante-chefe, com quem o novo presidente, dr. Juan B. Perez, agiria de accordo em todos os assumptos de relevancia. E, assim, Perez assumiu a presidencia da Venezuela cabendo, porém, a Gomez a chefia real da situação.

"IMPONDO A PAZ", NA VENEZUELA

Desde 1909, as administrações Gomez concentraram todos os esforços na manutenção, melhoria das finanças publicas e construcção de boas estradas. Para isso elle dispoz-se, em primeiro logar, a "impor a paz".

Durante a primavera de 1929, quando ainda se ignorava se o general Gomez seria o novo presidente, um general de nome José Gabaldon, iniciou uma rebellião no Estado de Portugueza, capturando a capital, Guanare. Dominada essa revolta por Gomez, iniciou-se, algumas semanas depois, a tentativa insurreccional de Simon Urbina, que se apoderou do estabelecimento militar hollandez em Curaçao apprehendendo as armas da colonia e occupando um vapor que se achava fundeado no porto. Desembarcando em Coro, as forças de Urbina foram derrotadas pelas tropas governamentaes, fugindo. Varias outras rebelliões, como a de Delgado Chalbaud e em 1932 a do general Pablo Penalosa foram facilmente derrotaas por Gomez. A presidencia dual qu eexerceu com o dr. Perez não deu todavia bons resultados e, em 1931, depois de ter elle abondonado a chefi ada nação, o Congresso tornou a chamar Gomez para a presidencia.

AS GRANDES REALIZAÇÕES DE GOMEZ

Investido da autoridade de um patriarcha antigo e apoiado pelo Congresso, onde não tinha adversarios, o general Gomez orgulha-se de suas quatro grandes realizações:

1.º — Paz nacional durante 25 annos, alcançada pela repressão dos caudilhos locaes que tentavam manter sua autoridade contra o governo central;

2.º — Construcção de uma rêde ampla e comprehensivel de estradas de concreto, que se podem comparar favoravelmente com as de qualquer paiz do mundo e, incidentalmente, de grande valor estrategico;

3.º — Estabelecimento da "independencia economica da Venezuela" mediante a terminação de toda a divida estrangeira do paiz, que outróra chegara a attingir $4.681.906. O pagamento dessa divida foi completado em uma occasião em que a maioria dos paizes do mundo começava a sentir os effeitos da crise e foi annunciado como um tributo especial á memoria de Simon Bolivar, por occasião do primeiro centenario da morte do Libertador;

4.º — Um movimento para regularizar e estimular o commercio exterior da Venezuela com a construcção do Porto Livre de Turismo, que visa ser para futuro proximo o porto principal na costa septentrional da America do Sul.

O ENGRANDECIMENTO DA VENEZUELA

E' verdade que todas essas realizações não foram feitas por meios que não pareceriam particularmente louvaveis em uma democracia moderna. O facto, porém, é que foram realizadas, e que Gomez sempre exerceu o poder attendendo ao que elle chamava "appello popular".

Os defensores de um regimen como o de Gomez realçam com enthusiasmo, o positivo engrandecimento economico da Venezuela, durante a gestão do seu presidente-dictador, num largo periodo de 27 annos, não havendo duvida alguma que a agricultura, a industria e o commercio obtiveram um extraordinario incremento. E' que a Venezuela é um paiz de incalculaveis riquezas, cuja exploração é facilitada pela sua admiravel situação estrategica, no que se refere ás suas communicações com o Exterior. Tudo isso, auxiliou immensamente a obra de Juan Vicente Gomez.

O TRASPASSE SE DEU ANTE-HONTEM, A' NOITE

CARACAS, 18, (U. P.) — A noticia da morte do general Juan Vicente Gomez circulou rapidamente, hoje, pela cidade e, embora geralmente prevista, com as ultimas noticias acerca da saude precaria de s. excia, provocou grande consternação nos circulos dos seus admiradores. Um communicado official informa que o fallecimento do dictador venezuelano occorreu hontem, terça-feira, ás 23 horas e 45 minutos. O general Gomez fallece na avançada idade de setenta e oito annos.

A CAUSA DA MORTE

CARACAS, 18, (U. P.) — O presidente da Republica, general Juan Vicente Gomez, falleceu após trinta e tres dias de soffrimetnos occasionados pela uremia e outras molestias.

O seu fallecimento foi annunciado em Maracaybo por cinco salvas de artilharia.

MANIFESTAÇÃO DE PEZAR

Até o momento da inhumação, que provavelmente se dará amanhã, será feito um disparo de canhão de 30 em 30 minutos.

Por motivo de luto nacional, todos os edificios publicos conservação a bandeira a meia haste, durante quinze dias.

Os militares usarão no braço esquerdo uma fita negra pelo mesmo periodo.

ONDE SE VERIFICOU O OBITO

CARACAS, 18, (U. P.) — O fallecimento do presidente Juan Vicente Gomez occorreu em um modesto quarto de sua fazenda denominada "La Delicias", achando-se presentes os drs. Lopez Rodriguez, De Armas Toledo e Trujillo.

O NOVO PRESIDENTE

CARACAS, 18, (U .P.) — O general Eleazar Lopez Contreras, que, de conformidade com o artigo 97º da Constituição da Venezuela, foi designado, em sua qualidade de Ministro da Defesa Nacional, para assumir a presidencia da Republica, por motivo do fallecimento do general Juan Vicente Gomez, acaba de baixar um manifesto em que promette que será, mantidas a paz e a ordem, ininterruptamente, accrescentando: — "Para isso eu conto com o Exercito, herdeiro das gloriosas tradições da independencia e do valor e espirito

(Continúa na 9ª pagina)

O SORTEIO DE HONTEM DAS APOLICES GAUCHAS

FOI PREMIADA A DE N. 13.363

PORTO ALEGRE, 18 (A. B.) — Realizou-se hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, lançadas pelo Plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de numero 13.363, da decima quarta série, vendida nesta capital e no valor de 10:000$000.

A imprensa riograndense do sul, noticiando o sorteio, salienta o exito obtido pelas Apolices Populares de Porto Alegre.

OS ESCANDALOS DA GRANDE GUERRA

O SR. MORGAN E OUTROS BANQUEIROS VAO DEPOR PERANTE O SENADO "YANKEE"

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Noticia-se que o sr. J. P. Morgan e outros banqueiros de Nova York serão convidados a depor no inquerito que iniciará a Commissão das Munições do Senado no dia 7 de janeiro do anno proximo sobre as operações financeiras realizadas durante a guerra mundial.

EMPRESTIMO BRASILEIRO DE 1911

ANNUNCIADO O PAGAMENTO DOS "COUPONS" VENCIVEIS A 1.º DE JANEIRO VINDOURO

LONDRES, 18 (H.) — O banco Lloyd's annuncia que pagará, a partir de 1.º de janeiro proximo, os coupons a vencerem-se naquella data do emprestimo brasileiro de 1911 a 4% até a concurrencia de 27 1/2 por cento do valor nominal, de conformidade com os termos do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

COMMERCIO DE ARMAS NA FRANÇA

DISPOSICOES DO NOVO REGULAMENTO HONTEM PUBLICADO OFFICIALMENTE

PARIS, 19 (H.) — O orgão official publica hoje o regulamento da administração publica attinente á importação, fabricação e commercio de armas, de conformidade com o decreto-lei de 23 de outubro deste anno.

Pelo novo regulamento, os agentes fiscaes e as autoridades da policia exercem permanente vigilancia sobre os commerciantes e fabricantes de armas, cuja venda a varejo é onerada com a taxa de dez por cento.

A importação de armas é, em principio, prohibida, mas pode ser autorizada para certa categoria de enumeradas no regulamento.

O novo regulamento confia á administração militar um "controle" especial sobre a fabricação e commercio de armas de guerra.

As armas de caça não são submettidas a nenhuma prescripção.

CHEGOU A BERLIM O PRIMEIRO EMBAIXADOR DO BRASIL NO REICH

BERLIM, 18 (H.) — O sr. Moniz de Aragão, primeiro embaixador do Brasil na Allemanha, chegou esta manhã a Hamburgo a bordo do paquete "Cap Arcona".

O diplomata brasileiro foi cumprimentado ao desembarcar pelo encarregado de negocios do Brasil em Berlim, o consul desse paiz em Hamburgo e representantes das autoridades do Reich e da cidade hanseatica.

O sr. Moniz de Aragão e sua familia embarcaram immediatamente para esta capital, onde se instalarão provisoriamente num hotel.

O novo embaixador já residira 8 annos em Berlim na qualidade de conselheiro da legação.

HERRIOT DEIXOU A DIRECÇÃO DO PARTIDO RADICAL-SOCIALISTA

Ministro Herriot

PARIS, 18, (U. P.) — Urgente. — O sr. Edouard Herriot, ministro de Estado sem pasta, e presidente do Partido Radical-Socialista, acaba de renunciar a este ultimo cargo.

A BÔA ACCEITAÇÃO DOS CHARUTOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 18 (U. P.) — Os charutos brasileiros foram introduzidos no mercado londrino durante o mez ultimo. Os importadores mostram-se optimistas. Segundo opinião dos entendidos, os charutos do Brasil podem competir com os de Cuba no que concerne a qualidade, e o seu preço de venda a varejo é cincoenta por cento mais baixo. Além do mais, o producto brasileiro vem envolvido em papel de cellophane, systema que os cubanos ainda não adoptaram, o qual deu margem á abertura da campanha de propaganda com a seguinte legenda: "O charuto para ser bom deve ser fresco".

O PROBLEMA DAS ENCHENTES NA CIDADE NOVA

A DIRECTORIA DE ENGENHARIA MUNICIPAL VAE SOLUCIONAR A QUESTÃO

O director de Engenharia, sr. Marques Porto, enviou ao sr. Mario Machado, secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, afim de submetter á apreciação do governador da cidade, o projecto de construcção de uma galeria subterranea na rua Campos da Paz, abrangendo tambem as ruas Barão de Petropolis e Barão de Itapagipe, afim de solucionar o problema da estagnação das aguas pluviaes da Cidade Nova.

Até o fim do mez serão publicados editaes abrindo concurrencia publica para a construcção da referida obra.

A Tchecoslovaquia tem novo presidente

ELEITO O SR. EDWARD BENES POR CONSIDERAVEL MAIORIA SOBRE O SEU COMPETIDOR

PRAGA, 18 (U. P.) — Urgente — O dr. Edward Benés, ex-ministro das Relações Exteriores, foi eleito presidente da Republica da Tchecoslovaquia.

O RESULTADO DA ELEIÇÃO

PRAGA, 18 (U. P.) — A eleição para o preenchimento do cargo de presidente da Republica foi feita pelo systema de votação directa. O dr. Edward Benés obteve 340 votos, tendo sido eleito presidente da Republica. O sr. Nemen obteve 24 votos. Registraram-se 76 abstensões.

NOVO GABINETE

PRAGA, 18 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Hodza, apresentou ao novo presidente da Republica, sr. Edward Benés, a renuncia collectiva do gabinete, sendo encarregado pelo chefe de Estado da organização do ministerio.

O sr. Hodza ficou encarregado do ministerio das Relações Exteriores e da presidencia do Conselho.

PAUL BOURGET GRAVEMENTE ENFERMO

E' INQUIETADOR O ESTADO DE SAUDE DO NOTAVEL ESCRIPTOR FRANCEZ

PARIS, 18 (H.) — O boletim medico desta manhã sobre a saude de Paul Bourget consigna que o estado do conhecido escriptor se aggravou rapidamente e é ainda inquietador.

O boletim é assignado pelos drs. Noel, Flessinger e Chevassu.

O GRANDE ROMANCISTA FOI ATACADO DE BRONCHO-PNEUMONIA

PARIS, 18 (U. P.) — Encontra-se gravemente enfermo, atacado de broncho-pneumonia o famoso autor Paul Bourget, de 83 annos de idade.

Tres dias de batalha nas margens do rio Tacazzé

O governo italiano admitte a victoria ethiope — As victimas segundo os calculos officiaes

ROMA, 18 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que duzentos e setenta e dois italianos e askaris e mais de quinhentos ethiopes foram mortos na batalha de Tacazze.

BAIXAS VOLUMOSAS

ROMA, 18 (U. P.) — Segundo os informes officiaes a batalha de Tacazze durou tres dias, de 15 a 17 de dezembro corrente, vindo a terminar quando os italianos realizaram um contra-ataque a baioneta. Entre as baixas volumosas que figuram nas cifras officiaes contam-se os soldados italianos que retrocederam do local onde se produziu a batalha.

ALTA PORCENTAGEM DE SOLDADOS BRANCOS PERECEM NO COMBATE

ADDIS ABEDA, 18 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos particulares, na batalha de Tacazze o numero de mortos dos dois lados foi superior a 600. Os italianos soffreram maiores perdas, registrando-se grande porcentagem de soldados brancos, quando nos combates travados no começo da guerra, as columnas de tropas coloniaes experimentavam maiores baixas.

Não ha informações officiaes ethiopes

Nos meios officiaes não é possivel conseguir detalhes allegando as autoridades que não receberam informações sobre o importante encontro de Tacazze.

A importancia estrategica de Tacazze

A posse de Tacazze, é considerada da maior importancia do ponto de vista estrategico, desde que o exercito occupa as duas margens do rio Tacazze, e os italianos apparentemente tentam tomar essas posições. As forças reaes só poderão desalojar os ethiopes com grande difficuldade, consequentemente ver-se-ão forçadas a romper a linha se os nacionaes conseguem desorganizar os planos dos invasores.

O SR. ATAULPHO N. DE PAIVA AGRACIADO PELO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 (U. P.) — O governo condecorou com a Grã Cruz de Santiago o magistrado brasileiro dr. Ataulpho Napoles de Paiva.

PAGAMENTO A' "RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS"

LONDRES, 18 (H.) — Os administradores da Rio de Janeiro City Improvements anunciam que a companhia recebeu do governo brasileiro o pagamento relativo ao segundo semestre de 1935.

O pagamento foi feito na base de 218 mil réis por casa e por anno, o que equivale ao cambio livre a libras 2,9.4 anualmente.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ultima sessão ordinaria do anno — Approvada uma moção de applausos ao plano de reorganização do Ministerio da Educação e Saude Publica — Communicações dos drs. Peregino Junior e Helion Povoa

Sob a presidencia do professor Helion Povoa, secretariado pelos srs. Aurelliano Brandão e Clovis Salgado, realizou-se a ultima sessão ordinaria do corrente anno, da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior o presidente mandou proceder á leitura do expediente sobre a mesa.

Foi então solicitada a palavra pelo dr. Cleto Seabra Velloso que fez um succinto e lucido estudo dos problemas fundamentaes do Brasil: educação e saude. Passou, em seguida, a demonstrar a importancia que tinha para uma sociedade de cultura como a de Medicina e Cirurgia, tudo quanto se relacionasse com a solução desses problemas nacionaes.

E, por assim entender, chamava a attenção dos seus collegas para a significação e importancia do plano de reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica, elaborado pelo ministro Gustavo Capanema. O dr. Hugo Velloso exnõe, em linhas geraes, esse plano e pede á Sociedade que approve uma moção de solidariedade e applauso ao ministro Gustavo Capanema, pela sua brilhante iniciativa, que vinha crear no Brasil o Ministerio da Cultura Nacional.

A MOÇÃO DE APPLAUSOS AO PLANO DO MINISTRO CAPANEMA

"No nosso paiz, affirma o dr. Cleto Velloso, toda a iniciativa que vem ao encontro de problemas tão altos, como sejam educação e saude, é sempre recebida com patriotico enthusiasmo tê bem esta a expressão) no seio de todas as classes. E' o que acontece, em tão feliz hora, do ante-projecto de reforma geral do Ministerio da Educação e Saude Publica, de autoria do sr. Gustavo Capanema, já encaminhado á Camara.

Não é de hoje que aquelle Ministerio, embora muito novo, está a exigir importantes modificações na sua organização e estructura, afim de que, convenientemente apparelhado, possa desempenhar-se dos elevados objectivos, á maneira do que existe nos demais paizes civilizados do mundo.

Foi justamente o que aconteceu, com a sua alta visão de administrador e patriota, o ministro Capanema desde a sua entrada para aquella pasta. E a obra gigantesca a que elle sabiamente se lançou vem de ser realizada: o ante-projecto, vasado em moldes da mais absoluta actualidade em materia de educação e saude publica; apoiado numa exposição de motivos em que o sr. ministro patentêa toda a segurança e firmeza dos seus passos; e mais, acompanhado de uma mensagem do presidente da Republica, — o anteprojecto está, nesta hora, a receber o baptismo do nosso Legislativo.

O grande emprehendimento ahi fica para que os homens sejam honestos do Brasil o vajam, o estudem, o meditem. A nós medicos, sr. presidente, a reforma interessa particularmente, porque, como é sabido de todos, nós vivemos para a saude e tambem para a educação do povo brasileiro, e, nesse ponto, ella traz innovações do maior valor. São os serviços de saude publica, de assistencia social, de protecção á infancia e á maternidade; são as novas organizações de ensino, e o desenvolvimento cultural e a nova Universidade do Brasil, comprehendendo além do já existente, a Faculdade de Educação, a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas e a Escola de Architectura.

Tudo isto em moldes racionaes e harmonicos e sob o rigoroso controle de todos os orgãos superiores do ensino — orgãos de direcção e orgãos de execução.

Se póde haver obra de brasilidade entre nós, essa ha de ser forçosamente a que vem agora de dar o titular da Educação.

Terminando sr. presidente, peço a v. ex. que submetta á apreciação desta douta Sociedade, a presente moção de applausos pela obra benemerita que o ministro Capanema está a realizar."

Falou, em seguida, o dr. Peregrino Junior, para louvar e applaudir a moção apresentada pelo dr. Cleto Velloso.

No Brasil — paiz de doentes e analphabetos — só existem, em verdade, dois problemas: educação e saude. Todas as iniciativas que visem encaminhar ou resolver esses dois problemas são dignos de sempre a solidariedade irrestricta e enthusiasta de todos os brasileiros de boa vontade. De resto, o plano do ministro Capanema, cujas linhas geraes expoz, para mostrar a sua importancia e significação, é digno de que se lhe preste a homenagem, que é a homenagem de todos os que querem o bem do Brasil. Propõe aos seus pares que seja submettida ao plano o que se refere á saude que seja já feita uma moção de applausos, de modo que o que elle chama de problema da saude e do ensino de que é portador.

O presidente submetteu a votos a proposta do dr. Cleto Velloso, que foi approvada por unanimidade, sendo designada uma commissão para transmittir ao ministro da Educação os termos da moção votada.

ARTERITE DIABETICA

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Peregrino Junior, que fez uma interessante communicação sobre arterite diabetica. O autor relata um instructivo caso clinico — documentado com arteriographias, exame de laboratorio, radiographias etc. — passando em seguida a discutir os seus fundamentos e modernos aspectos doutrinarios da questão.

Passando a presidencia ao dr. Maurity Santos, que chegara, o dr. Helion Povoa commenta longa e elogiosamente a communicação do dr. Peregrino Junior, expondo o seu ponto de vista pessoal sobre o assumpto. O dr. Peregrino respondeu e agradece.

ASPECTOS ANATOMO-PATHOLOGICOS DO PANCREAS NO DIABETE

Fala depois o dr. Helion Povoa, que fez uma bella conferencia sobre os aspectos anatomo-pathologicos que póde apresentar o pancreas no diabete sacarino. Estuda, de modo geral, a pathogenia do diabete, expondo longa e minuciosamente as theorias em voga. E' partidario da doutrina insular, mas reconhece os fundamentos das idéas defendidas entre nós por Annes Dias. Relata, por fim, as suas pesquisas pessoaes sobre a materia.

Commentando a communicação do dr. Helion Povoa, fala o dr. Peregrino Junior, que, embora applaudindo as pesquisas do illustre investigador brasileiro, se confessa partidario da theoria exposta e moderna, em que não toda attribue ao pancreas no diabete, mas a um complexo apparelho pluriglandular de glyco-regulação. Fugindo dá a ao criterio localistico, a sua orientação hoje é unitaria e correlacionista. Não ha mais doenças, mas doentes, em que não fazem, diz que os orgãos estejam soffrendo mais do que outros, geralmente perturbados que sejam, mas porque tudo isto é o equilibrio hormonal. O diabete é uma affecção desse apparelho e a quando clinico não deixa de ser uma doença que nada tem de ilha ou porque não é isolado em nada. Mesmo porque nem só os anatomistas do glucidio se preparam em não escrevem muito mais que um dos typos genericos dos mais e dos illuidos, o que o diabetico, em geral, sem estarem na presença de um homem encurvado na sua respectiva esfera. O pancreas é expressão nitida desse complexo desequilibrio metabolico. Cita diversas observações que illustram o seu ponto de vista.

O dr. Helion Povoa responde, estendendo-se em novas considerações sobre a questão.

A CIRURGIA CONSERVADORA EM GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

O dr. Maurity Santos passando a presidencia ao dr. Povoa, faz interessante communicação illustrada com varios e brilhantes casos clinicos, sobre a conducta dos medicos e gynecologistas em face das funcções uterinas. Considerando o assumpto do ponto de vista mais moderno e escrupuloso, dentro da boa escola do Rio, o dr. Maurity apresentou casos e idéas em contraposição aos pensamento com clareza e precisão. A communicação do dr. Maurity pouco tempo em seguida foi commentada pelo dr. Peregrino Junior e depois — A elogiosamente commentada e discutida por parte do dr. Peregrino Junior, que pela Quanto, o autor respondeu aos commentadores agradecendo os elogios e congratulando-se com a sua communicação e as suas conclusões.

Srs. Capitalistas do Rio, S. Paulo e Minas

Promove-se a cessão (transferencia) de hypothecas urbanas e agricolas, assim como dá-se prorrogação de prazo para resgate. Exhibem-se completas informações financeiras e economicas do devedor e do credor, e se possivel, praça do Rio. Cartas á Caixa Postal 2.366, Rio.

A REVISÃO DO QUADRO SOCIAL DA U. E. C.

A revisão geral das matriculas da U. E. C. será iniciada em janeiro proximo, tendo sido adiado até o dia 31 do corrente o prazo para regularização dos socios atrazados no pagamento de suas mensalidades. De accordo com os estatutos serão eliminados os que não obtiverem quitação dos seus debitos ou não iniciem o pagamento parcellado dos mesmos. Os eliminados cederão suas matriculas aos que estiverem quites. Estas providencias visam sanear o quadro social da União dos Empregados do Commercio, de modo que as relações nominaes enviadas ao Ministerio do Trabalho correspondam perfeitamente á verdade dos factos. Os socios que forem eliminados perderão os direitos syndicaes não podendo recorrer ao mesmo Ministerio para reivindicação de vantagens constantes da legislação em vigor.

CONCURSO DE CAPAS PROMOVIDO PELA "REVISTA DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA"

Realizou-se, hontem, ás 16 1|2 horas, a solemnidade do julgamento do concurso de capas, promovido pela "Revista da Directoria de Engenharia". Verificou-se o seguinte resultado: 1º logar, com o premio de 1:000$000, o trabalho do sr. Carlos Frederico Ferreira; 2º logar, com o premio de 400$000, o trabalho do sr. José Pinto de Albuquerque (vel um). 3º logar, com o premio de 100$000, o trabalho do sr. Ary Fagundes (mujik).

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CHIMICA

Realizar-se-á amanhã, 20, ás 17 horas, no Edificio 13 de Maio, uma assembléa geral desta sociedade com o fim de eleger a directoria, para o biennio 1936-1937.

TABELLAS ORÇAMENTARIAS REMETTIDAS AO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao Tribunal de Contas, o director geral da Fazenda Nacional remetteu as tabellas de distribuição de creditos, relativas ás diversas verbas do orçamento de 1935, do Ministerio da Fazenda.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley das ruas Rivadavia Corrêa e Livramento, na madrugada de sexta-feira, 20 do corrente, entre ás 24 e 4 horas, os carros de "Praia Formosa-Saude-S. Francisco", em suas viagens para a cidade, serão desviados daquellas ruas pela Avenida Rodrigues Alves.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

O que houve na sessão de hontem

A' sessão de hontem da Assembléa Constituinte compareceram 33 deputados. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares, estando nas cadeiras de 1º e 2º secretarios, os respectivos titulares, srs. Anthero Manhães e Cesar Figueiredo.

Approvada a acta da vespera, foi lido, no expediente entre outros papeis, um telegramma do Directorio Central dos Estudantes do Estado do Rio suggerindo a creação da Universidade de Nictheroy.

O sr. Anthero Manhães justificou a ausencia do sr. Alfredo Baker, por motivo de molestia.

O sr. Capitulino dos Santos criticou demoradamente varias disposições do projecto de Constituição e prometteu emendal-o em terceiro turno.

O sr. Humberto de Moraes fez o necrologio do coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, ex-deputado estadual e antigo politico no municipio de Vassouras. Os srs. Heitor Collet e Clodomiro associaram-se a essa homenagem.

O presidente annunciou a seguir, que terminara, hontem, o prazo para o recebimento de emendas, em segunda discussão, ao projecto de Constituição, pelo que solicitou aos deputados que enviassem á mesa, o que foi feito, as emendas que desejassem apresentar.

Foi levantada a sessão.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado do Rio assignou os seguintes decretos: abrindo o credito complementar da importancia de 15:000$ ao paragrapho 128 do artigo 3.º da lei orçamentaria em vigor; nomeando: Synval Bernardino de Barros para o cargo de mestre de officina da Penitenciaria; Manoel Guilherme da Silva, para o de delegado de policia do municipio de Vassouras; Brilio Torrentes e Lucio Tavares, para os cargos de primeiros supplentes dos juizes de paz do 2.º e 7.º districtos de Iguassú, respectivamente; o dr. Alfredo Thomé Torres Filho, para o cargo de membro do Conselho Consultivo de Magé, ficando exonerado dessas funcções o dr. Eduardo Ferreira Lobo; abrindo o credito de 1:000$, supplementar á dotação da verba do paragrapho 1.º do artigo 3.º do orçamento vigente; declarando sem effeito as aposentadorias, jubilações e reformas concedidas a funccionarios que, no entanto, exercem cargos publicos de qualquer natureza, desde que provem, mediante inspecção medica, não se acharem realmente invalidos; declarando que as subvenções concedidas pelo governo a associações civis do Estado serão pagas em prestações mensaes.

ALTERADO O HORARIO DOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES POR OCCASIÃO DAS FESTAS DE FIM DE ANNO

Attendendo ao appello que lhe fizéra o sr. Honorio Leal, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, o dr. Brandão Junior, prefeito municipal, assignou, hontem, uma portaria prorogando o horario dos estabelecimentos commerciaes por occasião das commemorações de fim de anno, por mais uma hora no periodo de 20 a 31 de Dezembro, com excepção dos dias 24 e 31, que o serão por mais quatro horas.

O NOVO DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA DO ESTADO

Tomou posse, hontem, o dr. Manuel Ferreira

Por acto de hontem do governador do Estado, foi nomeado o dr. Manuel Ferreira, para exercer o cargo de director da Saude Publica.

O novo titular tomou posse, hontem á tarde, cerca das 14 horas, na Secretaria do Interior, perante o dr. Soares Filho. Meia hora depois, s. s. assumiu o exercicio do cargo na séde da Directoria.

Assistiram ao acto representantes das altas autoridades, o secretario do Trabalho, dr. Signaninga Leixas, numerosos medicos amigos e admiradores do novo director.

O cargo foi transmittido pelo antigo director, dr. Americo Oberlandes, que proferiu ligeiro discurso de saudação ao seu successor.

Agradecendo as homenagens de que vinha sendo alvo, o dr. Manuel Ferreira traçou, em feliz improviso, o seu programma de acção na importante repartição que o governo fluminense lhe confiára.

A seguir, o novo titular recebeu os cumprimentos das pessoas que enchiam o seu gabinete.

—

Momentos após haver tomado posse, o dr. Manuel Ferreira reuniu, em conferencia, todos os medicos da repartição, assentando com os mesmos a maneira de conduzir doravante os serviços da repartição.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Tendo Francisco Menezes apresentado uma reclamação contra o Collegio Salesiano, o sr. Luiz Mecavilla, inspector regional do Trabalho, mandou que o mesmo apresentasse a sua carteira profissional.

— Foi submettida á apreciação da 2ª Junta de Conciliação e Julgamentos a reclamação da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy contra a Companhia Antarctica Paulista.

— Foi dado o seguinte despacho na reclamação de José Sabino Côrtes, reclamando férias contra a firma Bellingrodt & Cia.: — "Archive-se, resalvando o direito de prosequimento desde que o reclamante compareça para esclarecer seu endereço".

NO PROXIMO SABBADO

dia 21 do corrente

á meia noite

ENTRA EM VIGOR A NOVA LISTA DE ASSIGNANTES,

que já foi distribuida

Do dia 22 em deante joguem fóra a antiga LISTA DE ASSIGNANTES e usem sómente a nova lista

Na nova lista ha mais de 1.000 novos numeros da nova estação "42".

A nova lista tem uma disposição melhorada dos nomes dos assignantes, facilitando a sua procura e economizando espaço.

Reparem neste melhoramento e

ESPEREM O DIA 22, DOMINGO PROXIMO,

para começar a usar a

NOVA LISTA DE ASSIGNANTES.

Actividades Escolares

Cursos complementares

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

A julgar pelo numero de cartas, que temos recebido fazendo consultas, grande é o interesse e não menor a confusão que vae pelo ensino, no que toca ao tão falado curso complementar.

Em verdade, não vemos motivo para esse barulho todo. Quanto á confusão, é natural que exista, pois até agora ninguem leu qualquer esclarecimento dos orgãos responsaveis pela educação, acerca dos direitos e dos deveres de quantos pretendem obter matriculas em institutos de ensino superior, de vez que ha sujeitos ao curso complementar e ha os não sujeitos. Taes esclarecimentos de ha muito deviam ter sido fornecidos ao publico, bem como tudo que se refira ás taes classes de adaptação, a menos que os orgãos, aos quaes isso compete, sejam, como já foi affirmado algures, "pomposas inutilidades". Se nem ao menos esclarecem tempestivamente...

Como, de todo, nos não é possivel responder a cada carta de per si, a todas responderemos de modo geral, mas de maneira a haver resposta para todas, ainda que repisando pontos já tratados nesta columna.

Todos quantos no anno lectivo de 1935, e seguintes, concluirem o curso chamado gymnasial, estão obrigados a cursar mais dois annos de curso complementar, que é, antes, um curso de adaptação ao curso superior que o estudante pretender encetar. Esse estudo de adaptação se realizará no Collegio Pedro II e nos institutos de ensino secundario que obtiverem a fiscalização federal desse curso, especialmente.

A isenção da obrigatoriedade de demorar dois annos num curso de adaptação alcança:

a) — os que concluiram seus preparatorios, obtidos no regimen parcellado. A ultima lei permittindo essa conclusão vigorou até fevereiro de 1935. Quem os não concluiu não mais poderá fazel-o.

b) — os que concluiram o curso chamado gymnasial até 1934, inclusive, embora pelo actual regimen.

c) — os que fizeram seus estudos, obedecendo ao regimen transitorio estabelecido pelo art. 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 (art. 81 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931), que se refere aos maiores de 18 annos que iniciam o curso secundario, e que o terminaram até o proximo periodo legal de 1936 (art. 7, 101 n. 9-A, de 12 de dezembro de 1934).

São estas as tres unicas excepções.

A razão por que sómente agora começa a exigencia do curso de adaptação está claramente definida no art. 94, decreto 21.241:

"Os alumnos do regimen seriado, que, neste anno lectivo (1932), se matricularem na 3ª, na 4ª e na 5ª séries do ensino secundario proseguirão o curso de accordo com a orientação da legislação anterior."

Assim, os alumnos que em 1932 estavam matriculados nas series citadas foram admittidos nos cursos superiores "de accordo com a legislação anterior". Aquelles, entretanto, que, em 1932, estavam matriculados numa daquellas series e, por qualquer motivo tenha perdido sua turma, para matricular-se em qualquer das que iniciaram o curso secundario de 1931 em deante, ficam sujeitos ao curso de adaptação, como exige o paragrapho segundo do citado artigo 4º: "... ficando ainda obrigados, para matricula nos cursos superiores, ao regimen do curso complementar".

Como se vê, a exigencia desses — "mais dois annos", que tanto vem aborrecendo aos jovens gymnasianos, é velha disposição de decreto-lei, tendo apparecido a primeira vez com o decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, que foi um dos actos da grande reforma Francisco Campos. Agora, entretanto, não mais poderá ser afastada, porque isso implicaria em modificar a legislação do ensino, assumpto que é da exclusiva competencia do Legislativo, que neste fim de anno certamente não cuidará do assumpto.

Com estes detalhes pensamos ter esclarecido o assumpto e respondido aos nossos leitores, como elles tinham o direito de esperar.

De nossa parte, continuamos registrando nossa extranheza pelo facto de até a presente data não terem sido publicados os programmas e as instrucções que devem regular esses cursos, pois desde 22 de fevereiro de 1933, pelo aviso n. 134, foi designado pelo ministro da Educação um grupo de professores para cuidar disso. Será que os orgãos de estudo ou de execução do Ministerio da Educação ainda estejam na doce espera do trabalho dessa commissão para que se effectivem os cursos complementares?

COLLAÇÃO DE GRA'O DOS ODONTOLANDOS FLUMINENSES

Realiza-se a 23, ás 16 horas, no Theatro Municipal de Nictheroy, a ceremonia da collação de grão dos odontolandos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia do Estado do Rio. E' paranympho da turma o sr. Soares Filho, secretario do Interior, e será orador da turma o doutorando Fróes da Fonseca.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

ULTIMO DIA DE EXAME

Chamadas para hoje:

1º anno medico:

Histologia — Provas pratica e oral ás 11 horas, no Laboratorio de Histologia — Os alumnos n. 26 — 40 — 42 — 52 — 56 — 62 — 104 — 111 — 119 — 120 — 130 — 183 — 186 — 17 — 27 — 47 — 101 — 125 — 136 — 167 — 161 e 173.

2º anno medico:

Physica — Provas pratica e oral ás 9.30 horas, no Laboratorio de Physica — Os alumnos n. 131 — 135 — 139 — 142 — 143 — 144 — 148 — 154 — 166 — 161 — 171 — 173 — 177 — 179 — 184 — 196 — 198 — 200 — 201 — 203 — 189 — 7 — 8 — 9 — 23 — 24 — 26 — 29 — 32 — 34 — 35 — 37 — 38 — 58 — 60 — 65 — 68 — 85 — 88 — 91 — 95 — 100 — 101 — 103 — 104 — 105 — 117 — 145 — 150 — 160 — 163 — 180 — 190 — 193 — 196 — 205 e Oswaldo Cruz Leite.

3º anno medico:

Pharmacologia — Prova escripta ás 13 horas na sala das provas escriptas — Os alumnos n. 21 — 40 — 72 — 81 — 96 — 143 — 160 — 161 — 170 — 132 — 185 — 186 — 191 — 205 — 210 — 9 e o n. 70, que fará prova parcial.

6º anno medico:

Clinica pediatrica medica — Provas escripta, pratica e oral ás 10 horas, na Polyclinica de Botafogo — Arnaldo de Almeida Pontes.

Sexta-feira, 20 de dezembro de 1935:

1º anno medico:

Anatomia — Provas pratica e oral ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos n. 145 e 163.

2º anno medico:

Physica — Provas pratica e oral ás 9.30 horas, no Laboratorio de Physica (Continuação):

3º anno medico:

Pharmacologia — Provas pratica e oral ás 13 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos numero 8 — 41 — 57 — 59 — 64 — 65 — 82 — 86 — 87 — 94 — 101 — 110 — 111 — 123 — 125 — 126 — 131 — 145 — 149 — 159 — 162 — 163 — 171 — 174 — 178 — 180 — 189 — 194 e 200.

4º anno medico:

Anatomia e Physiologia Pathologicas — Provas pratica e oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — Os alumnos n. 9 — 10 — 11 — 13 — 16 — 19 — 20 — 21 — 32 — 40 — 45 — 53 — 55 — 59 — 60 — 61 — 64 — 74 — 75 — 76 — 77 — 89 — 90 — 93 — 107 — 103 — 117 — 124 — 127 — 120 — 138 — 141 — 148 — 150 — 151 — 155 — 156 — 159 — 162 — 164 — 165 — 166 — 170 — 173 — 174 — 179 — 185 — 219 — 222 — 224 — 232 — 235 e 275.

5º anno medico:

Hygiene — Prova escripta ás 13 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos n. 2 — 118 — 142 — 151 — 170 — 174 — 327 — 328 — 333 — 341 — 344 — 365 — 368 — 370 — 429 — 436 — 444 — 449 — 474 — 488 — 502 — 510 — 518 — 526 — 552 — 553 e 556.

Clinica Cirurgica — A's 9 horas na enfermaria do professor Augusto Paulino — Os alumnos n. 53 — 83 — 155 e 160.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Clinica Medica e Clinica Propedeutica Medica — Prova escripta ás 9 horas na séde da 1ª cadeira de Clinica Medica.

Physica — Prova oral ás 15 horas, na sala da Congregação.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Organização e administração sanitarias e Epidemiologia e Prophylaxia das doenças contagiosas — Prova oral ás 8 horas, no Laboratorio de Hygiene — Serão chamados todos os inscriptos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: na 2ª — José Elias, Aristides Onofre, José Breves, e Fausto Alexandre Alves dos Santos; na 5ª — Isaac Kiocievitz, Amaury de Souza, Alberto G. Figueiredo e Jurandyr Marques; na 7ª — José Amaro e Guilherme Telles de Moraes; na 8ª — Floriano Valle Carioca.

—

"Sursis" concedido — Na 4ª Vara, por sentença de hontem, foi concedido "sursis" ao sentenciado Gilberto Torres Ferreira Lima, processado como vendedor de cocaina, e condemnado a tres mezes de prisão.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do min. Edmundo Lins — A's 12.30 horas abriu-se a sessão achando-se presentes os mins. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Rectificação — Na appellação criminal 1.39., em que é relator o min. Laudo de Camargo, e revisores os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma os mins. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellantes, Carlos Monteiro dos Santos e o procurador da Republica; appel. os mesmos, foi a seguinte a decisão e não como saiu publicada — Rejeitada, unanimemente, as preliminares de nullidade arguidas; "de meritis", deram provimento em parte a ambas as appellações, para classificar o delicto, e baixar a pena ao grão minimo, contra os votos dos mins. Costa Manso e Ataulpho de Paiva, que negavam provimento á appellação do réo e davam a do Ministerio Publico, para impor a pena no grão medio (peculato) com o augmento da sexta parte.

Julgamentos — Habeas-corpus — 26.009 — D. Federal — Rel. o min. Bento de Faria, paciente Brasilino Augusto dos Santos — Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente. 26.012 — D. Federal — Rel. o min. Carvalho Mourão; pac. Irinêu Churrarini — Por despacho do min. relator foi indef. "in limine" — por manifesta incompetencia da Côrte Suprema nos termos do art. 76, n. 1, letra "n" da Constituição Federal, art. 11, paragrapho 4º do decreto 20.106, de 13 de junho de 1931.

Aggravos — (de petição e de instrumento) — 6.478 — S. Paulo — Rel. o min. Ataulpho de Paiva. Juizes da turma os mins. Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola; aggrav. Henrique Schepselwitz; aggrav. a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente. 6.481 — D. Federal — Rel. o min. Carvalho Mourão. Juizes da turma os mins. Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Aggrav. Pedro Cintra Ferreira. Aggrav. a União Federal — Deram provimento ao aggravo, para reformando a sentença aggravada, julgar não prescripta a acção; e conhecendo do recurso ex-officio e do aggravo do exequente interposto da primeira decisão, negando-lhe provimento unanimemente. 6.487 — Pernambuco — Rel. o min. Octavio Kelly. Juizes da turma os mins. Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Aggrav. The Royal Bank of Canada. Aggrav. a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, quer quanto a preliminar de nullidade do processo, quer de meritis, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente. 6.493 — Minas Geraes — Rel. o min. A. de Paiva. Juizes da turma, os mins. H. de Barros, A. Ribeiro, B. de Faria e E. Espinola. Recor. ex-officio o juiz federal da 2ª Vara. Aggrav. a Fazenda Nacional. Aggrav. Luiz Francisco de Barros — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente. 6.494 — Minas Geraes — Rel. o min. Carvalho Mourão. Juizes da turma os mins. L. de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recor. ex-officio o juiz federal da 1ª Vara. Aggrav. a Fazenda Nacional. Aggrav. José Olyntho de Magalhães — Negaram provimento ao recurso, ex-officio, e ao aggravo, para confirmar a decisão aggravada, unanimemente. 6.497 — S. Paulo — Rel. o min. Octavio Kelly. Juizes da turma os mins. A. de Paiva, H. de Barros, A. Ribeiro, E. Espinola, por ausencia do min. Bento de Faria. Recor. ex-officio o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Saubih & Irmãos — Deram provimento ao recurso e ao aggravo para reformar a sentença aggravada e julgar improcedente os embargos ao executivo fiscal, unanimemente. 6.498 — Parahyba — Rel. o min. A. de Barros. Juizes da turma os mins. H. de Barros, A. Ribeiro, E. Espinola e Plinio Casado, por ausencia do min. Bento de Faria. Recor. ex-officio o juiz federal. Aggrav. José Soares de Araujo — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente. 6.505 — S. Paulo — Rel. o min. L. de Camargo. Juizes da turma os mins. Costa Manso, O. Kelly, A. de Paiva e H. de Barros. Aggrav. o Banco Italo Brasileiro. Aggrav. a Fazenda Nacional — Deram provimento para reformar a sentença aggravada e julgar provados os embargos ao executivo fiscal, unanimemente. 6.506 — Paraná — Aggravo de instrumento — Rel. o min. Costa Manso. Juizes da turma os mins. O. Kelly, A. de Paiva, H. de Barros e A. Ribeiro. Recor. ex-officio o juiz federal no Paraná. Aggrav. a Fazenda Nacional. Aggrav. Manoel Gonçalves Maia Junior — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente. 6.591 — S. Paulo — Rel. o min. O. Kelly. Juizes da turma, os mins. A. de Paiva, H. de Barros, A. Ribeiro e B. de Faria. Recor. ex-officio o juiz federal em S. Paulo. Aggrav. a Fazenda Nacional. Aggrav. Antonio Padua de Oliveira — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo contra o voto do min. B. de Faria. 6.515 — Pernambuco — Rel. o min. L. de Camargo. Juizes da turma, os mins. C. Manso, O. Kelly, A. de Paiva e H. de Barros. Recor. ex-officio o juiz federal em Pernambuco. Aggrav. a Fazenda Nacional. Aggrav. a Anglo Mexican Petroleum Company — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente. 6.513 — D. Federal — Rel. o min. C. Mourão. Juizes da turma os mins. L. de Camargo, C. Manso, O. Kelly e A. de Paiva. Aggrav. a Companhia Nacional de Cimento Portland S. A. Aggrav. o juizo federal da 2ª Vara e Alfredo Paes — Preliminarmente conheceram do aggravo, por ser caso delle contra os votos dos mins. C. Mourão e C. Manso. De meritis — negaram-lhe provimento, unanimemente. 6.518 — D. Federal — Rel. o min. A. de Paiva. Aggrav. dr. Isaac da Costa Mesquita. Aggrav. a Fazenda Nacional — Adiado o julgamento a requerimento do ministro relator. 6.524 — S. Paulo — Rel. o min. C. Mourão. Juizes da turma os mins. L. de Camargo, C. Manso, O. Kelly e A. de Paiva. Recor. ex-officio o juiz federal em S. Paulo. Aggrav. Simonini, Toschi & Guidi e a Fazenda Nacional. Aggrav. os mesmos — Rejeitada, unanimemente a preliminar de nullidade do processo administrativo. De meritis — Deram provimento em parte ao aggravo dos executados para reduzir a condemnação a 15:290$800, ficando prejudicado o recurso ex-officio e o aggravo da Fazenda Nacional, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — 1.099 — Rel. o min. P. Casado. Juizes da turma os mins. C. Mourão, L. de Camargo, C. Manso, O. Kelly, A. de Paiva e H. de Barros. Suscitantes, Mary Ann Dimock e Florence Kate Crew. Suscitados, o juiz federal da 1ª Vara e a Côrte de Appellação — Julgaram improcedente o conflicto por não ser caso delle, unanimemente.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de 20 — Habeas-corpus e mandados de segurança.

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 13:

Appellações civeis — 5.880 — D. Federal — embargos — Rel. o min. Laudo de Camargo; embargante, o Lloyd Sul Americano Cia. de Seguros; embargados, Abilio Gonçalves & Cia.

5.966 — Piauhy — embargos — Rel. o min. L. de Camargo; embargante, a União Federal; embargado, dr. Mathias Olympio de Mello.

3.297 — Piauhy — embargos — (art. 3º paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Rel. o min. A. de Paiva; embargantes, d. Georgina Pires Ferreira Chaves e outros; embargada, a Fazenda Federal.

4.103 — Acre — Rel. o min. C. de Mourão; appellantes, o Juizo federal e a União Federal; appellado, dr. José Lopes de Aguiar.

4.113 — Sergipe — Rel. o min. Carvalho Mourão; appellante, dr. Azevedo & Cia.; appellados, Bento de Souza & Cia.

4.113 — Sergipe — Rel. o min. Carvalho Mourão; appellante, o Banco Nacional Ultramarino; appellado, o Lloyd Brasileiro.

4.154 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Carvalho Mourão; appellante, o juizo federal; appellado, dr. Jacyntho Fernandes Barbosa.

4.170 — Alagoas — Relator, o min. Carvalho Mourão; appellante, Paulo d'Assumpção Mendonça; appellada, a União Federal.

Appellações civeis — 3.664 — D. Federal — embargos — Rel. o min. Eduardo Espinola; embargante, a Companhia de Calçados D. N. B., successora de Diniz & Cia.; embargado, Salvador Battaglia.

4.723 — Minas Geraes — embargos — Rel. o min. E. Espinola; embargante, d. Antonietta Maria Magdalena e seu marido cap. João Antonio da Costa; embargado, José Cerqueira Leite e outros.

6.051 — Rio Grande do Sul — embargos de declaração — Rel. o min. C. Mourão; embargantes, Pedro Isirio & Cia. Ltda.

Recursos extraordinarios — 1.413 — Amazonas — Rel. o min. Carvalho Mourão; recorrente, Antonio dos Santos Cardoso; recorrido, The London and River Plate Bank Ltd.

1.439 — Piauhy — Rel. o min. Costa Manso; revisores os mins. Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; recorrentes, Propercio Pereira Lopes e sua mulher; recorrida, d. Luzia Lopes Brito.

1.465 — S. Paulo — Rel. o min. Hermenegildo de Barros; revisor, o min. Eduardo Espinola; recorrente, Antonio Gouvêa Giudice; recorrido, Manoel Gonçalves Fóz.

2.412 — S. Paulo — embargos — Rel. o min. Octavio Kelly; revisores os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; embargante, a Cia. Luz e Força "Santa Cruz"; embargada, a Cia. Agricola Barbosa.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Côrte Plena — Presidencia do des. Cesario Pereira. Procurador geral — dr. Ananias Serpa. 1º promotor publico. Secretario — dr. Celso Vieira.

Presentes os des. Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Frutuoso Aragão, Pontes de Miranda, Decio Alvim, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão e procedido o sorteio dos processos apresentados.

Recursos de revista — 893 — Na appellação civel 5.297 — Recor. J. Saldanha Peixoto. Recor. José Lopes de Oliveira. Rel. o des. Angra de Oliveira. Revis. des. Galdino Siqueira e Moraes Sarmento. 893 — No aggravo de petição 573 — Recor. Antonio Goulart da Silva. Recor. Carlos Silva de Sá e Oliveira e sua mulher. Rel. des. Elviro Carrilho. Rev. des. Moraes Sarmento e Ovidio Romeiro. 894 — Na appellação civel 5.196. Recor. Companhia Edificadora S. A. Recor. José Antonio Martins. Rel. des. André Pereira. Rev. des. Costa Ribeiro e Nabuco de Abreu. 895 — Na appellação civel 5.214. Recor. Martim Adolpho Kock e sua mulher. Recor. Albertina Lafayette Stockler, por si e como inventariante dos bens deixados por seu marido Alexandre Stockler Pinto de Menezes. Rel. des. Armando de Alencar. Rev. des. Angra de Oliveira e Galdino Siqueira. 896 — Na appellação civel 6.216. Recor. Albino Rodrigues Lobo. Recor. J. A. Coelho & Co. Nabuco de Abreu e Edgard Costa. Rel. des. Costa Ribeiro. Revs. des. [illegible] 897 — Na appellação civel 5.2[illegible] Recor. Virgilio Marques Code[illegible] Recor. Seraphim & Costa. 2º [illegible] Seraphim Figueira dos Reis. [illegible] des. Flaminio de Rezende. Rev. des. Armando de Alencar e André Pereira. Em seguida foram feitos todos os julgamentos dos processos conforme se segue:

Reclamação — Reclamação do [illegible] de Justiça, n. 135. Reclamantes os porteiros dos Auditorios da Justiça Local. Reclamados os juizes das [illegible] e 5ª Varas Civeis. Relator des. Collares Moreira — Foi julgado inconstitucional o dispositivo orçamentario invocado pelos porteiros dos auditorios, contra o voto dos des. Collares Moreira, Costa Ribeiro e Vicente Piragibe. Designado para o accordão o des. Afranio Costa.

Recursos de revista — 156 — No aggravo de petição 218 — Recor. Vianna Irmão & Cia. Recor. [illegible] Waldeck Pinto. Rel. des. Alfredo Russell. Revs. des. André P[illegible] e Renato Tavares — Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator. 807 — Na appellação civel 4.886 — Recor. Banco Economico do Brasil. Recor. dr. Adalberto Ferreira Vaz. Rel. des. Goulart de Oliveira. Revs. des. Renato Tavares e André Pereira — Foi negado provimento, unanimemente. 2[illegible] — Na appellação civel 4.997 — Recor. Durcilio Ribeiro Loures. Recor. Maria Henriqueta Vieira Loures, dr. 1º curador de orphãos e dr. 5º promotor publico. Rel. des. Frutuoso de Aragão. Revs. des. Arthur Soares e Afranio Costa. Foi negado provimento, unanimemente. Falou pelo recorrente o dr. Frederico Mul[illegible] 751 — Na appellação civel 4.62[illegible] — Recor. Armando de Oliveira & Castro Ltd. Recor. J. Bu[illegible]. Rel. des. Vicente Piragibe. Revs. des. Renato Tavares e Costa Ribeiro — Foi negado provimento, unanimemente. Falou pelos recorrentes o advogado Orlando Pimenta Bueno. No recurso de revista 807, interposto da appellação civel 4.886, entre partes, recorrente Banco Economico do Brasil, recorrido dr. Adalberto Ferreira Vaz, falou o advogado Tude Neiva de Lima Rocha, pelo recorrido. Dado o adeantado da hora, foi encerrada a sessão ás 17.30 horas e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Concordata — Silva, Santos & Garrido. — Por sentença de hoje, foi decretada a fallencia. Marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, fixando o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores ao pedido, designado o dia 30 de janeiro de 1936, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores, nomeando syndico J. Jaron & Companhia.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM — O RE'O FOI ABSOLVIDO

Compareceu hontem á barra deste Tribunal, afim de ser julgado, Octavio José Pinto, vulgo "Meia Noite", accusado de ter, no dia 17 de janeiro do corrente anno, ás 20 horas, em frente ao botequim da rua Julio do Carmo, estando jogando chapinha em companhia de outros malandros, após discussão com um do grupo, João Damasceno Quarto, contra este desfechado varios tiros de revolver, matando-o e tendo um dos projecteis ido ferir Marina da Conceição de Oliveira, que estava na janella de sua residencia.

Com a presença de 21 jurados, foi aberta a sessão, sob a presidencia do juiz dr. Rodolpho Paixão.

Sorteado o conselho de sentença, e compromissado e interrogado o réo, é feita a leitura do processo pelo escrivão, Henrique Meyer, e terminada a leitura do mesmo, foi dada a palavra ao dr. João da Silveira Serpa, promotor publico, que fez accusação do réo, demonstrando as provas constantes dos autos, tendo demonstrado os antecedentes do accusado, que são pessimos, sendo este criminoso reincidente, que sempre nega os crimes por elle commettidos como ora o faz, e deante do que esclarece o processo, esperava a condemnação do réo, nas penas do libello.

Dada a palavra a seguir aos advogados do réo, dr. Joaquim Rodrigues Neves e João Romeiro Netto, estes fizeram a defesa do seu constituinte, pleiteando a absolvição pela negativa do crime ao mesmo imputado.

Terminados os debates e lido os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta e de lá voltou, trazendo a absolvição do réo pela negativa do facto.

— Hoje, deve ser julgado o processo em que é réo Paulo Nuffer, por crime de homicidio.

Relação dos processos preparados para julgamento no mez de janeiro de 1936, no Jury, com os réos seguintes

Felisberto Vieira de Mattos, João Ferreira da Silva, José Nascimento, Rodrigo Antonio dos Reis, Antonio Paulo da Silva, Antonio de Carvalho Alves Martins, Anna Hardy, José Nascimento, Rodrigo Antonio dos Reis, Antonio Paulo da Silva, Antonio de Carvalho Alves Martins, José Pinheiro, Romulo Gentil, todos por crimes de homicidio, José Lourenço de Mello, Manoel Borges Gonçalves e José Frrreira da Silva, por crimes de tentativa de homicidio.

UM GESTO PATRIOTICO DA COLONIA ITALIANA DO RIO DE JANEIRO

Os membros da collectividade italiana desta capital deram hontem uma nova prova de seu devotamento á Patria e espirito de sacrificio em prol da grandeza de seu paiz.

Quando realisaram-se, na Italia, os offerecimentos das allianças e demais objectos de ouro, para a constituição do "Thesouro de Guerra", do governo peninsular, um grupo de italianos, aqui residentes, promoveu a realização no Rio de Janeiro, com o mesmo fim, do "Dia da Alliança".

Iniciada em Roma pelos proprios soberanos a campanha patriotica, coube no Rio ao Embaixador de Sua Majestade dar aos concidadãos o exemplo de desprendimento, e, á 12 do corrente, a embaixatriz d. Sofia Cantal'uno Zeibinati, levava á séde do Fascio sua alliança e a de seu esposo.

Hontem, dia escolhido para a commemoração do "Dia da Alliança", cidadãos italianos se apresentaram em grande numero á séde do Fascio, onde trocaram as allianças por anneis symbolicos de aço, que, além de conservar a pratica do porte da alliança matrimonial perpetuará a recordação do gesto patriotico dos que se despiram da preciosa joia com o fim de cooperar á luta em que se encontra empenhado o governo fascista.

O ENCERRAMENTO DAS ACTIVIDADES DO CENTRO D. VITAL

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, a solemnidade de encerramento, para o presente anno lectivo, dos cursos do Instituto Catholico de Estudos Superiores.

Fundado ha pouco menos de um lustro, por um grupo de intellectuaes catholicos, o Instituto Catholico de Estudos Superiores, nesses seus poucos annos de vida, formou centenas de alumnos nos seus cursos de altos estudos.

Essa festa constará de breves palestras, feitas por alumnos do estabelecimento, sobre assumptos ligados ás differentes disciplinas alli professadas.

CENTRO D. VITAL

No mesmo local, ás 21 horas, terá logar tambem a festa de encerramento das actividades do Centro D. Vital, no presente anno, devendo fazer uma conferencia sobre Lacordaire o padre Pedro Secondi.

O Centro D. Vital, associação fundada por Jackson de Figueiredo, desenvolveu este anno importante programma de trabalhos, promovendo, semanalmente em sua séde, conferencias sobre variados assumptos de actualidades.

A entrada será franca, não havendo convites especiaes.

PUBLICAÇÕES

CINEARTE — O numero de "Cinearte" que circulou esta semana tem como capa um retrato de Binnie Barnes. O seu texto está cheio de novidades, trazendo reportagens sobre o cinema europeu e norte-americano.

Esse numero publica, tambem, enredos de films, critica das fitas recentemente exhibidas no Rio, noticiario e entrevistas.

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE' — Circulou o numero da Revista do I. C. do Estado de São Paulo. Seu summario apresenta artigos de A. A. Bittencourt, Christovão Dantas, F. Patan Filho, A. O. Machado, F. da Silveira, Ruy da Costa Ferreira, Jorge Martins Rodrigues e outros.

Como os Soviets financiam o communismo na França

(Conclusão da 3a pagina)

Suisso sollicitando 10.000 francos suissos para assegurar a victoria eleitoral dos seus candidatos. Eberlein concordou com 6.000 francos.

Pedido do Partido Communista Tcheco-slovaco de 1.100.000 corôas para reembolsar despesas da campanha eleitoral. Eberlein reduziu a pretensão a 500.000 corôas.

Pedido de uma subvenção para o Partido Communista Belga afim de ser transformado um hebdomadario em diario.

EBERLEIN FINANCIA O SEPARATISMO ALSACIO-LORENO

Mas, foi sobretudo a Alsacia-Lorena que attraiu a attenção de Eberlein. De connivencia com um tal Langrock, actualmente foragido, Eberlein desempenhou papel decisivo na liquidação da empresa editora de "L'Humanité d'Alsace-Lorraine", de Metz. Transportado para Strasburgo, no albor de uma nova campanha separatista, esse jornal adquiriu por 900.000 francos uma rotativa. A primeira prestação, de 10178 francos suissos, foi paga por Langrock, de accordo com Eberlein, pelo cheque n. D. 351.139. Dessa transacção ha este documento: "Todos os detalhes dessa operação (compra da rotativa de Strasburgo) foram regulados sob a direcção do camarada Eberlein, segundo a decisão de 2 de setembro tomada em presença do representante da Internacional."

Subordinado assim directamente a Eberlein, o alludido jornal se encarniçou na campanha de "levantar a questão da oppressão da Alsacia-Lorena e a da livre disposição do povo alsaciano-loreno", these esta agitada no ultimo congresso do Komintern, realizado em julho em Moscou.

O PARTIDO COMMUNISTA FRANCEZ

Se a Alsacia-Lorena nucleava a acção agitadora de Eberlein, o que, de facto, concentrava a sua capacidade organizadora era o Partido Communista Francez. Eberlein tinha em mira fazer delle um Estado dentro do Estado, dotando-o de graduação hierarchica, de pontos de informação e de estagio, onde os militantes permanecessem em constante posição de alerta.

Eberlein desenvolveu na França todas as filiaes do padrão politico bolchevista: Juventudes Communistas, Soccorros Vermelhos, organizações operarias dependentes, federações sportivas, clubs de escriptores e artistas, universidades populares, uniões femininas, etc. Repare-se, neste ponto, a semelhança do plano executado na França com o que tranquillamente vinha sendo posto em pratica no Brasil, através da A. N. L., cuja actividade e economia eram igualmente dirigidas pelo Komintern.

Ao todo, quarenta apparelhos haviam sido lançados ou estimulados por Eberlein. Quarenta apparelhos, com séde em Paris, succursaes nas provincias e relações directas com Moscou.

Quando Moscou aperta um botão tilinta a campainha na rua La Fayette, na avenida Mathurin-Moreau ou no boulevard de la Villette, em quarenta casas, onde os partidarios vivem de sobreaviso e onde se recebem, para serem collocados nas ruas, cartazes, e, para serem distribuidos, boletins, e, para serem enfiados por baixo das portas, ordens de greves.

Essa tremenda organização espalha os seus tentaculos pelas grandes cidades francezas, como Bordeaux e Marselha, e mostrou o seu poder e o seu arrojo nos graves acontecimentos verificados ha poucos mezes em Brest e Toulom.

Os communistas possuem ainda na França uma importante empreza editora, que publica mais de cincoenta jornaes diarios, innumeros periodicos, sem contar as gazetas de usinas e de cellulas, sem contar os boletins, sem contar as obras de doutrina e de propaganda destinadas aos intellectuaes e que muitas vezes os mestres encontram sobre a mesa ao iniciarem as suas lições.

Tudo isso é relativamente novo. Tudo isso custa muito caro. Sabia-se que o dinheiro vinha de Moscou, mas ignorava-se qual o canal da distribuição.

Ora, a prisão de Eberlein poz a descoberto todo o apparelho financeiro do Partido Communista Francez.

Eberlein era o seu grande thesoureiro.

OURO DE MOSCOU

Está evidenciado que os communistas francezes são estipendiados pelos Soviets, que ainda financiam toda a imprensa e toda a propaganda extremista na França.

A campanha eleitoral de que resultou a eleição de Marcel Cachin para o Senado custou 320.000 francos a Eberlein, isto é, a Moscou. A organização "Contra a Guerra e o Fascismo" recebe mensalmente 60.000 francos da Russia. O jornal "Le Front Mondial" é subvencionado com 10.000 francos por mez. O jornal francez em allemão "Die Einheit", hoje interdictado, percebia por mez 10.000 francos.

E Barbusse?

O grande autor recentemente fallecido e que foi um apostolo do bolchevismo, recebera, tres mezes antes de morrer, um milhão de francos das mãos de Eberlein. Antes, para fundar o "Monde", já Barbusse havia arranjado um outro milhão com os Soviets.

EBERLEIN E HERRIOT

A imprensa anti-communista da França accusa fortemente o ministro Herriot de estar procurando proteger a Eberlein, pretendendo que ele seja simplesmente expulso, quando, de facto, deveria ser processado e punido pelos seus crimes.

O presidente do Partido Nacional-Socialista esteve em 1933 na Russia. Os Soviets fizeram extraordinarios preparativos para agradar e illudir Herriot. Basta dizer-se que o politico francez teve optima impressão de Kiev. Ora, a Ukrania, precisamente nessa época, sahia de uma phase tragica de miseria e de convulsão, devida á colectivização forçada do trabalho agricola. Kiev soffrera até fome. A cidade fôra abandonada e vivia ás escuras, coalhada de vagabundos e de pedintes. As industrias estavam paradas. Pois os bolchevistas, para receber Herriot, em tres tempos, lavaram, expurgaram, enfeitaram e illuminaram Kiev! O ministro passou a correr de automovel e ficou encantado. No dia seguinte, tudo voltou á ordem, isto é, á desordem anterior.

Os anti-communistas francezes censuram as attitudes de Herriot em relação aos Soviets. Dizem que elle é amigo de Litvinoff, que é elogiado pelos jornaes a soldo de Moscou, que é intimo do embaixador russo em Paris e que, no fundo é representante dos Soviets no ministerio francez.

E' naturalmente esteiadas nessas accusações que admittem em Herriot o proposito de proteger Eberlein.

Acclamado presidente do Centro Paulista o ministro Laudo de Camargo

REALIZOU-SE, HONTEM, A SUA POSSE

Um aspecto da assistencia no Centro Paulista e ao lado o ministro Laudo de Camargo junto do presidente da assembléa que o elegeu para dirigir os destinos daquella agremiação

O Centro Paulista acclamou, hontem, seu presidente, o ministro Laudo de Camargo.

A's 20 horas, sob a presidencia do dr. Mario Bulcão, servindo de secretarios os srs. Mello e Souza e Mello Nogueira, realizou-se a assembléa que deveria eleger os substitutos do presidente, do bibliothecario e do director de exposição, cargos vagos, o primeiro, pelo fallecimento do sr. Oliveira Coutinho, e os outros dois, em virtude de renuncias.

Por proposta do presidente da assembléa, foram acclamados: presidente, ministro Laudo de Camargo; bibliothecario, sr. Oswaldo Monteiro de Carvalho e Silva; director de exposição, sr. Paulo Whitacker.

Logo após esse acto, uma commissão foi á residencia do ministro Laudo de Camargo e, communicando-lhe o resultado, acompanhou-o á séde do Centro, á Praça Tiradentes, onde, ás 21 horas, realizou-se a solemnidade da posse.

O presidente eleito foi recebido com prolongada salva de palmas.

Depois de empossado, o sr. Paulo Whitacker saudou-o.

Disse o orador que todos alli se orgulhavam de entregar aquelle pedaço de Piratininga ás mãos experimentadas e impollutas de um dos seus grandes magistrados.

Lembra a passagem do novo presidente pelo interior de S. Paulo, como juiz illustre em Ribeirão Preto, em Santos e na 1a Vara Civel da capital.

Diz "E todos sabem da homenagem que o fôro de S. Paulo prestou a V. Excia. quando da nomeação para o Tribunal de Justiça, collocando na sala daquella vara uma placa onde, com a eloquencia da singeleza ficou esculpida esta phrase: "Nesta sala trabalhou Laudo de Camargo".

"Em todos os elevados cargos, V. Excia. foi sempre o mesmo: nobre, sereno, modelar. Nunca, em sua porta, bateu a politica".

E prosegue: "Não esquecemos decerto, nesta consagração, a quem foi confiada, num momento de incertezas e de trevas, na vida de nossa gente, a missão de dirigir o Poder Executivo da Terra dos Bandeirantes. Não esquecemos a segurança e a clarividencia com que foram conduzidos os paulistas nessa hora amargurada de sua existencia politica".

Diz que os milhões de paulistas vibraram de intima satisfação quando souberam da sua investidura.

Era a confiança, o bem estar e a tranquillidade que pairavam de novo nos ceus de Piratininga.

A esperança tornou-se esplendida realidade. O juiz notavel mostrou-se tambem uma figura invulgar de estadista.

Prosegue o orador nessa ordem de considerações e termina dizendo: "Na realização de seu programma, V. Excia. não se encontrará só. Em cada um dos directores, em cada um dos associados achará V. Excia. um companheiro dedicado, um respeitoso amigo, um esforçado auxiliar".

"E tudo se fará com jubilo e enthusiasmo, olhos fitos no lemma sagrado de 32: **Para o bem de S. Paulo**".

Bastante emocionado, o ministro Laudo de Camargo levanta-se para agradecer.

Todos ficaram de pé para ouvil-o.

O seu agradecimento é feito em poucas palavras.

Disse que, de ha muito, nutria não pequena sympathia por aquella casa, que se lhe apresentava como uma pequena porção da grande terra paulista; affazeres multos, porém, o impediam de frequental-a.

Confessou-se penhorado pela sua eleição e evoca o nome do seu antecessor, prestando um preito de saudade á memoria de seu illustre co-estaduano.

Substituil-o não será facil tarefa, diz o orador.

Por fim, promette tudo fazer pelo Centro, onde espera haver sadia convivencia entre paulistas e não paulistas, todos interessados pelas causas do Brasil e principalmente de uma das suas regiões: S. Paulo, "não longe das nossas vistas e sempre proximo dos nossos corações".

A assistencia applaudiu-o calorosamente.

Depois da solemnidade, foi servida aos presentes uma chicara de café.

APPELLO AOS PROFESSORES

A proposito do discurso do deputado Monteiro de Barros, em nome da Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, foi-lhe enviado, pela Confederação Catholica Brasileira de Educação, o seguinte telegramma:

"Deputado Monteiro de Barros. — Camara dos Deputados. — A Confederação Catholica Brasileira de Educação representando cerca de 50 associações de professores e volta de 400 estabelecimentos de ensino, apresenta á Commissão de Educação e Cultura vivos cumprimentos pelos dignos propositos de que vossencia foi o interprete brilhante. Não carece declarar que attenderá ao appello, pois foi fundada exactamente para coordenar as energias que contrabalancem a acção deleteria de outros elementos do magisterio que ha longo tempo, isoladamente ou em associações, promovem subrepticiamente a propaganda communista. Temos por diversos modos denunciado tal e ongeando a que infelizmente só agora attentam os poderes publicos. Tanto quanto os discursos nas cathedras e os livros bolchevistas distribuidos pelas escolas com o dinheiro do paiz são fermen de corrupção certas doutrinas pedagogicas que encaminham para solução communista. Cumpre ao governo actuar energicamente contra os propagandistas disfarçados occupando postos de commando em muitas Unidades da Federação. — Everardo Backheuser, presidente".

O NOVO DIRECTOR DE FAZENDA DA ARMADA TOMOU POSSE HONTEM

O almirante Tacito Reis de Moraes Rego, promovido e nomeado director geral de Fazenda da Armada, por decreto do presidente da Republica, tomou posse hontem, ás 14 horas, do alto cargo, tendo comparecido á ceremonia da posse o representante do ministro da Marinha, varios almirantes e officiaes graduados.

COMMISSÃO EXECUTIVA DO MONUMENTO A SANTOS DUMONT

A convite de seu presidente, sr. Ephigenio de Salles, reuniu-se, á 14 do corrente, a commissão executiva do monumento a Santos Dumont para tomar conhecimento das "démarches" das quaes resultou o recente decreto do governo abrindo o credito de 250 contos de réis, para a conclusão e inauguração do monumento, cujas figuras já se acham inteiramente concluidas, em S. Paulo, de onde serão transportadas para esta capital.

A reforma do Ministerio da Educação e Saude Publica

O SR. GUSTAVO CAPANEMA ESTEVE PRESENTE A' REUNIÃO DA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CAMARA

A Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados iniciou hontem o estudo da reforma do Ministerio da Educação, recentemente encaminhada ao Legislativo pelo presidente da Republica. Presidiu a reunião o sr. Baeta Neves, tendo comparecido o sr. Gustavo Capanema, afim de prestar esclarecimentos sobre a iniciativa governamental.

O exame do importante assumpto, no emtanto, não passou do artigo primeiro, em que se manda transformar a denominação do Ministerio da Educação e Saude Publica para Ministerio da Cultura Nacional. E não foi além, porque logo surgiram duvidas sobre a conveniencia dessa mudança. Cada um dos membros daquelle orgão technico falou a respeito, observando-se que o criterio geral era o de se conservar a actual denominação.

O sr. Gustavo Capanema, que pouco se demorou, teve occasião de se expressar sobre o ponto ventilado, mostrando que a denominação do Ministerio era restricta de mais para a sua finalidade. No conceito de cultura estavam comprehendidos, a seu ver, a educação e a saude do povo. Nesse conceito se reunium todos os valores moraes, intellectuaes e physicos de uma raça.

E o ministro repetiu as razões expendidas na sua exposição de motivos da qual já deviam ter conhecimento os deputados. Estendeu-se, ainda, em outras considerações, sempre com o objectivo de deixar demonstrada a conveniencia da mudança de denominação do importante departamento da administração federal.

Como era obrigado a attender a outros compromissos, o ministro se despediu dos membros da commissão, assegurando que estava sempre disposto a comparecer á Camara para prestar qualquer informação sobre os demais pontos visados pela reforma.

A commissão proseguiu nos seus trabalhos, confiando por ultimo, ao sr. Monte Arraes, a incumbencia de apresentar, hoje, parecer sobre a constitucionalidade da reforma.

E a reunião foi encerrada.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Pelo segundo nocturno, seguiram hontem para São Paulo os seguintes passageiros:

Menezes Doria — Manoel de Azevedo — dr. Paulo de Araujo Marques — quartetto Leonidas Autuori — Paiva Meira e senhora — Fernando Piza — dr. Machado Sant'Anna — dr. Clovis Roxo e familia — dr. Nicoláo Filizola — Valentim Salvador — professor Toledo Piza — José Eduardo Ferreira Sobrinho — dr. Romero Stellita — capitão Heitor Mendes — e a companhia de revistas do theatro Recreio.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os senhores:

Luiz Iglezias e familia — Augusto Ferreira de Gregori — Carlos Souza Nazareth — Freitas Filho — dr. Olavo Rocha Filho — Raduan Dabus — deputado Paulo Assumpção — dr. Solano da Cunha — dr. José Cassio de Macedo Soares — Francisco Serrador — Jorge Elias Calfate.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO NA ESCOLA TECHNICO - PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a ceremonia de encerramento do anno lectivo da Escola Technico-Profissional do Arsenal de Marinha, com a exposição dos trabalhos feitos pelos alumnos das officinas do Arsenal.

O acto será simples, a elle comparecendo o representante do ministro da Marinha, o director do Arsenal de Marinha e outras autoridades navaes.

OS NOVOS CARDEAES

REALIZOU-SE, HONTEM, A CEREMONIA DA ENTREGA DOS BARRETES SARDOS

CIDADE DO VATICANO, 18 (U. P.) — Sua Santidade o papa Pio XI entregou hoje os barretes a dezeseis cardeaes.

A ceremonia teve logar na Sala Clementina. O Summo Pontifice pronunciou um breve discurso de congratulações e accentuou que os novos cardeaes representam o Velho e o Novo Mundo sendo que este, mais uma vez, pela nomeação de um cardeal argentino.

ROMA, 18 (U. P.) — Dezeseis dos novos cardeaes receberão, amanhã, o chapéo vermelho por occasião do Consistorio Publico, ás 9.30, que se realizará na nave central da basilica de São Pedro.

Os antigos nuncios Sibilia, Marmaggi, Maglione e Tedeschini receberão os chapéos nas respectivas nunciaturas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Com destino aos portos do Norte, até o Ceará, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, da linha Rio-Fortaleza, conduzindo entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, José Algranti e Antenor Geminiano Vieira; para Caravellas, Manoel Martiniano da Silva Santos e senhorita Rachel Fernandes; para Ilhéos, dr. Arthur Lavigne de Lemos, deputado federal; para Bahia, William E. Embry e Raphael de Menezes Silva; para Recife, Oscar Espinola Guedes e Andrew Monteath; e para Natal, Adriano Coppieters.

AS TROPAS "VERMELHAS" ESTÃO SENDO BATIDAS NA CHINA

NANKIM, 18 (H.) — A "Central News" assignala as victorias obtidas pelas forças governamentaes sobre as tropas vermelhas ao sul e a Oeste de Honaz.

Dos pantanos de outr'ora surge a modernissima cidade de Pontinia

VIBRANTE DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO ITALIANO

PONTINIA, 18 (U. P.) — O chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, em discurso que pronunciou nesta localidade por occasião da inauguração das obras de restauração e rehabilitação das terras antes pantanosas da região pontina, defendeu com calor a politica exterior que vem adoptando ultimamente o governo de Roma.

Comquanto não revelasse como seria possivel esperar sua attitude, com relação ao plano de paz franco-britannico, disse que "uma nação com quarenta e quatro milhões, não de habitantes apenas, mas tambem de almas, não se deixava mystificar ou ludibriar". E accrescentou: "Não enviaremos a flor da nossa população ás terras onde reina a barbaria, emquanto não tenhamos a certeza de que ella será protegida pela bandeira tricolor da Italia". Esta ultima phrase poderia ser interpretada como uma replica á parte do alludido plano de paz em que se propõe conceder á Italia uma zona de influencia para a colonização do sul da Ethiopia.

A prova do fogo da nação

Proseguindo, o Duce declarou: "A opposição que se faz contra nós constitue uma frente de hypocrisia e de egoismo. Empenhamo-nos contra essa frente e prosseguiremos até o fim nosso caminho. Este regimen avançará em linha recta. Não queremos e não podemos fazer outra coisa. E' esse o nosso dever e nelle estamos todos compromettidos, desde os mais humildes aos maiores. E' a prova de fogo da nação italiana. E haveremos de sair triumphantes dessa prova".

O SR. MUSSOLINI EXALTA AS VIRTUDES DO POVO ITALIANO

PONTINIA, 18 (U. P.) — No discurso que pronunciou hoje nesta localidade fundada na zona outrora pantanosa das terras pontinas, recentemente rehabilitadas pelo governo fascista, disse que "o povo italiano é capaz de resistir a um longo sitio, quando confiante em sua força e na justiça de sua causa e dos seus direitos nesta Europa pervertida".

O "Duce" dirige-se á massa proletaria

Declarou mais o Duce que o destino collectivo da nacionalidade italiana está á prova na Africa. "A guerra que iniciámos na Africa — accrescentou — é a guerra da civilização, a guerra do povo, é a nossa guerra, a guerra dos pobres, dos desherdados, do proletariado!"

PAGINA FEMININA

A MODA E A SILHUETA

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Dezembro, 1935 — Não é só a silhueta que varia na moda. Nem somente as estações mudam no tempo exacto e previsto. Os tecidos tambem contribuem para o renovamento da elegancia. Ha mesmo um tecido para cada estação.

O "chiffon", essa linda fazenda que tem todo o encanto e a doçura de um sonho, volta para nossa satisfação, nas mais exquisitas creações de "soirée" para esta temporada de verão. Ha modelos de notavel simplicidade para as mulheres altas e fortes, e, assim mesmo, graciosos e leves, cheios de plissados, encantadores nos seus detalhes bem trabalhados.

Laranja, verde electrico, orchidea, azul palido e muito, muito negro para todos os modelos.

Em contraste com a transparencia e a suavidade do "chiffon", outros modelistas offerecem figurinos nos quaes o "lamé" em todas as tonalidades e até o brocado floreado, que já esteve em grande moda, apparece na confecção de bellos modelos.

Os trajes de tarde, longos até o joelho, sem mangas ou com ellas muito curtas, e geralmente abertos nas costas, fazem uma figura muito delgada e elegante. Estes trajes vão sempre acompanhados de um saquinho não muito largo e as vezes em forma de bolero. Podem ser usados á noite em jantares de meia etiqueta, reuniões familiares, theatro, etc. Esta classe de vestidos não deve faltar nunca no guardaroupas de uma mulher "chic", muito especialmente um negro, seja de crepon grosso, de velludo ou de setim fino trabalhado a contraste, mate e brilhante. Muitos conjuntos apresenam mate o traje e brilhante a jaqueta. Outra linda combinação é a saia, alta de talhe, com uma blusinha lisa, que pode ser vermelho cereja, verde ou qualquer outra cor pastel.

Sendo os trajes de sarão muito justos ao corpo, deve-se ter grande cuidado na escolha da roupa interior, pois qualquer ruga pode destruir a harmonia das linhas.

As longas luvas de velludo são uma linda novidade para o baile.

Para a rua, as luvas são do typo "mosqueteiro" e geralmente fazem jogo com o chapeu e a carteira.

Nota-se grande interesse pelos pequenos adornos. As casas de joias de fantasia estão pondo no mercado novidades especialmente desenhadas para serem usadas com os trajes sportivos, "sweaters" e blusas matutinas.

Um complemento de muita graça é um amplo chapeu de castor, no mesmo ton do vestido, ou em ton que produza contraste. Este typo de chapeu é mais vistoso que o de palha ainda que tenha como simples adorno uma fita ou um cordão trançado.

Os novos accessorios destinados a modernizar o traje sacco feito de "jersey" ou de lã jaspeada são, primeiramente, um delicado castor guarnecido de fita gros-grain, facil de levar com todos os modelos de sport ou de viagem e que existe em negro, marinho, castanho, azul vivo, vermelho carmim e verde tirolez; depois, um cinturão e uma carteira fazendo jogo, de couro, ornados com iniciaes do mesmo material e em tons oppostos. As cores mais de accordo com a moda, para o cinto e a carteira são: negro mate com letras em charol, marinho com letras vermelhas; castanho com letras beige, vermelho com letras negras, etc.

As rendas estão sempre no gosto das mulheres. Renovadas constantemente pelo genio inventivo dos fabricantes e dos costureiros, este material delicado e por excellencia feminino, segue agora novas orientações da moda.

Certas peças do vestuario feminino offerecem, com effeito, aspectos interessantes: rendas da Milão, todos os Alençons de Lyon e Calais, tenues Mallars, de seductores desenhos classicos, leves, delicados, todos são tomados para augmentar o encanto da mulher.

Pelo que dissemos a leitora intelligente poderá comprehender a moda e verificar o quanto é varia e tirar desta variedade sempre renovada, o que mais lhe convier, o que estiver mais de accordo com o seu typo, com o seu genio.

Para ser elegante não é necessario somente usar um modelo bonito de Lelong ou Schiaparelli; A elegancia exige intelligencia na escolha dos modelos, senso de arte na adaptação do modelo ao typo da mulher.

MARGOT

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, cuja ordem do dia é: Votação do parecer sobre Liberdade de Cathedra — Discussão do parecer sobre Emendas Processuaes, do Sr. Domingos Louzada.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: Paschoal de Amaral Carvalho; Ulysses Lima; Gregorio Paschoalino Teixeira; as senhoras: Magnolia Flores e Souza, esposa do sr. Geraldo Flores e Souza; Christina Thereza dos Santos, viuva do sr. Faustino dos Santos; Cecy Wanderley, esposa do sr. Walter Wanderley.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Alzira Lopes Victor, filha do sr. Manoel Lopes Victor, negociante nesta capital, com o sr. Paulo de Oliveira Costa.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Francisco Machado da Costa, do commercio desta praça, com a senhorita Margarida da Silva Soares, filha do sr. João de Deus Soares e da senhora Eulalia da Silva Soares.

A ceremonia civil realizar-se-á ás 13 horas, na 5.ª Pretoria, e a religiosa ás 18 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercedes, servindo de paranymphos em ambas o sr. Manoel Jesus Macedo e sua esposa, senhora Germania Macedo.

— Realizar-se-á no proximo dia 24 o casamento do guarda-marinha sr. José Alvaro Rodrigues com a senhorita Lygia Bernardes.

A noiva é filha do casal Armando de Oliveira Bernardes-Maria de Andrade Pinto Bernardes e o noivo do casal Alvaro José Rodrigues-Heloisa Rodrigues.

Bodas de prata

Festejaram as suas bodas de prata o sr. Luiz Antonio Machado e sua esposa, senhora Carmen da Silva Machado.

Por esse motivo, os filhos do casal mandaram celebrar uma missa em acção de graças.

Primeira communhão

Realiza-se hoje, ás oito horas, na matriz da Tijuca, á rua Conde de Bomfim, o acto solemne da Primeira Communhão dos novos alumnos do Collegio Nossa Senhora da Estrella.

Em seguida commemorar-se-á o 59.º anniversario da fundação do mesmo e o encerramento das aulas do corrente anno lectivo.

Festas

Está despertando grande interesse o "Sorvete da Paz", a realizar-se domingo, das 17 ás 19 horas, no salão Luiz XV e no terraço do Copacabana Palace, em favor da matriz e Escola Parochial de Nossa Senhora da Paz. Essa elegante festa é patrocinada pelas senhoras Getulio Vargas, Agamemnon Magalhães, Gustavo Capanema, Celso Machado, Clementino Lisboa, Miranda Netto, Amaro Lanari, Sergio Silva, João Teixeira de Carvalho, Sylvia Camargo da Silva, Adelina Galvão Flores, Durval de Moraes, José Assumpção, Alice Magarinos Torres, Zenaide de Almeida, Belmiro Valverde, Hortencia Martins, Edméa Martins Ferreira e Francisca Amazonas Fernandes.

Uma das grandes attracções será o comparecimento de Raul Roulien e sua esposa Conchita Montenegro

e tambem o valioso concurso dos apreciados artistas, senhoritas Carmen Bertucci, Maria Elisa Silveira, Leda Nancy Santos, Déa Gomes Fernandes, Edelvira Fernandes Barroso, e os srs. Zaccarias do Rego Monteiro, Mario Cabral, Ismail de Oliveira Figueiredo e Benjamin Right. O poeta Olegario Marianno recitará versos.

Bilhetes á venda nos Hoteis: Palace, Gloria e Copacabana.

— Club de Regatas do Flamengo — Dia 24, das 23 ás 4 horas, baile de Natal dedicado á Familia Flamenga.

— Sport Club Mackenzie — noite de arte offerecida pelo programma suburbano da PRC-8 aos associados do S. C. Mackenzie.

— Syndicato dos Trinta — Em data ainda não marcada, baile em homenagem ao dentista sr. Almir Mendes Sá.

— S. C. Mackenzie — Hoje, noite festa offerecida pelo Combinado Benjamin Constant.

— Tijuca Tennis Club — Sabbado, das 21 á 1 hora, reunião dansante.

Almoços

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 12 horas, no Automovel Club do Brasil, o almoço com que annualmente os bachareis de 1917 festejam a data de formatura.

Jantares

A directoria do C. R. Flamengo promove para o proximo domingo, em sua séde, mais um jantar-dansante dedicado aos socios e respectivas familias.

Formaturas

Pelo Collegio Santa Catharina, em Petropolis, formou-se em commercio a senhorita Helena Farah, filha do sr. Miguel Farah Serm e da senhora Ignez Farah.

Hospedes e viajantes

Partiu para a cidade de Andradas, no Estado de Minas Geraes, o nosso companheiro de redacção dr. Edvino Trielli.

— Chegaram ao Rio os srs.: Hans Kurt Stauthagen, Luiz Sucupira, Francisco Salles Santos Bezerra, Ludwig Grave, Arthur Donato, Israel Ribeiro dos Santos e senhora Maria Kafuri.

— Para Caxambu', seguiu o estudante João Alfredo Libanio Guedes, director do orgão literario "Muralkitan".

FEDERAÇÃO TACHYGRAPHICA BRASILEIRA

Departamento de Torneios Tachygraphicos

No sentido de estimular aquelles que se dedicam á tachygraphia, a Federação Tachygraphica Brasileira vem de crear um novo departamento, o de torneios.

Cada torneio será constituido de 8 tachygraphos, em grupos de dois. Consiste o certame em dictados cadenciados, em velocidades uniformes de 80 palavras por minuto para cima. O torneio inaugural, que terá inicio em meiados de janeiro proximo, será de 80 palavras.

Já foi eleita a directoria deste departamento, como segue: Director, sr. Decio Meirelles de Miranda; secretaria, Leda Boechat; thesoureira, Eth Vieira.

As inscripções para o primeiro torneio, de 80 palavras, já se acham abertas na séde central da F. T. B., rua da Quitanda, 92, 1º andar, e em sua séde estadual de S. Paulo, e encerrar-se-ão em 5 de janeiro.

LIGA DOS PROPRIETARIOS DE NOVA FRIBURGO

Foi eleita e empossada a nova directoria da Liga, assim composta: Presidente — Dr. Alfredo Sertã. Vice — Dr. Manlio Araujo Silva. 1º secretario — Antonio Fernandes Moreira. 2º secretario — Elias Baruck. 1º thesoureiro — Ernesto Bizzoto. 2º thesoureiro — Manoel Costa. Procurador — Manoel de Castro Nunes. Conselho — Ricardo Ihns, José Martins Ferreira de Mattos, coronel Oscar Augusto Machado e Samuel de Paula Castro.

APOSENTADORIA E LICENÇA NA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, solicitou da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional sejam marcadas novas datas afim de serem submettidos á inspecção de saude para aposentadoria e licença, respectivamente, o 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sr. Manoel Madruga, e o "chauffeur" dos Palacios Presidenciaes, Caetano Ribas Pontes.

Realizou-se, hontem, nesta capital, o enlace nupcial do sr. Hugo Gouthier de Oliveira Gondim, official de gabinete do ministro da Educação e Saude Publica e filho do major Francisco Gouthier e da sra. Maria de Souza Gouthier, ambos fallecidos, com a senhorita Regina Helena Bergallo, filha do sr. Raul Santiago Bergallo e da sra. Dulce Silveira Bergallo, residente nesta capital. Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o ministro Vicente Ráo e a srta. Larila Caldeira Brant e por parte da noiva, o sr. Domingos Demarchi e a sra. Maria José Monteiro. A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, sendo celebrada por monsenhor Arthur de Oliveira, reitor do "Gymnasio Mineiro", de Bello Horizonte, tendo sido padrinhos do noivo o sr. Alvaro Baptista de Oliveira, representado pelo sr. Raul Santiago Bergallo, e a sra. Maria Brant Aleixo, e por parte da noiva, o ministro Gustavo Capanema e senhora. Os noivos seguiram viagem para Poços de Caldas

Roubou cerca de 7:000$000 da residencia de um medico em Campinas

Preso nesta capital um conhecido ladrão em São Paulo

Já ha dias vinha despertando suspeitas ao investigador Jayme, da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, da Directoria Geral de Investigações e chefe da turma destacada na estação Pedro II, um individuo de côr preta que durante todo o dia gastava elevadas quantias, em dinheiro, em futilidades.

Iniciadas as diligencias afim de ser apurada a procedencia de tanto dinheiro veiu o referido investigador a saber que o citado individuo encontrava-se hospedado no Hotel Luso-Brasileiro á Praça da Republica n. 118. Ali soube o policial que o hospede gastava igualmente elevadas importancias dando presentes e emprestando dinheiro aos demais inquilinos.

Apurou tambem o investigador ser o nome delle Argemiro Ferreira de 20 annos de idade tendo vindo de São Paulo no dia 14 do corrente.

Preso quando voltava de um longo passeio pela cidade, Argemiro Ferreira foi levado para a Policia Central, onde ficou incommunicavel.

Apresentado ao dr. Joaquim Antunes, chefe da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro o hospede do Hotel Luso-Brasileiro, de inicio, confessou ter se transferido hoje para o Hotel Indigena e que o dinheiro provinha de um roubo praticado em Campinas, na residencia de um medico de onde conseguiu furtar arrombando uma janella a quantia de 7:000$000.

Realizado o roubo Argemiro hospedou-se na pensão de um turco lá mesmo em Campinas e no outro dia embarcou para São Paulo e de lá para esta capital. Durante a viagem o ladrão veiu gastando dinheiro em passagens de estrada de ferro, automoveis, roupas, chapéos e outras miudezas.

Aqui chegando fez amizade com um motorista e passou a visitar os pontos pittorescos da cidade, empregando para tal elevadas quantias.

Em poder do larapio ainda foi apprehendido cerca de 600$000, proseguindo as diligencias esperando o dr. Joaquim Antunes que, Argemiro Ferreira se não gastou o resto do dinheiro, esclareça onde o tem guardado.

Argemiro Ferreira declarou não ser ladrão primario pois já praticou em São Paulo diversos furtos que disse nunca foram devidamente apurados pelas autoridades policiaes.

Findas as diligencias nesta capital o ladrão será remettido para São Paulo por onde, desta vez, deverá ser processado.

ACÇÃO CATHOLICA

DEVOÇÃO A SANTA RITA

Coincide com o proximo domingo o dia em que a Pia União de Santa Rita faz celebrar, na matriz desse mesmo nome, a missa de compromisso.

Para commodidade dos fieis, e attendendo á exiguidade do tempo, em vez de uma haverá duas missas no proximo dia 22, ás 9 e ás 10 horas. A benção do Santissimo se dará em ambas.

A intenção das missas de domingo vindouro é de acção de graças a Santa Rita pelos innumeros favores por ella alcançados durante o anno a findar.

Ingeriu agua sanitaria

Por ter brigado com o marido, a domestica Flora Alves da Costa, portugueza, de 30 annos de idade, moradora á rua de S. Christovão n. 408, casa 3, hontem, á noite, ingeriu agua sanitaria para pôr termo á vida.

Flora foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se, fóra de perigo, para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

CONGRESSISTAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA FAZENDA

Entre as pessoas recebidas hontem pelo ministro da Fazenda, destacámos os deputados Adalberto Corrêa, Euvaldo Lodi e Horacio Laffer.

O lançamento do novo Ford de 1936

Pessoas presentes na Radio Ipanema, por occasião do programma de lançamento do Ford 1936, vendo-se o sr. Brawnstein falando ao microphone

Com a presença de varios representantes da imprensa, do sr. H. Braunstein, director da Companhia Ford, altos funccionarios da mesma e grande numero de artistas do nosso broadcasting, realizou-se um interessante programma de radio na "Radio Ipanema", commemorando o lançamento do novo Ford V-8 para 1936. O sr. Braunstein offereceu aos presentes um "cock-tail", tendo causado optima impressão a todos a organização e transmissão do programma.

O sr. H. Braunstein teve occasião de dizer ao microphone algumas palavras sobre o novo Ford V-8, cujo resumo damos a seguir:

"Por gentileza da Radio Ipanema, me é summamente grato poder dirigir aos ouvintes desta estação algumas palavras sobre o NOVO FORD V-8 PARA 1936, que acabamos de lançar no mercado brasileiro.

Antes, porém, de fazer qualquer referencia ás qualidades deste novo automovel, desejo dizer algumas palavras sobre os principios e as normas da organização Ford.

Ha cerca de 33 annos passados, quando da fundação da Ford Motor Company, Henry Ford declarou que iria construir um automovel para as multidões com o melhor material e para ser vendido a um preço ao alcance de todos. Esta aspiração de Henry Ford tornou-se uma realidade e a prova disto são os 24 milhões de carros e caminhões Ford vendidos desde 1903. São 24 milhões de clientes satisfeitos; são 24 milhões de automoveis Ford que trafegaram por todas as estradas do mundo, num testemunho vibrante da grande preferencia e acceitação dispensadas aos productos Ford. Essa acceitação e essa preferencia se devem a dois factores principaes: primeiramente a integridade e honorabilidade da Companhia Ford, e, em segundo logar, ao seu padrão adoptado até hoje, qual seja a fabricação de um vehiculo feito do melhor material e que reúne, em si, a segurança, a economia e a durabilidade, que são as caracteristicas dos productos Ford.

A venda de um automovel Ford não faz cessar o interesse que a Companhia Ford dedicou ao cliente desde o seu primeiro contacto; ao contrario, ella marca o inicio de relações mais intimas e estreitas com o comprador. Como fabricantes, estamos tão interessados na fabricação como na manutenção economica dos nossos productos. O possuidor de um automovel Ford onde quer que esteja encontrará sempre o serviço e a assistencia mecanica de que necessitar a preços modicos e executados por homens especialmente treinados.

Agora, voltando ao assumpto principal que me trouxe ao microphone da Radio Ipanema, qual seja o novo Ford V-8 para 1936, podia eu falar extensivamente sobre seus detalhes, porém, prefiro em vez de palavras mostrar-lhes com factos o que é o novo Ford V-8. Para tanto, faço um convite amigo a todos os possuidores de automoveis no Brasil, a todos os que tencionam comprar um automovel, para que visitem as Agencias Ford não só no Rio de Janeiro como no Brasil inteiro, onde se acham expostos a partir de hoje o novo modelo para 1936.

Insisto com todos para que, antes de adquirir um carro de qualquer marca, procurem viajar no novo Ford. Ponham-se atrás do formidavel motor V-8 e experimentem a magnifica sensação de viajar com o conforto, com a segurança e com a velocidade que só um carro de preço muito mais elevado lhes poderá proporcionar.

Asseguro-lhes que será motivo de grande satisfação poder qualquer um dos nossos agentes autorizados proporcionar-lhes uma demonstração pratica, sem o menor compromisso, do melhor carro e do melhor caminhão até hoje fabricado pela Ford Motor Company. Obrigado".

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua sessão plena de hontem a Camara de Reajustamento Economico proferiu entre outras as seguintes decisões:

Processo n. 3.663, Serie C. Localidade — S. João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes. Credor — José Soares Pontes Santos. Devedores — José Segundo Costa e sua mulher. Credito declarado — 10:123$. Decisão — Concedido 4:500$.

Processo n. 2.922. Serie C. Localidade — Marianna. Estado de Minas Geraes. Credor — Hermenegildo Rodrigues de Barros. Devedor — Jayme Salse. Credito declarado — 126:427$726. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 3.862. Serie C. Localidade — Rio Novo, Estado de Minas Geraes. Credor — Luiz Christovão Siqueira. Devedores — Manoel Valentim de Gouvêa e sua mulher. Credito declarado — 168:847$100 — Decisão — Concedido 72:500$.

Processo n. 3.655. Serie C. Localidade — Rio Casca. Estado de Minas Geraes. Credor — Lydia de Souza Mendes. Devedores — Armando Soares e sua mulher. Credito declarado — 204:575$800. Decisão — Concedido 102:000$.

Processo n. 3.654. Serie C. Localidade — Diamantina. Estado de Minas Geraes. Credor — Regino Augusto da Silva. Devedores — Fernandes & Souza. Credito declarado — 106:457$033. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 15.718. Serie B. Localidade — Passa Quatro, Estado de Minas Geraes. Credor — José Maria Ribeiro e outros. Devedor — Angelo Ribeiro. Credito declarado — 31:502$300. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 15.932. Serie B. Localidade — S. Thomaz de Aquino, Estado de Minas Geraes. Credor — João Fernandes Carvalho. Devedor — Joaquim Antonio de Moura Junior. Credito declarado — 72:186$. Decisão — Concedido 14:000$.

Processo n. 1.469. Serie C. Localidade — Muriahé. Estado de Minas Geraes. Credores — Santos & Irmão. Devedores — Manoel Raymundo da Silva e sua mulher. Credito declarado — 9:778$700. Decisão — Concedido 4:500$.

Processo n. 3.673. Serie C. Localidade — Aymoré. Estado de Minas Geraes. Credores — Coelho Duarte & Cia. Devedores — José Ferreira da Motta. Credito declarado — 67:301$400. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 3.190. Serie C. Localidade — Araxá. Estado de Minas Geraes. Credor — José Adelino de Aguiar. Devedor — Espolio de Maria Placidina de Castro. Credito declarado — 17:448$. Decisão — Negada a indemnização.

Processo n. 3.645 — serie C; Mar de Hespanha — Minas Geraes; credor — Bonengers Soares; devedores — Carlos Henrique Kaiser e sua mulher; credito declarado — 8:160$000; concedido — 4:000$000.

Processo n. 3.635 — serie C; Mar de Hespanha — Minas Geraes; credor — Joaquim José do Valle; devedores — Sebastião Theodoro de Araujo e Geraldo de Araujo; credito declarado — 7:125$400; concedido — 3:500$000.

Processo n. 3.695 — serie C; Divino Carangola — Minas Geraes; credor — Tancredo Paulo Gomes; devedores — Procopio Candido de Souza e sua mulher; credito declarado — 4:573$000 — Negada a indemnização.

Processo n. 3.686 — serie C; Carangola — Minas Geraes; credor — Manoel José Furtado; devedores — José Carlos Ferreira e sua mulher; credito declarado — 47:249$106. — Negada a indemnização.

Processo n. 15.264 — serie B; S. Sebastião do Paraizo — Minas Geraes; credor — Luis de Oliveira Rezende; devedor — Antonio de Noronha Perez; credito declarado — 54:557$300; concedido — 26:500$000.

Processo n. 1.470 — serie C; Muriahé; Minas Geraes — credores — Santos & Irmão; devedores — Pedro Alcantara Ferreira de Souza e outros; credito declarado — 21:267$800; concedido — 10:500$000.

Processo n. 3.660 — serie C; Fonte Nova — Minas Geraes; credor — Espolio de Henriqueta Vieira de Rezende Dutra; devedores Luiz e Alberto Nicacios e suas mulheres; credito declarao — 68:030$600; concedido — 26:500$000.

Processo n. 3.754 — serie C; Saquarema — Estado do Rio de Janeiro; credor — Bernardo de Oliveira Barbosa; devedor — José Mattoso Sampaio Corrêa; credito declarado — 418:000$000. — Negada a indemnização.

3.736 — série C; Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro; credor — Bernardo de Oliveira Barbosa; devedor — Orestes da Silva Chaves; credito declarado — 79:300$. — Negada a indemnização.

3.735 — série C; S. Francisco de Paula, Rio de Janeiro; credor — Bernardo de Oliveira Barbosa; devedor — José Antonio de Moraes; credito declarado — 157:549$470. — Negada a indemnização.

3.784 — série C; Parahyba do Sul — Rio de Janeiro; credores — Vizeu & Cia.; devedores — Edmundo Proença Quintanilha e sua mulher; credito declarado — 4:204$500. — Negada a indemnização.

3.672 — série C; Avellar — Rio de Janeiro; credores — Coelho Duarte & Cia.; devedor — Francisco Luchese; credito declarado — 2:095$800. — Negada a indemnização.

3.739 — série C; S. Francisco de Paula — Rio de Janeiro; credor — Marianna de Albuquerque; devedor — José Antonio de Moraes; credito declarado — 800:249$820. — Negada a indemnização.

15.910 — série B; Barra de São João — Rio de Janeiro; credor — Angelo Dias Pinto; devedora — Maria Augusta Fernandes; credito declarado — 16:158$. — Concedido — 8:000$000.

15.909 — série B; Barra de São João — Rio de Janeiro; credor — Armando Schuder; devedores — Mario Schuder e sua mulher; credito declarado — 3:000$000. — Concedido — 1:000$000.

1.186 — série C; Itaperuna — Rio de Janeiro, credor — Manoel Vieira Serodio; devedor — Francisco José Diniz; credito declarado — 10:237$533. Concedido — 5:000$000.

3.709 — Serie C — Valença, Rio de Janeiro; Credor — Cooperativa do Rio de Janeiro; Devedores — Francisca Leite Castello Branco e outros; Credito declarado — 32:510$000; Concedido — 16:000$000.

15.911 — Série B — Barra de São João, Rio de Janeiro; Credor — Abilio José de Souza Quintanilha; Devedor — Firmino Faria; Credito declarado — 6:500$000. 2.868 — Série C — Sapucahy, Rio de Janeiro; Credor — Francisco Ribeiro de Vasconcellos; Devedor — José Jeronymo Montes; Credito declarado — 18:333$190; Negada a indemnização. 3.300 — Série C — Padua, Rio de Janeiro; Credor — Bernardino Dias Gonçalves; Devedores — João Gonçalves da Silva e sua mulher; Credito declarado — 39:020$000; Concedido — 14:000$000. 3.766 — Série C — Siqueira Campos, Espirito Santo; Credor — Agenor Luiz da Silva Fome; Devedores — Pedro Augusto Baptista e sua mulher; Credito declarado — 2:300$000; Negada a indemnização. 11.796 — Série B — Santa Thereza, Espirito Santo; Credor — Jeronimo Pretti; Devedores — Pedro Mantovani e sua mulher; Credito declarado — 9:000$000, Concedido — 15.762 — Série B — Siqueira Campos, Espirito Santo; Credor — Joaquim Machado de Farias; Devedor — Firmo de Machado Faria; Credito declarado — 4:200$000; Concedido — 2:000$000. 14.872 — Série B — Castello, Espirito Santo; Credor — Leoncio Vieira de Rezende; Devedores — Durval de Andrade e sua mulher; Credito declarado — 2:262$100. Concedido — 1:000$000.

CHAMADA A' 2ª C. R.

Está sendo chamado á 2ª C. R. em Nictheroy, o capitão da segunda linha da reserva do Exercito Alexandre Paulo Temporal, afim de receber uma certidão de tempo de serviço.

TOURING CLUB DO BRASIL

O intercambio turistico argentino-brasileiro

O Touring Club do Brasil acolheu com satisfação o communicado que lhe dirigiu a Embaixada Argentina nesta capital, a proposito da lei numero 12.244, do Congresso daquelle paiz amigo, a qual supprime o imposto de entrada para os turistas que ali desembarquem.

Essa importante resolução do Congresso Argentino destina-se á intensificação do intercambio turistico e importa em poderoso estimulo, ao mesmo, visto attingir á quasi 10 por cento do valor da passagem a referida taxa.

Na ultima reunião da directoria, do Touring Club do Brasil, essa noticia foi acolhida com regosijo, tendo o Sr. Adriano Vaz de Carvalho proposto se suggerisse á instituição congenere argentina um trabalho em pról da creação do "peso turistico", a exemplo do que fazem algumas nações européas, entre as quaes a Allemanha. O sr. P. B. de Cerqueira Lima accentuou a opportunidade da idéa do sr. Adriano Vaz de Carvalho, a qual, se realizada, viria eliminar uma das causas que ainda retardam o maior afluxo de turistas brasileiros á Argentina: o alto preço do peso argentino.

Foram, tambem tomadas na devida consideração as palavras que, a esse respeito, proferiu o dr. Edmundo Miranda Jordão, que acaba de regressar daquelle paiz amigo, onde teve de tratar, como delegado do Touring Club do Brasil, de questões referentes ao nosso intercambio turistico.

UM DONATIVO DE 30:000$ PARA A LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

O commendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, commemorando, hontem o seu anniversario natalicio, offereceu o donativo de trinta contos de réis á Liga Brasileira Contra a Tuberculose, por intermedio do seu presidente perpetuo ministro Ataulpho Napoles de Paiva.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra, 90$200

O mercado de cambio livre iniciou hoje, os seus trabalhos em condições frouxas e com as taxas menos accessiveis em vista da alta verificada nas moedas estrangeiras.

A libra subiu 200 réis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 90$200.

Na reabertura, o mercado se apresentou inalterado e assim fechou.

CREADO O QUADRO DE SERVENTES DE 2ª CLASSE DAS ESCOLAS MUNICIPAES

O governador da cidade assignou decreto creando o quadro de serventes de segunda classe das escolas municipaes, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o vencimento annual de 3:600$000.

Serão aproveitados no quadro recem creado os serventes do predio de aluguel, serventes contractados ou encampador de serviço de limpeza do Departamento de Educação inclusive os que, admittidos para esse fim, estejam em exercicio em outras dependencias da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O decreto acima fixou o numero de serventuarios em 550.

Afim de dar cumprimento á presente lei, os actuaes serventuarios que devem ser aproveitados no novo quadro serão submettidos a inspecção de saude dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente decreto.

O MINISTRO DA FAZENDA DISPENSA UMA MULTA

O ministro da Fazenda dispensou de accordo com o parecer emittido pelo 2º Conselho de Contribuintes, por equidade, a multa imposta pela Recebedoria de S. Paulo á Pedro Baldassari & Irmão, por infracção do regulamento do sello de consumo.

O engenheiro baleou o inspector de trafego na rua Buenos Aires

Foi tambem ferido um garçon — Os photographos ameaçados de ter as machinas partidas no 8.º districto

O criminoso photographado quando procurava fugir á objectiva

Uma occurrencia sangrenta teve logar, hontem, cerca das 15.30 horas, na esquina das ruas Buenos Aires e Andradas.

Dirigindo o carro de sua propriedade, o ajudante do engenheiro do Ministerio da Agricultura, Pedro Amaral Sobreira, estacionára o vehiculo em logar prohibido.

O inspector do Trafego, Othon Lopes, n. 234, morador á rua S. Januario, em Nictheroy, approximou-se e chamou a attenção do engenheiro. Este não se conformou e respondeu asperamente ao inspector. Nasceu dahi forte discussão. Sobreira quiz encerrar o incidente de vez e para isso sacou de um revolver e alvejou Lopes, que foi attingido por tres projectis, na coxa, no braço direito e na região glutea.

A victima foi soccorrida por uma ambulancia da Assistencia e depois de medicada no Posto Central da Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 8º districto, para ali ser autuado em flagrante.

INCIDENTE COM OS PHOTOGRAPHOS

A' delegacia do 8º districto affluiram, então, photographos de varios jornaes, com o fim de bater chapas do accusado.

Quando aquelles profissionaes da imprensa se preparavam para se desobrigarem do seu trabalho, o criminoso se recusou a ser photographado, provocando ligeiro incidente. Varios amigos seus tentaram impedir a missão dos photographos, ameaçando-os com expressões pouco recommendaveis.

O delegado Lisboa Marianno Netto, que presidia ao auto de flagrante, exigiu a retirada dos auxiliares da imprensa.

Mesmo assim, enfrentando as ameaças dos amigos do criminoso, o photographo d'O JORNAL bateu a chapa que illustra esta nota.

UM "GARÇON" GRAVEMENTE FERIDO

O "garçon" Oscar Olympio Borges de Siqueira, de 54 annos de idade, morador á rua Parahyba n. 15, foi tambem ferido, sendo baleado na coxa esquerda e no joelho direito. Passava elle na occasião pelo local, nada tendo com a occurrencia.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Oscar foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

REMOVIDO

O criminoso, por se tratar de um diplomado por escola superior depois de autuado em flagrante foi removido para o quartel da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, onde aguardará a decisão da justiça.

MATERIAL IMPORTADO PARA O INSTITUTO AGRONOMICO DE S. PAULO

Attendendo a pedido do governo paulista, o chefe do governo concedeu isenção de direitos para os artigos de laboratorio importados para o Instituto Agronomico.

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

— 4.º PREMIO —

Um collar de perolas do Oriente, adquirido da CASA GRUMBACH, Aron & Cia., Rua S. Bento, 59 — S. Paulo — por 10:000$000

Morreu o dictador da Venezuela

(Conclusão da 5ª pag.)

de sacrificio que caracterizaram os nossos ancestraes".

Declarou ainda que tem confiança em que o paiz auxiliará a obra da consolidação nacional. "Tenho plena consciencia — disse ainda — dos deveres que reclama o paiz na hora presente".

COMO FOI RECEBIDA EM CARACAS A NOTICIA DA MORTE DO PRESIDENTE GOMEZ

CARACAS 18 (U. P.) — A noticia do fallecimento do presidente Gomez espalhou-se rapidamente através de todo paiz, tendo sido recebida com a maxima tranquillidade. Uma multidão de algumas centenas de pessoas, inclusive numerosos funccionarios publicos, postou-se hoje em frente ao "Departamento de Gobernación".

O PESAR EM MARACAYBO

MARACAYBO, Venezuela, 18 (U. P.) — O fallecimento do presidente da Republica, general Juan Vicente Gomez, entristeceu bastante esta cidade, na qual noventa por cento dos habitantes estão directa ou indirectamente ligados a algumas actividades do "homem rico da America do Sul".

A REALIZAÇÃO DOS FUNERAES

MARACAY, 18 (U. P.) — Acredita-se que os funeraes do presidente Juan Vicente Gomez, hontem fallecido, serão realizados amanhã, ás dez horas.

A REPERCUSSÃO DO FACTO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Devido ao fallecimento do presidente da Venezuela, general Gomez, foi adiada a cerimonia que se devia realizar amanhã, de entrega ao ministro plenipotenciario da Bolivia, sr. Finet, das insignias da Ordem do Libertador.

A legação da Venezuela nesta capital recebeu a primeira noticia do passamento do general Gomez, por intermedio da United Press.

O secretario da legação, sr. Pedro Rivero, disse: "A Venezuela soffre uma perda irreparavel com o desapparecimento do velho soldado e estadista."

OS FUNERAES

MARACAYBO, Venezuela, 18 (U. P.) — O corpo do presidente da Republica, general Juan Vicente Gomez, foi trazido da fazenda de "Las Delicias para a modesta residencia da Plaza Principal, donde sairá o cortejo funebre, que será formado por 200 automoveis precedidos de batedores da policia, montados em motocycletas. Mais tarde o feretro será carregado ao hombro pelos membros do governo. Entrementes, algumas centenas de operarios prepararam o tumulo do Cemiterio Municipal que guardará os restos mortaes do presidente. O corpo foi vestido com o uniforme de general, levando ao peito a "Ordem do Libertador".

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR DO GOVERNO BRASILEIRO

Por motivo do fallecimento do general Juan Vicente Gomez, presidente da Venezuela, o sr. Getulio Vargas mandou o sub-chefe de sua casa militar, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, apresentar pezames ao sr. Alberto Urbaneja, ministro da Venezuela no Brasil.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA A' CONFERENCIA DO TRABALHO EM SANTIAGO

Pelo "Neptunia" segue para o Chile, afim de tomar parte na Conferencia do Trabalho, a reunir-se em Santiago, o sr. Affonso Bandeira de Mello, chefe da delegação brasileira.

A delegação está constituida do seguinte modo:

Chefe da delegação, Affonso Bandeira de Mello, director geral do D. N. T. Delegado governamental, Carlos de Ouro Preto, encarregado de Negocios do Brasil em Santiago. Delegado patronal, deputado Vicente de Paula Galliez. Delegado operario, deputado João Chrisostomo de Oliveira.

Conselheiros technicos: — Oscar Saraiva, procurador do D. N. T.; Waldyr Niemeyer, assistente technico do gabinete do ministro do Trabalho; Guilherme Vidal Leite Ribeiro, alto funccionario do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo; Jorge Catanhede, actuario-chefe do D. N. T.; Paulo Demoro, consul geral do Brasil em Valparaizo; dona Alanita Diniz Gonçalves, funccionaria do D. N. T., encarregada dos assumptos relativos ao trabalho feminino; dr. Carlos Cavaco, fiscal do D. N. T.

SUSPENSAS, ESTE MEZ, AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA DO FUNCCIONALISMO

(Conclusão da 2ª pagina)

dor, que estando no conhecimento de taes factos, não votou por isso o "estado de guerra". O governo, a seu ver, tinha meios legaes sufficientes para combater o extremismo. Quaesquer outras faculdades que lhe fossem outorgadas, só serviriam para augmentar as perseguições aos trabalhadores em todo o paiz, muito embora os trabalhadores tivessem ficado, na sua quasi totalidade, neutros em face dos recentes movimentos armados.

A MOCIDADE DO PARA' CONTRA O "ESTADO DE GUERRA"

Em seguida, o sr. Acurcio Torres leu dois telegrammas recebidos pelo sr. João Neves e firmados por academicos do Pará, de protesto contra a reforma da Constituição.

UM ORDEM DO DIA TRABALHOSA

Todavia, na ordem do dia, estando o recinto cheio, e havendo muitas materias sobre que deliberar, o plenario entrou a trabalhar com intensidade. Principiou esse trabalho com uma série de pedidos de urgencia. Por esse processo rapido foram approvados os seguintes projectos: abertura do credito de 24 mil contos pelo Ministerio da Viação para acquisição de combustivel para a Central do Brasil; alterando o regulamento dos institutos militares de ensino (2.ª discussão); dispondo sobre duplicatas e contas assignadas (redacção final); regulando a validade das autorizações de creditos especiaes; e revogando as disposições constantes da lei de reajustamento economico e relativas ás dividas provenientes de compras de fazendas agricolas.

A requerimento de preferencia foi approvado o projecto abrindo o credito de 8.538:889$700, para pagamento dos transportes feitos pela Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (redacção final).

Entre os projectos constantes do avulso, que foram approvados, figuraram os seguintes: autorizando o Poder Executivo, a entrar em accordo com o governo do Rio Grande do Sul para o fim da organização de uma Universidade em Porto Alegre; transferindo o Instituto Ezequiel Dias para o Estado de Minas Geraes; relevando a prescripção em curso ou já consummada a que está sujeito o direito das viuvas de militares que participaram das campanhas do Uruguay e Paraguay; instituindo o "Dia do Aviador"; projectos esses approvados em segunda, uns, e em primeira discussão, outros.

SAUDANDO UM DEPUTADO ARGENTINO

No intervallo de uma das votações, o sr. Pedro Calmon subiu á tribuna e saudou o deputado argentino Miguel Angelo Cárcano, autor do projecto creando a cadeira de lingua brasileira nas escolas do seu paiz.

O sr. Miguel Cárcano achava-se num dos nichos, em companhia de alguns deputados. O recinto applaudiu a iniciativa do orador, no sentido de ser tangido ao seu collega o louvor em regosijo pela presença do illustre visitante.

O deputado argentino agradeceu a manifestação inclinando o busto.

O sr. Antonio Carlos, em seguida, disse que, interpretando o sentimento da Camara, expressado com tanta vibração lançava na acta o pedido em homenagem a um dos mais altos representantes do parlamento argentino.

Nova salva de palmas. E novamente o deputado do paiz amigo inclinou o busto.

GARANTINDO O RECEBIMENTO DO SALARIOS

Ao ser annunciado o projecto consignando garantias no recebimento do salario, o sr. Jairo Franco levantou uma questão de ordem, que o presidente logo resolveu. Em seguida, o sr. Laerte Setubal fez um appello ao plenario para que votasse o projecto em primeira discussão, reservando-se para corrigil-o nas discussões subsequentes.

O sr. Moraes Andrade tambem falou a respeito, resaltando as razões do seu voto em separado na Commissão de Legislação Social. O projecto foi mesmo approvado em primeiro turno.

Ainda foram approvados: em discussão unica, o projecto dispondo sobre contagem de tempo dos officiaes medicos, pharmaceuticos e cirurgiões dentistas do Exercito e da Armada; em segunda discussão, o projecto considerando empregadores unica a Empresa Principal de Grupos Industriaes ou Commerciaes; estabelecendo premios para a construcção de embarcações em estaleiros brasileiros; e em discussão unica, o projecto abrindo o credito necessario, até o limite do saldo verificado na verba da subvenções do exercicio de 1934 para pagamento das instituições beneficentes e de caridade.

A SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Tendo requerido o prazo de uma hora para dar parecer ás emendas de terceira ao projecto que manda suspender, a titulo de presente de Natal, as consignações em folha do funccionalismo federal, o sr. Amaral Peixoto reuniu seus companheiros da Commissão de Finanças e logo depois, votou no plenario, para emittir a manifestação daquelle orgão technico.

Foram aceitas tres emendas: uma mandando exceptuar da suspensão as consignações para acquisição de predios e terrenos; outra estabelecendo que não serão descontados os vencimentos dos funccionarios pelas faltas commettidas até o dia 20 deste mez; e a terceira, concedendo a moratoria, a contar de 1º de Janeiro nos bancos e casas bancarias e associações de classe, que exclusivamente transigem com os funccionarios publicos.

O projecto foi approvado, em terceiro turno, e tambem em sua redacção final. Subiu á sancção.

Em seguida, depois de falar o sr. Barreto Pinto a sessão foi levantada.

REFORMA ORTHOGRAPHICA

Esteve reunida a Commissão Especial de Reforma Orthographica, sob a presidencia do sr. Godofredo Vianna, resolvendo-se apresentar, na proxima legislatura, uma emenda á Constituição supprimindo o artigo das Disposições Transitorias que estabelece o uso, em todo o territorio nacional, da orthographia da Constituição de 91.

O QUE FEZ A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças trabalhou, hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio. Aliás, durante estes ultimos dias da presente sessão legislativa, essa Commissão se reunirá diariamente, devido ao numero consideravel de projectos que dependem da sua decisão.

Iniciados os trabalhos, o sr. Carlos Luz declarou que já tinha proferido seu parecer sobre a autonomia para a Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo o presidente marcado o estudo do assumpto para o dia seguinte, por ser aquella reunião destinada aos trabalhos do sr. Daniel de Carvalho. [illegible] relatar os projectos sobre medidas de execução orçamentaria, um de autoria do sr. João Simplicio, e outro da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira. Examinou varias [illegible] artigo por artigo, dando igualmente parecer sobre as emendas apresentadas pelos srs. Amando Fontes, [illegible] que em vez de se discutirem esses projectos e suas emendas, a Commissão examinasse o substitutivo enviado pelo ministro da Fazenda, já publicado no orgão da Casa. O relator concordou com o alvitre e pediu que o presidente designasse novo relator para o substitutivo, tendo o sr. Simplicio deferido e nomeado o sr. Cardoso de Mello Nett.

Entretant, passando-se ao exame do substitutivo, o sr. Henrique Dodsworth requereu que se adiasse a discussão para que os membros da Commissão possam trazer, por escripto, as suas emendas. O presidente attendeu e marcou a materia para a ordem do dia de hoje.

Renunciou o titular do "Foreign Office"

(Conclusão da 1ª pag.)

AS RAZÕES DA RENUNCIA DE HOARE

LONDRES, 18. (U. P.) — O sr. Anthony Eden, representante da Inglaterra na Liga das Nações, é considerado o mais provavel successor de Sir Samuel Hoare na pasta das Relações Exteriores. Outros candidatos viaveis são os srs. Neville Chamberlain, actual ministro do Thesouro, e Sir John Simon, ex-titular do Foreign Office.

Sir Samuel declinou fazer qualquer declaração sobre o seu pedido de renuncia antes de falar na Camara dos Communs, amanhã.

Os circulos parlamentares se mostram muito agitados deante da demissão [illegible], convencidos de que a attitude de Sir Samuel Hoare foi ditada pelas divergencias surgidas no seio do gabinete em torno das propostas de pacificação franco-britannicas.

Sabe-se que o governo está examinando a conveniencia da publicação da correspondencia trocada entre os srs. Hoare e Baldwin sobre o pedido de renuncia do primeiro.

O acontecimento politico do dia foi incontestavelmente a demissão do titular do Foreign Office, Ministro das Relações Exteriores, estreitamente ligado ás negociações de paz levadas a effeito pela França e Inglaterra, das quaes foram, aliás, um dos mais destacados collaboradores, juntamente com o sr. Pierre Laval. Sir Samuel soffrera o [illegible] de vêr o seu plano repudiado no seio do proprio governo britannico. Dentro do gabinete, com effeito, levantaram-se vozes que se levantaram contra a referida proposição. Uma delas, talvez a mais eloquente — sr. Anthony Eden — disse que não voltaria a Genebra para defender perante a Liga das Nações por julgar que representava uma mudança radical na attitude que até então vinha observando a Inglaterra em torno da momentosa questão.

Formou-se, assim, um ambiente hostil á obra de Sir Samuel Hoare, e elle, verificando que lhe era impossivel permanecer no seio do governo, deliberou seguir o unico caminho que a attitude dos seus companheiros estava naturalmente indicando.

A renuncia do titular do Foreign Office, conforme uma communicação official do Downing Street numero 10 — residencia official do primeiro ministro — foi aceita pelo sr. Stanley Baldwin.

E' fora de duvida que o sr. Hoare teria vontade de abandonar o cargo, deante da attitude assumida por alguns dos seus collegas do governo. E entre os que [illegible] figura o sr. Neville Chamberlain, [illegible] precipitação dos acontecimentos.

Soube-se, em circulos autorizados, que a causa principal dessas divergencias foi o facto de o titular do Foreign Office tinha preparado [illegible] perante a Camara dos Communs, uma exposição em torno da attitude da Inglaterra no Caso das propostas de paz. Na reunião de hoje do gabinete, Sir Samuel mostrara aos seus collegas o texto da referida peça. [illegible] combativo, o ministro das relações exteriores deveria procurar fazer uma defesa serena e desapaixonada da sua gestão.

Contrariado, assim, no seu ponto de vista, o sr. Hoare teria adoptado a deliberação de abandonar o posto.

Nos circulos politicos diz-se que a renuncia do titular do Foreign Office significa estar o gabinete decidido a não apoiar o plano de pacificação Laval-Hoare.

FRACASSADO O PLANO DE PAZ

GENEBRA, 18 (U. P.) — O representante da Ethiopia junto á Liga das Nações e ministro ethiope em Paris, sr. Wolde Mariam, entregou hoje a nota de seu governo na qual estão exaradas as objecções ao plano de paz. Segundo se diz, a alludida nota critica severamente o plano franco-britannico, taxando-o de contrario ao Protocollo da Liga.

Diz-se tambem que a communicação do governo de Addis Abeba critica as propostas relativas á cessão de territorios á Italia e ao estabelecimento de uma zona de colonização e exploração italiana na Ethiopia.

ABANDONADAS VIRTUALMENTE AS PROPOSTAS DE PARIS

GENEBRA, 18 — (U. P.) — Na sessão de hoje do Conselho da Liga das Nações, a Inglaterra e a França deante da indignação universal, abandonaram virtualmente as propostas de Paris, mas recommendaram aos membros do mesmo Conselho que elaborassem um plano proprio de pacificação.

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN

O sr. Anthony Eden, ministro britannico para os negocios da Sociedade das Nações, declarou: "Se uma das tres partes interessadas rejeitar o plano, a Inglaterra não continuará a apoial-o. Disse ainda o sr. Eden que os governos da França e da Grã Bretanha sempre concordaram em que a condição essencial para promoverem finalmente a adopção de quaesquer termos de accordo, seria que esses termos fossem approvados pela Liga, para que seus membros se sintam obrigados a respeitar o Covenant e a fazer quanto estiver a seu alcance para que os principios do Estatuto sejam devidamente applicados.

O SR. LAVAL APOIA AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO INGLEZ

O chefe do governo francez sr. Pierre Laval, sustentando as declarações do sr. Eden disse: "Se o plano é inaceitavel, o Conselho deve proseguir nos esforços em prol da paz.

O sr. Laval suggeriu que o Conselho não se pronuncie sobre o plano de pacificação até receber as respostas dos governos interessados, e accrescentou: "Acredito que de qualquer maneira é de meu dever declarar agora que se os nossos esforços não encontrarem a approvação das partes interessadas, o Conselho não deve eximir-se do compromisso, não deve perder as opportunidades que se apresentarem para que o conflicto seja resolvido mediante uma formula justa e razoavel, como exige o interesse da paz e o espirito da Liga".

FALA O DELEGADO ETHIOPE

O sr. Marian, representante da Ethiopia fez sua apresentação no Conselho tomando parte pela primeira vez no debate. O delegado ethiope leu longo discurso preparado pelo sr. Jeze repetindo os argumentos da nota do governo de Addis Abeba contra o plano.

A SURPRESA DO CONSELHO

O Conselho ouviu com visivel surpresa os discursos dos srs. Laval e Eden que descreveram as conversações de Paris, procurando antes justificar e apresentar desculpas que defender a gestão dos negociadores.

SUSPENSA A SESSÃO

O Conselho suspendeu a sessão ás 18,55, mas provavelmente realizará amanhã, nova reunião secreta, afim de que seus membros possam criticar livremente as propostas e dar-lhes o golpe mortal.

APPROVADAS PELO SENADO AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

ticular, da parte do presidente da Republica e do seus ministros. Como, porém, não mantem contacto com o presidente da Republica e não priva da intimidade dos ministros de Estado, desconhece por completo as razões que levaram o Poder Legislativo a emendar a nossa Carta Magna. E insiste neste ponto o sr. Villasboas, que trava longo dialogo com o sr. Cunha Mello e o sr. Waldomiro Magalhães. Por fim, analysa as emendas e conclue declarando que pensa como o general Góes Monteiro, de que medidas compressivas da liberdade não são as aconselhaveis neste momento para debellar a sedição e para extinguir as causas dessa mesma sedição. Essas medidas serão, antes, um estimulo para novas revoltas, para novos motins.

FALA O RELATOR

Após concluir o sr. João Villasboas, falou o sr. Arthur Costa, que foi o relator das emendas na Commissão Especial. Disse que ia responder succintamente aos reparos de ordem constitucional feitos pelos srs. Abel Chermont e João Villasboas. O primeiro alludiu ao facto de que a reforma se estava fazendo tumultuariamente. Fallece-lhe, entretanto, razão, para assim julgar. E' que está expresso na Constituição, que a reforma se pode fazer por uma votação imediata. "Immediatamente" é o adverbio adoptado pela Constituição, prevendo, naturalmente, os constituintes o estado de necessidade, tão commum na vida dos povos, e que, deante delle, os legisladores não podem sacrificar os interesses maximos da nacionalidade, ante o absurdo de que a Constituição venha a ser o tumulo da propria organização politica.

Aprecia, depois, o sr. Arthur Costa, o dispositivo da Constituição que trata da reforma, revisão ou emenda da propria Constituição e accrescenta:

—As emendas, sr. presidente, abrem caminho para defesa das instituições. E o direito de defesa está assegurado até por um instincto da propria natureza entre os seres minimos da escala inferior da organização animal. Eu digo, affirmo que ao Senado como cabe á Camara, attendendo aos reclamos da opinião nacional expresa através de um pronunciamento quasi unanime, da imprensa, sem credos politicos e sem preferencias, a qual reclama que se defendam as instituições. Seria, sr. presidente, um crime que o Poder Legislativo se immobilisasse deante dos graves problemas, deante das ameaças que se apresentam. Já não digo apenas ameaças, mas realidades, attentados precisos, evidentes e consumados, como este que nós presenciamos na capital da Republica e que foram até ás capitaes dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte.

E proseguindo:

— Diziam os nobres senadores Abel Chermont e João Villasboas que isso só é possivel quando, de facto, o paiz não esteja sob o estado de sitio. Affirmo, sr. presidente, que não ha estado de sitio. O estado de sitio foi suspenso por um decreto do chefe da Nação.

No exame desta questão o sr. Arthur Costa se detem largo tempo.

Demonstra, depois, que ha necessidade de ser emendada a Constituição, porque essa providencia virá fortalecer a nossa defesa. Perigosa, como affirmou o sr. Abel Chermont ella não é. Ao contrario, o parecer emittido pelo deputado Jairo Franco, na Camara, esmerilhou, fundamentou que dentro do rehimen constitucional americano, que é o que nos rege, e onde o Poder Judiciario considera o estado de sitio necessidade como direito escripto na sua propria Constituição, o presidente da Republica, dentro do estado de necessidade, poderá baixar decretos leis que terão as limitações formaes, rigorosas que constam das emendas submettidas á apreciação do Senado.

E, concluindo, o representante catharinense declarou entender que é dever precipuo do Senado approvar as emendas, no sentido de fortalecer as nossas instituições, todas as conquistas de nossa civilização, as nossas conquistas humanas dentro de uma formação moral e affectiva, como é a nossa, que acima de tudo colloca o amor da familia, o amor da patria e o amor da religião.

A VOTAÇÃO

Encerrada a discussão e procedida a votação pelo processo "nominal", as emendas foram approvadas por 33 votos contra 2.

UMA DECLARAÇÃO DE VOTO

O sr. Manoel Goes Monteiro enviou á Mesa, logo a seguir, a seguinte declaração de voto:

"Sou obrigado, como militar, a fazer esta declaração de voto por não concordar com o texto da 2ª emenda approvada na Camara dos Deputados e agora pelo Senado Federal".

Pretendia apresentar uma ligeira modificação a esta emenda no sentido de impedir um golpe que vae ser desfechado no corpo dos officiaes das classes armadas do paiz. Esta modificação consistia em accrescentar á alludida emenda n. 2, os seguintes dizeres: "depois de julgamento summario por uma commissão militar, ou por tribunal de excepção", á semelhança do que foi approvado, ha poucos dias, na revisão da lei de Segurança Nacional.

Como official do Exercito activo, repito, fiel ao Governo e cujo apoio não lhe negarei nesta hora tragica, acho que o dispositivo em apreço reduz a nossa officialidade, no seu conceito e na vida social, a uma expressão de rebaixamento moral jámais attingido em povo algum do mundo que tenha sua existencia regulada segundo as normas da razão e do direito.

Tomar definitivas medidas que só as circumstancias convulsivas e excepcionaes autorizam nos casos supremos de salvação publica é retrogradar a limites por demais profundos e escuros. As forças armadas receberam um golpe profundo com a deflagração dos ultimos acontecimentos e por fim são approvadas medidas que, talvez em nenhum paiz do mundo, haja legislação que se assemelhe, em relação á officialidade do Exercito.

O militar que praticar acções degradantes o repulsivas e attentar contra a ordem social, como aconteceu ultimamente, deve soffrer as penalidades as mais severas, até a execução capital. O soldado deve morrer quando, indignamente, quebrar o seu juramento e deve saber morrer biologicamente em qualquer circumstancia. Mas a morte moral que vae ser infligida de uma maneira incomprehensivel á officialidade brasileira — é um castigo cujo alcance não se penetra.

Porque entendo que a decisão governamental deveria succeder ao julgamento do official e não preceder, como está redigido. O que se deveria estabelecer era a rapidez desse julgamento e nunca a inversão; porquanto entre outros motivos de bom senso o official que reverter ás fileiras, após decisão e pronunciamento judiciario em virtude de um erro do governo, voltará necessariamente diminuido na sua autoridade, além de innumeros outros inconvenientes faceis de reconhecer, inclusive a propria diminuição do governo.

Estaria disposto a offerecer todo concurso nas medidas necessitadas pelo Governo para cobrir a Nação brasileira dos ataques que a visam.

Mas, não o posso fazer integralmente. Faço-o com esta restricção, não só pelos motivos acima expostos como tambem por julgar que a emenda n. 1, e os dispositivos da actual Lei de Segurança, são sufficientes para que o Governo da Republica imponha os mais severos castigos aos inimigos da patria."

UM TELEGRAMMA DO SR. ALCANTARA MACHADO

Não tendo podido attender á convocação feita por se achar enfermo, o senador Alcantara Machado enviou ao presidente Medeiros Netto, de S. Lourenço, onde se encontra, um telegramma justificando a sua ausencia e declarando que apoia inteiramente as emendas á Constituição.

OS SENADORES QUE VOTARAM CONTRA

Como facilmente se poderá verificar pelos resumos dos discursos acima publicados, os dois senadores que votaram contra as emendas foram os srs. Abel Chermont, do Pará, e João Villasboas, do Matto Grosso.

O Boca, campeão argentino de 35

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — O Boca Juniors sagrou-se campeão profissional dest eanno ao vencer o Tigre pelo score de tres a zero. Falta ainda um jogo para encerrar-se o campeonato, mas o quadro do Boca já leva uma vantagem de tres pontos na tabella.

Os jornaes elogiam a actuação de Domingos, que foi um dos factores da victoria do conjunto campeão.

O parecer da Commissão Especial do Senado

(Conclusão da 4ª pag.)

Não se arma, porém, o Poder Publico de poderes illimitados, capazes de eliminar direitos e sacrificar as liberdades.

Tudo é autorizado, prudentemente, juridicamente, attendendo, é claro, ao interesse publico, que deve prevalecer sobre o privado, mas submettendo as execuções, porventura, pronunciadas pelo Poder Executivo ao exame opportuno e aos effeitos da decisão do Poder Judiciario, a quem cabe a guarda dos direitos e regalias dos cidadãos.

Não são autorizados actos de prepotencia das autoridades, do mesmo passo que não são permittidos, impunemente, attentados contra as instituições.

Nem os desmandos dos depositarios do Poder, nem actividades dos cidadãos em contrario á segurança das instituições politicas e sociaes vigentes, especialmente quando praticados taes attentados por parte daquelles que collaboram no mecanismo do Estado e que devem curar, precipuamente, da sua defesa e da boa organização dos seus serviços.

As emendas collimam este objectivo: facultar ao Poder Publico meios de prevenção e de repressão das actividades subversivas que visem attentar contra a ordem politico-social.

Devem ser approvadas pelo Senado da Republica.

Sala das Commissões, em 18 de dezembro de 1935 — Augusto Simões Lopes, presidente — Arthur Costa, relator — Waldemar Falcão — Moraes Barros.

Subscrevo o parecer do douto relator. Aliás assim procedo em harmonia com a orientação adoptada, na Camara, pelo deputado José Augusto, em nome do partido a que estamos filiados no Rio Grande do Norte. (a) — Eloy de Souza."

OS MOVEIS DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA VÃO PARA O DEPOSITO PUBLICO

A diligencia que se realizará hoje á tarde

Hoje, ás 14 horas, o procurador da Republica, dr. Himalaya Vergolino, em companhia do depositario judicial, dr. Alvim Orcades, fará remover os moveis e tudo quanto ornamenta os salões que a extincta Alliança Nacional Libertadora occupava á rua Almirante Barroso, para fazer entrega, em seguida, ao proprietario do predio, da respectiva chave que está depositada na policia.

Essa diligencia será feita em execução da sentença do juiz Ribas Carneiro, que decretou a dissolução daquella sociedade extremista.

As coisas que forem retiradas do predio alludido irão para o deposito publico.

NOMEADA A DELEGAÇÃO DO BRASIL A' CONFERENCIA AMERICANA DO TRABALHO

PRESIDE-A O SR. AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

Na pasta do Exterior foi assignado decreto nomeando para constituirem a delegação do Brasil á Conferencia Americana do Trabalho: presidente, o director geral do Departamento Nacional do Trabalho, Affonso de Toledo Bandeira de Mello; delegado governamental, o conselheiro de embaixada Carlos Celso de Ouro Preto; e conselheiros technicos o director de secção do Departamento Nacional do Trabalho, Waldyr Niemeyer, o consul geral do Brasil em Valparaiso, Paulo Demore; o actuario chefe da Actuariado, Plinio Reis de Cantanhede Almeida; o procurador do Departamento Nacional do Trabalho e presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, Oscar Saraiva; o director de secção do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo, Guilherme Vidal Leite Ribeiro; o sr. Carlos Cavaco e o terceiro official do Departamento Nacional do Trabalho, Allenita Dinoz Gonçalves.

O sr. Harold Butler alvo de significativas homenagens

Almoço offerecido pelos membros das Commissões de Diplomacia da Camara e do Senado — Conferencia do director da Repartição Internacional do Trabalho no Itamaraty

A presença no Rio de Janeiro do sr. Harold Butler vem fornecendo ás autoridades brasileiras o ensejo de testemunhar sua admiração ao director da Repartição Internacional do Trabalho, ao mesmo tempo que proporciona mais uma opportunidade ao governo federal para demonstrar quanto o Brasil está ligado áquelle organismo genebrino.

Os membros das commissões de Diplomacia, Tratados, Convenções e Legislação Social das duas casas do Parlamento offereceram ao sr. Harold Butler um almoço a que compareceram o sr. J. C. de Macedo Soares e varios altos funccionarios dos ministerios do Trabalho e das Relações Exteriores.

UMA CONFERENCIA DO SR. BUTLER NO ITAMARATY

O director do B. I. I. realizou hontem, no salão da Bibliotheca do Itamaraty uma conferencia sobre "A Repartição Internacional do Trabalho e a Crise".

Depois de ter sido apresentado ao auditorio pelo ministro José Carlos de Macedo Soares, o sr. Harold Butler lembrou que o B. I. T. fôra creado em 1919, sob o influxo das idéas da legislação do seculo XIX, quando esse assumpto era considerado puro luxo. Essa era uma conscepção negativista, mas que estabeleceu um quadro internacional relativo á duração do trabalho, protecção ao trabalho das mulheres, dos menores, etc. Esse quadro trouxe beneficios é certo, mas, antes da crise, foi pouco applicado na America, só tendo havido 28 ratificações americanas e decisões do B. I. T. contra 424 européas. A crise, porém, mudou muito a situação e depois de 1933, 129 ratificações foram depositadas por paizes americanos, das quaes 124 por paizes centro e sul-americanos.

Encontra-se o B. I. T. em face duma questão com dois aspectos: não ha progresso social duravel sem resurgimento economico e não ha resurgimento possivel sem esforço de coperação internacional. Estamos assim deante dum problema tanto social quanto economico. O B. I. T., em 1933, adoptou resoluções para restabelecer as actividades economicas, as quaes estão para ser executadas, pois dependem de reforma dos methodos de progresso social.

UMA LEMBRANÇA DO SR. BUTLER AO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O sr. Harold Butler offereceu ao sr. José Carlos de Macedo Soares, um mappa do littoral brasileiro, do seculo XVI, "apud" L. Renard, peça rara e de grande valor historico.

RECEPÇÃO EM HONRA DO SR. BUTLER

O sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do D. N. T. e chefe da delegação brasileira á Conferencia do Trabalho em Santiago, offereceu hontem, em sua residencia, ao sr. Harold Butler, uma recepção a que compareceram varios membros do corpo diplomatico e pessoas de destaque social.

O DIRECTOR DO B. I. T. OCCUPARA' O MICROPHONE DA "HORA DO BRASIL"

O Departamento de Propaganda, através da "Hora do Brasil", transmittirá uma palestra do sr. Harold Butler. As palavras do director do B. I. T. serão irradiadas tambem em ondas curtas, para que sejam ouvidas além de nossas fronteiras suas referencias a nosso paiz.

A PARTIDA PARA S. PAULO

Amanhã, o sr. Harold Butler embarca para S. Paulo, ás 21 horas, no "Cruzeiro do Sul", attendendo ao convite do governo desse Estado que o receberá como hospede official. Em sua companhia viaja o seu secretario, sr. Mungia.

Acompanharão o director do B. I. T., na sua viagem a São Paulo, representando o Ministerio das Relações Exteriores, os srs. secretario Jayme Chermont, dr. Renato Almeida e consul Aluizio de Magalhães.

Não está desvendado o crime do Edificio Gloria

Depois de varios dias de estafantes diligencias, de detenções e longos interrogatorios, o crime do apartamento 302, do Edificio Gloria, continúa mysterioso como no primeiro dia, em que o gerente do predio onde residia o tenente Ugo Barbiani communicou o facto ás autoridades policiaes e á embaixada italiana.

O individuo que se apresentou á policia no 5º districto, visivelmente um debil mental, victima de toxicos e de uma doença que desde a infancia o inutilizou, fez de tal modo sua confissão como autor da morte do tenente Ugo Barbiani, que nada de positivo se póde concluir do que dizia.

A reportagem do O JORNAL, communicando ao chefe da secção de Segurança Politica antes que viesse de S. Paulo o investigador que ali fôra confrontar as fichas de Ramon, e que qualquer outra informação chegasse ao conhecimento das autoridades, a identidade de Ramon, veio modificar o rumo das diligencias, e provocar a liberdade de varias pessoas que estavam presas no 4º districto.

A interferencia de Ramon no caso veio contribuir para que o esclarecimento do crime se torne difficilimo, si um desses acontecimentos occasionaes não provocar a sua elucidação por completo.

AS CAUSAS DO CRIME

O movel da morte do tenente Barbiani noã teria sido passional? Não teria motivado a tragica occorrencia uma cingança, por causa de mulher?

O criminoso, é um facto innegavel, conhecia perfeitamente os aposentos da victima e os seus habitos. Si não ficar apurado ter sido Ramon Ramirez ou Ralph Glass o assassino, a policia deve enveredar suas pesquisas no sentido de saber quaes as historias de amor que preoccuparam o malogrado official italiano, e talvez dahi resulte a descoberta do verdadeiro criminoso.

O DESTINO DE RAMON

As autoridades do 4º districto estão procurando dar destino conveniente a Ramon, que deverá ser internado numa casa de saude apropriada ao seu caso.

"ELLE NÃO ASSASSINOU NINGUEM!"

Declarações da mãe de Ralph Glass aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 18 (A. B.) — A reportagem dos "Diarios Associados" voltou hoje á residencia de d. Daysi Lopes, irmã de Ralph Glass, afim de obter novos esclarecimentos sobre a vida do seu irmão. D. Daysi, que havia marcado entrevista com o reporter, não quiz no emtanto apparecer. Fomos attendidos por uma senhora. Depois de alguma relutancia, declarou ser a progenitora de Ralph Glass. Não podia ser mais feliz a reportagem. A sra. Maria de La Paz, que chorava copiosamente, prestou interessantes esclarecimentos que abaixo reproduzimos:

— "Elle não assassinou ninguem! Ralph saiu de São Paulo no dia seguinte ao do crime! O crime foi num domingo e Ralph deixou São Paulo na segunda-feira."

Perguntámos se Ralph já havia praticado algum acto antes de se vestir de mulher e que se pudesse tomal-o como anormal.

— "Nunca" — affirma com segurança. — "Soffreu de meningite em criança, mas não deu até o dia 19 do mez passado qualquer attestado de anormalidade."

O PASSADO DE RALPH GLASS

D. Maria de La Paz passa a contar o passado de seu filho:

— "Ralph veiu da Hespanha com muito pouca idade. Sempre foi um menino calmo e preoccupado com os livros. Elle sabe o hespanhol muito melhor que eu. Sempre passava os dias em casa estudando. Nunca foi capaz de companhias de amizade. A's vezes eu lhe perguntava porque não tinha amigos e elle me respondia que "amigos só servem para crear situações embaraçosas quando exploram no café ou no cinema..." Elle já foi empregado no Instituto do Café, onde mostrou capacidade para o trabalho. Deixou o emprego porque a secção onde trabalhava foi extincta."

AS TENDENCIAS PARA ROMANCES

— "Ultimamente — prosegue — lia romances e novellas o dia inteiro e até alta madrugada."

Tremula, voltando a chorar, a infeliz senhora exclama:

— "Foram essas malditas leituras juntamente com a doença que meu filho trazia occulta em si que crearam essa medonha situação. Porque tudo que Ralph diz é simulado e obedecendo á força da enfermidade que agora se manifestou nelle."

A SIMULAÇÃO EM TRAJES FEMININOS

A sra. Maria de La Paz falava agora com extrema difficuldade. Os soluços quasi a suffocavam.

— "No dia em que foi soltal-o, depois de haver sido preso por estar na rua em trajes de mulher, perguntei-lhe: meu filho, que idéas extravagantes de você sair á rua assim? E elle me respondeu: — "Mamãe, quando eu me vi sozinho em casa de minha irmã, tive vontade de usar os seus vestidos e sahi á rua para enganar o publico. A idéa foi tão forte que não pude resistir: vesti-me e sahi."

Perguntámos se não tinha notado qualquer modificação no temperamento de Ralph depois de sua aventura do dia 19 de novembro.

— "Completa" — responde. — "Vivia meio abobalhado, até que no domingo, vesperas de partir para o Rio, disse da sua intenção de partir para lá, onde procuraria emprego. Daysi, minha filha, me communicou a resolução de Ralph e eu lhe levei 150$000 para custear o inicio de sua estada no Rio."

Logo após nos retiravamos. A angustia de d. Maria de La Paz era enorme.

Ultima Hora Sportiva

OS PAULISTAS VENCERAM O TORNEIO DE BASKET

PORTO ALEGRE, 18 (A.M.) — Os paulistas venceram o torneio de cestobol, aqui realizado. Os resultados dos jogos realizados são os seguintes:

1º jogo — Paulistas 7 x gauchos 5;
2º jogo — Gauchos 3 x cariocas 2;
3º jogo — Cariocas 6 x paulistas 2;
No returno — Paulistas 9 x gauchos 7;
5º jogo — Gauchos 3 x cariocas 2;
6º jogo (final) — Paulistas 9 x cariocas 0.

A actuação dos cariocas foi variavel; a dos gauchos ardorosa, porém sem bons arrematadores, firmando-se na segunda phase. Os paulistas foram sempre os melhores: calmos, bons passadores, optimos encestadores.

O five paulista campeão é o seguinte: Nigro, Montarine, Oscar, Albano e Arnaldo.

Os gauchos classificaram-se em 2º logar.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 13 1|2 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Historias infantis. A's 17 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia", pelo professor Bastos de Avila. Supplemento musical: Primeira parte: Berlioz — Symphonia Fantastica. Segunda parte: I — Villa-Lobos — Quartetto Brasileiro n. 5. II — Barroso Netto — Cantiga. III — Ernani Braga — a casinha pequenina. IV — Joubert de Carvalho — Felicidade... é quasi nada. V — Alberto Nepomuceno — Cantigas. VI — F. Lima Vianna — Dansa de negros.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10 1|2 horas — Supplemento portuguez. Das 10.30 ás 11 horas — Musicas. Das 11 ás 12 dicado ás moças. Das 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil" Das 19,30 ás 20 horas — Discos variados e das 20 ás 23 horas — Programma de musicas.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. 10 ás 11 horas — Programa de Papae Noel. 11 ás 11 1|2 horas — Programma do livro. 11,30 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. 13 horas ás 13.15 — Aula de allemão. 13,15 ás 13 1|2 horas — Discos. 13 1|2 ás 13,45 — Aula de Hespanhol. 13,45 ás 14 horas — Discos. 17 horas ás 17.45 — Discos. 17.45 ás 18 horas — A Voz do Commercio. 18 horas e 18,30 — Nota no Ar. 18,30 ás 18.45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 22,30 — Programma de studio. 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica Portugueza. 11,30 — Musica seeleccionada. 12,30 — Hora Cinematographica. 17,30 — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19,30 — Programma de studio. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 2 2horas — Musica. 23 horas — Bôa noite... e até amanhã...

RADIO SOCIEDADE

11 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento Musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil. Previsão do Tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento Musical. 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 20.15 — Discos 20.15 ás 20.30 — Boletim sportivo. 20,30 ás 21 horas — Discos. 21 horas ás 21.15 — Quarto de hora da Sociedade Luso Africana. 21 ás 23 horas — Duas horas de graça.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Marcha dos soldadinhos desafinados". 3) Actualidades. 4) "Cantiga da Nossa Senhora". 5) Palestra. 6) "Air de ballet". 7) Chronica. 8) "A flor do maracujá". 9) Noticiario. 10) "Lenda sertaneja".

Das 19,30 ás 14.45 — Em italiano. (Só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "A canção da saudade". 3) Noticiario. 4) "O canto do cysne negro". 5) Através do Brasil. 6) "Luar do sertão".

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7horas — Jornal da Manhã. A's 8 horas — Cruzada em pról da saude. As' 8 1|2 horas — Programma infantil. A's 9 1|2 horas — Programma das mães. A's 11 1|2 horas —Programma de almoço. A's 17 horas — Jornal da Tarde. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 18.45 — Programa do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19 1|2 horas — Programma Cosmopolita. A's 20 1|2 horas — Conjunto coral. A's 22 horas — Programma variado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"BOHEMIAN GIRL" SERA' A OPERETA EM QUE TEREMOS LAUREL E HARDY NA TEMPORADA METRO-GOLDWYN-MAYER DE 1936

Os dois pandegos, segundo um caricaturista de Paris

Já temos detalhes sobre o super-film de Laurel e Hardy para a temporada de 1936, da Metro-Goldwyn-Mayer: trata-se de "Bohemian Girl", uma velha opereta com musica de Michael William Balfe. Ao lado do Gordo e o Magro apparecem Thelma Todd, Antonio Moreno, James Finlayson (o Sargento Retranca de "Mosqueteiros da India), Mae Busch e Edgard Norton. O film está merecendo a supervisão de Hal Roach

SIR GUY STANDING NUMA NOBRE LIÇÃO DE PATRIOTISMO: "O ULTIMO COMMANDO"

Uma scena de "O Ultimo Commando", da Paramount

No lindo film da producção da Paramount, "O ultimo commando", representando a figura tocante do commandante Fitzhugh, Sir Guy Standing, o brilhante artista britannico, alcança o florão aureo de sua carreira. Personagem de composição e de emoção ao mesmo tempo, elle o retrata na téla com pasmosa efficiencia e com um notavel equilibrio de todos os valores que concorrem para esse resultado.

O commandante Fitzhugh é um official reformado da marinha de guerra americana que deu uma vida inteira ao serviço do paiz, e vive agora na recordação inapagavel do passado, e da contribuição obscura, mas valiosa, que elle prestou em alguns momentos heroicos que deram lustre á historia naval americana. Apaixonado pela sua classe, elle que nada mais nella representa como elemento activo, vae habitar perto da escola naval de Annapolis para viver na vizinhança da geração de moços que hão de ser os Perry e os Dewey de amanhã, e estimulai-os na conquista daquellas virtudes que são o alicerce da vida militar. No dia em que o navio que elle commandou outróra, agora velho, vae servir de alvo nos exercicio dos "dreadnoughts" modernos, elle não o podendo furtar a esse triste destino, prefere sossobrar com elle.

Uma admiravel lição de patriotismo e de apego ao dever, a que dão poderoso realce os artistas da Paramount, Sir Guy Standing, Rosalind Keith, Richard Cromwell, etc.

"DIAMOND JIM"

"Diamond Jim", a colorida e romantica biographia cinematographica do cinema da vida de James Buchman Brady, o homem que fez da época mais alegre a época mais fascinante que os Estados Unidos teve, foi contractado para ser exhibido brevemente no cinema Odeon.

Com o que nos disse o sr. Argea gerente do cinema Odeon, esta producção da Universal dá o cobiçado logar de astro a Edward Arnold, celebrizado em muitos films, entre elles este anno, "O ultimo gangster", "O Cardeal Richlieu", no papel de "Diamond Jim".

A vida do homem que usava 2.000.000 dollares em diamantes, que gastava 100.000 dollares numa só festa, que era amigo intimo de Lillian Russell e das Dolly Sisters — grandes politicos, de presidentes de bancos, era uma das mais fascinantes personagens da historia americana.

Este film é baseado na biographia de "Diamond Jim", que foi escripto por Parker Morell; a direcção é de Edward Sutherland e a producção de Edmund Gringer. No elenco, Alende Arnold que é a imagem viva do personagem que interpreta, estão a linda Jean Arthur, Binnie Barnes, no papel de Lillian Russel; Cesar Romero, Hug O'Connel, George Sidney, Bill Demarest, Eric Blore, Robert Mc-Wade e Fred Kelsey.

NAT LIEBESKIND

Segue hoje pelo "Pan-America" com destino a Nova York, Nat Liebeskind, gerente geral da Warner Bros. First National Pictures do Brasil.

A inesperada partida do illustre cinematographista, foi motivada por um telegramma de sua esposa hontem recebido de Nova York, no qual a sra. Liebeskind communicava o subito fallecimento de seu pae Thomas P. Kinsella, residente naquella cidade.

Vamos ver hoje

ALHAMBRA — A cidade inteira já póde ouvir Martha Eggerth em "Paraiso em flor", seu ultimo film, este anno.

REX — Está em exhibição uma comedia da Columbia, interpretada por Jimmy Durante. E' um film alegre, como um guia e humano como a propria existencia.

Rio — A espectacular producção da Fox — "A Nave de Satan", continúa em pleno successo, em sua segunda semana de exhibição.

PALACIO THEATRO — "A voz maravilhosa de Jan Kiepura, no seu mais recente film, despede-se dos seus "fans" cariocas, em "Amo todas as mulheres".

ODEON — Janet Gaynor differente do que costuma apparecer em todos os seus films, é que veremos, em "Adoravel", ao lado de Henry Garat.

IMPERIO — Um novo idolo que surge — Robert Taylor — em "O cruzador mysterioso.

GLORIA — Um film que vae provar a existencia de monstros que, para muitos, não passam de lendas. Henry Hull é o interprete de "O lobishomem", da Universal, com o concurso de Valerie Hobson e Warner Oland.

PARISIENSE — "Baboona", "Surpresa do destino" e "Aventureiros heroicos".

METROPOLE — Dois grandes films: "Rumo da vida", com Jean Muir, Franchot Tone, Ann Dvorak e Ross Alexander" e "A lei triumpha", com Ken May-Maynard.

RIO BRANCO — "Loucuras de um beijo e "Quando o homem é homem".

LAPA — "Torneio da morte" e "Meu coração te chama".

CATUMBY — "Eu sei tudo" e "Sob o luar dos Campos".

GUARANY — "Senda sangrenta" e "A chave de vidro".

ONDE SURGE GASTANO MEROLA, DIRECTOR DA OPERA DE SÃO FRANCISCO

Grace Moore, em "Ama-me Sempre"

Bastaria a personalidade cefusiante de Grace Moore, a formidavel cantora do "Metropolitan Opera House" de Nova York, para envolver num halo de immortalidade gloriosa qualquer "hit" cinematographico.

Entretanto, ao merito natural da presença da grande "estrella", dentro de sua realização maxima — que é o film "Ama-me sempre" (Love me forever) quiz ainda a Columbia Pictures, editora deste novo exito, reunir outros valores inconfundiveis de arte, para a completa technica de tão magestoso espectaculo lyrico.

Assim é que á sempre perfeita direcção de Victor Schertzinger, autor de tantos successos musicaes no cinema como "Uma noite de amor", "A volta de Pedro", etc., houve por bem a Columbia solicitar a collaboração do celebre empresario da Opera de San Francisco, Cav. Gaetano Merola, para dirigir os numeros operisticos em certas sequencias do film.

Desse modo, os trechos de "La Boheme", de "Il Rigoletto" e outros do repertorio classico que apparecem em "Ama-me sempre", com a "diva" Grace Moore á frente, em espectacular effeito de montagem, contam com um espirito de controle absolutamente fiel á cultura da musica.

A respeito de Gaetano Merola pode-se dizer que é um dos maiores creadores de triumphos no genero, radicando-os no sólo estadunidense, para maior orgulho de sua civilização. Além de ter sido, durante varios annos, director da "Metropolitan Opera House Company", em Nova York, com um largo lastro de actividades do "metier" na California, organizou tambem a Opera de São Francisco e a de Los Angeles. Foi ainda sob sua iniciativa que a famosa "San Francisco War Memorial Opera House" estreou com tão lembrado successo em 1932.

JOE E. BROWN REAPPARECE

Patricia Ellis e Joe E. Brown, em "Pilherias da Vida"

Sim, é um desafio mesmo! O desafio do bom humour contra a sisudez! Joe E. Brown, o Boca Larga, não consentirá que pessoa alguma, mesmo o cidadão que vivia crivado de dividas e perseguido pela sogra, fique sério nem dois segundos! A sua ultima anecdota em 1935, "Pilherias da vida", é de matar! O doido varrido com aquella porção de boca e a conhecida falta de juizo, vez agora sem camisa de força e novamente com carta branca para ser doido como bem entender!

Precisando de dansar, sapatear, saltar, fazer cabriolas e desengonçar-se todo, o Boca Larga começou por engulir vinte litros de oleo grosso e dois kilos de azougue! Com isso, completamente "oleado", sapateia dez vezes mais que Ruby Keeler e vae ganhar a taça da Maior Gargalhada do anno!

Esperem pelo maluco e por suas leadings ladies Ann Dvorak e Patricia Ellis, nessa nova comedia da Warner Bros First National, "Pilherias da vida", que, apresentada já, será uma optima surpreza de Papae Noel!

O NOVO FILM DE MARTHA EGGERTH NA EUROPA

Por intermedio da Art-Films podemos transmittir aos nossos leitores as ultimas noticias sobre as actividades de Martha Eggerth nos "studios" europeus. A conhecida "estrella" já se encontra em Berlim, de regresso da America do Norte, preparando-se para a filmagem de "Sonho de Valsa" que será iniciada nos primeiros dias do mez de Janeiro do anno proximo. Será uma das maiores pelliculas, pelos seus numeros de cantos, luxo e montagem feita na Europa pela admiravel cantora hungara. Este film pertence ao grupo dos que Art-Film adquiriu para a exclusiva distribuição por toda a America do Sul.

O NATAL DOS PUBLICISTAS E CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS NO DIA 20 DO CORRENTE

O comité encarregado de organizar a festa dos publicistas dizem que já arranjaram os seccos e molhados necessarios a tornar este certamen um dos mais brilhantes do anno.

Já está escolhido o local para esta festa de confraternização dos "chapinhas", que será no terraço do Edificio Ceará, no Posto 2, em Copacabana, e terá inicio ás 22 horas, no proximo sabbado.

O comité não se esqueceu de mandar confeccionar uns numeros especiaes de "O Pão" e haverá farta distribuição de "Cachimbos da Paz".

Amanhã serão prestadas informações pelo comité, combinadas novas medidas e cobradas as quotas das restantes victimas.

O CACHIMBO

"A NOIVA CURIOSA"

A First National apresenta um drama absolutamente fóra do commum. A sua acção, que é policial, reveste-se dos episodios mais desconcertantes, e o que é mais notavel ainda, é que não existem scenas fantasticas e que a explicação do desfecho satisfaz integralmente. Warren William, o fino artista, encarna um advogado habilissimo e que embora se vendo atrapalhado com um caso deveras complicado, comtudo não perde a calma e consegue, graças á sua intelligencia e activo trabalhar, desvendal-o por completo. Em todo o "embroglio" havia uma mulher astuta, que, muito propositadamente creava situações as mais embaraçosas, com o fito de desnortear as autoridades.

Margaret Lindsay e Claire Dodd, as duas figuras femininas de maior relevo, saem-se bem de todas as difficuldades, emprestando cada qual á sua actuação grande somma de sinceridade e de emoção.

Mas, qual o fio da meada? O melhor é silenciar e deixar que os espectadores penetrem no segredo do drama, porque, contando, talvez roube um pouco do imprevisto do final, que é o melhor do drama.

MARTHA EGGERTH, HOJE, NO ALHAMBRA

A impaciencia dos "fans" em ouvir a voz "exquise" de Martha Eggerth obriga a que "Paraiso em Flôr" entre hoje mesmo em cartaz. Assim dentro de horas, já a cidade inteira poderá se deliciar com os trinados do "rouxinol louro da Hungria", que surge em "Paraizo em Flôr", pondo em jogo não apenas os seus recursos vocaes mas a sua arte de bailarina e interprete dos mais sinceras que o cinema actualmente possue.

"Paraiso em Flôr", além de sua bem cuidada parte musical, constituidas por lindas e maliciosas canções, apresenta uma historia que, pela sua originalidade, se destina a divertir immensamente o publico que affluirá ao Alhambra, onde Art-Film fará exhibir o novo celluloide de Martha... a Unica.

UM ARGUMENTO PRECIOSO: "GUERREIROS DA AFRICA"

Dentro de quinze dias teremos um novo cantico de gloria em honra do Exercito Colonial Britannico, quando todo o mundo, neste momento, acclama como um magnifico trabalho da Paramount.

Servido com um argumento rico de condimentos os mais variados, — audacia, heroismo, abnegação, romance — Charles Barton os aproveitou na composição do film com toda a habilidade de um mestre consummado.

Não se deve esquecer entretanto no louvor do film o quinhão de applausos que merecem por justo titulo os interpretes, á frente dos quaes figuram Gertrude Michael, Kathleen Burke, Claude Rains e Cary Grant.

A CANÇÃO DO BEDUINO, E' UM POEMA CHEIO DE BELLEZA

Depois de atravessar as majestosas montanhas do Anti-Libano, passar pelas millenarias cidades de Homs e Damasco, defronte as fantasticas ruinas de Baalbek, Palmira, Babylonia, uma joven, intrepida e formosa jornalista brasileira, Andrea Dourado acompanhada de um chefe da mais poderosa tribu de beduinos do Sahara arabe, interna-se pelos aridos desertos até chegar a Bagdad — Cidade dos Califás, da soberba Ninive e das demolidas paredes do palacio de Nabuchodonosor.

Tomam-se então, pela primeira vez na historia da cinematographia, magnificas scenas que reproduzem com fidelidade a historia do Islam.

Apparece então o sheik Omar, um grande chefe nomade, com sua figura exotica, e inicia com a heroina, sob o luar da Arabia, um accidentado romance de amor.

Mas, sempre o eterno mas, a differença entre ambos, se bem que o beduino fosse um homem fino, educado, era evidente; e elle em tempo abdica do seu amor para que a linda brasileira voltasse para o encantamento de seus compatriotas.

NOVAS CANÇÕES DE ROBERT STOLZ EM "LUAR DO BOSPHORO"

Robert Stolz, o compositor de innumeras canções, de melodias que nunca envelhecem, creou as canções para o novo film com Gustav Froehlich e Jarmila Novotan, "Luar do Bosphoro", direcção do famoso Geza von Bolvary, que o Programma Alliança lançará em breve.

As canções "Quando vens?", "Só uma vez na nossa vida" e "Terra de Sonho", cantadas pela notavel cantora Jarmila Novotna, obtiveram enorme popularidade e foram gravadas por quasi todas as fabricas européas de discos.

Este film nos vae trazer duas novas grandes revelações da téla: — Jarmila Novotna, cantora de destaque, que á belleza da voz allia uma formosura insolita, e Christiane Grautoff, uma mocinha que é uma grande artista, apesar da suas dezesete primaveras.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.060

Palacio — Telephones 22-0838, 22-0119

Complemento: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMO TODAS AS MULHERES: — 2.20 - 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20.

A CINE ALLIANÇA apresenta

Jan Kiepura

no seu film laureado

"AMO TODAS AS MULHERES"

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
ADORAVEL: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

A FOX FILM APRESENTA

ADORAVEL

ADORABLE com

Janet GAYNOR — Henry GARAT

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
LOBISHOMEM EM LONDRES: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45.

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

O LOBISHOMEM DE LONDRES

WAREWOLF (Improprio para crianças)

— COM —

HENRY HULL — VALERIE HOBSON
WARNER OLAND

RADIO-ORADOR POR ACASO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes — e Complemento Nacional da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
CRUZADOR MYSTERIOSO: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEAN PARKER — Robert Taylor

JEAN HERSHOLT-UNA MERKEL em

CRUZADOR MYSTERIOSO

(Murder in the fleet)

PAPUA & KALABAHAY — Natural — METROTONE NEWS e Complemento Nacional D.F.B.

O ULTIMO COMMANDO

"Annapolis Farewell"

com **SIR GUY STANDING** — **ROSALIND KEITH** — **TOM BROWN** — **RICHARD CROMWELL**

Paramount Pictures

2ª FEIRA **ODEON**

E o velho que a rapaziada da Escola escarnecia, irreverente, foi o molde em que se vasaram os guardas-marinha da turma, que haviam de ser os grandes cabos de guerra de amanhã!

CINEMA **REX**

TEL. 22-85-29

PREÇOS
PLATÉA e BALCÃO NOBRE .... 4$400
BALCÃO (Elevador) .... 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A COLUMBIA APRESENTA

JIMMY DURANTE

EM —

Carnaval da Vida

No Programma

FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

CINEMA **RIO**

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

Poltrona 4$400 — Meia ent. 2$200

2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

A Nave de Satan

No programma

FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

Segunda-feira 23 no REX

GRACE MOORE em

"Ama-me sempre"

O MAIOR FILM LYRICO DO ANNO!

Dia 23 no Cinema RIO

"A Canção do Beduino"

Um romance de amor filmado na Arabia. Musica — Danças e costumes orientaes!

HOJE **ALHAMBRA** — O CINEMA DOS BONS FILMS

Tel. 22-7092
Horario: 2—4—6—8 e 10 horas

Art-Films (Programma Art) apresenta a querida e consagrada "estrella"

MARTHA EGGERTH

na encantadora alta-comedia musical

PARAISO EM FLOR

EM CUJO ARGUMENTO A FAMOSA CANTORA HUNGARA CANTA AS SEGUINTES CANÇÕES:

"FALTA-ME ALGUEM COMO VOCÊ" "ESTOU MUITO CONTENTE" "MUSICA, SEMPRE MUSICA"

Complementos: "EDUCAR" (nacional D.F.B.) — "Fox Movietone News" (novidades internacionaes) e "I. F. 1 realizado" (short sonoro da UFA)

NO PALCO: ás 4 e 10 horas - ULTIMOS DIAS
BROADWAY SCANDALS REVUE - 8 girls americanas em novos numeros de canto e dansa.

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639
HOJE
LOUCURAS DE UM BEIJO — Fox
Quando o Homem é um Homem — FOX

CINE LAPA — Phone 22-2543
HOJE
TORNEIO DA MORTE — Selectos
MEU CORAÇÃO TE CHAMA — Alliança

CINE CATUMBY — Phone 22-3681
HOJE
EU SEI TUDO — Universal
SOB O LUAR DOS PAMPAS — Fox

Cine Guarany — Phone 22-0433
HOJE
SENDA SANGRENTA — Columbia
A CHAVE DE VIDRO — Paramount

NOVA DIRECTORIA DA S. B. E. M.

Foram eleitos hontem, na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, para os cargos de conselheiros, membros do conselho deliberativo os srs. Nelson Silva, Arthur de Oliveira Maggioli, Jorge Carvalho Nazareth, José Ferreira de Carvalho Sobrinho e Gastão Duarte Pereira da Silva.

A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Alves da Silva Porto, que marcou para o dia 23, ás 17 horas, a posse dos novos conselheiros.

A S.B.E.M., que é a mais importante sociedade de classe da Prefeitura, já tem pago, de abril do corrente anno a novembro, cerca de 800:000$00 de peculios aos fornecedores.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A arrecadação do Departamento do Districto Federal alcançou, até novembro, 19 611:327$300

Já foi recolhido ao Banco do Brasil, até 30 de novembro proximo findo, o total de 19.611:327$300, de contribuições dos associados do Districto Federal.

Em outubro a arrecadação foi de 2.242:603$200 e em novembro alcançou 2.336:202$600.

METROPOLE — RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

RUMOS DA VIDA

Uma producção da WARNER FIRST com FRANCHOT TONE, JEAN MUIR, MARGARET LINDSAY e ANN DVORACK num famoso drama da vida real.

A LEI TRIUMPHA

Com KERMIT MAYNARD

Um novo astro que surge para empolgar com seus feitos audaciosos e um complemento Nacional.

Pancada de amor...

HOJE — Em ULTIMA VESPERAL DA MOCIDADE — A's 16 horas, e á Noite, ás 20 e 22 horas

3.ª SEMANA

TODO O RIO ESTA' RINDO COMO NUNCA RIU, COM

DULCINA e ODILON em

PANCADA DE AMOR...

(38ª, 39ª e 40ª representações)

DULCINA — irresistivel no papel creado por Norma Shearer em "Vidas Particulares" ODILON — sensacional no papel creado por Robert Montgomery!

ARISTOTELES PENNA — na sua maior creação comica!

a celebre e engraçadissima comedia de NOEL COWARD, traducção de R. ALVIM e C. BITTENCOURT

No RIVAL

Depois de amanhã — ULTIMO SABBADO de PANCADA DE AMOR...

BILHETES A' VENDA

Na proxima semana:
O 9º MANDAMENTO
(Amitié)
a deliciosa comedia de MICHEL DURAN, traducção de BRICIO DE ABREU

A ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"QUANDO DESPERTA O AMOR...", NO "REGINA"

O sr. Alberto de Queiroz mais uma vez assignou uma boa traducção de peça franceza para o theatro nacional, adaptando "Côte d'Azur", de Birabeau e Dolley, á scena brasileira. "Côte d'Azur", peça em tres actos, é, entretanto, um verdadeiro "vaudeville", abusando de uma comicidade oriunda de situações de uma irrealidade flagrante, aggravada, diga-se a verdade, pela interpretação.

No segundo acto, por exemplo, que se passa num carro restaurante, as scenas se succedem numa exhibição de burlesco que uma certa vivacidade de interpretação poderia attenuar. Assim não acontece, entretanto.

O sr. Jayme Costa, actor de indiscutiveis recursos, soffre de uma displicencia que vae, ás vezes, á hesitação dos balbucios, outras vezes á flagrante demonstração de uma completa ignorancia do que deve dizer. E' justo dizer-se que elle o faz com habilidade, mas ha situações que não comportam esse procedimento.

Em geral, o theatro brasileiro é victima tambem da carencia de figuras de primeiro plano, principalmente, entre o naipe feminino. Assim a primeira actriz de um conjunto deve sempre fazer o principal papel de mulher de qualquer peça, indifferentemente, adapte-se ou não ao seu temperamento. A sra. Olga Navarro, artista admirada de nosso publico, soffre, em "Côte d'Azur", o constrangimento de um papel com pequena coincidencia com o seu temperamento. Nervosa, vibratil, exuberante, a sua tendencia é sempre para exagerar a declamação; assim, não seria prudente que lhe déssem papeis como o de "Helena", uma romantica intoxicada de literatura, que requereria uma actriz dotada de grande poder de controle e sobriedade para não chegar ao excesso de declamar como quem recita poemas. Isso, entretanto, não passa de uma restricção limitada a certos trechos, pois a sra. Olga Navarro é actriz como poucas, com que conta, no momento, a scena brasileira.

Placido Ferreira compoz muito bem um typo de velho continuo e de Palmeirim Silva é de justiça dizer-se que elle "roubou" a peça, ainda que abusando de certos trucs de comicidade de actor que trabalhou em revista e que se esqueceu da mudança de scenario...

O sr. Mario Salaberry continua ruim. Olavo de Barros soube tirar partido de um pequeno papel. Mas a surpreza da noite foi a joven actriz Clara Leone que, confirmando o que rapidamente dissemos della em sua primeira apresentação, appareceu desta vez, numa opportunidade melhor, demonstrando aptidões consideraveis para a carreira que abraçou.

Não seria exaggero, mesmo, affirmar-se que foi, na exhibição de hontem, uma das melhores figuras, contrascenando vantajosamente com alguns companheiros já vastamente conhecedores das difficuldades do palco.

A montagem da peça é boa. E "Côte d'Azur", sem apresentar nada de notavel como realização theatral, deve agradar ao publico e ao seu desejo de se divertir facilmente, com esta feição primaria das platéas brasileiras, incapazes de distinguir Pirandello de um autor de burletas a não ser numa decisiva preferencia pelo autor de burletas.

Luis MARTINS.

"PANCADA DE AMOR..." NO RIVAL

Dulcina, Odilon, Aristoteles Penna, Norma Geraldy e Justina Laverone continuam a interpretar a peça de Noel Coward "Private Lives" ("Pancada do amor..."), de acção movimentada, em cujo decorrer Dulcina tem opportunidade de demonstrar as suas qualidades de comediante moderna, num trabalho que pode soffrer vantajosamente o confronto com o de Germaine Langier, que creou essa mesma peça na ultima temporada franceza no Municipal.

"QUANDO DESPERTA O AMOR..." EM VESPERAL

Hoje, além das habituaes sessões ás 20 e ás 22 horas, será levada a effeito no Theatro Regina, a unica vesperal a preços reduzidos com a comedia "Quando desperta o amor..." hontem apresentada em "première".

SO' DEPOIS DO CARNAVAL A INAUGURAÇÃO DO "SÃO JOSE'"

Embora já muito adeantadas as obras da construcção do novo cine-theatro "São José", que a Empreza Paschoal Segreto está erguendo na Praça Tiradentes, a inauguração dessa popular casa de espectaculos só se verificará depois do carnaval, em vista do desejo da empreza de aprimorar certos detalhes de construcção.

MUSICA

O CONCERTO DE SABBADO NO MUNICIPAL

Encerrando a sua actuação na temporada do corrente anno, a Orchestra do Theatro Municipal vae realizar sabbado 21 do corrente, um grandioso concerto symphonico, com a regencia do maestro allemão Werner Singer, da "Staats Oper" de Berlim.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...", ás 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Quando desperta o amor...", ás 16, 20 e 22 horas.

A VENDA DE SELLOS NOS ESTADOS

O ministro da Fazenda communicou á Associação Commercial de Paranaguá que a concessão para venda de sellos nos Estados é attribuição das respectivas Delegacias Fiscaes, de accordo com o decreto numero 19.828, de 2 de abril de 1931.

Essa informação foi motivada por um pedido da referida Associação de classe no sentido de que a agencia da Caixa Economica naquella cidade fosse autorizada a vender sellos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os da quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em declinio á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, até Paraná, e bom nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordéste, frescos por vezes.

NOTA — As previsões acima ficam sujeitas á rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Directoria Geral de Assistencia, os seguintes cargos: medicos auxiliares, dentistas e pharmaceuticos; Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, de director a ajudante de official, pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 150, 151, 152, 153, 154, 155 e 191; e alugueis de predios occupados por escolas, relativos ao mez de setembro.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 19º dia util: Montepio Civil da Viação, de E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 307, extraida em 18 de dezembro de 1935:

Numero	Localidade	Premio
19742	Rio	200:000$
15134	Rio	30:000$
22826	Rio	10:000$
508	Campos Geraes, Minas	5:000$
6673	São Paulo	3:000$
17087	Caçapava, Rio G. do Sul	2:000$
30871	Rio	2:000$
2737	Porto Alegre	2:000$
6841	São Paulo	2:000$
11860	Rio	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 34 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 2 (ultimo algarismo do 1º premio).

O contador foi encontrado morto

O sr. Ernest Willy Uhlmann, de 50 annos de idade, allemão, casado, morador á rua Alvaro Ramos, 36, hontem, ás primeiras horas da noite, foi encontrado morto, no seu quarto de dormir.

Ao lado do cadaver, um vidro vasio com o rotulo de ether denunciava que a morte de Willy fôra produzida por essa droga.

Ernest Willy trabalhava como contador da firma Janowitzer Whale & C., situada á rua da Candelaria n. 49.

A esposa do tresloucado, sra. Harla Uhlmann, foi encontral-o sem vida no quarto, quando regressava de uma visita que fôra fazer a pessoas de suas relações.

O suicida não deixou nenhuma declaração que esclarecesse os motivos que o levaram ao tragico gesto.

O commissario Machado Junior, de serviço na delegacia do 3º districto foi ao local e constatou que se tratava de um suicidio.

O corpo, depois de filmado pelos peritos da D.G.I., foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Estourou os miolos

Não são conhecidos os motivos que levaram o joven Urbano Rodrigues dos Santos, brasileiro, de 18 annos de idade, solteiro, residente á rua Barão de Pirassinunga n. 34, a suicidar-se.

O tresloucado era empregado na quitanda de Manoel Ribeiro, em cujos fundos residia.

Utilizou-se para acabar com a vida de uma pistola F. N.

O commissario Brenno, do 17º districto, encontrou nas vestes do suicida o seguinte bilhete:

"Peço, por favor, avisar minha mãe, a quem eu peço desculpar por esse desgosto. Andei muito contrariado. Peço pagar 10$ a d. Isabel."

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

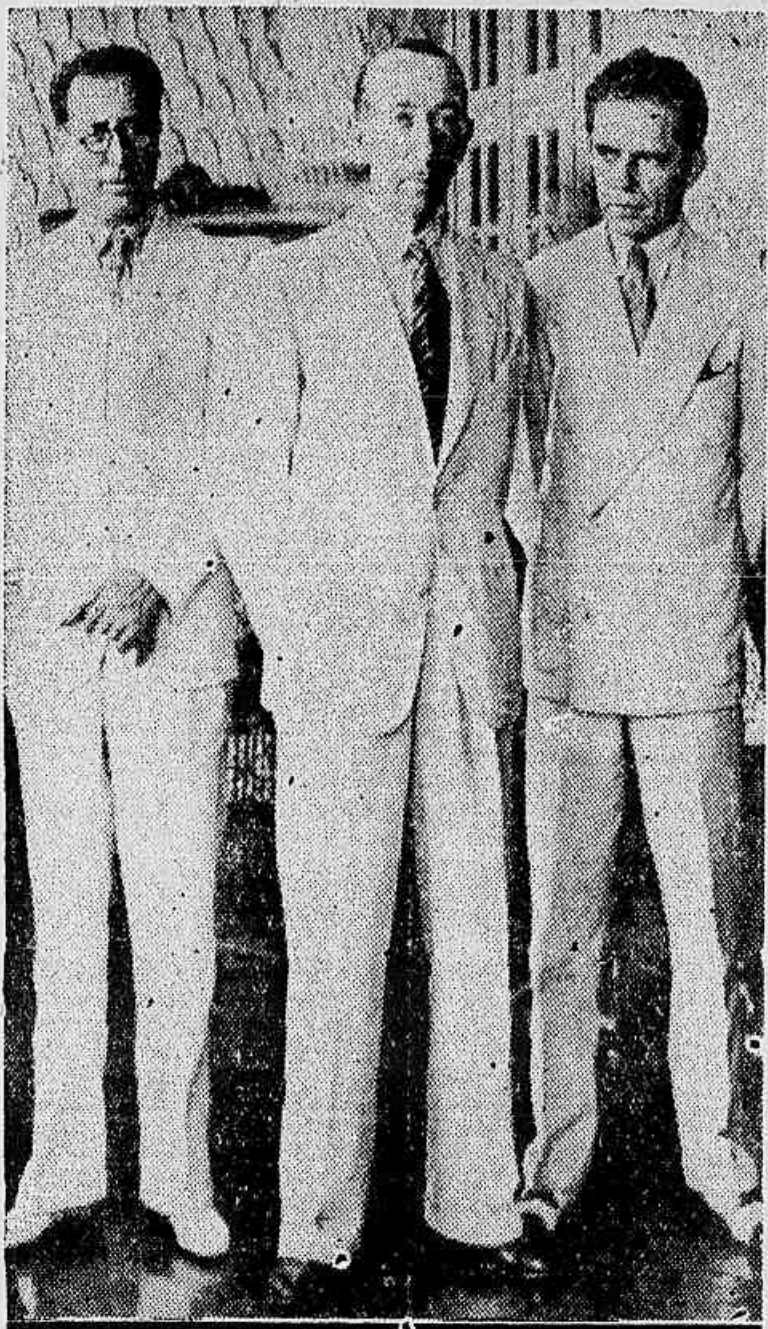
SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.060

O SCRATCH DA LIGA CARIOCA

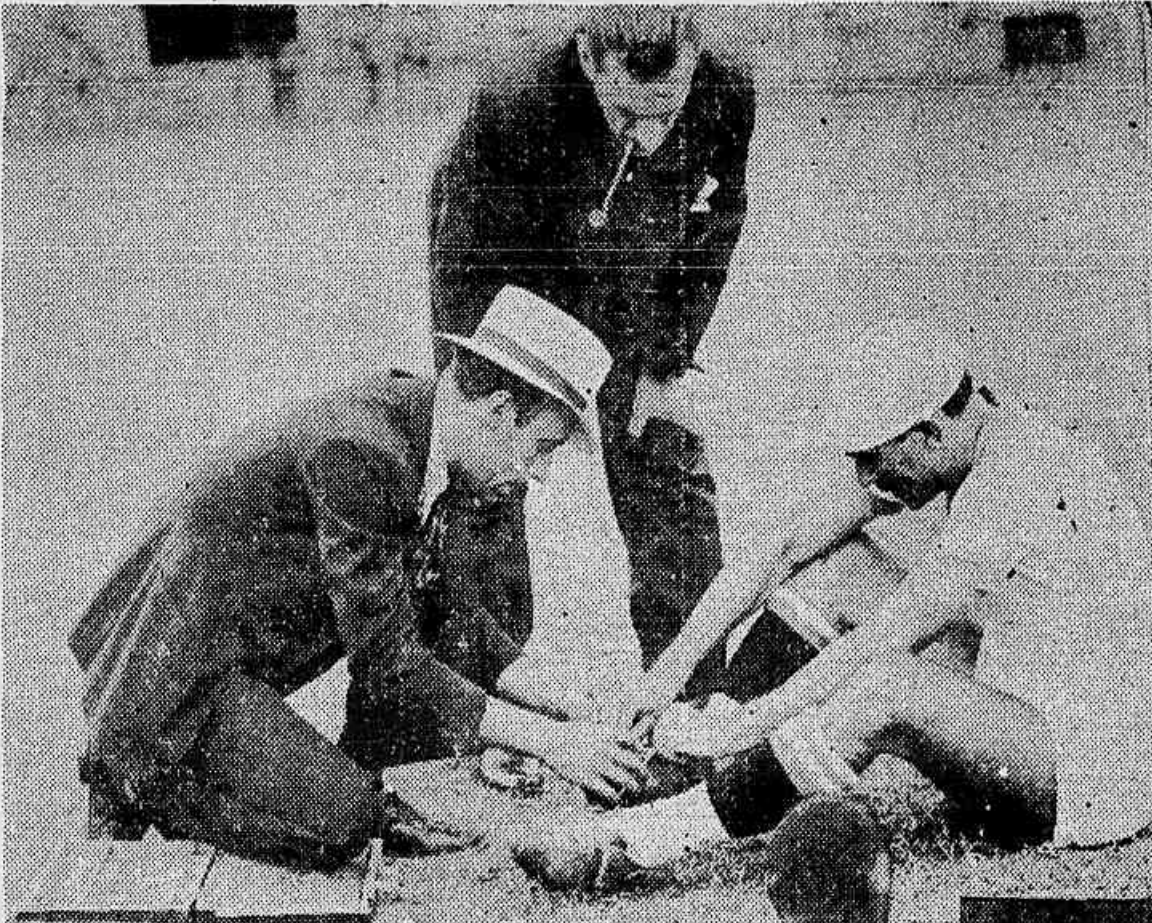
PRODUZIU BASTANTE VENCENDO POR 6 A 3

O sr. Victor de Moraes entre os srs. Pedro Novaes e Teixeira de Lemos. Todos tres fazem parte da actual directoria

Um ensaio que impressionou bem

O seleccionado dos titulares da Liga Carioca impoz-se sobre o contra-scratch por 6 a 3 — Placido, Hercules, Sá, Romeu e Jarbas, os marcadores — Apenas um tempo de 50 minutos — O decorrer do treino

Muita gente considera máo signal, ás vesperas de um jogo ou em theatro ás vesperas de uma estréa, um bom ensaio. Se assim fosse, os cariocas teriam contra si essa tola superstição, pois que o treino de hontem decorreu de forma magnifica. Tudo ás mil maravilhas, numa classe de jogo bastante apreciavel que redundou em numeroso rendimento de goals: 6 pontos a 3 para os titulares. O canhoneio pois, que a offensiva do scratch moveu sobre o posto de Walter, embora a resistencia da zaga contraria tivesse sido diminuta, é bastante significativo comtudo, e bem demonstra que já ha entendimento entre os vanguardeiros metropolitanos, attendendo-se que apenas 50 minutos de jogo foram realizados. Por seu lado, tambem a linha deanteira dos reservas funccionou a contento, exigindo grande esforço da zaga dos effectivos, que assim mesmo, foi impotente para evitar que Batataes visse por tres vezes o seu arco vazado.

ESCOLHIDOS OS JOGADORES ANTES DO TREINO

A nosso ver, medida acertadissima tiveram os technicos hontem, aliás o que já fôra por nós preconisado, escalando os jogadores que deverão enfrentar os paulistas, antes do treino. Influencia grande tem tal facto sobre a moral dos jogadores, evitando ao mesmo tempo que, no afan de apparecer, algum elemento se empregue com excessivo ardor ou tenha o seu desempenho prejudicado pelo nervosismo natural em taes occasiões. Ademais, o unico modo que se tinha de cohibir o companheirismo e o clubismo que nos ultimos ensaios se havia observado, seria escalar já definitivamente os que seriam effectivados, como aconteceu, pois que assim, elementos do mesmo club, por exemplo, não tinham necessidade de se proteger fazendo boycotte aos demais.

Não temos duvida em affirmar que foi esse um dos factores que melhor concorreram para um bom desempenho geral.

BOAS ACÇÕES EM CONJUNTO, INICIALMENTE

Principalmente no inicio do ensaio, aos presentes foi dado assistir a um bom football, um tanto moroso, mas com jogadas combinadas e de precisão que dava gosto de ver-se. Muita harmonia havia e a bola, embora com movimentação algo lenta, ora era servida a um, ora a outro conjunto em lances de combinação quasi que classica, finalizadas em sua maioria com successo, exigindo continuo trabalho dos arqueiros que, ou iam buscal-a ao fundo das rêdes ou se empregavam em defesas sensacionaes.

De um lado era a offensiva dos brancos, titulares, que, costurando, entendendo-se bem, levava de vencida a defesa contraria, aproveitando-se da pouca resistencia que Ignacio e Fraga lhes oppunham, marcando em menos de 15 minutos de jogo tres bellos tentos. De outro era a linha media dos azues, formada por Allemão Otto e Claudionor, que trabalhava na metade do campo dos seus, em notavel tarefa de construcção e distribuição, servindo bem aos seus deanteiros com constantes passes. E desse desempenho rendoso surgiu a reacção dos azues em coisa de uns 15 minutos maios ou menos, como se poderá ver pela marcha do score neste periodo: 3 a 0, 3 a 1, 4 a 1, 4 a 2 e 4 a 3.

RELATIVAMENTE FRACOS OS 20 MINUTOS FINAES

Com o ca'or do enthusiasmo, surgiu dahi por deante, nos 20 minutos finaes, um certo descontrole entre os jogadores, cujas acções vieram a decrescer um tanto. Até então mantinham elles um certo cuidado com não se chocarem ou não se contundirem mutuamente, mas dahi por deante, embora não tivesse havido violencia, certas jogadas bruscas vieram quebrar um pouco a harmonia e a belleza do jogo. E os deanteiros titulares forçaram então o "train" de partida, desorganizando a linha media adversaria, que, sem apoio dos zagueiros pouco mais poude fazer. Mas, aos vanguardeiros dos azues coube nessa phase missão mais importante qual a de fazer grande pressão sobre os ultimos reductos contrarios, embora de resultado nullo, emquanto que mais 2 goals eram marcados pelos brancos.

Foi um periodo de um verdadeiro duello de artilharia. E o lado mais fraco cedeu, pois que o trio final dos titulares manteve-se integro, potente, conseguindo sempre despejar a pelota para o meio do campo. Já Ignacio e Fraga nada de aproveitavel faziam.

UMA BOA IMPRESSÃO EM LINHAS GERAES

Levados em conta todos os prós e contras, poder-se-á dizer que o ensaio agradou plenamente. Comtudo, a caracteristica mais interessante que se notou foi de a linha deanteira dos effectivos ter sido ponto distinctamente alto, quando nas passadas exhibições do scratch á defesa cumpria desempenhar o melhor papel. Esta, hontem, apresentou falhas, algo sensiveis, mas que, não contribuiram de forma a causar um fracasso geral. Altos e baixos que desappareceram na visão geral do conjunto.

O contra-scratch só apresentou uma lacuna e bastante vultosa, na zaga. No mais, optimo, levando-se em conta os bons e máos periodos por que alguns componentes passaram.

VALORES EM REVISTA

Já foi dito que brilhou a offensiva dos titulares e nesta o melhor desempenho coube a Hercules. Verdadeiramente cahotico se apresentou o extrema tricolor. Cada investida sua significava verdadeira confusão na defesa contraria, que elle batia á vontade, fazendo o que queria da bola. Os dois goals que marcou foram magistraes. A ala direita tambem portou-se muito bem. Placido, com altos e baixos, ora arrematando formidavelmente, ora francamente; sua producção, porém, pode ser considerada muito boa. Na linha média, Brant e Orozimbo re

(Continúa na 6ª pag.)

EM CIMA VE-SE MARIN, NA OCCASIAO EM QUE SE CONTUNDIU, NUM CHOQUE COM CAROLA, SOFFRENDO OS PRIMEIROS CUIDADOS MEDICOS; EM BAIXO, UMA DEFESA DE WALTER, ACOSSADO POR PLACIDO

As eleições no Vasco

Prosegue a cabala mantendo-se o sr. Victor de Moraes completamente alheio ao movimento — As 2 candidaturas

No proximo dia 26, precisamente quinta-feira, será realizada a eleição para a presidencia do Vasco da Gama.

Com a approximação das eleições as facções em luta arregimentam os ultimos alliados.

Comprehende-se, pelo trabalho que vem sendo desenvolvido que, nem o candidato Jorge Mattos, nem o sportman Arthur Soares, Cardinha, dispõem de forças para um triumpho decisivo.

Um e outro, inseguros da sorte que os aguarda, procuram a todo transe conseguir adhesões que melhor possam traduzir a esperança de uma possivel victoria.

Emquanto duas facções trabalham pelos seus candidatos, o que resalta, claramente, é que o senhor Victor de Moraes alheiou-se inteiramente dos acontecimentos.

Inicialmente seu nome foi incluido na chapa encabeçada pelo sportman Cardinha, mas constatado o alheiamento a que fizemos referencia, foi o nome do senhor Victor de Moraes substituido.

Entenderam os que sustentam a candidatura em opposição a Jorge Mattos que o actual presidente do Vasco não deveria collocar-se em situação de neutralidade: dahi ter sido decretado o seu sacrificio.

O golpe não nos pareceu feliz, pois, agora, na realidade, com serviços prestados no Vasco, apenas vamos encontrar, na chapa encabeçada pelo antigo rower Arthur Soares, o senhor Raul Campos, um nome que symboliza no club cruzmaltino a garantia de uma administração esforçada e proveitosa.

Não obstante, tanto de um como do outro lado, estão esperançados e pela simple razão de reunirem algumas sympathias altamente expressivas.

Dessa maneira, iremos encontrar no dia 26 dedicados amigos de Raul Campos pugnando pelo triumpho do sportsman Cardinha e os sportsmen vascainos Almeida Pinho, Pedro Novaes, Cherubim Silva, Annibal Peixoto, Teixeira de Lemos, e outros, trabalhando pela candidatura Jorge Mattos.

"O Engenho de Dentro caiu de pé"

Emygdio, atacante do "leader", proclama o valor do Jequiá

Emygdio, o valoroso forward do Engenho de Dentro

Veterano do football da cidade, no qual defendeu o Flamengo e o Brasil, Emygdio é hoje um dos expoentes do Engenho de Dentro.

Os adversarios habituaram-se apreciar-lhe a technica e respeitar-lhe a elegancia de acção no gramado.

E' que o avante do "leader" do certamen da sub-liga não lança mão jamais dos recursos illicitos de que são mestres outros players a quem se attribuem virtudes de "cracks".

Emygdio viajou com o reporter em um omnibus da "Viação Excelsior". O assumpto obrigatorio foi naturalmente a marcha do club suburbano no campeonato, marchha esta que soffreu o primeiro collapso no domingo ultimo.

Emygdio falou com uma franqueza singular:

"Realmente tombámos de forma indiscutivel. A despeito de havermos jogado com o enthusiasmo habitual, tivemos que ceder terreno, palmo a palmo, a um antagonista vigoroso, cheio de animo e digno da victoria que nos arrebatou."

Emygdio, aborda a formação do team do Jequiá, onde não ha propriamente, accentu'a, pontos altos, mas um absoluto equilibrio de forma e classe dos diversos players.

Com optimismo esclarece, que o revez serviu para por em brio os seus companheiros de equipe, os quaes, dóravante, não terão o menor descuido na forma.

Chegávamos ao nosso destino e Emygdio, percebendo que colheramos suas palavras com o intuito de transmittil-as aos leitores d'O JORNAL, pediu que accentuassemos o valor e a forma porque se apresentou o Jequiá, accrescentando:

"O Engenho de Dentro caiu de pé!"

Os "basketballers" do Centro Civico Leopoldinense ensaiam

Será realizado, hoje, no rink da rua Candido Silva, um ensaio de basketball entre os quadros do Centro Civico Leopoldinense e do Olaria A. C.

O Congresso Sul-Americano de Basketball reune-se amanhã, em Buenos Aires

Reunir-se-á, amanhã, em Buenos Aires, com a presença dos representantes do Chile, Argentina, Brasil, Colombia e Peru', o Congresso Sul-Americano de Basketball, afim de tratar da participação do basketball sul-americano nas Olympiadas de Berlim, em 1936.

Para o segundo jogo da "Taça de Ouro"

Os paulistas chegarão sexta-feira — Como virá constituida a embaixada — treinarão amanhã

S. PAULO, 18 — (Especial para O JORNAL) — A disputa, do segundo jogo da "Taça de Ouro" marcado para o proximo domingo nessa capital, vem merecendo especial cuidado dos responsaveis pela equipe paulista. Nota-se mesmo um accentuado desejo entre jogadores e technicos para que a performance de domingo ultimo seja mantida. A contagem espectacular pela qual baqueou o esquadrão da Federação Metropolitana, após a classica "virada" dos locaes, trouxe maiores desejos aos nossos para repetir a façanha. E' bem verdade que vencer os cariocas no Rio é tarefa muito facil, é quasi uma temeridade se asseverar tal coisa, todavia os nossos representantes esperam sobrepujar os seus eternos rivaes, para assim inscreverem pela primeira vez o nome da Liga Paulista no custoso trophéo.

O quadro paulista deverá ser o mesmo que jogou domingo ultimo. Embarcará a nossa delegação ou quinta-feira á noite ou sexta-feira pela manhã.

Chefiando a embaixada bandeirante seguirá o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista.

EMPENHADOS NUM BOM COMBATE

os dois occupantes do quarto posto

Interessa a pugna desta noite em Figueira de Mello — Bangú e Andarahy estão em plena fórma

A alteração forçada a que foi submettida a tabella do campeonato da Federação Metropolitana, proporcionará á torcida, esta noite, uma boa pugna.

Deveriam encontrar-se hoje, em disputa de dois pontinhos, as esquadras do Bangu' e do São Christovão. Seria, sem duvida, uma boa peleja. A Federação precisou utilizar-se, entretanto, de jogadores do São Christovão para a organização do seu scratch e não hesitou em providenciar um accordo com o club branco, no sentido de transferir o seu compromisso, para o que foram tambem consultados o Bangu' e, posteriormente, o Andarahy.

Nenhum desses clubs oppoz difficuldade á justa pretensão da entidade official, chegando todos a um accordo, do que resultou o recuo da partida entre São Christovão e Bangu' para 26 do corrente e antecipação, para hoje, do match entre Andarahy e Bangu'.

Poderá assim a torcida apreciar, esta noite, uma boa partida entre dois velhos rivaes que têm produzido jogos magnificos, desde o tempo da Liga Metropolitana.

Já por duas vezes lutaram Bangu' e Andarahy, durante o actual campeonato.

No primeiro turno, um empate de 4 goals coroou o brilhante trabalho desenvolvido pelos dois contendores, após uma partida que impressionou pela movimentação.

No segundo turno, na rua Ferrer, o Andarahy foi mais feliz, conseguindo brilhante victoria pelo score de 2x1.

Voltarão agora a lutar esses dois clubs, desta vez em campo neutro.

No gramado do São Christovão, á rua Figueira de Mello, desfilarão esta noite todo o seu enthusiasmo, disputando, palmo a palmo, uma victoria que não será definida facilmente..

O Bangu' mantém o 4º posto da tabella, em igualdade de condições com o Andarahy. Ambos já disputaram 17 jogos, dos quaes venceram seis, perderam seis e empataram cinco.

Com 17 pontos perdidos estão, portanto, distantes apenas dois pontos do São Christovão, que é o 3º collocado.

Aspirando sempre uma collocação melhor, pisarão o gramado esses dois clubs dispostos a fazer um grande match .

AS EQUIPES

Deverão desfilar no campo da rua Figueira de Mello as duas esquadras seguintes:

ANDARAHY — Diogenes; Gomes e Cazuza; Baby, Bethnel e Venerotti; Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Mineiro.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Buza, Ladislau, Machinista, Julinho e Dininho.

«Astros» da raquette apreciados por Suzanne Lenglen

NOVO E DECISIVO CONFRONTO

Manoel Grillo e Pedro Brasil deverão lutar no proximo sabbado

Annuncia-se para o proximo sabbado a realização do choque Manoel Grillo x Pedro Brasil, reunindo elle os mesmos homens que ha pouco lutaram, sem que do confronto ficasse boa impressão.

E' que, ao par de terem os lutadores agido com violencia e decisão, excederam-se naquella, ao ponto de desrespeitar o arbitro, com o que, positivamente, não concordamos.

O juiz deve ser respeitado, nem que para isso seja necessario desclassificar e suspender quantos Grillo e Brasil por aqui appareçam.

Não somos dos que apreciam lutas enervantes, fracas, monotonas, mas longe estamos de desejar violencia com indisciplina.

O novo choque em realização, reconhecemos, tem a sua razão de ser, pois Grillo e Brasil, numa luta limpa poderão proporcionar grandes emoções aos amantes de sensações violentas.

Nesse particular é que desejamos vel-os lutar, pois nós nunca poderiamos admittir da parte de quem quer que seja, actos que deponham contra o nivel moral dos espectaculos que aqui poderão realizar-se.

Grillo e Brasil, repetimos, possuem recursos para realizar um encontro movimentado e interessante.

Ambos são fortes, decididos e resistentes. Desde que se utilizem dos seus recursoso dentro das normas legaes da luta.

Reconhecemos no encontro Grillo versus Brasil, uma grande attracção para o espectaculo de sabbado, bastando, tão somente que os dois estejam dispostos a realizar um encontro dentro das regras da boa educação sportiva.

Segundo apuramos, Brasil está propenso a fazer uma grande exhibição, razão por que se vem entregando a um severo treinamento.

Manoel Grillo, no tempo em que fingia conhecer jiu-jitsu

Jarbas presenteou o Flamengo com um anno de opção

Entre os componentes do quadro de profissionaes do Flamengo, que agora tiveram seus contractos terminados, e que já os renovaram, figura o "wing", Jarbas, que já ha varios annos pertence ás hostes rubro-negras. Ha poucos dias, no transacto domingo, o destacado extrema esquerda, após sua assignatura no novo pacto que o prenderá por mais 2 annos ao club de Flavio, mediante cinco contos de luvas e o ordenado mensal de 800$, conforme já fôra noticiado. O que muita gente ignorava é o gesto desprendido de Jarbas, que, como agradecimento ao bom tratamento que o club sempre lhe dispensou, offereceu "sponte sua" um anno de opção ao gremio rubro-negro, o que bastante sensibilizou seus directores. Assim, ao invés de 2 apenas, Jarbas ficará pertencendo ao Flamengo por 3 annos, o que vem justificar o lemma: "Uma vez Flamengo sempre Flamengo".

Jarbas, que offereceu espontaneamente ao Flamengo um anno de opção

Ubiratan tambem foi chamado para o scratch

Dois arqueiros estavam convocados para o treino de hoje, do seleccionado carioca: Alberto e Franchino.

Hontem, porém, o Departamento de football da Federação Metropolitana resolveu chamar mais um, que talvez seja aproveitado na reserva.

Trata-se de Ubiratan, o joven arqueiro do Olaria, e que tão boas exhibições tem feito ultimamente.

O tennis em 1935

As possibilidades dos Estados Unidos e da França na Taça Davis na apreciação de Suzanne Lenglen — A hegemonia ingleza e o progresso do tennis feminino

Como haviamos promettido, damos a seguir a continuação da bem feita chronica de Suzanne Lenglen, sobre os grandes tennistas da actualidade e das possibilidades de seus respectivos paizes perante a Taça Davis, chronica esta cuja primeira parte publicamos em nossa edição de domingo.

Na parte que se segue a campeã absoluta do mundo ha alguns annos atraz, aprecia as possibilidades dos Estados Unidos, o mais favorecido em sua opinião, e as de seu paiz, tecendo a seguir alguns commentarios entre brejeiros e ironicos sobre o tennis feminino da França e do mundo.

OS ESTADOS UNIDOS, A GRANDE AMEAÇA

Suzanne Lenglen, como observaram os leitores do "Supplemento Sportivo do O JORNAL", acredita que Fred Pery, o excepcional campeão inglez, se sentiria em grande difficuldade se tivesse de enfrentar René Lacoste ou Tilden, em virtude da grande faculdade destes jogadores em variar e "sabulir" a cadencia do jogo, e cita em abono de sua theoria que Jack Crawford, ainda que em dose muito menor, usa com frequencia essa mesma tactica, é o adversario menos commodo para o campeão do mundo.

Prosegue, a antiga campeã e novel chronista em seu estudo sobre Pery dizendo:

"E' possivel que o campeão do mundo se veja em grande difficuldade no dia em que encontrar ante si um adversario cuja tactica entrave o jogo livre de suas espantosas faculdades physicas.

Esta hypothese é, aliás, puramente academica, pois não vejo entre os actuaes jogadores quem fosse capaz de apresentar-lhe um tal problema. Apenas Budge, parece representar algum perigo. Mas, ainda assim, um perigo de uma outra ordem.

O joven americano se algum dia vencer a Fred, elle o fará antes em seu proprio jogo do que empregando sabias tacticas.

Donald Budge é ainda muito joven para que se possa julgar da forma que eventualmente tomará o seu desenvolvimento, mas a physionomia actual de sua technica, toda vigor e aggressividade, não me faz presentir um grande technico para o futuro. Sua ascenção presagia, antes, a continuação do reino da velocidade reposta em moda por Fred Pery.

Os Estados Unidos, ainda que longe de seu fim, parecem, assim, os mais ameaçadores.

A SITUAÇÃO DA FRANÇA

A nossa situação é, infelizmente menos encorajadora — continua Suzanne Leuglen. O primeiro jogador da França, em single, continua a ser Christian Boussus.

Donald Budge, a esperança americana, que no juizo de Suzanne Lenglen, como, aliás, no da maior parte dos criticos é a mais seria ameaça ao prestigio de Fred Perry

Seu estylo e qualidade de jogo são magnificas. Sua intelligencia e vontade de vencer são de primeira ordem. Sua resistencia physica, porém, é insufficiente.

Marcel Bernard, brilhante por vezes, ainda não conseguiu impor-se apesar de ter tido todas as opportunidades para fazel-o. O desen-

(Continúa na 6ª pag.)

A 2ª competição de preparação olympica de Natação será realizada em 27 e 29 do corrente

AS INTERESSANTES MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO PROGRAMMA

A Liga de Esportes da Marinha fará realizar, em 27 e 29 do corrente, a segunda competição de preparação olympica de natação e saltos, com o concurso da Liga Carióca de Natação e da Federação Paulista de Natação.

Com o objectivo de tornar mais interessante o certamen de natação, a L. E. M. vem de submetter ás entidades concurrentes interessantes modificações no programma que, para conhecimento dos nossos leitores, transcrevemos abaixo:

Primeira parte, dia 27:

1ª prova — 400 metros, nado livre — Homens.

2ª prova — 400 metros, nado livre — Moças.

3ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

4ª prova — Extra — Aberta á Liga de Esportes da Marinha.

5ª prova — 200 metros, nado de peito — Homens.

6ª prova — 200 metros, nado de peito — Moças.

7ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

8ª prova — Extra — Aberta á Liga de Esportes da Marinha.

9ª prova — 200 metros, nado livre — Homens — 1ª eliminatoria.

10ª prova — 200 metros, nado livre — Homens — 2ª eliminatoria.

11ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 1ª eliminatoria.

12ª prova — 100 metros, nado livre — Moças — 2ª eliminatoria.

Segunda parte, dia 29:

1ª prova — 100 metros, nado de costas — Homens.

2ª prova — 100 metros, nado de costas — Moças.

3ª prova — 400 metros, nado de peito — Homens — Aberta ás entidades disputantes.

4ª prova — 400 metros, nado livre — Homens.

5ª prova — 100 metros, nado livre — Moças.

6ª prova — 400 metros, nado de peito — Moças — Aberta ás entidades disputantes.

7ª prova — 1.500 metros, nado livre — Homens.

8ª prova — Extra — Aberta á Liga de Esportes da Marinha.

9ª prova — Extra — Aberta aos clubs da L. C. N.

10ª prova — 4 x 200 metros, nado livre — Homens.

11ª prova — 4 x 100 metros, nado livre — Moças.

12ª prova — Saltos.

Pela primeira vez serão disputadas as provas de revezamento 4 x 200 metros, nado livre, homens, e 4 x 100 metros, nado livre, moças; obedecendo-se ao criterio da selecção eliminatoria, conforme consta da seguinte regulamentação:

Na 1ª parte da competição será disputada, em duas eliminatorias, a prova individual de 200 metros, nado livre, homens, e de 100 metros, nado livre, moças, classificando-se 4 elementos que constituirão a turma official que disputará o revezamento na 2ª parte.

A classificação desses 4 elementos será feita pelos melhores tempos obtidos nas duas eliminatorias, havendo para isso a chronometragem até o 4º logar.

Classificada a turma official para o revezamento de 4 x 200 metros, este será disputado no final da 2ª parte do programma, conjuntamente com outra turma constituida dos nadadores classificados em collocações secundarias nas duas eliminatorias procedidas e que levarão a vantagem de 50 metros, corridos inicialmente.

A saida será dada ao 1º nadador da turma secundaria, preparando-se o 1º nadador da turma official para iniciar a sua carreira quando aquelle tiver attingido a borda da piscina na primeira volta dos 50 metros, o que será avisado por outro tiro dado pelo juiz de saida.

Cada entidade participante poderá inscrever 4 concurrentes para esta prova, distribuidos, por sorteio, nas duas eliminatorias.

A contagem de pontos para a classificação dos tres primeiros collocados na prova individual de 200 metros, nado livre, obedecerá ao seguinte criterio:

Serão considerados vencedor, 2º e 3º collocados da prova, os nadadores que, independente da prova de revezamento, tenham disputado apenas uma prova olympica, cabendo-lhes o criterio da classificação pelos tempos conseguidos nas eliminatorias.

Desta maneira se evitrá que um nadador possa conseguir 3 victorias durante a competição.

A AMERICA PARA OS AMERICANOS

ESTA A DOUTRINA DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE FOOTBALL

S. PAULO, 18 — (Agencia Meridional) — De Montevidéo nos vem uma noticia sportiva de grande sensação. Diz ella que se está trabalhando activamente para conseguir que a Confederção Sul-Americana de Football ganhe mais autoridade no nosso continente, resolvendo cousas que presentemente são da alçada da Fifa.

A esse respeito a Secretaria da Confederação Sul-Americana enviou um extenso projecto á Associação Argentina sobre o qual solicitou a sua opinião. O projecto diz respeito á absoluta autonomia daquella entidade na America do Sul, projecto surgido, aliás, por occasião da vinda do sr. Henrique Pinto, da Associação Argentina ao Brasil onde veiu tratar de um pacto de não aggressão entre o Brasil (Federação Brasileira), Uruguay e Argentina.

Trata-se de evitar que a Fifa se intrometta em questões sul-americanas. Os passes dos jogadores seriam decididos pela Confederação Sul-Americana e as filiações das entidades ficariam tambem a cargo da Confederação que sozinha manteria a ligação com a Fifa nas questões internacionaes. Somente nessas questões internacionaes é que as leis da Fifa vigorariam. Esse assumpto foi submettido a estudos no ultimo Congresso que se realizou em Lima e no qual a C. B. D. não se pouse fazer representar em razão de se haver a isto opposto a Associação Uruguaya sob o fundamento de que os sports no Brasil estavam divididos e convinha manter uma attitude de absoluta neutralidade deante do conflicto brasileiro, o que foi approvado pelas demais enidades sul-americanas, facto que representou uma enorme victoria do continente para a Federação Brasileira de Football.

A terceira rodada do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados, hoje, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, em continuação ao Torneio de Basketball da C. O. C. I. B., os seguintes jogos, correspondentes á terceira rodada".

Team Schermann x Team Affonseca

A's 20,30 horas.

Autoridades:

Juiz, Jacomo Manta; fiscal Aladino Astuto; apontador, Jovelino Andrade.

Team Brown x Team Gerdal

A's 21,30 horas.

Autoridades:

Juiz, Arno Frank; fiscal, Alvaro Affonso; apontador, Jovelino Andrade.

OS QUQADROS

Serão estes os quadros:

SCHERMANN — P. Luiz, Richer (cap), Pequeno, Fayad, Gerard e Sylvio Guimarães.

GERDAL — Paiva (cap), Riehl, Harold Oest, Arzua, Leal, Zulmiri, Reis Carneiro e Drummond Netto.

BROWNS — Jacomo (cap), Aladino, S. Fonseca, Noé, Sevé, Magalhães Castro, L. S. Filho e Mello.

ALOYSER — Arno (cap), Frenc, Beatty, G. Affonso, Ennio, Guimarães, Fritz e C. Areas.

Desastrados effeitos de uma farça

Um espectaculo mixto realizado em Bello Horizonte que acarretou a prisão dos seus organizadores - Dudú foi derrotado e na final George Gracie venceu

A exemplo do que vem succedendo no Rio, tem sido realizados na capital mineira uma série de espectaculos verdadeiramente suspeitos.

Da mesma forma que aqui temos tido lutas vergonhosas, combinadas, o mesmo succede em Bello Horizonte, mas a policia de lá, na face dos escandalos que a cidade vem presenciando, não transigiu: prendeu os empresarios que organizaram o ultimo espectaculo, do qual compartilharam os nossos patricios Dudu' e George Gracie.

Vejamos o que relata a nossa succursal de Bello Horizonte sobre os ruidosos acontecimentos:

As irregularidades observadas no espectaculo de ante-hontem no campo do America, tiveram um desfecho logico e inevitavel: a intervenção da policia. Outra não poderia ser a providencia das autoridades policiaes da Capital, em visto do verdadeiro roubo perpetrado abertamente contra a bolsa do publico.

Sabbado não assistimos apenas a uma palhaçada de ring. Foi o roubo conscientemente executado por pessoas que abusaram da tolerancia do publico mineiro.

Em nossa edição daquelle dia frizaramos que os adeptos da luta livre e do jiu-jitsu na Capital estavam mais ou menos exhaustos desses programmas monotonos que se lhes tem offerecido e exigiam lutas de verdade: de accordo com o preço de entrada.

Annunciada a luta Gracie x Martini para o campo do America, elevado foi o numero de pessoas que ali compareceram, certas de que lhes seriam offerecidas todas as commodidades annunciadas e numeros interessantes, correspondentes ao preço de entrada.

Houve um engano. As taes cadeiras, para as quaes se cobrava a importancia de sete mil réis, não appareceram. Quem quizesse accommodar-se, teria que fazer força por um logarzinho nas archibancadas ou apertar-se de encontro ás grades que cercam a cancha. Entretanto, foram muitos os que se deixaram illudir pela seducção de um logar mais confortavel e vantajoso, caindo com os sete "pilas" exigidos...

O ring, de dimensões pequenas, minimas, foi armado sem nenhuma intenção de favorecer a visão dos espectadores. Quem não fizesse gymnastica para um logarzinho á beira do campo, não teria o prazer de aproveitar o dinheiro dispendido ..

Mas não foi só isso. Estavam annunciadas varias preliminares. Uma dellas deixou de ser cumprida, porque os dois contendores não appareceram. Soubemos, depois, que a sua entrada em campo foi embargada pelos porteiros, pois ambos não traziam nenhuma credencial ou ingresso fornecido pelos promotores da noitada.

Feita a primeira preliminar, verificou-se a falta dos rapazes indicados para o segundo numero. Grandi então sóbe ao ring para enfrentar Luis Pavan. O speaker então annunciou que Henrique, adversario de Grandi, soffrera um desastre de automovel, impossibilitando-o de pelejar. O seu substituto, escolhido na hora, seria Pavan.

Este numero foi apenas uma demonstração de jiu-jitsu, pois Grandi e Pavan são bons amigos e não quizeram empregar-se para uma decisão interessante da luta.

George Gracie, que tomou parte na reunião, alcançando um rapido triumpho

O terceiro encontro collocou frente a frente Barthowiack e Dudu', em luta greco-romana. Antes, Dudu' mandou que o speaker Russo prevenisse o publico: em greco-romana a victoria se definiria por encostamento de espaduas de um dos contendores.

O allemão e o brasileiro permaneceram algum tempo tentando golpes de pé. De um momento para outro, Barthowiack atira Dudu' á lona e foi o bastante para que terminasse a luta. O brasileiro encostára as espaduas. Coisa ridicula e vergonhosa.

COMMISSÃO E JUIZES

Ha mais irregularidade ainda. Os representantes da imprensa tiveram de postar-se de pé á beira do ring, á espera de um amigo que lhe conseguisse algumas cadeiras. Os promotores da noitada mandaram avisar, por intermedio do sr. Henrique Veiga, que os jornalistas tivessem paciencia, pois a sua situação seria aquella mesma.

A custo, o sr. Francisco Russo arranjou tres cadeiras para accommodar parte do pessoal da imprensa.

E a Commissão Julgadora? Não appareceu, se é que existiu nas cogitações dos organizadores do programma. Dois jornalistas e o dr. Fabio Andrada foram "sans reproche", investidos dessa incumbencia.

E os juizes das lutas? Tambem não havia ou não appareceram. A' hora dos encontros Grandi x Pavan e Martini x Gracie é que foram escolhidos.

Vamos e venhamos: isto é uma noitada de ring para a qual se cobram sete e quatro mil réis?

Nós sempre fizemos justiça ao professor Loanzi, cujos espectaculos, fracos uns pela carencia de bons lutadores, interessantes outros, sempre mostraram, pelo menos preoccupação em satisfazer o publico.

(Continua na 8.ª pag.)

O pugilismo e a luta livre no Flamengo

Hoje, ás 21 horas, será realizada na séde do Club de Regatas do Flamengo uma grande festa pugilistica, como despedida daquelle departamento ás actividades de 1935.

Para essa festa foi elaborado um excellente programma, no qual tomarão parte bons elementos do Fluminense F. C., do Club Internacional de Regatas e do Flamengo.

Entre as varias provas, constam somente duas lutas entre elementos rubro-negros, sendo que o desafio lançado por Hermes Monteiro a José Aires (luta livre), e Hello Meirelles a Omar Lamarão (jiu-jitsu), resolverá rivalidades antigas.

Está assim organizado o programma geral:

1ª prova — Jiu-jitsu — 2 assaltos de 10 minutos, com 3 de descanço: Léo Umiga x Antonio Siqueira.

2ª prova — Jiu-jitsu — Helio Meirelles (desafiante) x Omar Lamarão.

3ª prova — Luta livre — Allemão (Flamengo) x elemento do Fluminense.

4ª prova — Luta livre — Humberto Villa (Flamengo) x elemento do Fluminense.

5ª prova — Luta livre — Hermes Monteiro (desafiante) x José Aires.

6ª prova — Box — 5 assaltos de 2 minutos com luvas de 6 onças: Manoel Vieira (Flamengo) x Feliciano Santos (Internacional).

7ª prova — Box — Ary Saldanha (Flamengo) x Scapin (Internacional).

8ª prova — Box — Oscar Maia (Flamengo) x Irineu Gonçalves (Internacional).

9ª prova — Box — Edmundo Percout (Flamengo) x Jayme Ferraz (Internacional).

10ª prova — Box — João Gomes (Flamengo) x Antonio Couto (Internacional).

Multas e mais multas...

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA APPLICA PENALIDADES

O presidente da Federação Metropolitana, tomando em consideração as propostas apresentadas pelo departamento de football, applicou, hontem, as seguintes penalidades:

ao S. C. Cocotá a pena de multa de 500$000, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Confiança x Cocotá, 2os. quadros, realizados aos 3 de novembro p. findo;

ao S. C. Cocotá, a pena de multa de 250$000, por infracção do art. 47, Cap. V do Codigo de Penalidades, no jogo Cocotá x Confiança, realizado em 24 de novembro p. findo;

ao Carioca S. C., apena de multa de 1:000$000, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Andarahy x Carioca, 3º turno, realizado aos 15 do corrente;

ao Carioca S. C., a pena de multa de 1:000$00, por infracção do art. 41, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Botafogo x Carioca, 3º turno, realizado a 1º do corrente;

ao Carioca S. C., a pena de multa de 100$000, por infracção do art. 39, Cap. IV do Codigo de Penalidades, no jogo Botafogo x Carioca, 3º turno, realizado a 1º do corente;

ao jogador André Arpino, do S. C. Cocotá, a pena de suspensão por um anno, de accordo com o art. 54, Cap. VII do Codigo de Penalidades — jogo Cocotá x Confiança, 1os. quadros, realizado em 24 de novembro p. findo;

aos jogadores do Carioca S. C.:

Ismael de Andrade Bastos, a pena de multa de 1:000$000, por infracção do art. 54, letra "a", Cap. VII do Codigo de Penalidades;

Pedro Marins, a pena de multa de 100$000, por infracção do art. 43, Cap. IV do Codigo de Penalidades;

José Coelho Martins Filho, a pena de suspensão por um anno, por infracção do art. 54, letra "a", do Cap. VII do Codigo de Penalidades;

Oscar dos Santos, a pena de suspensão por 2 jogos por infracção do art. 43, Cap. IV do Codigo de Penalidades;

ao associado do Carioca S. C., sr. Synval Rocha, a pena de suspensão por tres mezes, de accordo com o art. 48, § 1º, do Cap. VI, do Codigo de Penalidades.

URGE UMA TREGUA

para que o Brasil possa ir a Berlim

NO MAR e na PISCINA

Memento, memento, homo!

Urge uma tregoa para que o Brasil possa ir a Berlim

O mundo inteiro se prepara para as Olympiadas. Em toda parte os responsaveis pelos sports se empregam activamente, dedicadamente, para que a Berlim vá a força maxima, a nata de seus valores.

Um golpe de vista pelo mundo e a certeza desse movimento resalta: só para os sports de inverno vão concorrer cerca de mil athletas!

Os responsaveis pelas representações nacionaes seleccionam com criterio os elementos melhores.

Austria, Australia, Belgica, Canadá, Tchecoslovaquia, Esthonia, Finlandia, França, Allemanha, Grã-Bretanha, Grecia, Hollanda, Hungria, Japão, Yugoslavia, Luxemburgo, Noruega, Polonia, Rumania, Suecia, Suissa, Hespanha, Turquia, Estados Unidos e tantos outros paizes onde o sport é coisa séria e onde ha patriotismo, e onde não ha crises periodicas que tanto retardam o progresso e a perfeição — nesses paizes os melhores athletas já estão escolhidos, já foram seleccionados, ultimam o seu preparo, ou acclimatam-se em Berlim, para a sagrada missão de representarem os pavilhões de suas patrias.

Entre nós, desgraçadamente, ainda estamos discutindo, ainda estamos brigando, não em torno de uma melhor ou mais efficiente representação; não em torno de tal ou qual athleta; não para orientar ou esclarecer, para conseguir fundos ou para alcançar outro qualquer objectivo elevado. Nada disso! Entre nós se discute e se briga para, no terreno da politicagem dissolvente e má, conhecer a qual dos dois "comités" cabe a organização da nossa delegação!

E, emquanto se retalham reputações e emquanto se cava a discordia e se premiam as indisciplinas, o tempo passa, veloz, carregando as frageis esperanças que poderiamos ter de uma representação modesta, é certo, mas de uma representação authentica do nosso valor sportivo.

Que falta de patriotismo!

Mas não está, ainda, felizmente, tudo perdido. Não estaria, queremos dizer, se pudessemos ainda confiar num resto de boa vontade e de civismo dos nossos dirigentes. E não estaria tudo perdido porque, com outra mentalidade, bem que se poderia esperar uma tregua nessa luta ingloria em cujo transcorrer gregos e troianos brasileiros se dessem as mãos, olhassem com um pouco mais de carinho os interesses do Brasil e, assim, do chaos, dessa balburdia, saissem os nossos melhores elementos.

Porque, é preciso que se diga, com lealdade e franqueza, que todos esses simulacros de preparação não têm valor, não têm expressão, não obedecem a um plano de acção, não seguem uma orientação, não se recommendam, emfim, por nenhum proposito elevado ou criterioso.

Que temos feito? Que vamos fazer?

Ninguem poderá responder, porque, se na natação honestamente a L.S.M. procura seleccionar para preparar, nos demais sports — remo, athletismo, water, polo, etc., etc. — nada se fez nem nada se fará, porque nada se póde fazer com esse ambiente de confusão que torna irrespiravel o meio sportivo nacional.

Chegou o momento — já que foram em vão todas as tentativas de paz — de se rogar uma tregua, como se fez quando foi do sul-americano de natação, afim de que, especialistas e cebederzes ponham para um lado as suas queixas e os seus rancores e olhem com mais respeito os interesses do Brasil, organizando um quadro dos nossos melhores elementos para ver se é possivel mandal-os a Berlim.

E' a ultima, é a derradeira esperança.

Tregua, pois, senhores!

Sejam patriotas, pelo menos, por um anno!

Zuniga, Fossell, Arp, Piolho e Mosquito

NUMA PROVA SENSACIONAL

A proxima competição preparatoria a realizar-se nos dias 27 e 29 do corrente vae reunir um punhado de grandes nadadores, os maiores que possuimos.

Nas provas de peito, por exemplo, assistiremos a um cotejo verdadeiramente sensacional: a dos paulistas Piolho e Forsell contra Mosquito, da Marinha, e Zumiga, e Arp, da L. C. N.

Zuniga, o novo campeão brasileiro nos 100 metros de peito

Difficilmente se pode calcular qual será o vencedor porque, em plena evolução, batendo records todas as vezes que competem, ninguem em sã consciencia poderá fixar qual delles chegará ao vencedor.

As extraordinarias performances de Zumiga e Piolho, demonstradas ultimamente, deixam antever, entretanto, que entre os dois estará o victorioso.

CUIDADO, LYGIA!

Lemos, no "Diario da Noite", de São Paulo, a seguinte nota:

"Quanto mais se desenvolve a natação entre nós, mais adeptos encontra naturalmente. E da quantidade, como consequencia senão logica, pelo menos muito proximo della, deve sair a qualidade. E' isto que se vem verificando, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, entre os praticantes da natação. Não satisfeitos com as quedas seguidas de records, quando da realização das competições, fruto na maior parte das vezes da luta que se nota entre os adversarios ha quem se prepare com sufficiente cuidado, com o fito unico de melhorar as "performances" anteriores. Esse privilegio, ha tempos pertencia á campeã Maria Lenk, mas agora, muitos são os nadadores que seguem as suas pegadas.

MAIS DUAS TENTATIVAS

Para o 4.o Concurso, que se realizará este domingo, teremos mais duas tentativas. Scylla Venancio e Plinio Croce, ambos do Esperia vão tentar o record paulista nas provas de 50 metros, nado livre, cada qual em sua classe.

Para tal, ambos vêm treinando assiduamente e não será surpresa alguma, principalmente se Scylla conseguir seu objectivo, pois a jovem nadadora, melhora sensivelmente e tem treinado bastante para augmentar sua velocidade. Plinio Croce tambem tem feito bons tempos nos treinos que effectua."

São boas as finanças do C. R. Icarahy

Balancete do "caixa" do mez de novembro de 1935

RECEITA

Saldo do mez anterior.		98$500
Mensalidades		
Receita ordinaria.		2:112$000
Receita eventual		
Recebido, bar, etc.. ..		42$000
Donativos		
Recebido, Roberto Pinto da Luz	850$000	
Recebido, diversos.	90$000	940$000
Contas correntes		
Pedro Medina Coeli — Suprimentos.		100$000
Roupavia		
Recebido		80$000
Quotas previdencia		
Recebido		11$000
Socios proprietarios		
Recebido		700$000
		4:113$500

DESPESA

Secção do Remo	
Pago	732$600
Secção de basket e volley	
Pago	81$900
Obrigações a pagar	
Pago	200$000
Credores diversos	
Pago	51$600
	1:065$200
Federação Aquatica	
Pago	500$000
Despesas geraes	
Pago — luz, telephone, ordenados, propaganda, commissões, etc.	1:620$900
	3:186$100
Saldo para o mez seguinte	927$400
	4:113$500

Icarahy, 30 de novembro de 1935.

Augusto Mattos Araujo, Thesoureiro.

Onde a scisão não penetrou

ZUNIGA E COCOROCA VÃO SE BATER AMANHÃ A' NOITE NA PISCINA TRICOLOR

Cocoroca que enfrentará Zuniga amanhã, na piscina do Fluminense

Amanhã á noite, na piscina do Fluminense, o Shell S. C. vae promover um concurso, com varias provas.

Entre essas uma ha que está despertando enorme interesse porque vae collocar nas raias dois dos nossos melhores nadadores de peito que vivem ladeados, no sport official pela... incompatibilidade dos outros, dos que nunca entraram numa piscina.

Trata-se de Oscar Garcia Zuniga, do C. R. Flamengo, e de Oscar Dawes (Cocoroca), do C. R. Icarahy, nos prelios officiaes mas que, amanhã, nadarão, um representando a Caixa Economica e o outro a Anglo Mexican, no torneio da Liga Commercial e Bancaria.

Oscar Zuniga, acaba de bater o record brasileiro, nos 100 metros, fazendo 1'19 2|5.

Cocoróca não faz muito conseguiu uma excellente marca.

Assim, frente a frente os dois rivaes, a demonstração que vão fazer deve resultar um tempo apreciavel nos 200 metros que é a distancia que vão correr.

12 mil metros a nado

Ainda a sensacional prova "Pouso Alegre"

Continu'a empolgando a população de Pouso Alegre a sensacional prova da travessia de Minas Geraes na lombada dos rios Mandu' e Sapucahy.

A espectativa é enervante, estando preparados todos os concurrentes.

E' aguardada a cheia com frenesi.

Hoje damos o regulamento da grande prova:

"A prova natatoria "Marathona Nautica "Pouso Alegre", instituida em 1935 pelo esforçado technico Oswaldo A. Andrade e patrocinada pelo deputado dr. João T. C. Beraldo, será levada a effeito todos os annos, sobre as aguas dos rios Mandu' e Sapucahy, por occasião das cheias obedecendo o seguinte regulamento:

1.º — A prova será disputada annualmente sob o controle technico do sr. Oswaldo A. Andrade, que convidará os juizes e os chronometristas para auxiliarem a fiel execução da mesma.

2.º — Será levada a effeito, uma vez por anno, ficando a O JORNAL a incumbencia de marcar o mez e o dia de sua realização, após um communicado de Pouso Alegre.

3.º — O percurso da prova será de "12 kilometros rio abaixo", partindo os concurrentes das proximidades do "Lava Cavallos", no rio Mandu', atravessando a perigosa barra dos dois rios, indo abaixo do pontilhão de ferro sob o rio Sapucahy, quasi perto da Faisqueira.

4.º — A' prova poderão concorrer todos os nadadores de Minas Geraes, de ambos os sexos, de qualquer nacionalidade, pertencentes ou não a clubs filiados a qualquer Federação, bem como todos os nadadores que quizerem concorrer individualmente "Avulsos", obedecendo as seguintes condições:

a) — ser maior de 17 annos.

b) — estar physicamente apto para a disputa.

c) — estar regularmente inscripto e obedecer, "intaton", o citado e presente regulamento.

5.º — Cinco dias antes da prova serão encerradas as inscripções e na vespera da prova todos os concurrentes serão submettidos a exame medico e constatadas as condições physicas dos mesmos.

6.º — As inscripções serão absolutamente gratuitas. A colonia mineira que se acha no Rio poderá inscrever os seus candidatos, na redacção d'O JORNAL, secção de Sports, com o director sportivo.

TAÇA DR. JOÃO BERALDO

Ao vencedor da Marathona Nautica será offerecida uma rica taça, intitulada Dr. João Beraldo, offerecida pelo mesmo.

AS PRIMEIRAS INSCRIPÇÕES

1 — Mozart Ribeiro do Valle; 2 — Alberto Bauk; 3 — José Caldas; 4 — Jesus Pereira Monteiro; 5 — Antonio Gaudino; 6 — João Bertolluci; 7 — Antonio Monteiro da Silva e 8 — Geninho Junqueira, sendo os seis primeiros representantes de Pouso Alegre e o ultimo de Silvianopolis.

O ensaio dos "scratchmen" da Liga Carioca de Basketball

Como preparativo para o proximo Campeonato da Federação Brasileira de Football a iniciar-se em janeiro proximo, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, hoje, no gymnasio do Fluminense F. C., mais um ensaio de seu seleccionado.

O preparo dos jogadores ficará entregue aos cuidados dos srs. Fred Brown, Arno Frank e Luiz Soares Filho.

Hilda Dias vae ausentar-se das competições

Hilda Dias, a nossa encantadora campeã

Hilda Dias, em seguida ao proximo concurso, vae descançar. Assim o exige sua saude. A nossa querida campeã, em que pese haver batido, domingo, mais um record, não está com a saude perfeita.

Ella vae submetter-se a um tratamento rigoroso afim de que, depois, já restabelecida, possa voltar para continua na sua trajectoria gloriosa no sport em que se notabilizou, entre nós, como a sua expressão maxima.

Estimada como é, naturalmente todos desejam que seja o mais curta possivel a ausencia de Hilda Dias.

ALENCAR, CARLOS E BENEVENUTO... num pareo difficel

Um dos pareos, sem duvida alguma, que mais devem enthusiasmar e cujo resultado ninguem pode prejulgar, é o que reunirá, na preparação olympica Alencar de Carvalho, Carlos Vasconcellos e Benevenuto Nunes.

Effectivamente, esses tres grandes nadadores de costa, todos mais ou menos com o mesmo tempo, 1'14 e fracção, devem realizar uma prova emocionante.

Não ignorando a responsabilidade que lhe pesa nos hombros, como campeão brasileiro, Benevenuto, da L. S. M. vem se dedicando aos treinos com invulgar enthusiasmo.

Alencar, ainda desgostoso com a sua desclassificação de domingo, consagra-se de corpo e alma aos treinos.

E Carlinhos, o mignon Carlos, não fica atraz; prepara-se activamente, porque não está disposto a perder.

Benevenuto, que tem em risco o seu titulo de campeão brasileiro

Campeonato de Basketball da Segunda Divisão

OS JOGOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã, em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão da Liga Carioca de Basketball, os jogos seguintes:

Grajahu' x Boqueirão "B"

Rink da rua Maquiné.
Arbitro — Kleber de Carvalho.
Fiscal — Sylvio Vasconcellos.
Chronometrista — George Gerad.
Apontador — Luiz Seve.
Delegado Carlos T. de Freitas.

Bomsuccesso x Fluminense

Rink da Estrada do Norte.
Arbitro — Aladino Astuto.
Fiscal — Arnaldo Arzua Santos.
Chronometrista — João Duarte.
Apontador — Samuel Fayad.
Delegado — José Carvalho Guimarães.

Ambas as partidas promettem um bom desenrolar, pois as turmas que irão defrontar-se dispõem de forças mais ou menos equilibradas e todas ellas se acham em apreciavel fórma.

O Centro Civico Leopoldinense triumphou sobre os Seis Unidos

Em disputa de uma partida amistosa de basketball encontraram-se, domingo ultimo, no rink do Centro Civico Leopoldinense, os quadros do club local e dos Seis Unidos (Gaz Rio), cabendo o triumpho, após brilhante luta, ao Centro Civico Leopoldinense pela contagem de 34x15, estando o seu "five" assim constituido: Jayme (4), Moraes, China (2), Hildegardo (8) e Armando.

Entraram depois Senna (8) e Otto (12).

Uma festa no Villa Isabel

O Villa Isabel, no proximo sabbado, fará entrega dos premios aos vencedores do torneio Fred Brown, taça e medalha, ambos ganhos pelo Club Municipal.

Após a solemnidade da entrega dos premios, haverá uma soirée em homenagem ao club visitante.

Lais Bonifacio foi victima de um accidente

Lais Bonifacio está de pé.. inchado.

Machucou-se no sabbado, em casa, quando, de bicycleta, mostrava suas habilidades a uma amiguinha.

Lais está triste: não nadou domingo, não ganhou uma medalha e, agora, com o calor reinante, não póde se banhar na piscina.

Bicycleta má!

Bomsuccesso F. C.

Realiza-se, hoje, 19, ás 21 horas, em 2ª e ultima convocação, a reunião do Conselho Deliberativo do Bomsuccesso F. C. para eleição do presidente e 1º e 2º vice-presidentes, Commissão Fiscal e Conselho Consultivo. Sendo esta a ultima convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero.

O Natal do Riachuelo Tennis Club

O Riachuelo Tennis Club, terá no Natal um dia festivo. Entre as festas que o sympathico club organizou, destaca-se o natal dos pobres do seu bairro.

O elegante club dá, desta forma, mais uma prova cabal de seu interesse pelos necessitados e estará engalanado no dia em que se commemora o nascimento de Jesus Christo, para distribuir viveres e roupas aos deserdados da sorte.

Tambem os pequeninos desprotegidos da sorte, receberão lindos brinquedos, que o "Vovô Indio" lhes proporcionará.

A commissão organisadora está a cargo de d. Izollete Carvalho Rezende, d. Maria Rubin e d. Yolanda Oberlaender de Mello, que são auxiliadas por gentis senhoritas.

A Federação de Tennis

VAE REUNIR-SE EM ASSEMBLEA GERAL NO PROXIMO DIA 27

Do secretario da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. representantes dos clubs filiados e dos Socios Contribuintes para a Asembléa Geral Extraordinaria a se realizar em primeira convocação no dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde desta Federação, á rua de São Pedro nº 88 2º andar, e em segunda convocação, no caso de não haver numero para a primeira, em 30 do corrente, ás mesmas horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento da exposição a ser feita pela Comissão que tratou com o Tijuca Tennis Club sobre o pedido de desligamento deste club.

b) Interesses geraes.

A cidade assistirá domingo a um novo choque entre Flamengo e America

NOVAMENTE AMERICA E FLAMENGO

NUM MAGNIFICO COTEJO

O CHOQUE DE DOMINGO PROXIMO, EM CAMPOS SALLES — OS PROVAVEIS TEAMS — AS AUTORIDADES DESIGNADAS — A PRELIMINAR

A EQUIPE CAMPEÃ DA CIDADE PELA LIGA CARIOCA E QUE DOMINGO PRELIARÁ COM O FLAMENGO

:omingo proximo America e Fla-igo voltarão novamente a occu- o cartaz da cidade com a reali-io de mais uma interessantissi- peleja, a qual terá como local o nado da rua Campos Salles. Esse istoso entre o campeão da entida- especializada e o rubro-negro mette ser renhido, não só levan-se em conta as partidas que já ım realizadas entre os dois con-dores e que resultaram em ma-ficos espectaculos, como tambem lasse dos jogadores que irão in-vir nessa contenda.

VALORES EM REVISTA

'ste anno nada menos de seis ve- encontraram-se rubros e rubro-ros.

'o Torneio Aberto, no primeiro que, um empate de 1x1 não per-mittiu que houvesse superioridade definida entre os dois contendores. Já no segundo encontro um expressivo triumpho consagrou os americanos: 3x0.

Após esse encontro, somente em disputa do campeonato official da entidade onde estão filiados é que proporcionou um novo recontro entre os dois rivaes. No primeiro turno um empate de 1x1 não deu margem a que se julgasse da força dos dois teams. Já na segunda partida, os flamengos após renhida partida, venceram pela contagem minima: 1x0.

No turno neutro, num choque sensacional, cuja lembrança ainda perdura nos que compareceram ao estadio tricolor e do qual dependia a sorte do Fluminense e America, um empate de 2x2 coroou o esforço dos vinte e dois preliadores, dando ainda assim ao gremio rubro a posse do titulo maximo.

Um outro match amistoso que terminou com a victoria espectacular dos rubros por 5x2, encerrou a série de recontros disputados este anno pelos dois gremios.

OS TEAMS

America e Flamengo dão elementos para a organização do seleccionado carioca e seus reservas, dahi não ser possivel as duas equipes jogarem completas, mesmo assim estarão ellas bem formadas, e possivelmente entrarão em campo assim organizadas:

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Badu'; Allemão, Otto e Barbosa; Roberto, Cheto, Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMERICA — Helion; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Martins; Belizone, Ismael, Moacyr, Ferreira e Orlandinho.

ARBITRAGEM

Para dirigir esse encontro foi designado o sr. J. Motta e Souza que terá como auxiliares os senhores: Armando Segadas Vianna, chronometrista; Euclydes Tristão, Manoel Barreto, Othelo Gouvêa Maia e Djalma Cunha, juizes de linha.

A PRELIMINAR

E' pensamento da Liga Carioca fazer a preliminar ser realizada entre dois teams que estão disputando o campeonato da Sub-Liga, sob a direcção do sr. Julio Silva.

EXPOSIÇÃO AMERICANA EM S. DIEGO, CALIF.

Uma grande parte da população americana percorreu a exposição de S. Diego, Cal., onde foi apanhada esta interessante scene — uma jovem e alegre visitante fez-se retratar junto a uma curiosidade — o duomillionesimo V-8 produzido pela Ford Motor Company. Este carro foi homenageado com licenças especiaes — todas de numero 2.000.000, concedidas pelos Estados de Michigan, Californía, Indiana, Illinois, Oklahoma, Arizona, Missouri e Texas, atravez dos quaes passou no seu percurso transcontinental de Dearborn a S. Diego.

Autoridades designadas para os jogos da C. O. C. I. B.

Tendo havido excusas de algumas das autoridades designadas para os jogos de hoje na C. O. C. I. B., a Liga Carioca de Basketball escalou as seguintes:

1.º jogo, ás 20,30 — Team Schormann x Affonseca.

Arbitro — Levy Magalhães Mello.
Fiscal — Kleber de Carvalho.
Chronometrista — Armando C. Pereira.

Apontador — João Duarte.

2.º jogo, ás 21,30 — Team Gerdal x Team Brown.

Arbitro — Arno Frank.
Fiscal — Alvaro Affonso.
Chronometrista — Armando G. Pereira.
Apontador — João Duarte.

Reune-se, hoje, extraordinariamente o C. D. do Fluminense F. C.

O presidente do Fluminense F. C., por nosso intermedio, convida os senhores membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1.ª convocação, hoje, 19 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para os novos cargos creados de accordo com os estatutos em vigor;

b) — pedido da directoria para que seja concedido um prazo para entrarem em vigor alguns artigos dos novos estatutos;

c) — assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

A NATAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 18 — (Agencia Meridional) — A Federação Paulista de Natação fará realizar no proximo domingo, na piscina do S. C. Germania, em Pinheiros, o seu quarto concurso de natação e saltos.

Prosegue o Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão

O JOGO REALIZADO

Em continuação á disputa do campeonato da 2.ª Divisão, a Liga Carioca de Basketball fez realizar a partida seguinte:

FLUMINENSE x BOQUEIRÃO "B"

No gymnasio tricolor defrontaram-se os quadros de veteranos do Fluminense F. C. e "B" do Boqueirão do Passeio, os quaes se apresentaram assim constituidos:

FLUMINENSE — O. Segreto e Murillo (3); Hermann (4), M. Abreu (2) e Hugo (14). Entraram depois Hildebrando (2), Roberto e Gerdal.

BOQUEIRÃO — Lourival (1) e Victor (4), Trinta Reis (2), Gleck (13) e Tripinha (2). Entraram depois Mauro e Beatty.

Após uma brilhante partida, os veteranos tricolores triumpharam sobre os juvenis "garrafas" pela contagem de 25 x 17.

Arbitrou a partida o sr. Alvaro Affonso, que teve como fiscal o sr. Aloysio P. Machado.

GRAJAHU x BOQUEIRÃO "A"

Esta partida deixou de ser realizada, em virtude do máo tempo reinante.

Rumo á Paulicéa

Parte amanhã, no rapido paulista, a delegação da Liga Carioca — Os que irão na reserva — Um jornalista na comitiva — O embaixador especial — O vice-presidente da entidade especializada só seguirá sabbado á noite

Foi com o intuito de proporcionar aos jogadores um descanço maior que o director do Departamento Technico da Liga Carioca de Football resolveu fazel-os viajam amanhã durante o dia.

— A viagem de dia, disse-nos Mr. Brown, — é mais estafante, porém traz algumas vantagens para o jogador. Além da distracção natural que a mesma proporciona, o natural cansaço motivado pelas doze horas de viagem, permittirão que elle durma bem e concentre energias para a hora da partida.

Se fosse possivel embarcariamos um dia antes, isto seria o ideal.

Mr. Brown fala a seguir da organização do seleccionado carioca. A ligação entre defesa e ataque está optima. Não posso exigir mais, disse-nos elle. — O que posso conseguir neste momento é uma perfeita cohesão etnre os proprios jogadores de linha afim de apurar o maximo possivel a sua producção.

Já no domingo o saldo de goals a nosso favor permittiu-nos emittir um melhor juizo dos nossos atacantes, e diga-se de passagem, a defesa paulista é o ponto alto do team.

SCRATCH E RESERVAS

O scratch que jogou na Paulicéa é o mesmo que conquistou domingo ultimo tão expresiva victoria.

Como reservas seguirão: Walter, Guimarães, Lindo, Caldeira e Carolla.

UMA GENTILEZA DA LIGA CARIOCA

A Liga Carioca, num gesto expontaneo, convidou a Associação de Chronistas Desportivos a se fazer representar junto a delegação, enviando a S. Paulo um de seus associados.

EM CARACTER ESPECIAL

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football resolveu enviar á Paulicéa um de seus membros como embaixador especial dos clubs fundadores. Para essa missão diplomatica foi escolhido o sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. C., o qual seguirá pelo Cruzeiro do Sul, de sabbado proximo.

O SR. ARMANDO MARTINS SO' IRA' AMANHA

Tambem o vice-presidente da Liga Carioca, sr. Armando Martins embarcará sabbado á noite.

QUANDO REGRESSARA' A EMBAIXADA CARIOCA

A delegação carioca deverá regressar ao Rio no doming oá noite. Somente se houver necessidade de ser disputada uma terceira partida, e esta por sorteio que será realizado após o jogo, cair para ser jogada em S. Paulo, é que os representantes da Liga Carioca ficarão na Paulicéa aguardando o terceiro jogo.

O Tiro de Guerra do Botafogo F. C. reinicia as aulas

O primeiro tenente Olavo Amaro, instructor da Escola de Instrucção Militar 32 do Botafogo F. C. pede, por nosso intermedio, avisar nos atiradores dessa "Escola de Soldado", que serão reiniciadas amanhã, sexta-feira, 20, ás 8 horas da noite, as aulas de instrucção militar.

Os tennistas Pilo e Perico Facondi são finalistas do Torneio de Profissionaes

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — Os tennistas Pilo e Perico Facondi jogarão a final simples do Torneio de Profissionaes disputado em Luna Park.

Absurdamente improprio

O HORARIO ESTABELECIDO PARA O CAMPEONATO DE ATHLETISMO PARA VETERANO

Já em nosso commentario sobre a primeira parte do Campeonato Athletico para Veteranos deixamos ver o nosso ponto de vista francamente contrario á orientação do D. A. de Athletismo da Federação, fazendo realizar as provas desse campeonato nas horas mais quentes do dia, como são as immediatamente após ao meio dia.

Effectivamente, clama aos céos que se exija dos athletas correrem sob o sol causticante das 13 e 14 horas desta quadra do anno. E este absurdo se torna tanto mais clamoroso quanto não existe nenhum argumento de peso para o justificar.

Por questão de publico? Os athletas, estamos certos, bem dispensariam essa vaidosa consolação, de vez que o publico que os assiste não lhes dispensa o menor interesse.

Antes se impacienta para que terminem e possam assistir o espectaculo em virtude do qual verdadeiramente ali accorreram: o football.

Os participantes das provas athleticas, não temos duvida em affirmar, estão absolutamente convencidos da pequena popularidade de seu sport, e se o praticam é pela unica satisfação que elle lhes proporciona. Por conseguinte, de bom grado, abririam mão de uma assistencia que embora vultosa, não lhes pertence, em troca de uma occasião, que lhes permittisse obter resultados que os satisfizessem e que constituem o seu unico e verdadeiro objectivo.

Que lhes adeanta receberem algumas palmas de puro convencionalismo se, ao ouvirem os resultados que obtiveram, verificam que estão aquem daquelles que já realizaram em treino, e que não puderam melhorar por questões inteiramente alheias ás suas condições physicas e technicas?

Que compensação tiram esses athletas do seu longo e trabalhoso treinamento?

Talvez nem mesmo os applausos, porque não será estranhavel que de entremeio a estes surjam alguns assovios daquelles que menos gentil e mais sincero não procure esconder a sua ansiedade em assistir as acções de Sá, Hercules, Marin e etc.

Decididamente a classificação para o horario das provas athleticas do Campeonato Para Veteranos é de: absurdamente impropria.

Já não tenho medo dos paulistas

Marin espera rehabilitar-se domingo e pretende voltar de São Paulo com o titulo de campeão

A equipe argentina de polo disputará o torneio de Vina del Mar

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.) — A Associação Argentina de Polo enviará uma equipe ao Torneio que será disputado em Vina del Mar no proximo mez de janeiro. Sabe-se que tomarão parte no alludido torneio outras equipes sul-americanas.

Batataes, Marin e Machado, o trio que deverá brilhar na Paulicéa

A zaga carioca não produziu, domingo, uma actuação bastante solida.

Marin e Machado, que nos compromissos anteriores se portaram com tanto destaque, entraram em campo, contra os paulistas, sob um máo signo.

E jogaram mal. Embora contra um contendor que não lhes dava grande trabalho os dois zagueiros cariocas revelavam indecisão, falhando nas rebatidas, sem revelar uma collocação precisa.

Depois do jogo, procurámos conhecer os motivos da falha dos zagueiros.

E Marim explicou que um grande nervosismo os perseguiu durante todo o jogo.

— Não sei bem porque — declarou o back rubro-negro — mas o facto é que eu tive medo de perder aquelle jogo. E entrei em campo sob forte impressão, que naturalmente influiu em minha producção.

Depois do treino de hontem, tivemos occasião de palestrar novamente com o popular Marim.

Estava animadissimo, declarando que está disposto a rehabilitar-se amplamente na tarde de domingo.

— Em São Paulo — diz o creck — espero produzir o sufficiente para apagar a impressão da má performance que cumpri no ultimo domingo. Já não tenho medo dos paulistas... Embora seja mais difficil a tarefa na Paulicéa — conclue o bom zagueiro — estou convencido de que brilharei na tarde de domingo proximo e voltarei ao Rio de posse do titulo de campeão brasileiro.

Micuim, Royal Star, L'Amazone, Fingidor, Morón, Guitarrita e Mensageira proporcionarão um dos mais renhidos finaes da reunião de domingo

Cavallos e Carreiras

O programma e as nossas cotações para o «meeting» de sabbado

Na reunião de depois de amanhã será cumprido o programma que abaixo inserimos, já com as chaves de duplas e as cotações do nosso chronista:

1 pareo — "Europa" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Onerva	53	40
2	Punhal	55	30
3	Dravita	53	50
4	Lucena	53	80
5	Faisã	53	35
"	Votu'	55	35

2º pareo — "Tinteiro" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Contratempo	53	20
	2 Galarim	58	60
2	3 Dollar	53	25
	4 Fingal	48	60
3	5 Rainbeta	53	80
	6 Moileiro	50	50
4	7 Bohemio	51	30
	" Disco	52	30

3º pareo — "Xiah" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Cachalote	54	40
2	Pendenciero	55	25
3	Libertino	56	30
4	Guarani	58	35
5	Negro	50	60

4º pareo — "Cachalote" — 1.500 metros — 3:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Gaya	58	30
2	2 Rêve d'Amour	53	40
	3 Western Union	52	60
3	4 Poet's Orb	57	30
	5 Celma	43	40
4	6 Bettysabeth	55	100
	7 Niobe	55	100

5º pareo — "Yvette" — 1.600 metros — 3:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Lentejoula	57	25
	2 Kruppe	58	100
2	3 Vasari	50	40
	4 Salvador	48	40
3	5 New Star	58	50
	6 Jundiá	54	70
4	7 Pharnó	49	100
	8 Lagave	48	100

6º pareo — "Disco" — 1.600 metros — 3:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Ponta Negra	58	50
2	Deliciosa	51	25
3	Little One	56	35
4	Yuyita	50	30
5	El Tigre	50	50

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

A chegada do presidente do Jockey Club Brasileiro

Procedente de Buenos Aires, onde foi assistir ao acto inaugural do Hippodromo de San Izidro, chegará amanhã o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

Os animaes que maiores sommas já levantaram

São os que abaixo publicamos os animaes que occupam os 10 primeiros logares na estatistica por sommas ganhas:

	Vts.	Premios
Sargento	3	349:275$
Midi	7	149:475$
Tacy	9	117:000$
Xuri	5	67:000$
Bramador	4	64:800$
Tapajós	3	51:600$
Luminar	4	50:750$
Misuri	1	50:000$
Colita	3	46:000$
Rio	2	45:600$

A reunião de domingo

AS NOSSAS COTAÇÕES E O PROGRAMMA

Para a reunião de domingo, na Gavea, ficou organizado o programma que abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as chaves de duplas e as nossas cotações:

1º pareo — "Frivolo" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sonador	58	40
2	Pebete	56	30
3	Capitão Mór	52	25
4	Voiturette	48	35
5	Apple Sauce	55	100

2º pareo — "Kosmos" — 1.400 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Natal	55	30
	2 Flageolet	55	50
2	3 Raio do Luar	55	70
	4 Tinteiro	55	25
3	5 Miss Bá	53	40
	6 Dolerita	53	60
4	7 Epi	55	50
	8 Soissons	55	100

3º pareo — "Xarão" — 1.500 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Sanguenol	55	[illegible]
2	2 Baltica	53	35
	3 Torpedo	55	30
3	4 Oitava	53	60
	5 Amambahy	55	100
4	6 Timbori	55	40
	" Mairy	53	40

4º pareo — Classico "José Calmon" — 2.000 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Nó Cego	55	50
2	Favorito	54	70
3	Stayer	55	40
4	Alter Ego	49	40
5	Zamorim	55	35
"	Zug	56	35

5º pareo — "Rodney" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Mineral	57	50
	2 Cañes	54	100
2	3 Yvette	53	30
	4 Mariquita	54	80
3	5 Xiah	54	70
	6 Simpatia	56	35
4	7 Grand Marnier	58	40
	8 Solingen	57	50
	9 Harpagão	53	50

6º pareo — "Lombardo" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Micuim	52	25
2	2 Royal Star	55	25
	3 L'Amazone	58	50
3	4 Fingidor	50	40
	5 Morón	55	100
4	6 Guitarrita	55	30
	" Mensageira	58	30

7º pareo — "Muricy" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	Tarjador	58	35
2	Ojos Lindos	52	35
3	Arlette	58	35
4	Fifa	53	60
5	Adarga	54	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.20 horas.

Gaya está á venda

Encontra-se á venda a egua Gaya que poderá ser vista e examinada nas cocheiras do treinador José Martins, situada na nova Villa Hippica.

O TURF EM SÃO PAULO

Lagosta, Lanceta, Onda Curta, Opala, Legiorosis e Suassú são os concurrentes á prova de melhor dotação

Na reunião de domingo no Hyppodromo da Moóca, em S. Paulo, será cumprido o seguinte interessante programma:

1.º pareo — "INITIUM" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Grapirá	55
2	2 Galerita	53
	3 Turbina	53
3	4 Marim	55
	5 Festa	53
4	6 Kalamita	53
	7 Lagrange	55

2.º pareo — "INTERNACIONAL" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1—1	Embaixatriz	51
2	2 Myriam	51
	3 Abayubá	51
3	4 Alubia	52
	5 Pagode	56
4	6 Caruna	50
	7 Madge	51

3º pareo — "PROGREDIOR" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.
1—1	Espilo	55
2—2	Macuco	55
3—3	Lavalleja	55
4	4 Nuncio	55
	5 Blague	55

4.º pareo — "MIXTO" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1—1	The Procurator	55
2—2	Ibiu'na	53
3	3 Sonadora	53
	4 Xeremias	56
4	5 Bendengó	51
	6 Taborda	48

5.º pareo — "EMULAÇÃO" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	Keralilla	56
"	Liguria	51
2	Mulatillo	52
"	Zoccoi	54
3	Cow Boy	51
"	Arauto	56

6.º pareo — "EXCELSIOR" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1—1	Não Póde	56
2—2	Caruna	52
3	3 Carinhoso	53
	4 Trophéa	55
4	5 Ereole	52
	6 Braz Cubas	51

7.º pareo — "NATAL" — 1.800 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").

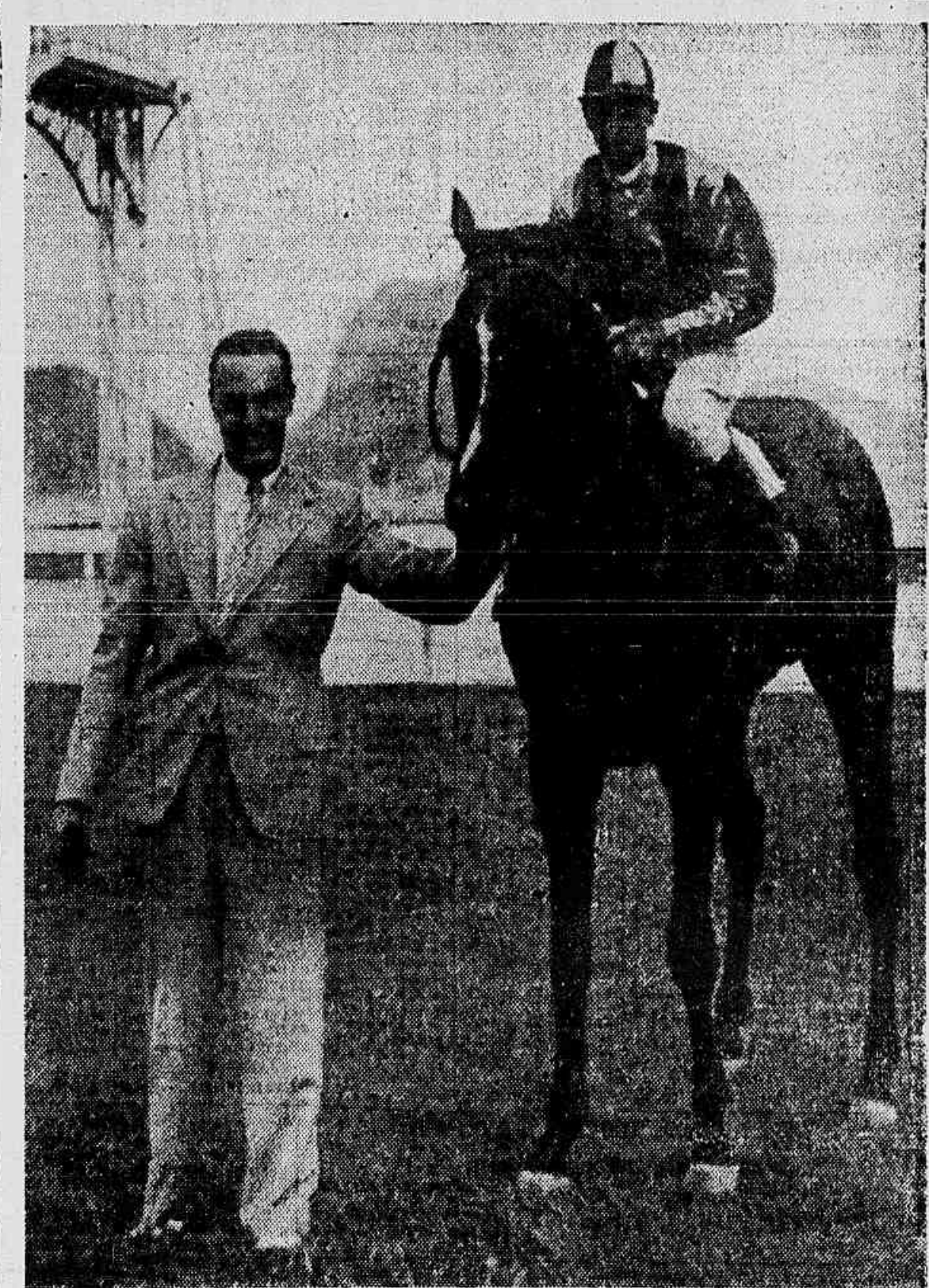
		Ks.
1	Lagosta	54
"	Lanceta	54
2	Onda Curta	55
"	Opala	53
3	Legiorosis	55
4	Suassu'	54

8.º pareo — "IMPRENSA" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

		Ks.
1—1	Fadista	54
2—2	Norah	53
3—3	Rush	51
4	4 Claxon	53
	5 Yedo	55

9.º pareo — "EXPERIENCIA" — 1.650 metros — 3:000$, 600$000 e 300$000 — ("Betting").

		Ks.
1	1 Quebranto	55
	2 Tupacerelau	54
2	3 Estro	49
	4 Itanguá	51
3	5 Yonne	56
	6 Tezar	51
4	7 Grand Vizir	56
	8 Malik	52

O primeiro pareo será corrido ás 13,45 horas.

O "crack" Rio, que foi embarcado ante-hontem para S. Paulo, onde procurará, dentro em breve, desforrar-se do ultimo revez que lhe foi imposto pelo valoroso Sargento

Regressou a São Paulo

Regressou, hontem á noite, para São Paulo, depois de uma estada em nossa cidade o dr. Herculano de Freitas conhecido turfman e acatado membro da Commissão de Corridos do Jockey Club da capital bandeirante.

A INAUGURAÇÃO DO HIPPODROMO DE SAN IZIDRO

Vista parcial da assistencia presente á inauguração do Hippodromo de San Izidro, em Buenos Aires, verificada no dia 9 do corrente

O Flamengo aproveitará a opção de Raymundo

Esta a nova resolução dos technicos rubro-negros

Entre Raymundo e o Flamengo houvera, ha certo tempo, algumas desintelligencias por motivos disciplinares que, em parte, o haviam incompatibilizado com aquelle gremio. Tanto assim que era desejo do departamento de football rubro-negro não aproveitar a opção que prendia aquelle jogador ao club por mais um anno. Tal facto O JORNAL teve occasião de noticiar, citando os nomes dos jogadores que o Flamengo dispensaria, nome esses que constavam de uma relação pittorescamente chamada "Lista Negra". E entre esses figurava o nome do ex-arqueiro leopoldinense. Agora, porém, cessados os motivos que haviam determinado os dirigentes do Flamengo a tomarem tal medida, em vista da magnifica fórma em que Raymundo se acha e tambem levando em conta a dedicação ao club pelo mesmo demonstrada, segundo ouvimos de pessoas bastante autorizadas, será esse profissional aproveitado pelo Flamengo ainda na proxima temporada, mesmo porque ficaria assim o club, á mingua de mais um arqueiro profissional, pois que Germano é amador e para disputar um campeonato são necessarios pelo menos dois guardiães contractados. Tudo indica, pois, que Raymundo continuará a servir o rubro negro por mais um anno, pelo menos.

Raymundo, que, segundo, tudo indica, continuará no Flamengo

Assembléa geral do Riachuelo T. C.

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria do Riachuelo Tennis Club, para a eleição dos cargos de presidente, 1º e 2º vice, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Zaina tem novo proprietario

Pelo sr. Paulo Dietzsch foi vendida ao sr. Horacio Soares, a egua paranaense Zaina, quatro annos, zaina filha de Nassau em Poesia.

Além do preço estabelecido o sr. Paulo Dietzsch recebeu em troca o cavallo Brazino, que será nestes dias mais proximos enviado para o Paraná.

Os animaes mais victoriosos

São os seguintes os animaes que occupam os 10 primeiros logares na estatistica por victorias:

	Vts.	Premios
Tacy	9	117:000$
R. Star	8	37:750$
Midi	7	149:475$
Tarjador	7	32:200$
Picaflor	6	41:400$
Bilhete	6	30:200$
Astoria	6	27:900$
Zug	6	26:475$
Xuri	5	67:000$
Soneto	6	29:150$

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	RAUL SOARES	—	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	—	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	23	B. Aires
Havre	AURIGNY	24	24	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
N. York	ROD. ALVES	—	27	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	30	30	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aires
	JANEIRO			
Hamburgo	MONTE PASCOAL	2	2	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	5	5	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	6	6	B. Aires
Londres	AFRICA STAR	6	6	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Havre	FORMOSE	11	11	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amster.
B. Aires	ESPANA	20	20	Hambur.
B. Aires	LIMA	20	20	Stockh.
B. Aires	LA CORUNA	22	23	Hambur.
B. Aires	AVILA STAR	24	24	Londres
B. Aires	AURA	—	24	Finlan.
B. Aires	MADRID	24	24	Hambur.
B. Aires	URUGUAY	—	27	Stockh.
B. Aires	LIPARI	—	28	Havre
......	SAMBRE	—	28	Hambur.
B. Aires	ARLANZA	29	29	South.
B. Aires	ALWAKI	—	29	Finlan.
B. Aires	ANDALUCIA STAR	20	21	Londres
......	STª. CAMPOS	—	30	Hambur.
B. Aires	HIGH. PATRIOT	31	31	South.
B. Aires	CAP NORTE	31	31	Hambur.
	JANEIRO			
B. Aires	NEPTUNIA	4	4	Genova
B. Aires	EEMLAND	4	4	Amster.
B. Aires	M. SARMIENTO	9	9	Hamb.
B. Aires	AURIGNY	10	10	Bordéos
B. Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
B. Aires	ALMANZORA	13	13	Sout.
B. Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
B. Aires	ANDALUCIA	14	14	Londres
B. Aires	GEN. ARTIGAS	15	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
Japão	LA PLATA MARU	28	28	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	MONT. MARU	19	19	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel.
B. Aires	BELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	—	22	N. Orle.
......	BITT MARIE	—	22	Arica
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
......	CABEDELLO	—	29	N. Orle.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	POCONÉ	—	—	......
Maceió	CUBATÃO	—	—	......
Recife	ITAGUASSU'	19	—	......
Manáos	AFFONSO PENNA	23	—	......
Manáos	AFF. PENNA	23	—	......
Cabedello	ARATIMBO'	24	—	......
Recife	MACEIO'	24	—	......
Recife	UCA'	24	—	......
Tutoya	3 DE OUTUBRO	24	—	......
......	[illegible]	—	19	S. Fran.
......	ITAPURA	—	19	P. Alegre
......	VENUS	—	20	S. Fran.
......	LAGUNA	—	20	S. Fran.
......	MIRANDA	—	21	Laguna
......	ITAGUASSU'	—	21	P. Alegre
......	ARAXA'	—	21	P. Alegre
......	ARATAIA	—	23	Anton.
......	C. HAEPECKE	—	24	Laguna
......	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
......	MACEIO'	—	25	P. Alegre
......	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
......	UCA'	—	28	P. Alegre
......	RATIMBO'	—	26	P. Alegre
	JANEIRO			
......	ANNA	—	1	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. ALCIDIO	19	—	......
P. Alegre	PIRATINY	19	—	......
P. Alegre	C. HAEPECKE	19	—	......
P. Alegre	ITAPUHY	20	—	......
P. Alegre	ARASSU'	20	—	......
P. Alegre	ITAPUCA	21	—	......
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	......
P. Alegre	TAQUY	26	—	......
Laguna	ANNA	27	—	......
......	ITABERA'	—	19	Cabedello
......	PIRATINY	—	19	Recife
......	CAMPOS SALLES	—	19	Manáos
......	ARARANGUA'	—	20	Cabedello
......	ARAGUAIA	—	21	Caravel.
......	ITAHITE'	—	21	Belém
......	ITAQUE	—	21	Amarr.
......	[illegible]	—	21	Maceió
......	OSW. ARANHA	—	22	Camocim
......	ITAPURY	—	22	Penedo
......	MOGY	—	23	Belém
......	ARASSU'	—	24	Macáo
......	CAPIVARY	—	24	Aracajú
......	MURTINHO	—	25	Penedo
......	PEDRO II	—	27	Belém
......	IPANEMA	—	27	Victoria
......	PYRINEUS	—	28	Maceió
......	ARASSU'	—	28	Macáo
	JANEIRO			
......	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
......	—	A. MILITAR	19	Sul
......	—	A. MILITAR	19	Goyaz
Chile	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Europa
......	—	A. MILITAR	19	M. Grosso
......	—	PANAIR	19	Fortaleza
Buenos Aires	19	PANAIR	20	E. Unidos
......	—	CONDOR	20	Porto Alegre
Porto Alegre	21	CONDOR	20	......
Chile	20	AIR FRANCE	21	Europa
Pará	20	PANAIR	21	Porto Alegre
Fortaleza	22	PANAIR	—	......
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
Fortaleza	23	CONDOR	23	Cuyabá
E. Unidos	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Porto Alegre	23	PANAIR	24	Pará
Cuyabá	24	CONDOR	20	......
......	—	A. MILITAR	24	Norte
Porto Alegre	24	CONDOR	24	Porto Alegre
Europa	25	AIR FRANCE	25	Chile
......	—	CONDOR	25	Fortaleza
......	—	A. MILITAR	26	Sul
......	—	A. MILITAR	26	Goyaz
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
......	—	A. MILITAR	26	M. Grosso
......	—	PANAIR	26	Fortaleza
Buenos Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
......	—	CONDOR	27	Porto Alegre
Pará	27	PANAIR	28	Porto Alegre
Porto Alegre	28	CONDOR	—	......
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Fortaleza	29	PANAIR	—	......
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
Fortaleza	30	CONDOR	30	Cuyabá
Cuyabá	31	CONDOR	—	......
Porto Alegre	31	CONDOR	31	Porto Alegre
E. Unidos	30	PANAIR	31	Buenos Aires
Porto Alegre	30	PANAIR	31	Pará
......	—	A. MILITAR	31	Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 13 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 12 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 7 horas, no Correio Geral e suas agencias.

RECREATIVISMO

BANDA LUSITANIA

Realiza-se no dia 23 do corrente, no salão da Banda Lusitania, uma homenagem a Orlando Santos (Carolla), capitão do esquadrão do America F. C., campeão carioca de football de 1935. O cantor Cantidio Mello apresentará varios numeros de seu repertorio.

Tomarão parte nessa festa o marechal Jocá, que virá dirigindo as esquadras do Suburbio da E. F. C. B.; Camisa do Mauá, que vem dirigindo a esquadra Mauense; Toquinho, dirigindo a esquadra do Veterano; Aristoteles, dirigindo as esquadras do suburbio da Leopoldina; Gabriel, dirigindo os dansarinos da Cidade Nova; Nelson Bateria, que dirigirá o Conjunto Musical; Cadêtes de Catumby, tendo á frente Djalma, do Soberano, e Quirino, Camarão e Oswaldão, dirigindo a esquadra do Fraternidade.

TRINDADE MALDITA

Em homenagem a Xenophonte Souza Pinto, o bloco Trindade Maldita realizará um animado baile, proximamente. Tocará uma jazz typica. A essa festa comparecerão os lords Luiz, Romualdo, Peixe e Gaudencio.

ELDORADO

O centro de diversões da rua Leopoldo Fróes começará suas actividades carnavalescas na noite de São Sylvestre.

O "Eldorado Jazz", dirigido por Guilherme Pereira, apresentará novidades musicaes deste fim de anno.

CENTRO LEOPOLDINENSE

O programma de festas para 31 de dezembro e 1.º de janeiro do Centro Civico Leopoldinense está assim organizado:

Natal dos Pobres — Dia 25 do corrente, das 8 ás 12 horas — Distribuição de generos alimenticios aos pobres leopoldinenses.

Baile a fantasia — Dia 31, das 22 ás 4 horas — Grandioso baile carnavalesco em homenagem ao Centro dos Chronistas Carnavalescos, animado pela excellente jazz-band Brasil-Italia e com bellissima ornamentação.

Matinée infantil — Dia 1.º de janeiro de 1936, das 15 ás 20 horas, com o concurso gentil da jazz-band de associados. Haverá distribuição de brinquedos e bonbons aos filhos dos associados do Club.

Bilhar — Já está na séde do Club optimo bilhar, que o Centro adquiriu para gaudio dos que se dedicam ao sport das carambolas. Attendendo ao elevado custo do bilhar, será cobrada a taxa de 2$000 por hora, para auxiliar o pagamento do mesmo.

Damas e xadrez — Torneio interno, com dois valiosos premios. Os socios que quizerem compartilhar destes torneios, que serão realizados em janeiro proximo, deverão inscrever-se na secretaria até o dia 31 do corrente.

Abertura da séde — A directoria resolveu reabrir a séde ás quintas-feiras, das 19 ás 23 horas, e aos domingos, das 15 ás 23 horas. Nos outros dias será mantido o actual horario, das 19 ás 23 horas, fechando-se a séde somente ás segundas-feiras.

FRATERNIDADE LUSITANIA

O Bloco das Sete Chaves da Fraternidade Lusitania está organizando para breve uma festa dansante que revestir-se-á de animação invulgar. Na noite de S. Sylvestre, o "reveillon" offerecido nos salões do club pela Legião da Juventude tem seus preparativos quasi terminados.

LORD CLUB

No proximo domingo haverá no Lord Club uma tarde-noite dansante. Tocará a jazz official do Palacio, que executará os numeros mais modernos.

PENHA CLUB

No proximo dia 22 effectuar-se-á a recita mensal com a burleta em 3 actos do escriptor Leoni Faccioli: "Quem paga é "seu" Tiburcio", cuja acção se passa em uma fazenda do Estado de Minas. Os personagens são os seguintes: Tiburcio (fazendeiro), Orlando Dias; Pindoba (falso fazendeiro), Orlando Dias; Zéca do Pau Alto (fazendeiro vizinho), Agenor Gomes; Manduca (empregado de Zéca), Oswaldo Carvalho; Dr. Costa (medico da fazenda), João S. Oliveira; Dr. Juquinha (filho do Dr. Costa), José Amorim; Paulo (administrador), Avelino Carvalho; Faustina (esposa de Tiburcio), Azaira Campos; Miloca (filha de Tiburcio), Raquel C. Martins; Anastacia, (empregada de Tiburcio), Aracy Carvalho.

Segunda parte — Grande acto variado em que tomará parte toda a troupe Aracy, da qual fazem parte os conhecidos comicos da Penha, Jujuba e Chuca-Chuca e o formidavel caipira Zé com Fome.

PRAZER DAS MORENAS

A victoriosa sociedade recreativa de Caxambú' como nos annos passados, realizará varias festas carnavalescas. Todos os sabbados e domingos os seus salões abrem-se para a realização de animados bailes e soirées-dansantes. No Carnaval organizará um prestito, consoante aconteceu em 1934, promovendo tambem bailes a fantasia.

LEILÕES DE PENHORES

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 28 de dezembro de 1935.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de dezembro de 1935 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

33 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

55 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 21 de dezembro de 1935.

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

(Outrora no n. 233)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PAN AMERICA — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 19; objectos para registrar até 9 horas do dia 19; cartas para o exterior até 11 horas do dia 19.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 19 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 6 horas do dia 19.

NEPTUNIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 19; objectos para registrar até 10 horas do dia 19; cartas para o exterior até 12 horas do dia 19.

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 20; objectos para registrar até 11 horas do dia 20; cartas para o exterior até 13 horas do dia 20.

CAMPOS SALLES — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 6 horas do dia 20.

CAMPANA — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova:

Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 19; cartas para o exterior até 7 horas do dia 20.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dragon" — Visita.

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "Arianza" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Nagara" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Hohenstein" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Campos Salles" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Mercator" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor panamaense "Thalia" — Importação.

Armazem interno 8 — Chata nacional com carga do "La Coruna".

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Browning" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Delfshaven" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor norueguez "Cubano" — Importação.

Armazem interno 10 — Chata nacional com carga do "Afel" — Importação.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor inglez "Offham" — Descarga de carvão.

O NATAL DAS CRIANÇAS DO PREVENTORIO D. AMELIA

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose recebeu mais os donativos das seguintes pessoas que aderiram á acção de sua Commissão de Honra de Senhoras para o Natal das 350 crianças recolhidas naquelle Preventorio: dd. Idalina de Paiva e Helena Magalhães, [illegible] Geysa Laquintinie, srs. Elysio de Magalhães e commendador João Reynaldo de Faria, do Conselho Consultivo e da S. A. Cotonificio Gavea, 100$000 de cada um.

PUBLICAÇÕES

Relatorio do anno de 1934 da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina — O superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina mandou publicar, num livro de 278 paginas, o relatorio que apresentou ao ministro da Viação, e de que constam, além da introducção, os seguintes capitulos: Contabilidade geral (quadros estatisticos); almoxarifado geral; trafego; locomoção; via permanente. Completando a publicação, encontram-se no fim do volume a legislação referente á Rêde de 5 de outubro de 1930, data de sua occupação, até 31|12|34.

Relatorio do Departamento dos Correios e Telegraphos, referente ao anno de 1934 — Todas as actividades do referido Departamento se acham claramente expostas nessa publicação de cerca de 300 paginas, com profusa documentação por meio de graphicos, tabellas, etc.

Guia dos Correios, Telegraphos, radio e telephone official do Districto Federal — Uma publicação utilissima e bem apresentada, onde se encontram todas as informações que possam ser desejadas sobre os referidos serviços. Mandando editar esse volume, o sr. Raul de Azevedo deu mais uma prova da alta comprehensão que tem dos deveres inherentes ao cargo que occupa.

Boletim do Ministerio do Trabalho — O numero de novembro dessa publicação periodica contém, como sempre, a reproducção de numerosos actos officiaes, além de ampla materia, em que são estudados os problemas de actualidade em materia de trabalho, industria, commercio, previdencia, assistencia social e povoamento.

LIVROS NOVOS

"Bazar de ritmos" — J. G. de Araujo Jorge — Este é o segundo livro de poemas que Araujo Jorge publica.

O primeiro foi "Meu céo interior", cuja edição foi lançada em 1934 e já se acha esgotada. A poesia de Araujo Jorge já é conhecida no Brasil. O seu rythmo não vae aos excessos das correntes ultra-modernas nem fica no passadismo literario. O novo livro do autor apresenta numerosos poemas, que revelam a sua apurada inspiração. Fica assim confirmada a previsão de um dos criticos brasileiros que, por occasião do apparecimento do primeiro livro de Araujo Jorge, disse do autor: "Trata-se de um poeta com elementos para ser um dos mais completos do seu tempo".

Araujo Jorge annuncia novos livros, entre os quaes "Cactus", de poesia vasada em motivos sociaes.

"Bazar de ritmos" foi editado por "Ariel, editora limitada".

Está publicado o livro "Allimentação e Raça" do dr. Josué de Castro, autoridade na materia. Escripto com elegancia, com riqueza de obcom elegancia, com riqueza de obvem professor estuda o aspecto anthropo-social do problema, focalisando magnas questões de alimentação, metabolismo e clima. E' ainda uma radiosa contribuição ás sciencias biologicas e uma original these de sociologia.

"GUIA DE CORREIOS, RADIO E TELEPHONE OFFICIAL DO DISTRICTO FEDERAL"

Na thesouraria da repartição séde e em todas as succursaes da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, foi posto á venda, pelo preço de 5$000 o exemplar, o "Guia de Correios e Telegraphos, Radio e Telephone Official", mandado organizar pelo sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal. O guia em apreço, de evidente utilidade para o commercio, para os bancos e para o publico em geral, é de formato elegante e contém tabellas de taxas postaes, telegraphicas e de radio, bem como informações sobre todos os serviços executados pelos Correios e Telegraphos, como sejam vales postaes, cobranças, reembolso, serviço aereo, horarios de trens, barcas e outros, além de suggestivos conselhos sobre a maneira pela qual devem ser postadas as correspondencias. A publicação do "Guia de Correios-Telegraphos-Radio e Telephone official" veiu trazer, pelo seu caracter informativo, um precioso auxilio a todos quantos se servem dos serviços de correios, telegraphos, radio e telephones do Estado.

Matou o advogado com tres tiros

O accusado foi summariado hontem

No Juizo da 8ª Pretoria Criminal, teve inicio hontem, o summario de culpa do dr. Italo Petterle, que em dias da ultima semana de novembro passado, matou a tiros o advogado Francisco Ignacio de Moura.

O crime praticado pelo dr. Petterle foi detalhadamente divulgado pelo O JORNAL, e occorreu á rua Haddock Lobo, na occasião em que a victima saltava de um auto-omnibus.

O accusado, hontem, á tarde, acompanhado de seus advogados, drs. Jorge Severiano Ribeiro e João Scherbel, compareceu perante o juizo da 8ª Pretoria e prestou o competente depoimento.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1935

SALDO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1935		977:117$820
RECEITA		
Inscripções	403$000	
Mensalidades	13:515$000	
Multas	220$600	
Taxas e Emolumentos	405$000	
Juros do Capital	9:633$700	23:745$300
		1.000:867$120
DESPESA:		
Pago pelo peculio instituido pelo mutualista:		
38 — Dr. Theophilo de Souza Lima	5:000$000	
Despesa de Manutenção	1:391$500	
Despesa Extraordinaria	200$000	
Corretagens	174$200	6:865$700
SALDO p/Dezembro de 1935		994:001$420
		1.000:867$120
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	758:337$800	
Em Apolices Municipaes do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:000$000	
Em C/C com a Associação	27:310$020	
Em C/C com o Banco Mercantil do R. de Janeiro	33:645$600	994:001$420
442 — Peculios pagos até 30 de Novembro de 1935		2.184:111$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.450

Inscripção ... 20$000

Mensalidades de 4$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 30 de novembro de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador. — Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

O TENNIS EM 1935

(Conclusão da 1.ª)

volvimento physico que adquiriu no fim da "saison", dar-lhe-á novas possibilidades?

André Merlin, não apresentou, este anno, nenhuma mostra de progresso.

Destremeau avançou sensivelmente. Mas não o sufficiente, ainda para que possa antes de muito tempo modificar a situação da equipe da França.

A HEGEMONIA INGLEZA

Todo isto não é animador nem para a França nem para a Europa. A hegemonia da Inglaterra ainda não se approximou de seu fim.

Todavia, no dia em que ella terminar, é mais que provavel que nos seja preciso atravessar, pela segunda vez, o Atlantico para tentar a reconquista da Taça Davis.

O TENNIS FEMININO

"O tennis feminino experimentou grandes progressos depois de alguns annos".

Mas não vos rejubileis. Esta surprehendente affirmativa não me pertence e sim a uma de nossas jovens jogadoras.

Esta satisfação não exprimirá por si mesma o espirito da nova geração? Não o saberei dizer, e receio mesmo que esta maneira de ver se ache muito diffundido.

No decorrer de um dos grandes matches do anno passado, acompanhava com muito interesse as peripecias de uma batalha extremamente animada entre dois dos melhores jogadores actuaes. O estylo dos adversarios merecia um acurado estudo bem como a longa luta de intelligencia e tactica em que se empenhavam e que, depois de quatro sets, se approximava de seu desfecho.

Atraz de mim algumas de nossas mais brilhantes jogadoras, cujos vizinhos não podiam evitar de ouvir suas palestras, se interessavam vivamente pelas galerias, seus projectos de férias, variações da moda, por tudo emfim, menos pela magnifica lição de tennis que tinham sob os olhos.

Lembrando-me das longas horas passadas por René Lacoste ao estudo de um grande match e de todos os preciosos ensinamentos que pude usufruir de partidas muitas vezes menos sensacionaes, pude concluir que essas novas estrellas achavam que nada mais tinham a aprender.

Temendo não ser completamente imparcial e sendo as comparações entre o passado e o presente particularmente difficeis, em tennis, por um momento me inquiriu se essa attitude não seria justificada. Os campeonatos de Winbledon, deram-me, porém, immediata resposta.

Helen Wills Moody, após dois annos de ausencia, forçada por uma séria enfermidade, reconquistou tranquillamente o seu titulo de primeira jogadora do mundo.

Os scores verificados e, evidentemente, desproporcionados com o valor de suas adversarias das primeiras rodadas, provam nitidamente a sua falta de treinamento. No entanto, mão grado a insufficiencia de sua forma, a superioridade exhibida sobre suas rivaes immediatas foi tão concludente quanto a que demonstrava antigamente quando se achava em sua melhor phase sobre as sra. Godfree e Miss Ryan.

Donde virá, pois, esta pobreza? Não commetto o erro de julgar a nova geração inferior á precedente.

A joven moderna, ao contrario, é sem nenhuma duvida, melhor treinada physicamente e mais habituada á competição sportiva que a de antes ou immediatamente após guerra.

SOBRE O TREINAMENTO

Estas vantagens deveriam normalmente permittir-lhes melhorar seu tennis. Ser-lhes-ia, apenas, necessario, um pouco mais de trabalho intelligente e enthusiasmo. Não considero como trabalho aproveitavel as partidas continuas e repetidas.

As partidas-treino forçam instinctivamente o jogador ao emprego de seus melhores golpes. Quem diz partida diz vontade de ganhar. Nada é menos salutar do que o ingenuo contentamento de meio-V, que se julga em progresso porque venceu, hoje, a seu camarada de clube por 6|2, quando na vespera lhe concedera quatro games.

Acreditaes que o facto de haver certo desequilibrio permanente nesse set de pretenso treinamento para evitar o revés, proporcionou-lhe qualquer progresso desejado?

Ao contrario, o mau habito de gyrar em torno da bola para evitar o ponto fraco, ministrou-se mais profundamente em seu estylo e afastou-a ainda mais do jogo completo sem debilidades da classe internacional.

Evidentemente, é mais divertido jogar do que trabalhar. E' necessario para submetter-se a essa desciplina, um objectivo importante.

Os homens têm a Taça Davis. As mulheres apenas possuem a Taça Wightmann, e esta mesma restricta aos encontros anglo-americanos.

A propria Taça Davis só começou a ter influencia real no dia em que foi aberta a todas as nações. E a Taça Wightmann, somente se tornará util a causa do tennis feminino quando se tornar universal.

Commercio, Finanças e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por

	Hoje	Ant.
Para março	4.60	4.64
Para dezembro	4.74	4.77
Para maio	4.86	4.90
Para julho	5.00	5.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.63	4.64
Para março	4.73	4.77
Para maio	4.87	4.90
Para julho	4.98	5.02

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.71	7.77
Para março	7.85	7.97
Para maio	7.90	7.93
Para julho	7.93	7.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.70	7.77
Para março	7.85	7.87
Para maio	7.90	7.93
Para julho	7.94	7.96

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e alta e baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|8	8 3|8
N. 7	7 5|8	7 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	6 3|8	6 3|8
N. 7	7 3|8	7 3|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	110 3|4	110 1|2
Para maio	114	113 3|4
Para julho	116 3|4	116 3|4
Para setembro	118 3|4	118 3|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000

(Continúa na 7. pagina)

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella;

Auxiliar — Sr. Germano Keller;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo;

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I.G.P, dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme, 3º.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, badejo, bijupirá, banejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de dezembro.

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1 a 1 1|2 ponto, em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	109 1|2	110 1|2
Para maio	112 1|2	113 3|4
Para julho	115 1|4	116 3|4
Para setembro	117 1|4	118 3|4
	Saccas	
No dia de hoje	4.000	
No dia anterior	3.000	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35	35
Typo 7, Rio, prompto para embarque	26.3	26.3

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	33 1|2	33 1|2
Para maio	33 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	33 1|2	33 1|2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado.

	Hoje	F. Ant
Para dezembro	18$975	18$975
Para janeiro	19$300	19$300
Para fevereiro	19$300	19$300
Para março	19$400	19$400
Para abril	19$500	19$500
Para maio	19$400	19$400
Para junho	19$425	19$425
Para julho	19$175	19$175
Para agosto	19$050	19$050

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	16$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	32.040
Saidas:	
No dia de hoje	46.220
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.163.463

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 18 de dezembro.

Saidas:

Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	29.731
Para o Rio da Prata, etc.	327
Para o sul	—
Total	30.158

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	17.000
Total:	
No dia de hoje	1.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 18 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de dezembro.

O mercado disponivel registrou estavel com o typo 7|8 cotado ao preço de 28$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 18 de dezembro.

Entradas	4.345
Saidas	9.358
Existencia	172.025

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se accessivel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.56	6.54
Pernambuco Fair	6.41	6.39
Maceió Fair	6.41	6.39
American Fully Middling	6.41	6.39
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.20	6.21
Para março	6.18	6.20
Para maio	6.14	6.15
Para julho	6.09	6.10

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de dezembro.

Os operadores do Straddle vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.19	6.21
Para março	6.18	6.20
Para maio	6.19	6.15
Para julho	6.09	6.19

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porem recuperou novamente.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.88	11.65
Para janeiro	11.42	11.25
Para março	11.15	11.03
Para maio	10.97	10.90
Para julho	10.87	10.81

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant
Para janeiro	11.42	11.42
Para março	11.14	11.15
Para maio	10.96	10.97
Para julho	10.87	10.87

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou calmo, cotando-se, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	67$900	67$800
Para janeiro	68$000	68$200
Para fevereiro	68$600	68$700
Para março	65$000	65$200
Para abril	63$500	63$600
Para abril	63$500	63$600
Para maio	62$500	62$800
Para julho	62$000	N|cot.
Para agosto	61$500	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant
Compradores	57$000	57$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	28.19	29.23
Genova, s|Paris, a|v., por £ 100, F.	82.10	82.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	61.20	61.20
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, esc	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, esc.	110.00	110.00

LONDRES, 18 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.75	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.19	29.22
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 18 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.87	4.92.87
S|Genova, á vista, por £, L.	N|cot.	N|cot
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S|Berna, á vista, por £, F.	15.18	15.20
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.20	29.23
S|Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de dezembro.

Londres, tel., por £, $	4.92.87	4.93.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.00
S|Genova, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Madrid, tel., por F. c.	13.72	13.70
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.85	67.74
S|Berna, tel., por F. c.	32.49	32.46
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.87
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.23

NOVA YORK, 18 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.87	4.92.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.88	67.85
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.73	67.74
S|Berna, tel., por F. c.	32.53	32.49
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.25

MERCADO DE PARIS

PARIS, 18 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Genova, tel., por F. c.	N|cot.	N|cot.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.09	10.10
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.12	15.13
S|Londres, á vista, por £, F.	74.52	74.52
S|Italia, á vista, por 100 £	121.62	121.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 18 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	17.20	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	74.37	74.52
S|Londres, á vista por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 18 de dezembro.

	Hoje	F. Ant
S|Londres, t. t., por £, t|v., P. ouro	38 7/8	38 7/8
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 3/4	39 3/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 18 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$320 e o dollar a 11$600.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de dezembro.

Reajustamento, 5 %, c||	740$000	739$000
Unificadas, dec. 1.903, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1906, port.	726$000	720$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	743$000	740$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	980$000	—
Idem, idem, 1.930	980$000	979$000
Idem, idem, 1.932	1:012$000	1:010$000
Obrigs. Ferroviarias	970$000	980$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes		
£ 20, port.	405$000	—
Idem, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	138$500
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Emprestimo de 1921, port.	168$000	167$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 1.935, 8 %	184$000	183$500
Decreto 1.939, 7 %	159$000	158$000
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	158$000	—
Decreto 2.033, 7 %	160$000	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	166$000
Decreto 2.095, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Pernambuco, de 100$	97$000	91$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	750$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 8 %	162$000	160$000
Idem, 1:00$, 5 %, nom. e port.	610$000	600$000
Idem antigas, 5 %	640$000	—
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	735$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	100$000	98$500
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 5 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 0 %	915$000	910$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de dezembro.

COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.00	29.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.62	6.62
American Smelting & Refining Co.	58.00	57.62
American Telephone & Telegraph Co.	153.12	152.25
American Tobacco Company	94.50	92.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.37	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.00	53.00
Atlantic Refining Co.	27.00	26.50
Baldwin Locomotive Works	4.37	4.25
Bethlehem Steel Corporation	46.75	45.37
Burroughs Adding Machine Co.	25.12	24.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.87	10.37
Canadian Pacific Co.	11.12	10.87
Caterpillar Tractor Co.	55.75	55.25
Chrysler Corporation	87.62	86.00
Consolidated Gas Co.	30.50	30.50
Corn Products Refining Co.	68.50	68.87
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	137.25	136.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	157.50	154.50
Electric Bond & Share Co.	15.25	14.87
General Electric Company	35.75	33.75
General Foods Corporation	32.50	32.87
General Motors Company	54.87	54.25
Gillette Safety Razor Co.	17.37	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	11.75	11.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.00	20.87
Ingersoll-Rand Co.	116.50	118.25
Internat'l Business Machines Cor.	N|cot.	190.50
International Cement Corp.	32.75	31.25
International Harvester Co.	61.50	60.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	43.87	42.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.50	12.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	39.25	33.75
National Cash Register Co. (The)	21.62	21.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.75	28.87
Norfolk & Western Railway	212.00	215.00
Radio Corporation of America	12.25	12.00
Standard Brands Inc.	14.25	14.62
Standard Oil Co. of California	37.25	36.87
Standard Oil Co. of New Jersey	49.12	48.50
Studebaker Corporation	9.50	9.37
Texas Company	28.12	27.12
United States Rubber Co.	15.00	14.75
United States Steel Corp.	45.12	44.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.87	13.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	93.50	92.00
Woolworth (F. W.) & Co.	54.75	55.00
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	311.00	305.00
National City Bank, N. Y.	38.00	38.00
Royal Bank of Canadá	159.00	159.00

LONDRES, 18 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd. $	10.12	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 5. 0	8. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 1½	1.17. 0
Leopoldina Railway C., Ltd., 4 ½ %, Term., Deb., 1935, nova emissão	52. 0. 0	50. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12. 7½	2.12. 7½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0. 9. 0	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	50. 0. 0	45. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 1|2 %	86. 0. 0	86. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de dezembro.

ACÇÕES		
Banco do Brasil	388$000	387$000
Banco Portuguez, port.	108$000	100$000
Idem, nom.	102$000	—
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	52$500
Banco Mercantil	490$000	450$000
Banco Boavista	600$000	585$000
Banco do Commercio	190$000	190$000
Banco de Credito Geral	40$000	—
Credito Real de Minas	200$000	260$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	—	220$000
Varejistas	—	1:350$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	208$000	—
Alliança	90$000	—
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	75$000	70$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	—	260$000
Confiança	15$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Cometa	—	140$000
Petropolitana	145$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	110$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	—	220$000
Idem, idem, port.	236$000	235$000
Mestre & Blatgé	—	201$000
Hoteis Palace	800$000	—
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Diamantifera	—	2$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$500
Bellas Artes	220$000	215$000
Tecidos Progresso Industrial	182$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:020$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	160$000	150$000
Industrial Campista	—	138$000
Manufactora	212$000	—
Cotonificio Gavea	—	200$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	800$000	—
Santa Helena	160$000	—
Alliança	155$000	140$000

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 18 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	26.12	26.00
6 ½ %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.75	21.50
6 ½ %, 1926-57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	14.62	14.62
Paraná, 7 %, 1958	10.00	10.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.12	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.62	15.50
São Paulo 7 %, 1926-56	15.00	15.00
São Paulo 6 %, 1928-68	13.62	13.30
São Paulo, 7 %, 1940 (Coffee Loan)	80.00	80.00
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	14.50	14.75

LONDRES, 18 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57	25.15.0	24.10.0
Funding, 5 %	83. 0.0	82. 5.0
Novo Funding, 6 %	65. 0.0	61. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 5.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16. 5.0	16. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	52.10.0	51. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	6. 0.0	6. 0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14. 0.0	14. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13. 0.0	13. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26. 0.0	25.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	52.10.0	50.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	34. 0.0	34. 0.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$120; Nova York, 11$520.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme: typo 7, 11$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento baixa de 2 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

ESTATISTICA

No dia de hoje	1.200
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia anterior	71.300
No dia anterior	70.300
Existencia:	
No dia de hoje	38.600
No dia anterior	40.400
Saidas:	
Para Liverpool	100
Para outros portos da Europa	1.100

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.08	2.08
Para março	2.06	2.07
Para maio	2.13	2.11
Para julho	2.15	2.15

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel e com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.06	2.06
Para março	2.05	2.06
Para maio	2.09	2.10
Para junho	2.13	2.15

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes no fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1|2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5. 1 1|2	5. 1 1|2
Para janeiro	5. 0 1|2	5. 1 3|4
Para março	5. 1 3|4	5. 1 1|2
Para maio	5. 3	5. 2 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 18 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 18 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	48.400
No dia anterior	42.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.282.000
No dia anterior	2.233.600
Existencia	
No dia de hoje	1.675.800
No dia anterior	1.632.400

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Outros portos do norte do Brasil	—
Para o Sul do Brasil	—
Para a Europa	5.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.91	4.97
Para maio	4.98	5.04
Para julho	5.04	5.12
Para setembro	5.13	5.20

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou firme, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	10.45	10.45
Para janeiro	10.32	10.20
Para fevereiro	10.27	10.15
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.40	10.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 17 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.01.37	1.00.37
Para maio	98.00	97.50

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 57$962

O mercado official de cambio iniciou hontem os seus trabalhos em posição calma e sem alteração em suas taxas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 57$962 por libra e o particular a 57$120.

O dollar regulou a 11$800, a lira a $960, o franco a $780, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$745 á vista.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro encerramento, sem alteração e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v: — Londres, 57$962.

A' vista — Londres, 58$126; Nova York, 11$800; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$745; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 58$236.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: — Londres, 57$120; Nova York, 11$520.

A 90 d|v.: — Londres, 57$120; Nova York, 11$600; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$565; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: — Londres, 57$420; Nova York, 11$630.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A vista — Londres, 58$656; Paris, $772; Nova York, 11$783; Buenos Aires, 3$570; Japão, 3$560, e Verrechnungsmark, 4$745.

CAMBIO LIVRE

Libra 90$000

O mercado de cambio livre esteve hontem, ainda frouxo. Assim funccionou, com as moedas estrangeiras em ascensão. Os bancos declararam sacar para remessas a 90$200 por libra e a 18$300 por dollar e compravam a 89$200 e 18$100, respectivamente.

Os negocios se faziam em pequena escala, ficando o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 90$200; Nova York, 18$300; Allemanha, 7$365 a 7$370; Compensação, 5$500; Registermark, 4$140 a 4$250; Paris, 1$211 a 1$212; Italia, 1$490; Portugal $821 a $824; provincias, $829; Hespanha 2$530 a 2$560; Hollanda, 12$400 a 12$425; Belgica, ouro, 3$090; papel $618; Succia, 4$660; Suissa, 5$945 a 5$950; Slovaquia, $760; Austria, 3$470 a 3$520; Rumania, $183; Buenos Aires, papel, 5$000 a 5$005; Montevidéo, 3$270; Dinamarca, 4$040; Japão, 5$310 e Polonia, 3$490.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 89$949; Paris, 1$151; Italia, 1$481; Portugal, $824; Belgica (ouro), 3$078; Hespanha, 2$529; Suissa, 5$909; Tcheco-Slovaquia, $745; Nova York, 18$193; Hollanda, 12$380; Japão, 5$307; Auguay, 8$200; Buenos Aires, 4$997; Uruguay, 3$486; Reichsmark, 7$326; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$132, e Unterstuetzungsmark, ... 5$570.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor, 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia), 1$200 a 1$400; Francos (França), 1$200 e 1$220; Francos (Belgica), $580 a $600; Franco (Suissa), 5$700 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$900 a 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$200 e 18$500; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), 5$000 e 6$400; Sollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$000 e 3$100; Leis (Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720; 1 $800; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $520 e $850; Argentina (pesos), 4$050 e 5$050; Libra (Peru), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 90$ e 91$000.

Agio da prata — Republica, 130 e 150 %. Imperio, 200 e 230 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	90$637
Dollar (papel)	18$394
Franco (papel)	1$210
Franco Belga (papel)	$604
Escudo (papel)	$825
Peso Argentino (papel)	4$995
Peso Uruguayo (papel)	8$084
Lira (papel)	1$308
Peseta (papel)	2$450
Coôra Sueca (papel)	4$500
lotq (papel)	3$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil afixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de.... 20$200.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior novidade e com os valores em evidencia destituidos de importancia. As apolices da divida publica ficaram calmas, bem assim as municipaes. Regularam as acções de bancos e os demais valores sem interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices:

6 Emprestimo 1903 — port.	723$000
60 Div. emissões, port.	742$000
3 Idem, idem, idem	744$000
5 Idem, idem, idem	745$000
165 Idem, idem, idem	747$000
5 Reajustamento, c|3 sem.	735$000
112 Idem, idem, idem	740$000
1 Idem, idem, idem — 500$	755$000
18 Thesouro 1930	980$000
290 Est. de Minas, emp. 1934, 5 %	160$000
223 Idem, idem, — emp. 1934, 5 %	161$000
15 Idem, idem, — emp. 1934, 5 %	163$000
10 Pernambuco	97$000
2 Pernambuco	93$000
14 Municipaes 1906, — port.	139$000
218 Municipaes 17931 — port.	187$000
130 Municipaes 17931 — port.	168$000
3 Municipaes 1031 — port.	173$000
4 Municipaes, 1931 — port.	174$000
2 Municipaes decr. 7933 port., 8 %	183$000
Acções:	
22 Banco do Brasil	388$000
10 America Fabril	205$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu, hontem, o mercado de disponivel de café em posição firme com as cotações em alta e bem collocadas.

O typo 7 subiu $100 réis e foi cotado na pedra, ao preço de 11$400 por dez kilos e os negocios realizados sobre o producto em disponibilidade foram em escala mais animadora.

Venderam-se, até ás 11 horas, 2.183 e mais tarde 2.051, no total de 4.234, contra 4.796 ditas, de vespera.

O mercado fechou firme e com tendencias de nova melhoria, tendo accusado embarques mais reduzidos do que as entradas regulares, isto é, no dia anterior.

VENDAS REALIZADAS

No dia 17 — Vendas, 4.796. Posição firme. No dia 18 — De manhã, 2.183; á tarde, 2.051. Total, 4.234.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$100. Typo 4 — .... 12$600. Typo 5 — 12$100. Typo 6 — 11$600. Typo 7 — 11$100. Typo 8 — 10$600.

Impostos — E. do Rio, ouro 5$. Idem, Minas, ouro 3$. Pauta do 16 a 22-12-935 — 1$080.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 18

Entradas, 12.162 saccas: sendo 7.707 pela Leopoldina, 2.151 pela Central e 2.304 pelos Armazens Reguladores. Desde o 1.º do mez, entraram 161.345 saccas: media 9.490; desde o 1.º de julho, 1.620.602; média, 9.532; idem, no anno passado, 1.321.190 ditas.

Embarques, 4.255 saccas: sendo 3.895 para o Rio da Prata e 360 para cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 123.000 saccas; desde o 1.º de julho, 1.534.425; idem, no anno passado 976.763; stock...... 675.332; menos consumo local, 500; Café revertido, 200, ficando em stock 675.032, contra 511.427 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1.º de julho 16.051 saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Dezembro, vend., 11$125 e comp. 11$075, mais $025; janeiro, 11$175 e 11$125 mais $050; fevereiro 11$175 e 11$100, inalterado; março, 11$300 e 11$150, mais $025; abril, 11$175 e 11$125, inalterado e maio 11$175 e 11$125, inalterado.

Vendas, 4.500 saccas. Posição, firme.

FECHAMENTO

Dezembro, vend., 11$100 e comp. 11$025, menos $050; janeiro 11$050 e 10$975, menos $050; fevereiro.... 11$100 e 11$, menos $10; março .... 11$075 e 11$, menos $150; abril.... 11$050 e 11$, menos $125, e maio 11$ e 10$950, menos $175.

Vendas, 2.000 saccas. Posição firme.

MERCADO DE CAFE' NO DIA 18

Antuerpia — Marcellino M. Filho, 787. Marseille — C. N. do C. de Café, 2.400; Sinner e Cia. S. A., 479; Ornstein e Cia., 251; Pinto Lopes e Cia., 643. N. Orleans — Theodor Wille e Cia., 3.060; Hard, Rand e Cia., 125; Rebello Alves e Cia., 1.000. Copenhague — Sinner e Cia. S. A., 210; Mc. Kinlay e Cia. S. A., 150; Nova York — American Coffee, 2.800; E. G. Fontes e Cia., 250. Buenos Aires — Leon Israel e Cia. S. A., 150. P. do Sul — Ornstein e Cia., 325. Marseille — A. Jabour e Cia., 675. Total: 14.115.

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de dezembro de 1935:

E. F. C. do Brasil — 1.694. E. F. Leopoldina — 8.059. Regulador — 1.467. Sommas das entradas — 11.220. De 1.º do mez até esta data — 172.565. Existencia anterior — dia 17 — 675.032. Entradas de hoje — 11.220. Revertido ao stock (doado) — 25. Total: 686.277.

Embarques — Europa — Oeste e Norte — 6.792; Sul e Leste — 2.000. Africa — Oeste e Norte — 60. Somma dos embarques — 8.852. De 1.º do mez até esta data — 131.853. De 1.º do mez até esta data — 250. Consumo local diario — 500. Existencia ás 18 horas — 676.925.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve ainda hontem o mercado algodoeiro em condições firmes, com os preços inalterados porém bem collocados.

Os negocios verificados entre os interessados, na compra e venda do producto em rama foram regulares e o mercado fechou bastante trabalhado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 61 fardos do Ceará; 136 da Parahyba e 995 do Natal; no total de 1.192 ditos.

Sairam 1.201, ficando em stock nos trapiches 5.071 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 53$500 a 54$500. Typo 4 — 52$500 a 53$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500. Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou hontem em posição calma e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram limitados e assim fechou o mercado sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.297 saccos de Campos, sairam 2.607 ficando em stock, nos trapiches, 58.608 ditos.

Cotações por 15 kilos — Branco crystal de Campos 48$ a 49$. Demerara 45$ a 46$. Mascavos 31$ a ... 33$000.

RENDAS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro — Dia 18 de dezembro de 1935 — Papel — 2.157:987$500. De 1 a 18 do corrente — 22.491:929$400. Em igual periodo de 1934 — 23.608:979$400. Differença para mais em 1934 — 1.117:050$.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz — Total — bois 341. Vitellos 37. Suinos 1. Vendidos em São Diogo — Bois 216 2|4. Vitellos 31. Suinos — 1. Vendidos em Santa Cruz — Bois — 122 2|4. Vitellos 6. Rejeitados — Bois 2. Preços — Bois 1$230. Vitellos 1$500. Suinos 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu — Total Bois — 72 1|8. Vitellos 25 1|4. Vendidos em S. Diogo — Bois 19 3|4. Vitellos 12 2|4. Vendidos para os shburbios — Bois 52 5|8. Vitellos 15 3|4. Preços — Bois 1$260. Vitellos 1$300.

Matadouro de Mendes — Total — Bois 215. Vitellos 47. Suinos 3. Vendidos em São Diogo — Bois — 81 1|8. Vitellos 21 1|2. Suinos 1 1|2. Engenho de Dentro — Bois 130 7|8. Vitellos 18 1|4. Suinos 1 1|2. Rejeições — Bois 3. Vitellos 1 1|4. Preços Bois 1$260. Vitellos 1$400. Suinos 2$800. Foram para D. Clara 20 bois.

Matadouro da Penha — Total — Bois 108. Vitellos 26. Suinos 15. Preços — Bois 1$260. Vitellos — ... 1$500, Suinos 2$700.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi mandado ter exercicio no Serviço de isenção, o segundo escripturario Luiz Sucupira.

— Tendo em vista o que ficou apurado no processo referente á apprehensão de mercadorias na casa da rua Lêdo n. 22, nesta capital, no dia 3 de Maio do corrente anno, o inspector baixou portaria prohibindo a entrada na Alfandega e suas dependencias de ... e José Caldia, a bem dos interesses fiscaes, nos termos do art. 189, paragrapho 1.º da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas da Republica.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios o fallecimento, no dia 13 do corrente mez, do marinheiro das embarcações da Alfandega, Estas José dos Santos.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de dois volumes destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Pan America", entrado neste porto no dia 8 do corrente mez.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular do Ministerio da Fazenda, n. 44, de 16 deste mez, declarando que o presidente da Republica, por acto de 30 de Novembro ultimo, confirmou e ratificou o Tratado de Commercio celebrado entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America, a 2 de fevereiro deste anno (acompanhado das notas a elle appensas entre os dois governos), entrando o mesmo Tratado em vigor, bem assim a modificação constante da nota de 17 de Abril ultimo ao mesmo referente, no prazo de 30 dias contado da data dessa ratificação, na conformidade do que estabelece o art. XIV, do mencionado Convenio.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: — The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited (dois recursos), Meister e Irmãos, Paramount Films S|A. (dois recursos), Theodor Wille e Cia. Ltda., A. Mendes Caldas, The Caloric Company.

— Tendo a empresa "Armour of Brasil Corporation" requerido isenção de direitos aduaneiros para carne de carneiros congelados, procedente da Republica do Uruguay, o inspector remetteu o respectivo processo á Directoria das Rendas Aduaneiras e consultou se pode ser concedido o favor pretendido, na conformidade da Circular da extincta Directoria da Receita Publica n. 21, de 26 de Fevereiro de 1934.

TREINARA', ESTA TARDE, A TURMA DA F. M. D.

PARA A «REVANCHE» DOS 8x5

O "placard" do terceiro jogo da "Taça de Ouro" constituiu uma dolorosa surpresa para os enthusiastas do football carioca. A forma dos elementos representativos da F. M. D. infundia confiança, por assim dizer, absoluta e o revez foi tanto mais doloroso, dada a contagem pela qual se verificou.

A direcção technica da entidade official do football metropolitano vem trabalhando activamente para conquistar a "revanche" e neste sentido, attendendo ás observações colhidas no treino da tarde de hoje, fará as modificações que se impunham.

Segundo apurámos em fonte autorizada, as modificações de maior expressão serão feitas no goal e na linha média.

Do primeiro posto ha a idéa de afastar Panello.

Se bem que a resolução ainda não seja definitiva, apontam-se já os substitutos provaveis: Francisco e Alberto. O primeiro é o keeper do S. Christovão e o segundo o arqueiro do Botafogo.

A zaga Nariz-Italia, que correspondeu á confiança nella depositada, deverá ser mantida, mesmo porque seria difficil a substituição de qualquer dos dois.

A linha média constitue a maior preoccupação dos technicos. Oscarino e Zarzur não teriam correspondido em S. Paulo; dahi a idéa de substituil-os. Os candidatos são Affonso e Dôdô.

A linha média ficaria assim constituida: Affonso, Dôdô e Canalli. Os leitores d'O JORNAL terão esquecido, aliás, que este mesmo trio médio foi campeão em 1934, no Campeonato Nacional de Football promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Para a offensiva parece estar resolvida a inclusão de Luiz de Carvalho e Leonidas.

Com as modificações que assignalámos, em caso de approvarem no treino desta tarde, a equipe representativa do Districto Federal ficará constituida dos seguintes elementos para a quarta disputa da "Taça de Ouro":

Francisco (ou Alberto).
Nariz.
Italia.
Affonso.
Dôdô.
Canalli.
Orlando.
Luiz Carvalho
Gradim.
Leonidas.
Patesko.

O ensaio dos scratchmen será realizado no stadium de S. Januario, estando marcado seu inicio para as 16 horas.

Leonidas, o "crack" botafoguense que reapparecerá domingo

"A victoria será nossa"

Russinho affirma a O JORNAL que a sorte dos cariocas será differente na batalha de domingo

Moacyr de Siqueira Queiroz, o valoroso Russinho do Botafogo, é um sportsman na accepção da palavra. Disputa a victoria com o ardor de um legitimo amador, influe decisivamente no "placard", mas, passada a luta, seja qual fôr o seu resultado, o jornalista o encontra com um sorriso-menino a brincar nos labios.

Reconhecemol-o technicamente como autoridade, dahi procural-o para ouvir as razões da derrota na "Taça de Ouro" e as esperanças que poderemos alimentar quanto ao jogo de domingo.

Conhecedor do desejo do reporter, Russinho reflecte, como repassando lance por lance da batalha que se foi e diz:

— O "placard" que nos impuzeram os paulistas é o reflexo da superioridade manifestada, fossem quaes fossem as causas: campo ou assistencia.

Não costumo falar dos matches que foram adversos para as cores que defendo. Esse o motivo por que prefiro silenciar. Devemos ser mais sportsmen na derrota que na victoria.

Agora — prosegue Russinho — cabe aos cariocas trabalhar pelo apuro perfeito de sua forma afim de obterem a "revanche". Amanhã treinaremos e os technicos terão elementos sufficientes para a constituição de um quadro com capacidade de representar dignamente o football carioca.

Interpellámos o forward da ala loura sobre o contraste dos "placards" do football official e o da Apea x Liga Carioca.

Russinho procura delicadamente esquivar-se mas, finalmente, sem abandonar aquella linha sportiva que lhe é tão peculiar, declara:

— Os cariocas aqui jogaram em seu proprio campo, vantagem que coube aos nossos adversarios em São Paulo. Só este factor decide uma victoria no Rio ou na paulicéa. Ademais, embora não tenha presenciado o jogo dos finalistas do campeonato da Federação Brasileira de Football, posso concluir, e como eu todos os que acompanham a actualidade sportiva brasileira, que o "soccer" official de São Paulo exprime realmente sua verdadeira força. Na Liga Paulista, a entidade filiada á C. B. D., formam os tres expoentes que são o Corinthians, Palestra e Santos. Nas fileiras destes clubs são encontrados os unicos "cracks" com credenciaes sufficientes para defenderem a hegemonia do football nacional por parte de São Paulo.

No Rio já não somos tão felizes. Ha divisão de forças. Como comprehende o amigo, aos footballers da Federação Metropolitana coube enfrentar em seu proprio campo um team digno das tradições do football bandeirante; os cariocas da L. C. F., por sua vez, enfrentaram commodamente, em sua propria casa, com assistencia a incentival-os, um quadro de classe que deverá ser possivelmente mediocre... Aliás, os paulistas de facto jamais perderiam do melhor team carioca em jogo normal por uma differença de quatro goals, accentuou Russinho.

O forward botafoguense desfilou ao reporter, em seguida, as esperanças que o animam para a batalha de domingo, resumindo-as na phrase:

"O football carioca terá domingo sua rehabilitação. O JORNAL — e Russinho fez "blague" — póde affirmar aos seus cem mil leitores que a victoria será nossa!"

Cuidando do scratch carioca

ITALIA ESTEVE HONTEM NA F.M.D. EM DEMORADA PALESTRA COM O SR. ADHEMAR PIMENTA

Realizando-se hoje, no estadio vascaino o treino do scratch carioca que vae enfrentar o paulista, domingo proximo, em disputa da "Taça Ouro", varias reuniões foram hontem effectuadas, todas para estudo dos elementos convocados.

Italia, do Vasco, e capitão do seleccionado, tambem esteve na séde da Federação Metropolitana, onde manteve demorada palestra com o sr. Adhemar Pimenta, technico da entidade, sobre o importante jogo.

REGISTRADOR HELIOS

Realizouse uma demonstração pratica do "Registrador Helios" (apparelho destinado a controlar as entradas e saidas de passageiros de omnibus, bondes e outros vehiculos collectivos.

O "Registrador Helios" registra, fazendo imprimir uma fita, em local fechado a sello de chumbo, o preço da passagem, conforme as differentes secções, e ao mesmo tempo indica, para o exterior, o numero de logares a occupar e, para o interior, o numero de logares occupados. Assim, o publico sabe, num golpe de vista, se póde ou não tomar o vehiculo, porque elel tambem indicará se a lotação está "completa" ou se é "directo" e qual o preço da passagem a pagar. E se o apparelho registra a entrada de um passageiro, faz o mesmo, inversamente, quando elel sae. E' completo e perfeito o seu serviço.

O registrador que foi examinado pela Inspectoria de Concessões da Prefeitura do Districto Federal, é uma invenção inteiramente brasileira, como brasileira é a sua construcção, e unico no genero, pois nada ha no mundo até agora semelhante.

Os technicos nacionaes e estrangeiros, que o examinaram, consideram o "Registrador Helios" um dos mais engenhosos, uteis e perfeitos apparelhos de registro automatico até hoje idealizados e que, apesar do seu pequeno tamanho e do seu delicado mecanismo, offerece, si multaneamente, commodida e efficiencia absoluta.

Desastrados effeitos de uma farça

(Conclusão da 1ª pag.)

E' mesmo de se estranhar que a noitada de sabbado não tivesse sido realizada na Academia Loanzi, onde, de algum modo, o publico sabia com quem se entender, pois o seu proprietario fica sempre á testa das reuniões.

No campo do America, as coisas tiveram um desfecho singular: a policia prendeu promptamente os responsaveis pelo programma, de sorte que, quando os espectadores quizeram deixar o estadio, não encontraram sequer os portões abertos. Até os porteiros foram apprehendidos!

A LUTA PRINCIPAL

Apontamos todas essas irregularidades com o fito unico de prevenir o publico contra espectaculos da natureza do de sabbado.

E' preciso, porém, fazer justiça á luta principal, travada entre George Gracie e Ary Martini. Ao contrario das demais palhaçadas, o choque principal prendeu realmente a attenção dos assistentes e teve um transcurso e desfecho sensacionaes.

George Gracie procurou desfazer a impaciencia dos espectadores, combatendo bravamente desde o inicio, o mesmo fazendo o seu antagonista. Aos tres minutos e meio de luta, Gracie applica terrivel estrangulamento em Martini, que é deitado no ring sem sentidos.

Foi o que salvou a noitada. Mas não compensou plenamente o esforço e as despesas do publico. De outra feita, esperemos que a policia interceda no sentido de que não se commettam mais ludibrios e attentados á bolsa do afficcionado.

A excursão do Flamengo ao Paraná

Sómente após o Campeonato Brasileiro é que será tratado em definitivo o assumpto

Como já foi amplamente divulgado, o Flamengo pretende em breve excursionar no Sul do paiz, afim de realizar uma série de jogos no Paraná e talvez em Santa Catharina, á cidade de Joinville, onde existe uma entidade filiada á F. B. F. Essa viagem, embora já definitivamente assentada, pelo menos no tocante á ida ao Paraná, ainda não teve no entanto, a effectivação de medida nenhuma a respeito, visto que alguns jogadores do rubro-negro estão requisitados para o scratch. Assim, somente após o termino do Campeonato Brasileiro é que será escalada a delegação e marcada a data da partida, conforme conseguimos apurar em fontes fidedignas. Ao que sabemos, o prolongamento da excursão até o Estado de Santa Catharina é bastante provavel, não só por proporcionar um melhor passeio aos jogadores do Flamengo, como tambem por ser uma medida politica de alta relevancia.

PREPARADO

para qualquer eventualidade

HERMOGENES DIZ QUE, MESMO COLHIDO DE SURPRESA, O ANDARAHY VENCERA' O BANGU'

Hermogenes Fonseca deposita inteira confiança na esquadra verde e branca

Para o Andarahy foi uma surpresa o compromisso que lhe marcou, para esta noite, a tabella da Federação.

O gremio verde e branco contava com a noite de hoje para um descanso.

Jogou domingo com o Carioca, marcando aliás uma victoria brilhante e pretendia descansar até o proximo dia 26, quando lutaria com o club suburbano.

Mas o Andarahy não se mostra preoccupado com o trabalho que lhe caberá esta noite.

Confia em seu ardor e não receia o perigo do adversario.

E', pelo menos, o que declara Hermogenes Fonseca, o veterano campeão, que exerce as funcções de technico da esquerda alvi-verde.

— Faço questão — diz Hermogenes — de manter o quadro permanentemeste em forma. A qualquer momento, o Andarahy poderá satisfazer aos compromissos delle exigidos, mesmo de surpresa, como o de hoje.

O Bangu' é um adversario perigoso, porém não me causa medo. Confio plenamente na forma de minha rapaziada. Posso mesmo affirmar que o Andarahy conseguirá esta noite sua setima victoria.

UM ENSAIO QUE IMPRESSIONOU BEM

(Conclusão da 1ª pag.)

gulares, emquanto que Marcial nada fez de aproveitavel. A zaga tambem cumpriu performance boa e Batataes magnifico.

Dos azues, Walter bom, e os zagueiros fracos. A linha média optima de começo, decaindo no fim. A offensiva, que somente no final se firmou, teve bom desempenho. Romeu foi um bom commandante, bem auxiliado por Caldeira, que agiu como esplendido artilheiro, e Carola, bastante cavador, formando elles um respeitavel trio atacante. Os pontas tambem agiram a contento, procurando se entenderem bem com seus companheiros.

OS QUADROS

Sem ter havido nenhuma substituição, os combinados apresentaram-se assim organizados:

A (Branco):

Batataes — Marin e Guimarães — Marcial, Brant e Orozimbo — Sá, Russo, Placido e Hercules.

B (Azul):

Walter — Ignacio e Fraga — Allemão, Otto e Claudionor — Sobral, Caldeira, Romeu, Carola e Jarbas.

OS GOALS

O 1º goal foi feito de cabeça, por Placido, passe de Hercules. O meia esquerda dos braços marcou o 2º ponto, tambem de passe de Hercules, que por sua vez foi autor do 3º e 6º ponto dos seus, feitos em condições quasi identicas, com fortes tiros a meia altura desferidos do lado esquerdo.

O 4º goal dos titulares foi ainda conquistado por Placido, igualmente de cabeça, como o 1º, tendo a bola lhe sido servida por Sá, ao bater uma falta perto da área. O 5º tento coube a Sá marcar, em arremesso enviezado, passe de Brant.

Romeu marcou dois goals para os azues, os ultimos, bolas passadas por Jarbas e Sobral. O 1º ponto desses foi feito por Jarbas, em potente tiro que Batataes nem viu.

O ensaio do seleccionado da Apea

VENCIDO O C. A. PAULISTA POR 4 A 1

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O seleccionado da Liga Paulista de Football realizou hoje o seu derradeiro treino, para enfrentar, no proximo domingo, no Rio, em disputa da "Taça de Ouro", a selecção da Federação Metropolitana de Desportos.

O quadro paulista exercitou-se com o team principal do C. A. Paulista. O ensaio foi dos mais proveitosos, embora o seleccionado não se tenha empregado a fundo. Por 4x1 a selecção venceu o quadro do Paulista, pontos obtidos por Rolando, Teleco, Mathias e Tedesco.

No arco da selecção treinou Cyro cuja forma é das melhores, tendo agradado plenamente a sua exhibição. Neves tambem foi experimentado, tendo provado bem.

O seleccionado treinou assim organizado: Cyro; Neves e Carlos (depois Jahú); Martelllete, Brandão e Tuffy (depois Dula); Tedesco, Luizinho, Teleco, Rolando (depois Araken) e Mathias.

Minas não acceitou a humilhação!

Porque o seleccionado das Alterosas não virá enfrentar o seleccionado B da Liga Carioca

BELLO HORIZONTE, 18 (O JORNAL) — Já se conhecem, agora, as razões que levaram a entidade mineira a recusar o offerecimento que lhe fizera a Federação Brasileira, de enfrentar, no primeiro domingo, ahi no Rio, o seleccionado B da Liga Carioca.

Ao principio houve um certo mysterio envolvendo os acontecimentos, mas aos poucos se conheceram os verdadeiros motivos que dictaram a resolução da entidade mineira.

E' que a Fama interpretou como uma affronta ter sido a sua representação convidada para enfrentar um seleccionado B.

A revolta foi geral, havendo quem lembrasse a remessa de um telegramma em termos fortes ao sr. Sergio Meira, lamentando tão grande desconsideração.

Mesmo com os 50 o|o que foram offerecidos, foi grande a indignação, até certo ponto plenamente justificavel, visto não ser agradavel á selecção do Estado ser relegada a um plano de absoluta inferioridade, graças aos desejos dos sportmen cariocas.

Ainda hontem, ouvido por nós, o dr. Serra Negra, presidente da F. A. M. A., julgou ridiculo tal convite, e informou-nos:

— "Eu só cogitaria de tomal-o em consideração se fosse para um jogo entre os scratches carioca e mineiro, e, de preferencia, em campo da Capital, podendo o juiz vir até da China".

Foi immensamente feliz a resposta. Podemos jogar com os cariocas em igualdades de condições, no mesmo plano, mas não como se queria fazer.

Já é tempo dos senhores da Federação Brasileira se capacitarem de que temos team para grandes jogos e para enfrentar afamados conjuntos.

Apenas o que nos tem faltado é opportunidade. Dêem-nos esta e mostraremos que já possuimos uma representação á altura do desenvolvimento dos demais centros sportivos do Brasil.